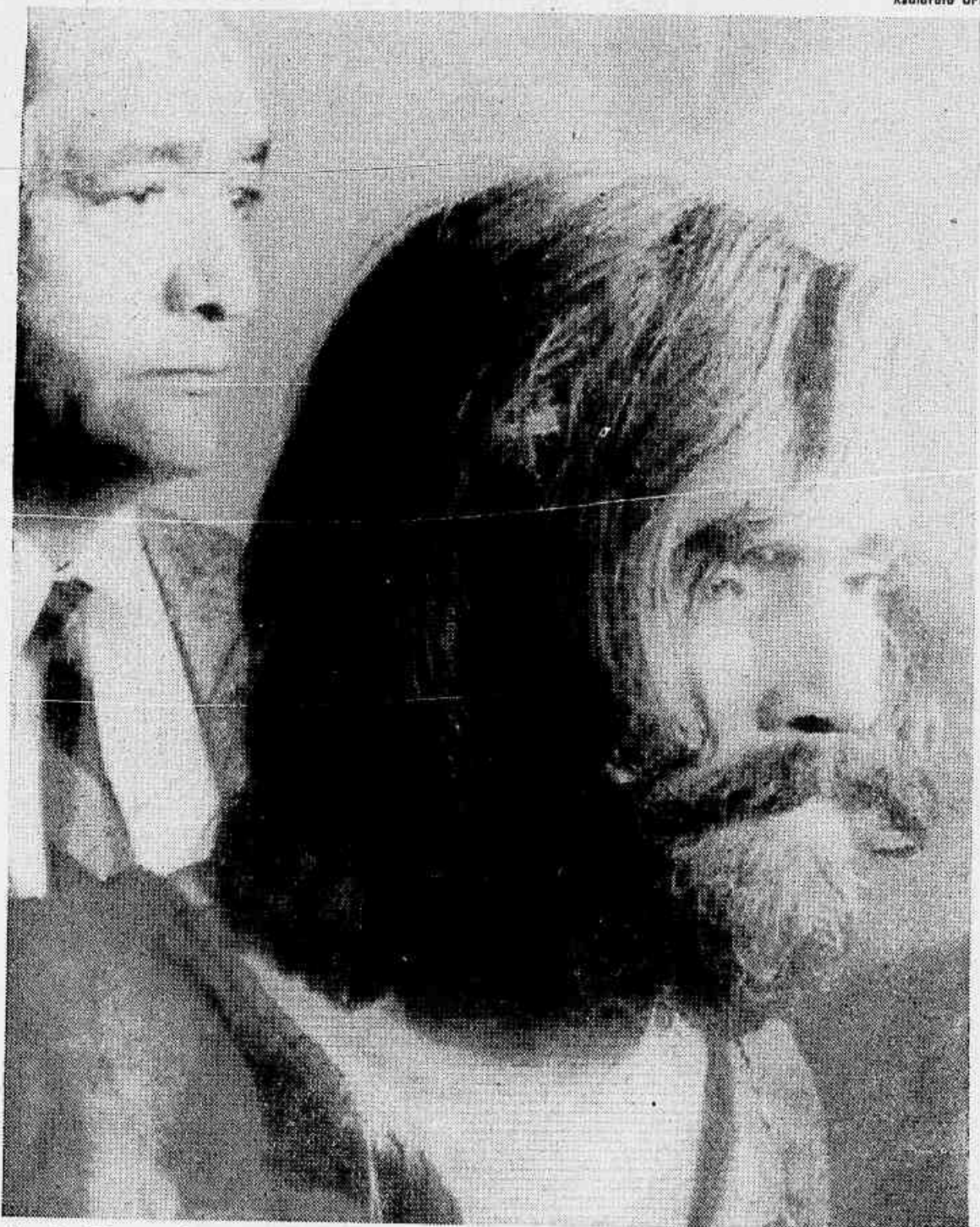


S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucessores: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador de Melo, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Culabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDAS AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (PN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

A HORA DE PAGAR



Radiofoto UPI

Charles Manson chega à prisão da Corte de Los Angeles, onde deverá ser acusado formalmente

BRASILIA

● O Presidente da República nomeou ontem, por necessidade de serviço, para o cargo de comandante da 6.ª Divisão de Infantaria, o General-de-Divisão Augusto José Prescave. Em outro decreto presidencial, foi admitido na Ordem do Mérito Militar, no grau de oficial, o capitão-de-mar-e-guerra Guillermo Mateu Roldán, da Marinha de Guerra espanhola.

RIO GRANDE DO SUL

● O Governador Petracchi Barcelos foi o parainfante da primeira turma do Curso Superior de Polícia Militar, destinado à formação de oficiais superiores da Brigada Militar, destinado à formação de oficiais superiores da Brigada Militar. Os 16 concluintes homenagearam a memória do Marechal Castelo Branco.

SÃO PAULO

● A Associação Médica Brasileira enviou telegrama ao Ministro Jarcas Passarinho, pedindo o cumprimento do decreto-lei que dispõe sobre o regime de trabalho, porque "tem informações de que nas universidades federais os médicos dos quadros de magistério dedicam mais tempo do que lhes é atribuído por lei, sem a justa recompensa financeira."

● O grupo de trabalho criado pelo Governador Abreu Sodré para estudar e propor soluções para o problema da superlotação da Penitenciária do Estado, reuniu-se ontem e aprovou o relatório final que será entregue hoje ao Governador do Estado.

● O Hotel do Norte do Estado de São Paulo está em perfeitas condições para atender os turistas do verão, de acordo com as informações do superintendente do Fundo de Melhorias de Estâncias, Sr. Ciro Albuquerque.

● O Instituto Brasileiro de Direitos Humanos — Brasília — vai comemorar o Dia Internacional dos Direitos Humanos realizando hoje uma sessão solene no auditório da Federação do Comércio e da Indústria.

ESTADO DO RIO

● Nove consórcios e quatro firmas apresentaram à Comissão de Planejamento da Grande Niterói, ontem à tarde, suas propostas para o planejamento integrado da capital fluminense e quatro municípios vizinhos.

● A arrecadação fluminense voltou este mês a corresponder às expectativas.

MINAS GERAIS

● As perspectivas do movimento de vendas de

tativas da Secretaria de Finanças, que considerou até certo ponto normal a queda verificada em outubro e novembro, atribuindo-a à perplexidade de que domina o contribuinte ante qualquer reforma tributária.

● Já estão abertas as inscrições para o vestibular dos cursos dos Ins-

titutos de Ciências Biológicas e Geociências, de Ciências Exatas, de Ciências Humanas e de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora. As provas serão realizadas no dia 7 de janeiro e 835 vagas serão oferecidas aos candidatos.

● Com a criação da Universidade Tecnológica de Governador Vala-

dares, o Vale do Rio Doce iniciou a integração do ensino médio com o superior, reunindo o Ginásio Orientado para o Trabalho e a Escola Técnica do Instituto de Tecnologia.

● O Sr. Pedro Aleixo reassumiu ontem a cadeira de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade Federal

de Minas Gerais e em seguida requereu a licença prêmio a que tinha direito. Segundo foi divulgado, o ex-Vice-Presidente não mais voltará a ensinar, porque no próximo ano pretende se aposentar e se dedicar exclusivamente à advocacia.

● Os agricultores ou filhos de agricultores,

proprietários ou não de terras, que residam com suas famílias na zona rural, tem preferência para as 120 vagas abertas na Universidade Federal de Minas Gerais, no curso de Medicina Veterinária.

● No Ginásio de Esportes Antônio Balbino

em Salvador, será realizada a festa de formatura unificada dos universitários que receberão diploma no dia 21.

● Duas luvas de mulher, abandonadas na fuga, poderão levar a Polícia Técnica de Salvador aos ladrões que arrombaram a sala da diretoria do Instituto

Isaías Alves para roubar a caderneta de presença de professores que estão respondendo a inquérito na Polícia Federal. O vice-diretor do Instituto, Sr. Cleves Pessoa, afirma que talvez o ladrão tenha querido levar o dinheiro destinado às festas de formatura, pois possui em seu poder uma cópia da caderneta de frequência roubada.

Isaías Alves para roubar a caderneta de presença de professores que estão respondendo a inquérito na Polícia Federal. O vice-diretor do Instituto, Sr. Cleves Pessoa, afirma que talvez o ladrão tenha querido levar o dinheiro destinado às festas de formatura, pois possui em seu poder uma cópia da caderneta de frequência roubada.

Isaías Alves para roubar a caderneta de presença de professores que estão respondendo a inquérito na Polícia Federal. O vice-diretor do Instituto, Sr. Cleves Pessoa, afirma que talvez o ladrão tenha querido levar o dinheiro destinado às festas de formatura, pois possui em seu poder uma cópia da caderneta de frequência roubada.

Isaías Alves para roubar a caderneta de presença de professores que estão respondendo a inquérito na Polícia Federal. O vice-diretor do Instituto, Sr. Cleves Pessoa, afirma que talvez o ladrão tenha querido levar o dinheiro destinado às festas de formatura, pois possui em seu poder uma cópia da caderneta de frequência roubada.

CEARÁ

● O prefeito de Fortaleza, Sr. José Válio Cavalcanti, resolveu destituir de uma vez por todas o Rei Momo da cidade, e fazer a escolha de um outro, por decreto, "a fim de evitar injunções políticas que estavam desmoralizando a figura do comandante do carnaval."

EUA propõem retirada de Israel com respeito árabe

O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, revelou ontem, pela primeira vez em público, a mais recente proposta de paz dos EUA para o Oriente Médio, que consta de três pontos fundamentais, entre eles a retirada de Israel das terras ocupadas, em troca do respeito árabe ao acordo de não beligerância.

Rogers esclareceu que as conversações de Washington e Moscou sobre o conflito apresentam certo grau de compreensão mútua, embora

ainda persistam algumas divergências de pontos-de-vista entre os norte-americanos e os soviéticos.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, convocou ontem mesmo uma reunião do Gabinete a fim de analisar as declarações de Rogers, ao mesmo tempo em que o Chanceler Abba Eban prepara-se para visitar os Estados Unidos. Aparentemente comentando o discurso do Secretário norte-americano, o Vice-Premier israelense, Igal

Allon, afirmou que Telaviv não aceitará imposições em relação ao estatuto de Jerusalém.

Em Moscou, os soviéticos se comprometeram a continuar ajudando política e militarmente os árabes e elogiaram as atividades das organizações terroristas em "sua justa luta anticolonialista e de libertação nacional", embora não formulassem um apoio aberto ao desejo egípcio de elevar o atual nível da guerra. (Página 9)

MDB diz a Rademaker que Ato 5 deverá ser suspenso

Os líderes oposicionistas Aurélio Viana e Adolfo de Oliveira, que estiveram ontem em visita ao Vice-Presidente Augusto Rademaker, disseram-lhe que o regime democrático não pode prescindir do diálogo do Governo com a Oposição autêntica, e advogaram a suspensão da vigência do Ato Institucional nº 5.

Depois de examinar com o Vice-Presidente Augusto Rademaker alguns aspectos da reforma política, os Srs. Aurélio Viana e Adolfo de

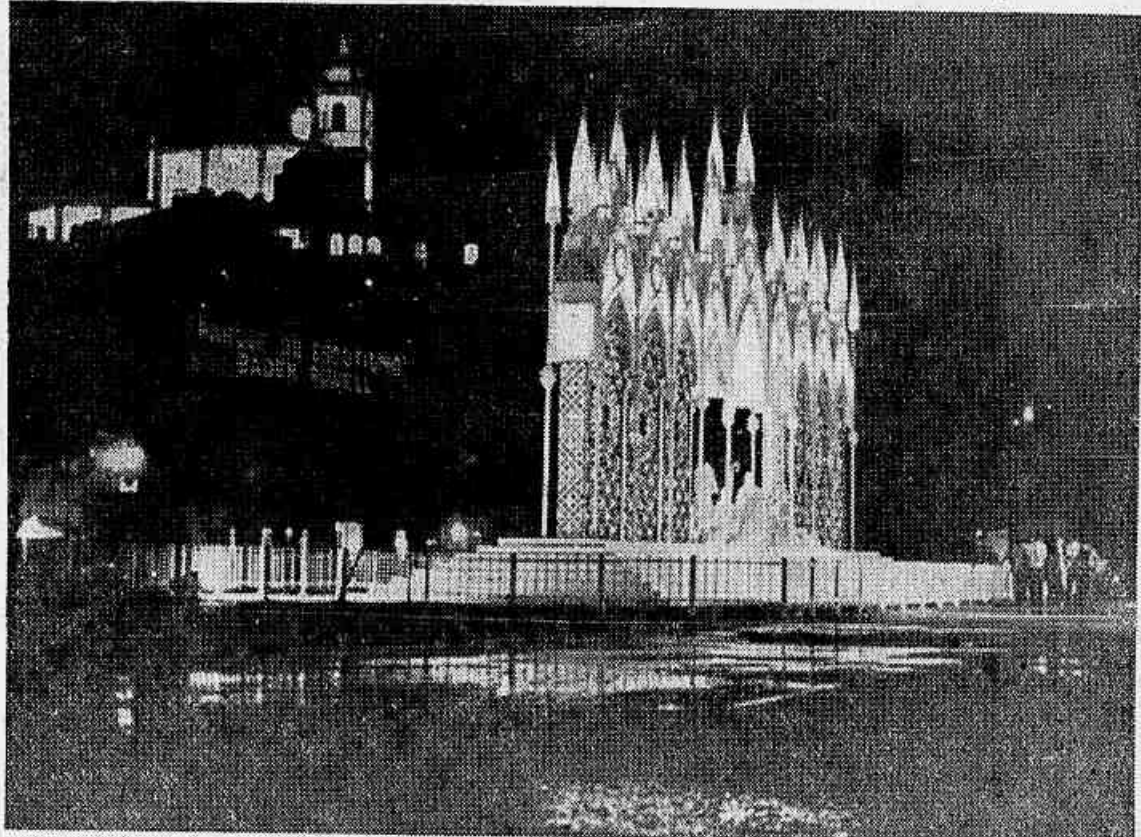
Oliveira manifestaram confiança na meta anunciada pelo Presidente Garrastazu Médici, de levar o Brasil ao regime plenamente democrático.

O chefe de Gabinete do Ministério da Justiça, Sr. Manuel Gonçalves Ferreira Filho, afirmou ontem, na cerimônia comemorativa do aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, que, "no plano da mera rapidez do crescimento econômico, instituições autoritárias podem dar me-

lhores frutos que as democráticas. Com tais instituições, porém, graves ameaças pairam sempre sobre os direitos humanos."

— A democracia e o respeito dos direitos do homem — disse — não se obtêm apenas com o estabelecimento de instituições perfeitas na teoria. Exige e reclama a abnegação de cada um. A abnegação no trabalho, a abnegação no estudo, a abnegação na vigilância. (Página 3 e editorial na página 6)

O TOQUE EUROPEU



O presépio do Russel imita com fidelidade as oito torres da catedral francesa de Chartres

Manson ouve acusação por matar Sharon

Charles Manson, o chefe da família hippie responsável pelo quintuplo assassinato na mansão da atriz Sharon Tate, será acusado hoje formalmente ante o Grande Júri da Califórnia. Ele foi levado ontem do Condado de Inyo a Los Angeles, onde permanecerá à disposição das autoridades encarregadas da elucidação do crime.

O chefe da polícia de Los Angeles declarou ontem que seus agentes descobriram os assassinos graças à semelhança do crime com o do casal La Bianca e do músico Gary Hinman, pois em todos eles os hippies escreveram a palavra pig (porco) na parede com o sangue das vítimas. Manson também está implicado em mais outros assassinatos. (Página 8)

Anuidade escolar terá aumento de 15% em 1970

O Conselho Interministerial de Preços autorizou ontem o aumento de 15% nas anuidades escolares a serem cobradas no próximo ano. O índice é idêntico ao fixado este ano pela Sunab e não ficou esclarecido se as escolas obterão reajustamentos mais altos quando comprovarem que fizeram melhorias em suas instalações, para aprimorar o ensino.

Hoje, às 18 horas "ou enquanto houver aluno querendo se inscrever", a Universidade do Estado da Guanabara encerra as inscrições para o vestibular da área tecnoló-

gica, que compreende os cursos de Engenharia, Matemática, Física, Química e Engenharia Cartográfica. Até ontem havia cerca de 1.700 candidatos registrados.

Três provas — História Natural, às 19 horas, e Química e Grego, às 21 horas — dão prosseguimento hoje aos exames do Artigo 99 no Colégio Pedro II, em São Cristóvão. Amanhã, às 16 horas, os candidatos registrados sob os números 10.001 a 11.491 serão testados em Matemática no admissão do Colégio Pedro II. (Página 20)

Gripe espanhola já atinge a maioria dos países europeus

A epidemia de gripe originária da Espanha continua se alastrando por toda a Europa: atingiu a Alemanha Ocidental, a Inglaterra e Portugal e deixou inativo um quarto das populações italiana e francesa. A velocidade de propagação da gripe, através do contágio, foi calculada em 30 quilômetros horários, por especialistas britânicos.

Mais de 35 milhões de pessoas estão contaminadas em toda a Europa meridional. A Suíça e os países escandi-

navos são as exceções. O número de casos registrados ainda não preocupa as autoridades desses países, não se tendo notícia de que o vírus da gripe — conhecido como A-2 Hong-Kong — tenha chegado à União Soviética.

No Sul da França, a gripe alastra-se rapidamente. Em Angers, a situação agravou-se com a denúncia de alguns casos de poliomielite. As autoridades vacinam a população contra a pólio, temendo uma epidemia, já que o enfraquecimento dos gripados

pode aumentar a propensão para outras doenças.

Quinze milhões de italianos estarão gripados até o final da semana, segundo as autoridades sanitárias do país. A previdência social italiana deverá gastar o equivalente a NCr\$ 340 milhões em auxílio-doença e a economia poderá ter prejuízos correspondentes a NCr\$ 780 milhões, devido à falta de inúmeros empregados nas fábricas, que às vezes são obrigadas a fechar. (Página 12 e Caderno B)

Decoração dá ao Rio ar natalino

Desde ontem à noite o Rio de Janeiro conta com uma cópia das oito torres da catedral de Chartres, da França. É o presépio do Largo do Russel, que teve suas luzes acesas pelo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, ao inaugurar a decoração de Natal da cidade. A decoração da Avenida Copacabana, única em atraso, ficará pronta amanhã.

Grande quantidade de artigos importados para o Natal — passas, avelãs, nozes, bebidas — ainda não foi liberada para o comércio devido a atrasos burocráticos e falta de condições materiais do antigo Laboratório Nacional de Análises. Os produtos só podem ser liberados com laudos químicos, mas não há datilógrafos nem papel. (Pág. 17)

Trinta B-52 deixarão o Vietname

Trinta bombardeiros B-52 da Força Aérea norte-americana serão retirados brevemente do Vietname por "medida de economia", segundo informação do Pentágono. Há atualmente cinco esquadrilhas do B-52 — 75 aparelhos — em ação no Vietname, no Laos, e no Camboja, e cada vôo custa aos Estados Unidos 50 mil dólares (equivalentes a NCr\$ 215 mil).

O advogado militar e o promotor do processo contra o tenente William Calley, acusado do massacre de pelo menos 109 civis sul-vietnamitas em My Lai, viajarão ao Vietname para recolher novas informações. A defesa de Calley apresentará um pedido de retirada das acusações, alegando que o réu foi prejudicado pela publicidade em torno da chacina. (Pág. 8)

Nixon ganha controle de importações

Por 65 votos contra 30, o Senado norte-americano aprovou ontem emenda de lei à reforma tributária, dando autoridade ao Presidente Nixon — que não a solicitara — para proibir importações de países que restringiam as importações de produtos norte-americanos.

Por sua vez, a Câmara dos Deputados aprovou os menores créditos já concedidos ao estrangeiro a título de ajuda financeira, desde o início do programa de assistência, no fim da II Guerra Mundial. Os países do terceiro mundo receberão US\$ 1.200 milhões. Simultaneamente, aprovou US\$ 30 milhões a mais do que fora pedido para a assistência militar. (Página 25)

FUTURA

O TECIDO SINTÉTICO QUE NÃO ESQUECEU QUE A MULHER AINDA É MULHER

FUTURA S.A.
INDÚSTRIAS QUÍMICAS E TÊXTEIS
Avenida Thomaz Edison, 903 - São Paulo
TELEFONES:
52-2467
52-7536
52-2404
52-7312

ASCENSÃO

Radiofoto UPI

QUEDA

Radiofoto UPI



Tenente-coronel Maurice Kuandete Presidente deposto Emile Zinsou

Govêrno do Daomé é deposto e militares assumem o poder

Cotonu, Daomé, Lome, Togo (AFP-AP-UI-JB) — Militares do Daomé liderados pelo tenente-coronel Maurice Kuandete depuseram na manhã de ontem o Presidente Emile Zinsou e assumiram o poder, no quinto golpe de estado no país em seis anos.

Os oficiais rebeldes detiveram o Presidente no momento em que ele se aproximava de um automóvel do palácio do Governo. Sua guarda pessoal, que viajava em dois automóveis, tentou resistir, porém, após breve tiroteio se rendeu. Houve feridos, entre os quais estaria o Presidente.

O GOLPE

Zinsou, de 51 anos e no poder desde julho de 1968, foi obrigado a subir no jipe dos rebeldes e conduzido, ao que parece, para o Norte do país. Circularam rumores de que ele estaria agonizante no hospital, mas esta notícia aparentemente não é verdadeira.

Todos os Ministros e funcionários que se encontravam no palácio presidencial não puderam sair, assim como os que chegavam. Os auxiliares do Presidente que permaneceram em suas residências não foram molestados.

Os rebeldes dominaram primeiro a estação de rádio e se dirigiram depois para o palácio, um moderno edifício localizado na principal avenida, à beira do Atlântico, em Cotonu. A população recebeu com tranquilidade a notícia do golpe de estado.

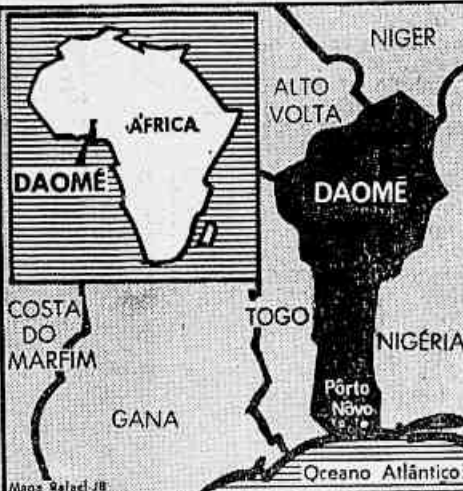
A emissora de Daomé transmite normalmente seus programas, sem fazer qualquer referência à mudança do Governo. O serviço telefônico, após breve interrupção voltou a funcionar, mas a fronteira com o Togo foi fechada.

Os novos dirigentes não fizeram nenhuma proclamação para explicar ao povo o movimento. A agência noticiosa france-

sa AFP falou pelo telefone com o coronel Kuandete, que prometeu declarações oficiais para mais tarde.

É o segundo golpe de estado comandado por Kuandete. Há dois anos ele derubou da Presidência da República o General Cristophe Soglo, que assumira o poder em dezembro de 1964, mediante movimento militar contra o então Presidente Suro Migan Apithy. O próprio Zinsou pôde governar graças ao apoio que lhe deu inicialmente o tenente-coronel Kuandete.

Nos últimos meses surgiram sinais de descontentamento no Exército de 1700 homens, em virtude da política econômica de austeridade do Presidente. Os rumores sobre o golpe de estado aumentaram quando Zinsou, sem levar em conta as advertências sobre o descontentamento dos militares, submeteu a julgamento vários oficiais que estiveram envolvidos num movimento sedicioso.



Dez anos sem paz

Em sua curta história política (tornou-se independente da França em 1960), o Daomé já conheceu 11 combinações governamentais, sete golpes de Estado e 25 Partidos ou agrupamentos partidários.

O primeiro Presidente — Hubert Maga — foi deposto em outubro de 1963 pelo Exército. Sourou Apithy, antigo Premier, foi eleito Presidente em 1964 e já no ano seguinte divergia do Vice-Presidente Justin Ahomadegbé a respeito do controle do Supremo Tribunal. O General Christophe Soglo, que em 1963 depusera Maga, forçou então as duas renúncias.

Um Presidente provisório foi nomeado, mas em menos de um mês Soglo se assenhoreou do poder, alegando que os políticos não tinham capacidade para governar. De dezembro de 1965 a dezembro de 1967, o Daomé viveu sob um regime militar presidido por Soglo. Esse regime — um fracasso total — foi derrubado por uma junta de jovens oficiais.

Para tranquilizar Paris, pois o Daomé está ainda ligado economicamente à França, colocou-se como chefe de Estado provisório o militar de grau mais elevado das Forças Armadas: coronel Alley, que combatera na Indochina e na Argélia como oficial francês. Simultaneamente, o comandante Maurice Kuandete — outro veterano do Exército francês e das guerras coloniais — assumiu a chefia do gabinete provisório.

O novo Governo atribuiu-se a tarefa de reconstituir o poder civil e de tirar dos ombros dos militares, pelo menos oficialmente, uma carga por eles considerada demasiadamente pesada, em um país tido e havido como ingovernável. A missão foi cumprida, e Emile Derlin Zinsou, eleito, assumiu a chefia do Estado a 1.º de agosto de 1968.

Quanto ao Exército, continuou como força política dominante, mas funcionando nos bastidores. Kuandete tornou-se chefe do Estado-Maior e Prefeito Militar de Cotonu. Em maio de 1966, depois de solucionar uma greve de fun-

cionários públicos, Kuandete resolveu livrar-se do rival, por entender que Alley era muito popular entre os soldados e suboficiais. Alley devia ir para Washington como embaixador, mas se recusou e foi cassado; tentou, então, um golpe de Estado e foi preso. A partir daí, Kuandete tramou a conquista da chefia do Governo, com a expulsão de Maurice Zinsou.

Quando Zinsou assumiu o Governo, o país estava em condições deploráveis: não havia dinheiro nem para o pagamento dos funcionários públicos; o déficit acumulado equivalia a dois anos de receitas orçamentárias. Hábil e otimista, Zinsou desenvolveu uma política de austeridade, que atingiu inclusive os vencimentos dos militares. Um fato novo — segundo ele — permitia acreditar que os prazos para uma recuperação poderiam ser encurtados: nos últimos meses, pesquisas petrolíferas, realizadas por norte-americanos ao largo do litoral, apresentaram resultados animadores.

COMO É

Antigo território da África Ocidental Francesa, 115 mil quilômetros quadrados, 2.500 mil habitantes, dos quais 5 mil europeus (estimativa de 68), sua taxa de crescimento demográfico é de 2,6%. De sua população, 45% tem menos de 15 anos. A língua oficial é o francês. A capital política é Porto Novo fundada pelos portugueses em 1732 quando disputavam com os holandeses e ingleses o domínio do comércio africano. Mas a capital econômica é Cotonu. Produto nacional bruto (PNB) por habitante e por ano: N\$ 260.000; 92% de sua população vive exclusivamente da agricultura. O óleo vegetal é sua principal produção industrial (34 das exportações do Daomé). Segue-se a soja, o amendoim, o cacau, o algodão, o café e o fumo. Sua mais importante cultura de alimentação é a mandioca, o milho e o sorgo. Seu plantel de animais de corte continua insuficiente para atender ao consumo interno.



A FÚRIA ASSASSINA DOS HIPPIES

Durante dias e dias, num pequeno rancho da Califórnia, Charles Manson e sua clã de hippies tramaram o massacre de Sharon Tate e seus amigos na mansão de

Bel Air. Manchete desta semana penetra nos segredos da seita diabólica e mostra, numa impressionante cobertura fotográfica, como a polícia e o próprio pai de

Sharon desvendaram o crime. E mais: num artigo especial, Carlos Heitor Cony percorre "Os caminhos do fanatismo"

CÂNCER A BATALHA FINAL

Manchete acompanhou em Paris o colóquio de cientistas de todo o mundo em que foi anunciado o passo decisivo para a cura do câncer. Na reportagem científica que publica esta semana, Manchete mostra quem são os autores da sensacional descoberta e relata o que falta fazer para derrotar finalmente o flagelo do século.



OS CANTORES QUE O BRASIL PREFERE

Pesquisa revela quais são os verdadeiros ídolos do público brasileiro. Prepare-se para muitas surpresas.

SALDANHA ESTÁ UMA FERA.

Nun diálogo com Nilton Santos, o técnico da seleção brasileira abriu seu coração e disse coisas que até hoje não disse a ninguém. Manchete publica essas coisas.

E MAIS:

Eva — é uma tentação — Conheça Miss Mundo 70. Gunther Sachs no paredão — "O problema é que eu não consigo viver sem trabalhar". A jovem guarda na Terra Santa — Em busca do diamante cor de rosa, Erasmo Carlos e Vanderleia foram parar em Jerusalém. As melhores fotos de 1969. Os momentos épicos de Florinda Bulcão. As mil faces de Frank Sinatra. Não perca Manchete desta semana. Já nas bancas.



Etiópia negocia paz entre governos de Lagos e Biafra

Adis Abeba, Lagos, Londres (AFP-AP-UI-JB) — As possibilidades de um encontro entre o Chefe de Estado da Nigéria, General Gowon, e o líder de Biafra, Ojukwu, para debater a paz, aumentaram ontem, em consequência das gestões desenvolvidas pelo Presidente da Etiópia, Haile Selassie.

Selassie recebeu sucessivamente em Adis Abeba o Secretário-Geral da Organização da Unidade Africana (OUA), Diálio Telli, e o Embaixador da Suíça na Etiópia, Roger Durr, enquanto em Berna prosseguem as negociações entre representantes etíopes e nigerianos, sobre uma proposta de Biafra para que a Suíça sirva de mediadora na questão.

NEGOCIAÇÕES

O Governo etíope declarou na última segunda-feira, que estava preparando uma conferência de paz entre Nigéria e Biafra e que as negociações poderiam começar no dia 15 do corrente. Segundo algumas fontes, Biafra teria recebido com simpatia as gestões de Selassie.

sié, porém desejava que a reunião tenha a Etiópia ou a Suíça como patrocinadora e não a OUA. Este fato poderá atrasar um pouco o início das negociações, pois Lagos prefere a organização africana atuando como mediadora.

A Nigéria tomou uma iniciativa amistosa em relação a Biafra, anteontem, ao afirmar que não tem intenção de atacar o aeroporto biáfrense de Uli, enquanto aviões de socorro da Cruz Vermelha Internacional usarem suas pistas. "Também não é intenção do Governo que aviões da força aérea nigeriana escoltem ou sigam os vôos da Cruz Vermelha em operação de socorro", disse o porta-voz nigeriano.

GRÁ-BRETANHA

A Câmara dos Comuns aprovou a política do Primeiro-Ministro Harold Wilson para a Nigéria, por 254 votos contra 84. O fornecimento de armas britânicas ao Governo de Lagos estava sendo severamente criticado na Câmara. A votação ocorreu após dois dias de discussões sobre a política externa da Grã-Bretanha.



Senegal defende a sua fronteira

Dakar (AFP-JB) — O Governo do Senegal enviou tropas para a região de Casamance, no Sul do país, onde várias aldeias foram bombardeadas recentemente por forças portuguesas da Guiné-Bissau. Os primeiros contingentes partiram de Dakar na manhã de ontem.

A decisão de enviar forças militares para a fronteira foi tomada um dia depois que o Conselho de Segurança das Nações Unidas condenou energicamente Portugal por ter bombardeado a aldeia senegalesa de Samine, matando seis pessoas. Treze países votaram a favor da condenação e apenas dois — Estados Unidos e Espanha — se abstiveram.

chame este telefone-3060 quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amarel Peixoto, 34 - Loja 12

OS DIREITOS INDIVIDUAIS



O Sr. Ferreira Filho falou da mesa integrada pelo Embaixador Carlos Pereira, capitão Vandir Siqueira, Governador Negrão de Lima, Ministro Alfredo Buzaid e desembargador José Murta Ribeiro

Autoritarismo ameaça direitos humanos, afirma Ferreira Filho

— No plano da mera eficiência, da mera rapidez do crescimento econômico, instituições autoritárias podem dar melhores frutos que as democráticas. Com tais instituições, porém, graves ameaças pairam sempre sobre os direitos humanos.

Tal afirmativa foi feita ontem pelo chefe de gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Manuel Gonçalves Ferreira Filho, que foi o orador oficial da solenidade comemorativa da passagem de mais um aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, realizada no auditório do Ministério da Educação.

DEMOCRACIA

Depois de fazer a interpretação de vários artigos da Declaração Universal dos Direitos do Homem, o Sr. Manuel Gonçalves Ferreira Filho disse que "a democracia e o respeito dos direitos do homem não se obtêm apenas pelo estabelecimento de instituições perfeitamente legais. Exige e reclama a abnegação de cada um. A abnegação ao trabalho, a abnegação ao estado, a abnegação na vigilância."

— Importa — continuou — em que se faça ao Estado, ao interesse público, o sacrifício contínuo de si mesmo e das próprias repugnâncias do próprio egoísmo, da própria disciplina, da própria avidez, de todos os apetites.

Disse mais adiante o Sr. Manuel Gonçalves Ferreira Filho que a democracia e o res-

peito aos direitos do homem "implicam num longo e diuturno esforço educativo, para imprimir, pela educação, a renúncia a si mesmo, por penível que seja, o amor às leis e à pátria, que reclama a preferência contínua do interesse público ao bem próprio."

O Brasil — prosseguiu — por suas tradições e por sua constituição, optou pela democracia com respeito infrangível aos direitos do homem. Isso põe nos ombros de todos os brasileiros graves responsabilidades, à frente de todos os brasileiros um longo programa de dedicação e de esforço. Isso deriva a necessidade de, por um estudo cuidadoso, sempre aperfeiçoarem-se as instituições para que elas realmente permitam que cada brasileiro participe do Governo. Mas é preciso que, por um trabalho de todos os dias, cada brasileiro se torne apto a assumir a imensa responsabilidade de partilhar do governo da pátria."

PRESENTE

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, presidiu a solenidade, à qual estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Murta Ribeiro; Governador Negrão de Lima; presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Danton Jobim; Ministro Mozart Vitor Russomano, do Superior Tribunal do Trabalho, professor Pedro Calmon e numerosos representantes do Governo e das instituições culturais.

MINISTÉRIO

Cada Ministro de Estado receberá, na reunião do dia 17 do corrente, convocada pelo Presidente Médici, um documento de trabalho que servirá como ponto de partida para posterior elaboração das diretrizes dos seus respectivos ministérios. A informação foi transmitida ontem aos repórteres pelo secretário de imprensa da Presidência da República, jornalista Carlos Fehlbeg.

O primeiro Ministro a usar da palavra deverá ser o Sr. Reis Veloso, que fará uma exposição sobre o programa de desenvolvimento que está sendo elaborado e cujo primeiro volume consistirá do roteiro e das definições iniciais das diretrizes do Governo.

DELFIN PALARA

Também o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, usará da palavra, focalizando a situação econômica-financeira do país. Finalizando a reunião, o Presidente Garrastazu Médici anunciará uma série de medidas e recomendações de caráter administrativo.

ELEIÇÕES

A alegada transferência de mais de 600 eleitores de Goiânia para Itumbiara não passa de uma grande mentira. O único caso citado, do Sr. Duílio Martins de Araújo, é sem fundamento. A transferência ocorreu há muito tempo e se deu por motivo de família.

Consta o Sr. Lisboa Machado que o candidato vitorioso na eleição para prefeito de Itumbiara, Sr. Ataíde Rodrigues Borges, esteja sendo investigado pela CGI.

Os assuntos ventilados já foram provados perante os órgãos competentes — disse ele.

— Naquela cidade, quem se utilizou de todos os recursos públicos na campanha eleitoral foi o atual prefeito, que é do MDB.

Com relação à denúncia de que o secretário do Interior e Justiça de Goiás, Sr. Luís Meneses, "foi o chefe da corrupção e fraude eleitoral em Itumbiara", declarou o Deputado Lisboa Machado que o secretário "foi, isto sim, o comandante da vitória da Arena e é um dos candidatos mais sérios a sucessão do Governador Otávio Laje."

— Espero que os nossos adversários aprendam a perder, porque estavam acostumados a ganhar — finalizou.

Geisel irá ao Sul no dia 21

Porto Alegre (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, estará em Porto Alegre no próximo dia 21 deste mês, a fim de presidir a solenidade de posse do General Breno Borges Fortes no comando do III Exército.

A solenidade será realizada às 10 horas, diante do Monumento à Força Expedicionária Brasileira, no Parque Farroupilha. Todos os generais com comando no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná estarão presentes.

Prefeito de Osasco é impugnado

São Paulo (Sucursal) — O prefeito eleito pelo MDB na cidade industrial de Osasco, Sr. José Liberatti, considerou ontem "sem qualquer fundamento" a impugnação apresentada contra ele pelo presidente da Arena local, Sr. Primo Broseghini, ao juiz eleitoral da comarca, que deverá decidir até amanhã se encaminha ou não o caso ao Tribunal Regional Eleitoral.

Para impugnar a diplomação do Sr. José Liberatti, o presidente da Arena de Osasco o acusou de não ter observado o prazo legal para afastar-se do posto de secretário de Educação do município, cargo que continuou a exercer de fato, mesmo depois de desligado, utilizando-se disso para fazer sua campanha.

"REVANCHISMO"

Tanto o prefeito Guaçu Piteri, que o apoiou, como o prefeito eleito e o presidente do MDB de Osasco, Sr. Renato Pacheco Matos, classificaram ontem a impugnação de "ato de revanchismo" da Arena, que funciona totalmente desligada da seção regional da Arena, em São Paulo.

O Secretário de Administração da Prefeitura, Sr. André Bogossian, observou que o presidente da Arena de Osasco "está agindo de má-fé", além de ser "ingênuo, porque suas alegações são muito fracas."

Explicou que ele próprio preparou a portaria de desligamento do então Secretário de Educação, Sr. José Liberatti, 90 dias antes da eleição, o dobro do tempo exigido para a desincompatibilização, e negou que o prefeito eleito tenha continuado na Secretaria depois disso, como afirmou o impugnante.

A Arena impugnou também o vice-prefeito eleito, Sr. Guido Collini, alegando da mesma forma que ele não se afastou do posto, aproveitando-se da função para eleger-se. Os candidatos eleitos e os dirigentes do MDB, porém, dizem estar tranquilos, por considerarem que as razões apresentadas para a impugnação são infundadas e que o juiz eleitoral nem sequer enviará o processo ao TRE, considerando a fragilidade das alegações.

Coronel é punido com reforma

Brasília (Sucursal) — O tenente-coronel aviador Jaime Martins foi reformado nos termos do Ato Institucional nº 5, com os proventos proporcionais ao tempo de serviço. Foram punidos ainda com reforma os sargentos Dalmo da Silva Capela, Mário Dias Guaiar e Wilson José dos Santos.

O Presidente Médici assinou também decreto fundamentado no mesmo Ato Institucional demitindo da Força Aérea Brasileira os sargentos Carlos Matos Moura, Antônio de Assis Taveira e Jonas Simas Mendes.

Oposição diz a Rademaker que o Ato 5 terá de cair

Brasília (Sucursal) — Dois dirigentes da Oposição — Senador Aurélio Viana e Deputado Adolfo de Oliveira — disseram ontem ao Vice-Presidente Augusto Rademaker que um regime democrático "que deseja ser autêntico, não pode prescindir do diálogo com uma oposição autêntica, representada no Brasil pelo MDB", e advogaram a suspensão da vigência do AI-5 prevista na Constituição.

Acrescentaram que o MDB "é um Partido sério e representa uma opção democrática para o nosso país." O Almirante Rademaker disse-lhes que gostou do encontro e que outros virão, porque deseja manter estreito contato com os parlamentares.

CONFIANÇA

O líder do MDB do Senado, Sr. Aurélio Viana, foi convidado para um encontro com o Almirante Augusto Rademaker, no gabinete do Vice-Presidente, no anexo da Câmara, na tarde de ontem. No local encontrou o secretário-geral do Partido, Deputado Adolfo de Oliveira, que fora fazer uma visita de cortesia ao Vice-Presidente da República.

Na conversa, os dirigentes do MDB disseram ao Almirante Rademaker que o Partido está disposto a levar seu programa a todo o país, "a fim de atrair os descontentes, os indiferentes, os jovens e os operários."

O Senador Aurélio Viana disse ao Vice-Presidente confiar em que o país encontre, brevemente, o sistema democrático que satisfaça ao espírito do nosso povo, salientando que o novo Governo "está fazendo uma experiência nova, já que o regime não é nem presidencialista puro nem parlamentarista."

Os líderes oposicionistas analisaram para o Almirante Rademaker alguns pontos da reforma constitucional, da reestruturação política e da reforma do Congresso. Os Srs. Aurélio Viana e Adolfo de Oliveira manifes-

taram confiança na meta anunciada pelo Presidente Garrastazu Médici, de levar o Brasil ao regime plenamente democrático e "em que isto possa brevemente ser alcançado, a começar pela supressão do dispositivo constitucional que manteve em vigor o AI-5 e demais atos institucionais."

Segundo os parlamentares, o Almirante Augusto Rademaker, "ouvei atentamente" a exposição feita sobre a atual situação política do país, vista pelo ângulo do MDB, "sem emitir qualquer comentário."

— O Almirante fala mais, ouvindo — comentou o Sr. Aurélio Viana.

CONGRESSO

Revelaram também os líderes do MDB que o Vice-Presidente mostrou-se "muito curioso" a respeito do funcionamento do Congresso, das atividades das comissões técnicas da Câmara e do Senado e como são regulados os debates no plenário. A respeito do Senado, quis saber como funcionam tantas comissões com poucos senadores, interessando-se, ainda, pela tramitação de projetos de uma Casa para outra.

Os Srs. Aurélio Viana e Adolfo de Oliveira deixaram o gabinete do Almirante Augusto Rademaker contentes pelo encontro mantido, "que representou um princípio de abertura, de diálogo."

— A conversa transcorreu em clima de franqueza e lealdade e as teses defendidas pela Oposição foram expostas claramente, com nossos reparos a dispositivos constitucionais e vigência do AI-5. Acreditamos que o encontro pode trazer consequências boas, já que o MDB dialoga com o Governo, a fim de que sua imagem possa ser apreciada e analisada com justiça e sua missão, dentro do regime democrático, seja reconhecida e respeitada — acentuaram os dois dirigentes oposicionistas.

Lucena justifica sua oposição

O líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, disse ontem que "antes mesmo do Congresso Nacional sair do recesso, o Partido já protestava contra a violação dos direitos e garantias individuais, inclusive quando o Governo decidiu convocar os Partidos a se reorganizarem, embora com a reorganização das medidas punitivas."

— Além desse aspecto de ordem política — disse o Sr. Humberto Lucena — entendemos que o MDB deve atuar, mais intensamente, no campo do desenvolvimento nacional, insistindo na aliança entre os conceitos de democracia e desenvolvimento."

AÇÃO PRONTA

Defendendo a posição de seu Partido, nesse momento, o líder oposicionista na Câmara acrescentou:

— Mais recentemente, da tribuna parlamentar, ao dizermos que ainda continuávamos em recesso várias Assembleias e Camaras municipais estávamos protestando contra esse estado de coisas. A mesma disposição nos levou a protestar contra o recesso da ordem democrática a que nos conduziu a Constituição outorgada, por cuja reforma prometemos lutar.

— Também protestamos contra a nova Lei de Inelegibilidades, que po-

deria se transformar em instrumento de perseguição política aos adversários do Governo, na medida em que considerava ineleáveis todos os que estivessem simplesmente sob processo pela prática de determinados crimes — disse o Deputado.

HABEAS-CORPUS

— Também não fugimos ao dever — continuou — ao reclamarmos a urgente necessidade de restabelecimento do habeas-corpus, como única garantia válida e eficaz contra a violência e os abusos da autoridade. Essa mesma consciência levou-nos a reivindicar finalmente a revogação dos atos institucionais, de acordo com as disposições transitórias da Emenda Constitucional n.º 1, revelando, com veemência, a situação política em que se encontra o país. Ao agirmos assim, tínhamos a certeza absoluta de que o nosso apelo, quanto à restauração, no Brasil, do estado de direito, em termos de democracia autêntica, correspondia às aspirações da imensa maioria do povo brasileiro. Não acreditamos, no entanto, que a reconquista democrática seja obtida através de simples formalismos, mas pela solução real dos problemas que afligem o povo brasileiro, com o qual a Oposição mantém os seus compromissos.

Cleofas afirma que Presidente agirá

O futuro presidente do Senado, Senador João Cleofas, declarou ontem, no Palácio Monroe, que o Presidente Garrastazu Médici, tão logo tenha completado o trabalho de organização de sua equipe administrativa, vai passar à fase de implantação dos projetos de seu Governo.

— O propósito confessado a mim pelo Presidente Médici — disse o Senador João Cleofas — é o de prestigiar o Legislativo, harmonizando inteiramente os Poderes. Porém, manterá em suas mãos o comando político do país. É pensamento do Chefe do Governo, também, implantar os princípios democráticos no país até o término de seu mandato.

SURPRESA E EXPLICAÇÃO

O parlamentar disse aos jornalistas que, no seu encontro com o Presi-

dente da República, manifestara surpresa ante a sua escolha para presidir o Senado.

— O General Médici, entretanto, lembrou que também sua indicação para a Presidência da República o surpreendera, mas que a ela se curvara, por saber que seu nome fora previamente dado como o de preferência, em consulta aos seus companheiros militares. No meu caso, meu nome também foi submetido à igual consulta — disse, em resumo, o futuro presidente do Senado.

Destacou que o Presidente Garrastazu Médici lhe dissera que, em face do apoio prévio que recebera e compreendendo que estava diante de uma missão irrecusável, a ela se inclinou e está disposto a manter-se dedicado ao cumprimento de suas responsabilidades e tarefas.

Krieger se revela arrependido

Brasília (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger confessa hoje que se arrependeu, "em face dos acontecimentos ocorridos", de não haver aceitado o convite do Marechal Costa e Silva para ocupar o Ministério da Justiça, cargo que veio a ser exercido pelo professor Gama e Silva.

Em declarações que fez para serem divulgadas pela Voz do Brasil, o Senador gaúcho disse que foi aquela a única renúncia de que se arrepende em toda a sua longa vida pública.

RESPEITO

Líder do Governo Jânio Quadros e dos dois primeiros Governos oriundos do movimento de março de 64, o Sr. Daniel Krieger afirma que "a Revolução jamais foi derrotada no Senado."

É verdade que várias vezes os senadores rejeitaram nomes indicados para ocupar altos postos da administração. Mas o Senador observa que "na apreciação de nomes, em que o Senado exerce uma magistratura, os governos revolucionários sempre foram, em todas as ocasiões, notificados com antecedência das razões pelas quais se decidira pela recusa." E acrescenta que os governos revolucionários "sempre tiveram a grandeza de reconhecer a competência da Câmara Alta e a honestidade de propósitos com que agiam os senadores."

CONFIANÇA

Essas declarações do Sr. Daniel Krieger foram gravadas às vésperas do recesso parlamentar, mas somente ontem foram liberadas pelo Serviço de Divulgação do Senado. O Senador encontra-se no Rio Grande do Sul, já em campanha pela reeleição no pleito que se realizará no próximo ano.

Diz o Sr. Daniel Krieger que o atual Governo lhe inspira respeito e confiança:

— O Presidente Emílio Médici — disse — é um homem de bem, e como todo homem de bem não usa a palavra para esconder o pensamento. Ele disse que quer devolver, dentro da ordem, o país ao regime democrático. Creio nas suas afirmações e desejo sinceramente, na medida das minhas possibilidades, contribuir para que ele possa atingir seus objetivos. Servirei aos seus desígnios, que são os da maioria do povo brasileiro, pois a única posição que desejo só depende do voto do povo rio-grandense: a de Senador.

MOTIVO DO SUCESSO

Explica o Senador Daniel Krieger o sucesso de sua liderança por ter tido sempre a preocupação não de oprimir os seus liderados, mas de exprimir o pensamento dos seus liderados.

— Minha liderança foi sempre baseada no afeto e na compreensão. Sempre tive a sensibilidade de ouvir e, quando possível, atender aos correligionários. Sempre tive também a coragem de defendê-los quando eram vítimas de acusações injustas ou de intrigas. Jamais exigi dos outros o que não admitia para mim, a disciplina imposta. So invocava a disciplina consentida, única forma de obter coesão de homens conscientes e dignos.

Acha o Senador que chegou à liderança do Governo em decorrência da "vigorosa ação oposicionista" que exerceu durante o período do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, após chegar ao Senado mediante derrota infligida ao Sr. João Goulart. Era, então, o líder da UDN no Senado, e diz que "naquela agremiação — composta de homens de formação liberal que haviam pago pesado tributo ao Estado Novo — a fiscalização, a crítica e uma dose de intransigência constituíam deveres constantemente exigidos e rigorosamente cumpridos."

A liderança do Governo Castelo Branco lhe foi entregue, pensa o Senador, ter sido revolucionário, combatente de vanguarda no Parlamento, ação reclamada pelos chefes militares, e por ter participado da conspiração e recebido a incumbência da Revolução, por intermédio do então General Costa e Silva, de intensificar, nos dias que precederam e sucederam a deflagração do movimento, os ataques parlamentares ao Governo e à situação dominante.

Médici vai amanhã a M. Grosso inaugurar estrada para Santos

Brasília (Sucursal) — Oito anos depois de ter exercido o comando da 4.ª Divisão de Cavalaria, sua primeira comissão de General, o Presidente Médici retorna amanhã a Campo Grande, em Mato Grosso, para presidir a solenidade de inauguração da BR-267, que liga o Sul mato-grossense ao porto de Santos.

O Presidente deixará Brasília às 8h50m, para uma ausência de menos de 30 horas, pois no sábado ao meio-dia deverá estar de volta à capital. De Campo Grande, o Chefe do Governo rumará para o Rio, a fim de comparecer à formatura dos novos guardas-marinhas na Escola Naval.

ORGULHO DE TODOS

Em mensagem que dirigiu ao Chefe do Governo brasileiro, o Presidente Richard Nixon manifesta que "o orgulho despertado por essa última realização científica (a segunda deslida na Lua pelos tripulantes da Apollo-12) deve ser partilhado por todos os povos desta planeta, porque é para o benefício de toda a humanidade que tais esforços são devotados."

A mensagem de Nixon responde ao telegrama de cumprimentos que lhe foi dirigido pelo General Médici quando a Apollo-12 voltou à Terra.

MEDALHA MILITAR

O Presidente assinou decreto concedendo a medalha militar ao Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, em platina, por ter completado em 29 de abril de 1967, 40 anos de serviço, "nas condições exigidas."

Deputado da Arena desmente a corrupção eleitoral em Goiás

Brasília (Sucursal) — O Deputado Lisboa Machado, da Arena de Goiás, rebateu ontem as denúncias feitas pelos dirigentes do MDB, de que houve corrupção eleitoral, pressão e fraude nas eleições municipais do seu Estado, acrescentando que, "pelo contrário, houve ampla liberdade e o eleitorado goiano se manifestou como quis."

Disse o parlamentar governista que o resultado final do pleito do dia 30 de novembro registrou 75% para os candidatos da Arena e 25% para os do MDB, sendo que nas 10 maiores cidades foram eleitos seis candidatos da Arena. Acrescentou que o recurso da Oposição contra o resultado da eleição em Itumbiara "deverá ser arquivado, por falta de consistência jurídica."

TRANSPORTE

Segundo o Deputado Lisboa Machado, o pleito em Itumbiara, onde faz política, transcorreu em ordem e o candidato vitorioso, Deputado estadual Ataíde Rodrigues Borges, conseguiu uma diferença de mais de 2 mil votos sobre o do MDB — "e não apenas 300, como foi alegado" — devido "à pujança da Arena e às qualidades excepcionais do nosso candidato."

— Quanto ao transporte de eleitores, que os Deputados Anapolino de Faria e José Freire disseram ter sido feito com veículos oficiais, devo esclarecer que os ônibus foram conseguidos por mim, com duas empresas de transportes, cujos presidentes são meus amigos pessoais.

BAILE DE RÉVEILLON

DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1969

Será realizada no dia 31 de dezembro vindouro, no GOLDEN ROOM do COPACABANA PALACE HOTEL, o tradicional BAILE DE RÉVEILLON. As reservas de mesa e a retirada dos "tickets" deverão ser feitas na Recepção do Hotel (tel. 257-1818). Traje: rigor.

presentes
Etam
lingerie-vestidos

Coluna do Castello

Inelegibilidades, matéria de fato

BRASÍLIA (Sucursal) — Há alguma dissonância entre o que diz o presidente da Arena e o que diz o Ministro da Justiça a propósito da reforma da legislação política. O Sr. Rondon Pacheco afirma que o que resta a fazer é um quase nada, um ajustamento, uma apara de defeitos insignificantes. O professor Buzaid dá a impressão de que a revisão das leis políticas pode ter a profundidade capaz de dar ao Poder Legislativo instrumentos para racionalizar a seleção de seus membros, a exemplo do que ocorre com o Poder Judiciário. O professor quase que insinua a necessidade de se instituir um concurso público de títulos e provas para aprovação de candidatos ao Senado e à Câmara.

Não cabe aqui, porém, discutir as idéias do Ministro da Justiça, que tem agora o seu primeiro contato de natureza prática com questões políticas. Registre-se apenas o frescor desse primeiro namoro, que irá mais adiante lhe dar outras sensações, outras emoções e possivelmente outras idéias. O que importa, no momento, é acentuar a divergência de colocação do problema: o Ministro pensa de um jeito e o presidente da Arena pensa de outro.

Tal dissonância já estava, de resto, implícita no fato de que o professor Buzaid sugeriu ao Presidente da República a conveniência de convocar extraordinariamente o Congresso (posição na qual foi apoiado pelo futuro líder do Governo, que considera imprescindível a convocação), enquanto o Deputado Rondon Pacheco tinha por dispensável sendo inconveniente a reunião extraordinária no curso da qual seriam feitos apenas pequenos retoques na legislação de origem revolucionária.

Para entender-se o que se passa basta indicar a experiência e o senso realístico do antigo chefe da Casa Civil, afeito ao fato, prisioneiro do fato e crente antes de tudo no fato. O Sr. Rondon Pacheco possivelmente não estará de acordo com os termos, por exemplo, da Lei das Inelegibilidades. Ele sabe, contudo, e sabe de ciência própria, que seus termos resultaram de inspiração incontestável à qual aderiram pequenas nódoas da intriga e do espírito de vingança. Sabendo que não é possível alterar a inspiração, o presidente da Arena pretende apenas limpar o bloco feito de argamassa revolucionária, dele extirpando os adendos que lhe dificultam as operações eleitorais no âmbito municipal. Toda a Arena, todos os políticos querem reduzir o elenco das pequenas inelegibilidades acrescentadas ao sistema imposto. Essa pequena operação vai ser feita, pois há consentimento para tal. Apenas não será necessário convocar extraordinariamente o Congresso só para isso.

Convocar o Congresso, em sessão extraordinária, seria perigoso, pois daria a deputados e senadores a impressão de que poderiam fazer mais do que vão poder fazer. O Sr. Rondon sabe disso, mas o Ministro da Justiça, de boa-fé, ainda não se apercebeu da natureza e do volume das restrições com que se haverá de operar qualquer alteração no sistema de leis dotadas pelas crises anteriores. Não conheço pessoalmente o professor Buzaid, mas suas atitudes e suas declarações transmitem a impressão de seriedade e compostura. A essa primeira impressão, uma outra se acrescenta: ele deve ser também um homem reservado, pois, ao que parece, ninguém teve ainda a coragem de se abrir com ele.

Creio que está acima sucintamente explicada a divergência entre o Ministro e o presidente da Arena, entre uma atitude idealista e uma atitude realista. A Lei das Inelegibilidades não deverá sofrer alteração profunda, mas apenas alguns retoques. Também as demais leis revolucionárias terão sua essência respeitada e sua forma mantida em tudo quanto for relacionado com o extrato de uma concepção que ainda está em plena prosperidade.

Os poderes do vice-presidente

O gabinete do Vice-Presidente da República encaminhou ao Palácio do Planalto projeto de lei definindo as atribuições do Vice, na base do dispositivo constitucional que permite sejam dadas ao substituto eventual do Chefe do Governo outras atribuições.

O projeto está em estudo na Presidência.

MDB homenageia a Marinha

O Deputado Adolfo de Oliveira redigia, em seu gabinete de secretário-geral, minuta de telegrama a ser passado, em nome do MDB e no dele próprio, à Marinha de Guerra, homenageando-a pelas comemorações da Semana da Marinha.

Não se sabe se igual idéia ocorreu ao secretário-geral da Arena.

O Senado, em Minas

Se o candidato a Governador de Minas, no próximo ano, for um udenista, como se supõe, pois até o momento ninguém disputou a indicação ao Sr. Rondon Pacheco, caberá ao PSD dar os dois candidatos ao Senado. Um é o Sr. Benedito Valadães. O outro, se prevalecer a vontade do Governador Israel Finheiro, será o Sr. Gustavo Capanema.

Rondon vai fazer São Paulo

Depois das festas de fim de ano, o Sr. Rondon Pacheco, presidente da Arena, irá a São Paulo, Estado onde o Partido apresenta problemas aparentemente insolúveis.

A visita foi combinada no telefonema que deu anteciente ao Governador Abreu Sodré.

Carlos Castello Branco

Ramallete quer ampliar os direitos dos portugueses além da concessão do voto

O jurista Clóvis Ramallete disse ontem, após visitar o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, que é favorável à maior amplitude da regulamentação do Artigo 199 da Constituição, que equipara portugueses a brasileiros e que deve abranger não só o setor político-eleitoral, mas também os setores profissionais e econômicos.

O Sr. Clóvis Ramallete foi encarregado pelo Ministro da Justiça de realizar um estudo sobre a matéria e elaborou o anteprojeto de lei que o regulamentará o dispositivo constitucional. No encontro agradeceu a sua indicação e debateu com o Ministro Buzaid diversos aspectos da questão.

APOVEITAMENTO DO "KNOW-HOW"

O jurista Clóvis Ramallete, depois do seu encontro, ao início da tarde de ontem, informou os jornalistas que procurou inteirar-se da amplitude da regulamentação que o Governo deseja fixar e que, a seu ver, deve abranger, além do setor político-social, também os setores profissional e econômico.

Informou também que o Ministro da Justiça estava, em tese, de acordo com a amplitude da regulamentação e que não impunha nenhum limite à reciprocidade de direitos entre portugueses e brasileiros, a não ser os expressamente previstos pelo Artigo 145 da Constituição.

Justificando a sua tese, disse o Sr. Clóvis Ramallete que ressaltou ao Ministro Buzaid as vantagens que poderão advir com o aproveitamento do know-how português, principalmente no setor da indústria marítima (construção naval e pesca). Salientou que o nosso território é imenso e ainda inexplorado e a experiência, o desenvolvimento e a mentalidade marítima dos portugueses muito poderá contribuir para o progresso dessas atividades no Brasil.

Disse o jurista Clóvis Ramallete que a nossa legislação deve dar um tratamento especial aos portugueses, "mas há necessidade de serem revistos os velhos conceitos no trato com os estrangeiros em geral."

Há um sentimento residual — explicou — na lei brasileira contra o estrangeiro, que ficou da 2ª. Grande Guerra, em face da participação de alguns imigrantes das nações então inimigas do Brasil. Entretanto, na época atual, um país se faz com homens e livros, como preconizou Monteiro Lobato. Isto quer dizer, com a ajuda técnica, seja de que nacionalidade for. Por isso devemos extinguir a prevenção contra o estrangeiro e acreditar na força de absorção da sociedade brasileira, fato já comprovado pelos cientistas políticos.

Sai do gabinete do Ministro — concluiu — com uma humildade tão grande que se mede pela responsabilidade da tarefa que me foi solicitada, no menor prazo de tempo possível.

Teófilo é eleito presidente da ADESG com programa de cursos sobre a segurança

Com um programa que tem como seu primeiro ponto intensificar os cursos sobre segurança nacional, a chapa única encabeçada pelo professor Teófilo de Azeredo Santos elegeu-se ontem, com 421 votos, para dirigir no próximo ano a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

As eleições foram realizadas durante todo o dia na sede da Associação, no prédio do Ministério da Fazenda, começando às 10 horas e terminando às 17h30m. Cerca de 50% dos associados da ADESG votaram na chapa eleita, que tem como lema o trinômio Segurança, Educação e Desenvolvimento.

PONTO PRINCIPAL

O Sr. Teófilo de Azeredo Santos disse, logo após o encerramento das eleições, considerar bastante expressivo o comparecimento de 421 eleitores, uma vez que uma grande parte dos 1.200 associados da Associação se encontram espalhados pelos diversos Estados do país, impedidos, portanto, de comparecerem à votação.

O novo presidente da ADESG definiu o seu programa tendo como ponto principal a intensificação de cursos sobre problemas ligados à segurança nacional, seguido dos seguintes pontos:

— Realização, no Rio, do 1º Encontro Nacional dos Adesguianos; preparar, sob a orientação da Escola Superior de Guerra, um manual sobre segurança nacional a ser distribuído para universitários e empresários; realização de estudos sobre os grandes problemas nacionais através de mesas-redondas, ciclos de estudos e conferências, e, por fim, fazer um levantamento sobre os problemas regionais do país.

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra congrega nacionalmente todos os diplomados da ESG, com a finalidade de estimular estudos sobre os problemas da segurança nacional. Sua administração funciona no Rio, de onde mantém contatos com seus associados que residem em outros Estados.

A posse da nova diretoria da ADESG está marcada para o dia 14 de janeiro, às 20 horas, no auditório do Ministério da Fazenda.

A chapa Segurança, Educação e Desenvolvimento, que substituirá na direção da entidade a diretoria presidida pelo Almirante Acir Dias de Carvalho Rocha, está assim constituída: presidente, prof. Teófilo de Azeredo Santos; 1º vice, General Lauro Alves Pinto; 2º vice, Contra-Almirante Roberto Pizarro Marques; 1º secretário, Sr. Parciiano Aguiló; 2º secretário, Sr. Tarcísio Meireles Padilha; 1º tesoureiro, engenheiro Paulo Mário Ferreira; 2º tesoureiro, Sr. Nirce da Cruz César, e diretor sem pasta, Vice-Almirante Acir Dias de Carvalho Rocha.

Como membros efetivos foram eleitos para o Conselho Fiscal o coronel Joaquim Portela Ferreira Alves, o coronel Bernardo da Cunha Freire, e o tenente-coronel-aviador Antônio Carlos Pessoa.

Na qualidade de suplentes do conselho estão o major-Brigadeiro Nei Gomes da Silva, o Sr. Raimundo Nonato Loloia de Castro e o Sr. Hélio Marques Viana.

tração funciona no Rio, de onde mantém contatos com seus associados que residem em outros Estados.

A posse da nova diretoria da ADESG está marcada para o dia 14 de janeiro, às 20 horas, no auditório do Ministério da Fazenda.

A chapa Segurança, Educação e Desenvolvimento, que substituirá na direção da entidade a diretoria presidida pelo Almirante Acir Dias de Carvalho Rocha, está assim constituída: presidente, prof. Teófilo de Azeredo Santos; 1º vice, General Lauro Alves Pinto; 2º vice, Contra-Almirante Roberto Pizarro Marques; 1º secretário, Sr. Parciiano Aguiló; 2º secretário, Sr. Tarcísio Meireles Padilha; 1º tesoureiro, engenheiro Paulo Mário Ferreira; 2º tesoureiro, Sr. Nirce da Cruz César, e diretor sem pasta, Vice-Almirante Acir Dias de Carvalho Rocha.

Como membros efetivos foram eleitos para o Conselho Fiscal o coronel Joaquim Portela Ferreira Alves, o coronel Bernardo da Cunha Freire, e o tenente-coronel-aviador Antônio Carlos Pessoa.

Na qualidade de suplentes do conselho estão o major-Brigadeiro Nei Gomes da Silva, o Sr. Raimundo Nonato Loloia de Castro e o Sr. Hélio Marques Viana.

TSE decide amanhã caso da Executiva da Arena paulista

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral decidirá amanhã, em sessão extraordinária, se é válida a deliberação do Diretório Regional da Arena de São Paulo que escolheu sua Comissão Executiva com a presença de 15 de seus 30 membros. A eleição havia sido anulada pelo Tribunal Regional Eleitoral.

O procurador-geral eleitoral substituto, Sr. Oscar Correia Pina, deu ontem parecer pela confirmação do acórdão do Tribunal paulista, que favoreceu a corrente do Governador Abreu Sodré.

DISPUTA POLÍTICA

Para a composição do Diretório Regional da Arena concorreram duas chapas, lideradas pelo Governador Abreu Sodré e pelo Vice-Governador Hilário Torloni. A chapa do Governador obteve maioria de dois terços, elegendo 20 dos 30 membros do Diretório. Mas em seguida o Vice-Governador atraiu oito membros da chapa vencedora, formando uma maioria de 18, que se reduziu para 16.

A eleição da Comissão Executiva foi marcada por Ato Complementar para o dia 1.º de outubro. Na véspera, os Ministros Militares cassaram o mandato e suspenderam por 10 anos os direitos políticos do ex-Deputado Arnaldo Cerdeira. Com isso, a corrente do Vice-Governador foi novamente reduzida, dessa vez de 16 para 15, desfazendo a maioria absoluta que possuía.

Os 15 membros, em reunião presidida pelo ex-Ministro Gama e Silva, escolheram no dia 1.º de outubro a Comissão Executiva do Diretório da Arena.

IMPUGNAÇÃO ACEITA

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, acolheu uma impugnação dos Deputados Ernesto Pereira Lopes e João Batista Ramos, negou registro à Comissão Executiva, entendendo que a deliberação do Diretório contrariou o Artigo 31, parágrafo 4.º da Lei Orgânica dos Partidos, segundo o qual a Convenção e o Diretório somente poderão deliberar com a presença da maioria absoluta de seus membros.

MAIORIA DISCUTIDA

Para uns a totalidade dos membros do Diretório Regional é de 31 membros, 30

eletos e um nato — o líder na Assembleia.

O advogado Marcos Heusli Neto, da Comissão Executiva eleita e impugnada, entende que o número máximo do Diretório Regional é de 30 membros, com a reserva de uma vaga para o líder na Assembleia. E que esse número, para deliberações, estava reduzido a 28, a 1.º de outubro, porque não se podia falar em líder com a Assembleia em recesso, uma vez que, antes, o líder renunciara e o vice-líder, Sr. João Mendonça Falcão, fora cassado. E ocorreu a cassação do Sr. Arnaldo Cerdeira, que também era membro do Diretório.

Dessa forma, sem o líder e o Sr. Arnaldo Cerdeira, os 30 membros foram reduzidos para 28. Assim, 15 era maioria absoluta.

NÚMERO PARA O PROCURADOR

O procurador-geral eleitoral, no parecer dado ontem, entende que o Diretório tem 31 membros, com a inclusão do líder, mas que este não deve participar da escolha da Comissão Executiva, porque não é um membro comum. Por isso, para deliberações, o Diretório compõe-se de 30 membros, que não se reduziu para 29 com a cassação do Sr. Arnaldo Cerdeira. O número permanece o mesmo, ocorrendo uma vaga. E 15 não é maioria absoluta de 30. Por isso, o TRE de São Paulo decidiu corretamente, segundo o Sr. Oscar Correia Pina.

O procurador-geral concluiu em seu parecer:

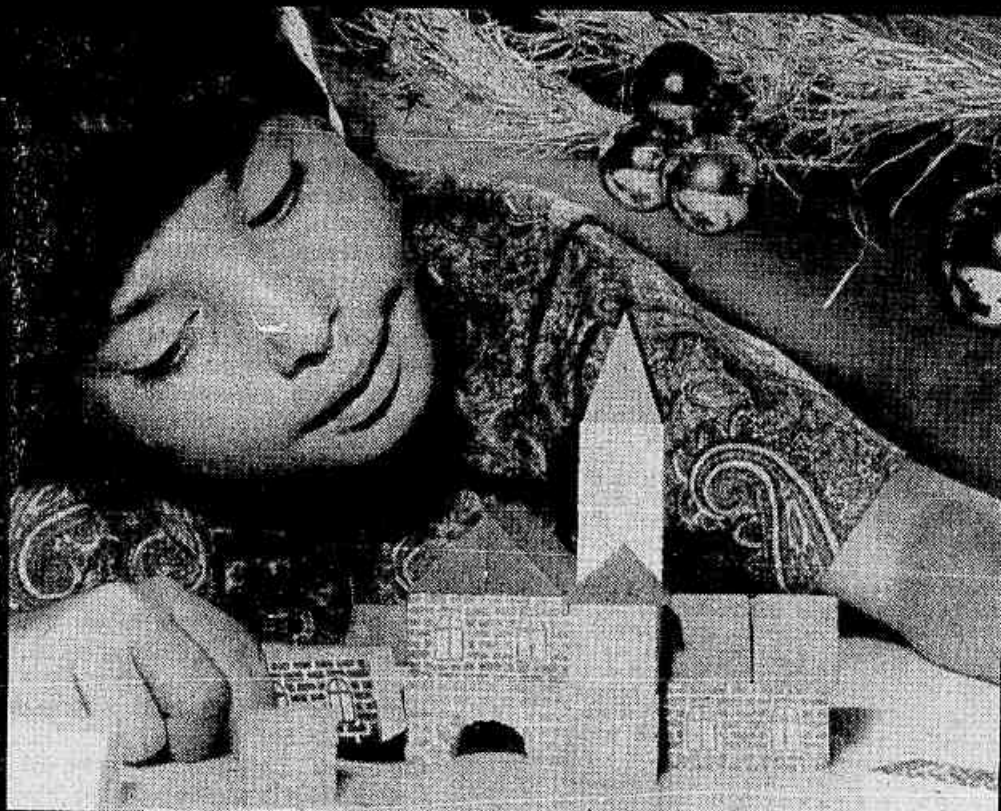
"Para efeito de eleição da Comissão Executiva o Diretório Regional tem 30 membros; o quorum é calculado sobre esse número, não importando que haja lugar vago; o líder da bancada estadual do Partido não participa de eleição da Comissão Executiva; não pode ser convocado suplente de membro que teve os seus direitos políticos suspensos, uma vez que a legislação específica não prevê a existência de suplente."

RESPOSTA AMANHÃ

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua última sessão neste ano, dirá amanhã com quem está a razão.

E' relator do recurso apresentado pela Comissão Executiva impugnada, contra a decisão do Tribunal paulista, o Ministro Antônio Carlos Osório.

Ajude seu filho a vencer na vida



Claro que vai depender dele também. Mas a Caderneta de Poupança ajuda muito. Para custear seus estudos e garantir seu futuro. É fácil começar. Você deposita cada mês uma certa quantia... o que puder, o que quiser. O dinheiro começa logo a render correção monetária mais juros ou dividendos, cada trimestre. Os lucros vão crescendo sempre. E o seu filho será dono de uma pequena fortuna, para começar a vida. Caderneta de Poupança é a conta-lucro que dá segurança para toda a família. Não acha que vale a pena? Então comece agora. Você também pode.

ABRA SUA CADERNETA DE POUPANÇA: NUMA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, NUMA CAIXA ECONÔMICA OU NUMA SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

- V. deposita quanto puder e retira quando quiser.
- V. ganha correção monetária, mais juros ou dividendos. (NCR\$ 1.000,00 depositados na Caderneta de Poupança, em janeiro de 1966, valerá NCR\$ 3.006,28, em 31 de dezembro de 1969).
- V. não paga nenhum imposto sobre os seus lucros e desconta 15% do depósito, na renda bruta do seu Imposto de Renda.
- O Governo garante.

Um presente de Natal para toda a vida.

Caderneta de Poupança

Fundo de Promoção da Poupança.



solidor

as melhores paredes divisorias removíveis.
em 15 anos 700.000 m2 instalados.
quantidade:
rua alfredo de carvalho 20 - 232.5640 - 222.1444

SOLETUR - CAMILLO KAHN

PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA
13 e 14 de dezembro — NCR\$ 89,00.

BLUMENAU — FESTIVAL DA CERVEJA
De 21 a 26 de janeiro — NCR\$ 378,00.
ANO NOVO EM CAMPOS DO JORDÃO — De 31 de Janeiro a 4 de dezembro — NCR\$ 335,00.
CIDADES HISTÓRICAS E GRUTA DE MAQUINE — De 1.º a 4 de janeiro — NCR\$ 285,00.
ANO NOVO EM ÁGUAS DE LINDÓIA — De 31 de dezembro a 4 de janeiro — NCR\$ 365,00.

CIRCUITO COMPLETO AO SUL DO BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA
Rota do Café, Blumenau, Caxias do Sul, Ponta del Este, Montevidéu, Buenos Aires, etc. Ida e volta por terra — Partidas: 3, 10 de janeiro; 8, 14 e 18 de fevereiro; 7 e 21 de março e 6 de abril. Ida terrestre e regresso marítimo — Partidas: 18 de janeiro, 14 de fevereiro; 13 de março e 8 de abril. A partir de NCR\$ 110,00 mensais.

FOZ DO IGUAÇU — ASSUNÇÃO
Novo roteiro, inteiramente sobre asfalto. No Paraguai, hospedagem nos hotéis Casino Acará e Guarani — Partidas: 5 e 25 de janeiro; 8, 14 e 18 de fevereiro; 7 e 21 de março e 15 de abril — A partir de NCR\$ 86,00 mensais.

SUL DO BRASIL MARAVILHOSO
Venha conhecer conosco todo o Sul do Brasil, de ponta-a-ponta. Rota do Café, Vale do Itajaí, Roteiro das Poças, da Uva e do Vinho — Partidas: 6, 11, 14 e 18 de janeiro; 7 e 12 de fevereiro, 4 e 14 de março e 6 de abril — NCR\$ 88,00 mensais.

RAHIA DO SENHOR DO BONEIM
6 noites em Salvador, Igrejas, museus, praias. Legoa do Abaeté, candomblé, capoeira, etc. NCR\$ 66,00 mensais.

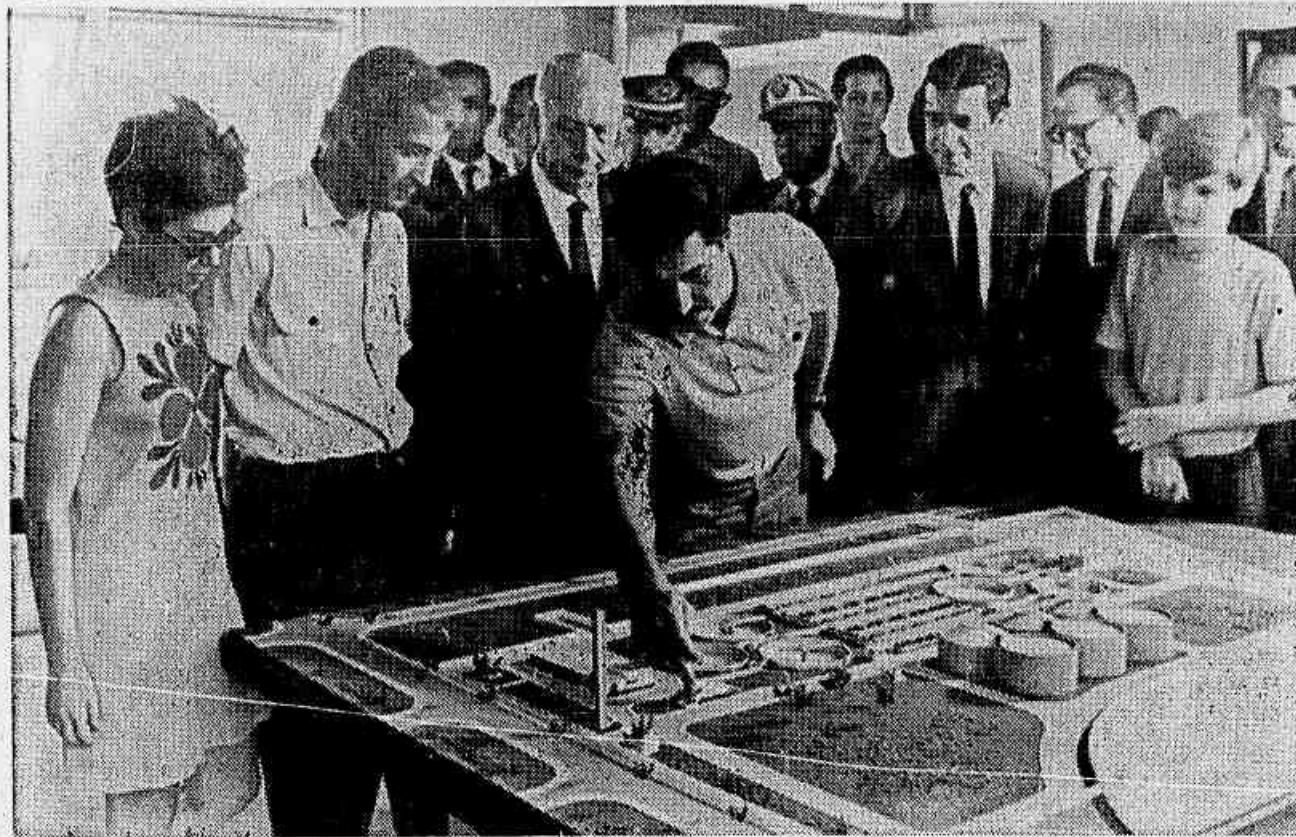
BRASÍLIA E/OU CIDADES HISTÓRICAS
São João del Rey, Congonhas do Campo, Ouro Preto, Mariana, Gruta de Maquins, Ités, Marías, Goiânia, Triângulo Mineiro, São Paulo, etc. Brasil de ontem, Brasil de hoje — Partidas: 4 e 14 de janeiro; 14 de fevereiro; 21 de março; 18 de abril e 1.º de maio — NCR\$ 77,00 mensais.

SOLETUR
SOL EMPREEND. TURISTAS, LTDA.
Rua de Quilanda, 11, 4.º andar, tel.: 242-7376 e 242-0391 - Inscr. EMBRATUR, 92 - GB
CAMILLO KAHN VIAGENS E TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 120 - Subsolo - Tel.: 231-0261

GUANATUR
Av. Copacabana, 793 - Loja 14

CORTEZ TURISMO
Av. Amiral Peixoto, 370 - Loja 11 - Tel.: 2-5940 - Niterói

OBRA DURÁVEL



O Sr. Paula Soares, Secretário de Obras, compareceu com a mulher ao ato em que o Governador Negrão de Lima inaugurou a estação de esgotos da Ilha do Governador

Auto-escolas suspensas não poderão a partir de hoje inscrever novos candidatos

As 96 escolas para motoristas suspensas pelo Departamento de Trânsito não podem mais, a partir de hoje e enquanto perdurar a suspensão, inscrever novos candidatos aos exames de habilitação.

As demais — que não foram atingidas pela punição porque mantiveram um índice superior a 50% de aprovações nos exames práticos ou teóricos de julho a setembro — poderão funcionar sem limitação de horário diurno ou noturno.

SITUAÇÃO DOS ALUNOS

Os candidatos inscritos pelas escolas suspensas poderão fazer os exames nas datas marcadas porque já possuem a licença provisória (chamada de papagaio, de forma que também poderão continuar treinando, se acompanhados de motorista legalmente habilitado.

Quanto aos demais, deverão entender diretamente com os dirigentes de suas respectivas escolas, visando à devolução das taxas pagas, segundo informou ontem a assessoria jurídica do Departamento de Trânsito.

Entre as 96 escolas suspensas, apenas duas sofreram a penalidade máxima, de quase um ano de suspensão: Jaime Mar-

cos, Curso Prático para Motoristas e a Escola para Motoristas Líder Ltda. Dezenove delas deverão paralisar as atividades durante seis meses, 40 durante dois meses e 38 durante um mês.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Conselho Estadual de Trânsito examinará nesta semana a situação das auto-escolas que não obtêm 50% de aprovação nas provas de habilitação. O Cetran pensa suspender, com efeito o Departamento de Trânsito na Guanabara. O Estado conta com quase 250 escolas, das quais poucas conseguem aprovar 40% de seus alunos.

Sursan testará equipamento nacional na coleta de óleo que navios lançam na baía

O Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan testará até o fim do mês os equipamentos encomendados a firmas nacionais para a coleta de óleo derramado na baía de Guanabara por embarcações, que continuam a ser multadas pela poluição das águas.

O diretor do IES, engenheiro Farnes de Amodeo, explicou que existem vários processos para limpar o óleo, inclusive o químico, mas o que será testado consta do confinamento da mancha por um dispositivo plástico em forma de salsicha; em seguida o óleo é retirado por bombas de sucção. O processo é aconselhável em enseadas e baías.

O COMBATE

Cerca de 15 embarcações já foram multadas pela Capitania dos Portos por derramarem óleo na baía, em geral durante as operações de transbordo de navios-tanques para os terminais. A fiscalização vem sendo desenvolvida pela Marinha e Sursan, em "caráter rotineiro."

Observou o engenheiro Farnes de Amodeo que o número de navios poluidores decresceu bastante. Mesmo assim, serão adotadas outras medidas para diminuir a poluição através da coleta do óleo, antes que atinja as praias.

Informou o diretor do IES que ainda não existem estudos para a aplicação efetiva do método, que poderia ser feita até por uma empresa particular. Acha aconselhável também um serviço de recolhimento de lixo nos navios que entram na baía de Guanabara, como se faz em outros países.

O RELATÓRIO

O engenheiro Farnes de Amodeo afirmou ainda que do

levantamento feito pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, dos Estados Unidos, só conhece "até agora algumas fotos que confirmam o que já sabemos a respeito da poluição na baía e na lagoa Rodrigo de Freitas."

O relatório final da ANAE já deveria estar com os técnicos do IES, mas nada se informou ainda sobre suas conclusões.

Frisou o engenheiro que as causas da poluição são bastante conhecidas: favelas, falta de estações para tratamento de esgotos e despejos industriais.

O chefe do Serviço de Despejos Industriais, Sr. Ivã Noville, disse que cerca de 80 empresas são as causadoras de parte da poluição da baía de Guanabara. A maioria está interessada em construir suas próprias estações de tratamento.

Com os incentivos fiscais dados pelo Estado, que financia 50% do valor da obra, acreditamos que em prazo bastante curto as indústrias não serão mais fontes de poluição da baía — acentuou.

Centros da Providência têm 3.211 vagas em seus cursos de melhoria da mão-de-obra

Os Centros da Providência, mantidos pelo Banco da Providência e destinados a aperfeiçoar a mão-de-obra daqueles que não tenham recursos para frequentar instituições pagas, funcionarão no ano que vem com 1.278 vagas para mulheres e 1.933 para homens.

Os cursos são muitos, destacando-se os de costura, doces e salgados, artesanato e manicura (para mulheres) e de ladriheiro, estuador, carpinteiro, electricista e pintor (para homens).

NOVAS TURMAS

Mais de mil aprendizes das 193 oficinas dos Centros da Providência receberão amanhã, no Centro do Rio Comprido, os certificados de habilitação profissional, logo após missa em ação de graças a ser oficiada por D. Jaime de Barros Câmara.

Comemorando 10 anos de atividades, o Banco da Providência também promoverá, no dia 19, uma visita à Comunidade de Enxadas, que se destina

à reeducação moral, social e profissional de marginais.

Os formandos de amanhã frequentaram os Centros durante o segundo semestre deste ano. São 555 homens que trabalharam em 39 oficinas de construção civil, em convênio com o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial, do Ministério do Trabalho e Ministério da Educação. Mais de 420 mulheres formaram-se em 41 oficinas exclusivamente femininas.

Negrão entrega estação de tratamento de esgotos da Ilha do Governador

O Governador Negrão de Lima inaugurou ontem a estação para tratamento de esgotos da Ilha do Governador, com capacidade para atender a 16 mil residências, número que só será atingido em 20 anos.

A nova estação funcionará pelo processo de lodos ativados, que torna a água lançada ao mar mais pura que a da baía. A vazão média será entre 156 e 250 litros por segundo. O equipamento custou, instalado, NCr\$ 4.305.067,00.

PRIMEIRA ETAPA

A estação da Ilha do Governador ainda será ampliada e receberá três vezes o equipamento de que dispõe. Com isso, a capacidade de tratar os esgotos de 80 mil pessoas será triplicada.

A capacidade atual, porém, só será atingida dentro de uns 20 anos, segundo estimativas do Departamento de Saneamento da Sursan. Agora existem 10 mil residências na Ilha e para que a estação chegue ao ponto de saturação é preciso que mais 6 mil sejam construídas.

Antes de ficar pronta a estação — Rua Domingos Mondim, bairro do Tauá — cerca de 95 quilômetros de redes foram instalados e três estações elevatórias construídas. A estação a partir de ontem passou a receber todos os esgotos da Ilha e, após o tratamento, a lançá-los num pantanal próximo. O local de lançamento apresenta a água bem mais poluída que a descarga da estação.

Para demonstrarem a capacidade de purificação do equipamento, os técnicos do DS da Sursan montaram um mostruário com água por tratar, água em fase de tratamento médio, ao lado de recipientes com água da Cedeag e água do esgoto completamente tratada. A água tratada tinha a mesma aparência da água fornecida para consumo pela Cedeag.

E é lógico que essa água teve tratamento específico para esgotos, mas se depois disso ela fosse purificada como a que chega do rio Guandu, também poderia servir para o consumo — afirmou o diretor da Divisão de Obras do DS, engenheiro Pedro José Pontes.

Segundo informou a Sursan, a primeira fase do trabalho está sendo desenvolvida em direção ao Pósto 4, partindo da Rua Fernandes Mendes. Para o início da concretagem, os operários trabalharam durante toda a noite. O Governador Negrão de Lima, foi informado na ocasião sobre especificações técnicas da obra, pelos engenheiros.

Primeiro leilão de carros apreendidos pelo Detran foi marcado para o dia 18

Seis meses depois de autorizado pelo Governador Negrão de Lima, o primeiro leilão de veículos apreendidos pelo Departamento de Trânsito, e que se encontram nos depósitos há mais de um ano, foi marcado ontem para dia 18, às 14 horas, através do leiloeiro Paulo Brame.

A data foi fixada pelo juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, em comunicação ao Detran e compreenderá três lotes de um total de 149 carros. O leilão será realizado nos depósitos das Ruas dos Arcos e Pedro Primeiro.

OS VEÍCULOS

Com alguns veículos do ano de 1965, vários da década de 30 e apenas um — o mais antigo — de 1927, um Ford com números de placa e de motor não identificados, os lotes apresentam mais de 70% de carros classificados como "inservíveis ou irreparáveis."

De um lote original de 158 carros, a cujos proprietários o Detran deu um prazo, em julho, de 30 dias para retirada, apenas nove foram liberados pelos donos. Passados seis meses, o Detran acredita que os restantes não venham a ser reclamados, embora seus proprietários os possam fazer até 24 horas antes do leilão.

O ATRASO

No dia 14 de julho o Governador assinava e dois dias depois era publicado um decreto que as autoridades do Departamento de Trânsito de há

Segundo ressaltou ele, o próximo passo para acabar definitivamente com qualquer problema de esgotos na Ilha é completar as ligações domiciliares com a rede geral, pois muitas casas ainda descarregam diretamente nas galerias pluviais. Quando essas ligações foram concluídas, é que haverá 10 mil residências beneficiadas pela nova estação, ou seja, todas as casas situadas fora da Zona Militar da Ilha. As que estão localizadas em Zona Militar têm os esgotos tratados em estação própria.

COPACABANA

Coincidiu com a visita do Governador Negrão de Lima à primeira frente de trabalho do interceptor oceânico, defronte à Rua Fernandes Mendes, na Praia de Copacabana, o início ontem pela manhã da concretagem da base da galeria, numa extensão de 7 metros.

O Sr. Negrão de Lima, que passava por Copacabana com o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, para a inauguração da Estação de Tratamento da Ilha do Governador, foi recebido pelo Superintendente da Sursan, Sr. Geraldo Reis Carvalho, e pelo Sr. Arnaldo Cardoso, diretor do Departamento de Saneamento, cujos técnicos orientam o trabalho.

TRABALHO INICIAL

Segundo informou a Sursan, a primeira fase do trabalho está sendo desenvolvida em direção ao Pósto 4, partindo da Rua Fernandes Mendes. Para o início da concretagem, os operários trabalharam durante toda a noite. O Governador Negrão de Lima, foi informado na ocasião sobre especificações técnicas da obra, pelos engenheiros.

Técnico diz que metrô sai em 2 anos

O superintendente técnico do metrô, engenheiro Fernando Targat, garantiu ontem na Conferência Nacional do Comércio que o trecho inicial (Central do Brasil—Gloria) ficará pronto em 1971. O cronograma inicial para as obras, contudo, está atrasado.

O Sr. Fernando Targat pronunciou na CNC uma conferência, durante a qual exibiu uma série de slides, dando a visão geral do tráfego no Rio e no Grande Rio. Ele observou que é acentuado o crescimento da população e do número de veículos, com graves problemas de circulação.

O EXEMPLO

Só na Avenida Presidente Vargas, estão concentrados diariamente 30% dos veículos em tráfego na cidade. Por ali transitam 23 ônibus a cada minuto, fato que não se repete em qualquer outra cidade do mundo — afirmou o superintendente técnico do metrô.

Outro dado foi referente à população do Grande Rio (Rio, Niterói, São Gonçalo, Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu), atualmente com 6 milhões de habitantes que serão, no ano 2000, 18 milhões, segundo as previsões.

C. de Engenharia encerra seminário com subsídio à Comissão do Ano 2000

Terminou ontem no Clube de Engenharia o Seminário de Transportes e Comunicações, que ofereceu subsídios à elaboração do capítulo referente a transportes e comunicações da Comissão do Ano 2000. Falaram na última sessão, representantes da Cetel, CTB, FTREG e Gegrar — Grupo Executivo da Grande São Paulo.

No Seminário, que teve três sessões, num total de 10 horas, por três dias consecutivos, falaram 60 representantes de órgãos federais, estaduais e municipais, sobre o planejamento a curto e longo prazo em seus diversos setores de transportes e comunicações.

SEMINÁRIO

Na última ocasião do Seminário de Transportes e Comunicações, falaram o engenheiro Alvaro Avila Leal, da CTB; os diretores da Cetel e CTB; o diretor da Gegrar, engenheiro Salvador Giamusso; e os engenheiros Celso Aprígio Guimarães, da FTREG e Ostand Abilio Cardin, especialista em Comunicações.

Os representantes da CTB e Cetel e o engenheiro Cardin, fizeram relato sobre a situação atual das telecomunicações, e os planejamentos feitos por suas empresas a curto e longo prazos, para suprir novas necessidades. O engenheiro Salvador Giamusso, falou sobre os estudos de planejamento integrado para a grande São Paulo.

O engenheiro Celso Aprígio Guimarães falou sobre os planos de construção de terminais rodoviários e garagens, e o problema de estacionamento na Guanabara.

Durante os três dias do Seminário, 60 representantes de órgãos federais, estaduais e municipais, falaram sobre 50 temas da atualidade e projeções e perspectivas nos campos de transportes e comunicações, entre os quais: O Grande Rio no Início do Século XXI, A Importância dos Fatores Tecnológicos, Plano Agache, Plano Didi, Travessias da Baía da Guanabara (Ponte e Túnel), Sistemas Especiais de Transporte: Aerotrem, Mono-rail, Aerobarcos, Hovercrafts, e Os Centros de Pesquisa e Tecnologia em Comunicações.

Pulverizador só funciona em fevereiro

Só em fevereiro entrará em ação contra os mosquitos os novos pulverizadores de inseticida de grande potência — tipo Búfalo — importados dos Estados Unidos. Em março, uma das máquinas ficará destacada para o combate aos lacerdinhos.

A informação foi prestada ontem, em entrevista coletiva, pelo diretor da Divisão de Combate a Mosquitos da Sursan, Sr. Paulino Geraldo de Melo. Acrescentou que, nos próximos meses, um técnico norte-americano virá ao Rio para instalar outro pulverizador em um helicóptero, a ser utilizado experimentalmente na Barra da Tijuca.

A ENCOMENDA

Os novos pulverizadores fazem parte de material importado dos Estados Unidos pelo preço total de 180 mil dólares (cerca de NCr\$ 780 mil), englobando ainda 20 pulverizadores portáteis, seis nebulizadores urbanos (que substituirão os atualmente usados e que fazem muito barulho) e 60 armadilhas para mosquitos.

Do lote fazem parte também 10 mil cápsulas de inseticida gelatinoso, cinco tanques de fibra de vidro, aparelhos de medição do fog e aparelhagem de audiovisual para educação sanitária nas escolas. O equipamento já está com a Sursan, à exceção dos pulverizadores de fog urbanos, que inexplicavelmente chegaram ao Rio sem a documentação.

Segundo o Sr. Paulino Geraldo de Melo, esses pulverizadores, com vazão de inseticida quatro vezes maior que a dos atualmente usados de madrugada nas ruas da cidade, têm a vantagem de serem silenciosos ("vieram na época certa, da Lei do Silêncio") e de serem controlados pelo próprio motorista, através de um painel sem necessidade de operador. Sua utilização depende da liberação, com a chegada dos documentos exigidos pela Alfândega.

A NOVA ARMA

Os seis pulverizadores Búfalo, desmontados ontem, têm seu uso específico prescrito para as áreas rurais, devido a sua grande potência — uma partícula de inseticida sai de sua boca a 200 km/h. Deverão entrar em funcionamento em fevereiro, visando especialmente os grandes valões de água estagnada.

— Um deles — informou o Sr. Paulino Geraldo de Melo — ficará encarregado de lacerdinhos, pois já se comprovou a ineficiência dos pulverizadores portáteis. Da última vez, na Praça da República, era preciso erguer o operador até a copa das árvores, com um guindaste; com o novo, bastará apontar para cima e fatalmente os insetos morrerão.

O biólogo Jair Rosa Duarte, também presente à entrevista, informou que algumas das novas armadilhas já estão sendo usadas na Barra da Tijuca, para levantamento das espécies de mosquitos predominantes na região. Isso possibilitará a determinação do inseticida mais adequado para o combate aos mosquitos da área.

Trânsito muda hoje em Cascadura

Antecedendo duas grandes operações — Campinho e Madureira — já marcadas para dentro de 15 dias, o Departamento de Trânsito realizará hoje, a partir das 7h, as alterações previstas na Operação Cascadura, que faz parte do novo esquema geral de circulação para a Zona Norte.

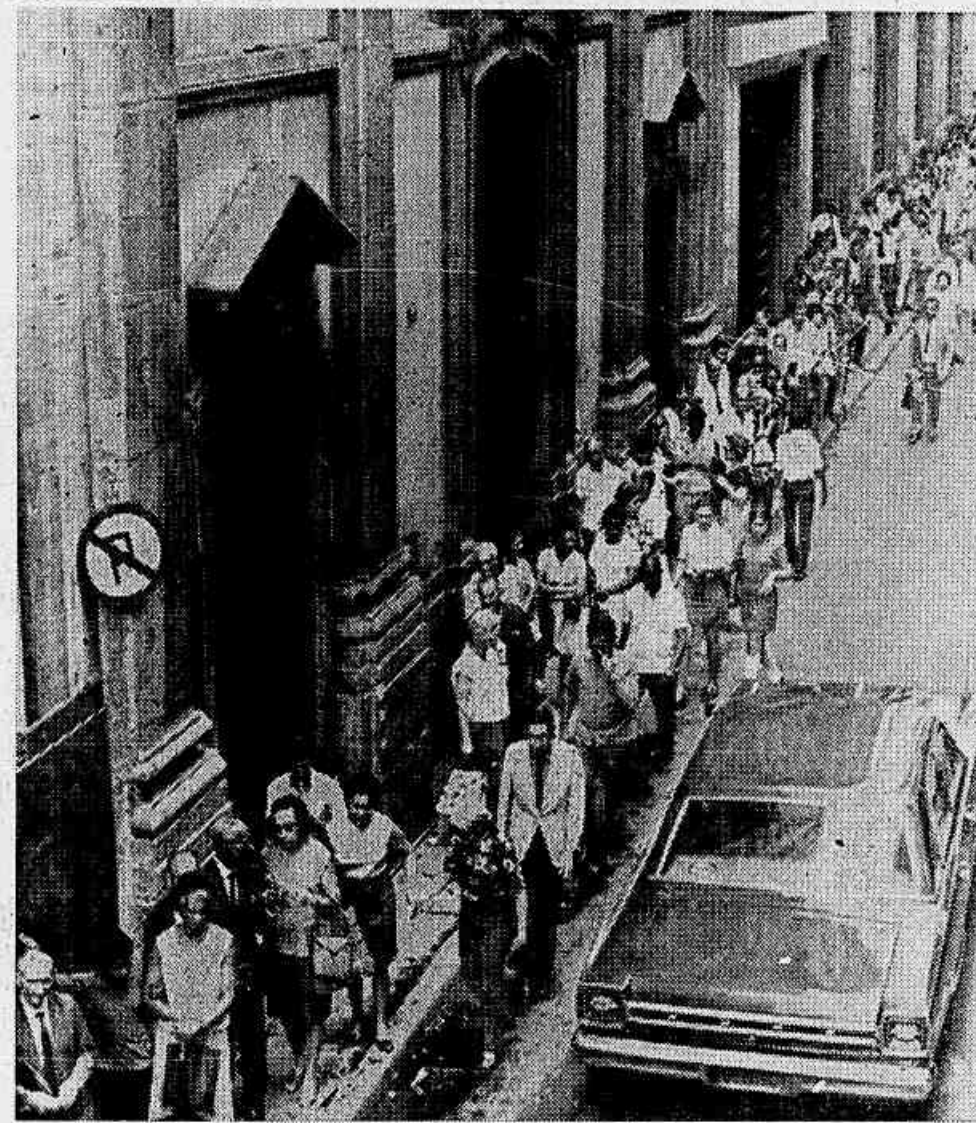
A Operação-Cascadura compreende adoção de mão única em 14 ruas, inversão em três, deslocamento de pontos de táxi e alteração em itinerários de ônibus de 31 linhas. Com ela, o Detran pretende eliminar os conflitos que se verificam principalmente nas proximidades do Viaduto de Cascadura.

OBJETIVOS

Todas as alterações são no lado direito da linha da Central do Brasil (sentido Centro-Zona Norte). Somente será permitido tráfego em mão dupla na Avenida Suburbana e no Viaduto de Cascadura, ficando todas as demais vias com mão única.

presentes
Etam
lingerie-vestidos

ESPERA INÚTIL



Apesar da longa espera, muitos não conseguiram trocar os seus talões

Sursan alarga Rua S. F. Xavier

O Departamento de Vias Urbanas da Sursan iniciou ontem, por determinação do Secretário Paula Soares, o alargamento da Rua São Francisco Xavier, no trecho entre os números 11 e 19, nas proximidades do Largo da Segunda-Feira.

Segundo informou a Sursan, as obras, numa extensão de 60 metros, estão sendo executadas pela Divisão de Manutenção do DUV com a finalidade de ampliar a faixa de rolamento, de 33 para 29 metros de largura.

Agricultura vai para C. Grande

Para aprofundar contatos com a vida rural do Estado, a Secretaria de Agricultura será transferida para a Fazenda Modelo, em Campo Grande, na primeira quinzena de janeiro.

A informação foi prestada pelo Secretário Reinaldo Santana, após seu despacho de ontem com o Governador Negrão de Lima. Com a medida, espera o Governo poder oferecer melhores soluções aos problemas dos lavradores e avicultores.

Série F do Seus Talões findou sem atender a todos os pretendentes à troca

Esgotaram-se ontem os 350 mil certificados da Série F da campanha Seus Talões Valem Milhões, sem que todos os interessados conseguissem trocar suas notas de compras. Na maioria dos postos de troca as filas eram extensas.

No pósto mais procurado, o da Candelária, uma fila de 3 mil pessoas dava voltas ao quarteirão. Ali como em outros lugares, muitos não conseguiram receber o seu certificado. Ontem foram distribuídos os últimos 120 mil certificados.

PROCURA INESPERADA

— Ao mesmo tempo que ficou satisfeito com o êxito total desta série do concurso — diz o Sr. Paris Barbosa, seu coordenador — fico preocupado porque sei que muita gente que juntou pacientemente os seus talões não conseguiu trocá-los por certificados do sorteio. Realmente, a procura foi muito maior do que supúnhamos.

Os 120 mil talões ontem restantes foram distribuídos pelos postos que, normalmente, registram maior procura, principalmente os localizados no Centro, Copacabana, Tijuca e Madureira. O pósto da Rua do Ovidor, que funciona numa drogaria, teve de ser fechado ontem, em virtude de um início de tumulto. Isso sobreacresceu ainda mais o da Candelária, onde houve uma procura até ontem inédita.

A série A da campanha de 1970, a ser lançada na segunda quinzena de fevereiro, permitirá a troca de talões de compras e de prestação de serviços referentes ao segundo semestre deste ano. Assim, quem até ontem não conseguiu trocar os seus talões da série F perdeu definitivamente a oportunidade de fazê-lo.

O Sr. Paris Barbosa informou também que o pagamento dos 200 prêmios menores da série E, sorteados no mês passado, começará hoje, mediante a apresentação do certificado de troca e de uma prova de identidade, na Rua da Alfândega, 42, 2º andar, das 11 às 16h. Os contemplados com cestas de Natal, no mesmo sorteio, deverão aguardar a entrega de seus prêmios a domicílio, entre os dias 16 e 18.

CONVITE

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia — 5.ª Região, Clube de Engenharia, Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro e Instituto de Arquitetos do Brasil — GB, convidam seus associados, para a cerimônia religiosa que mandam realizar, hoje, data que se comemora o DIA DO ENGENHEIRO, DO ARQUITETO E DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO, às 10:00 horas, na Igreja de N. Sa. do Carmo, em memória dos colegas falecidos.

Devo ao editor Robert Calmann-Lévy, ao fim da visita que lhe fiz em companhia de Jorge Amado, no casarão centenário da Rua Auber n.º 3, em pleno centro de Paris, esta raridade bibliográfica, que não chegou a ser posta à venda: o volume organizado por Jacques Suflet com as *Lettres inédites de Gustave Flaubert à son éditeur Michel Lévy*.

Essa correspondência, guardada nos arquivos da velha editora, abrange o período que vai de 1856 a 1872, ou seja: a fase mais intensa da produção flaubertiana.

Flaubert, como se sabe, escreveu poucos livros. A ansia da perfeição tardava-lhe a pena sobre o papel, e ele saía da mesa onde escrevia, ao fim de seu dia laborioso, com o ar cansado de um lenhador que volta da floresta banhado de suor. Em compensação era um epistológrafo copioso. Suas cartas, publicadas em edição on-line, abrangem por 13 volumes compactos: 9 da Correspondência e 4 da Correspondência inédita.

E o que saiu em livro ainda não é tudo. Muitas cartas se perderam, outras estão em arquivos particulares. Nossa Biblioteca Nacional, se bem me recordo, possui algumas em sua seção de manuscritos, e que supunha inéditas.

Leitor antigo dessas cartas, pois nelas me habituei a encontrar o melhor do mestre como condição humana e como estética literária, não retardei a leitura das *Lettres inédites*, embora andasse eu às voltas com as provas finais de meu livro sobre um *maître oublié de Stendhal*, a saída neste fim de ano, numa edição de Pierre Seghers.

E tive esta surpresa: a de encontrar naquelas cartas o vestígio da presença do nosso patriótico Artur de Oliveira no caminho do mestre de *Madame Bovary*.

Razão assistia a Machado de Assis quando definiu esse Artur de Oliveira como um saco de espantos.

Em 1896, quando a Academia Brasileira foi fundada, Filinto de Almeida o escolheu para seu patrono. E isso que Machado de Assis influiu nessa escolha. Artur de Oliveira, falecido em 1882, aos 31 anos de idade, ainda permanecia na lembrança dos companheiros, 14 anos depois de sua morte, como uma figura genial.

Tendo vivido alguns anos na Europa, teria ele deixado em Paris a mesma fama, nas rodas literárias, como íntimo amigo de Théophile Gautier e Alexandre Dumas.

Em 1936, por iniciativa de Afrânio Peixoto, a Academia confiou a Luis Filipe Vieira Souto o trabalho de pesquisar e colligir a obra de Artur de Oliveira. Daí surgiu o volume *Dispersos*, que a Casa de Machado de Assis publicou.

A impressão que se recolheu da leitura de tudo quanto aí se reuniu, abrangendo cartas, uma tese de concurso, artigos na imprensa e rascunhos e fragmentos, não confirma a genialidade de que os contemporâneos identificaram em seu autor. Artur de Oliveira seria assim um exemplo a mais dessa modalidade de talento irradiante que só se manifesta com o próprio dono, sem poder se transferir para o papel da escrita. Ou seja: mais personagem da vida literária que da literatura.

Ora, Flaubert, a 11 de fevereiro de 1872, em carta a seu editor Michel Lévy, apresentou-lhe o nosso patriota com estas palavras: "Eu lhe apresento um escritor brasileiro, Senhor Artur de Oliveira, que já traduziu a metade de *Madame Bovary* e que pede a sua autorização para publicar uma tradução portuguesa no Brasil. Eu lhe dei a minha e conto com a sua."

Essa carta, publicada na *Correspondência inédita*, sob o número 592, foi adjudicada ao volume organizado por Jacques Suflet.

Ao que presumo, Artur de Oliveira é o único escritor brasileiro que mereceu a atenção de Flaubert.

Carta do leitor

Eslarecimento

"Sou admirador e amigo do JORNAL DO BRASIL e por isso tomo a liberdade de chamar a atenção para um título, na edição de 9-12-69, em completo desacordo com os fatos mencionados no texto, deixando ao leitor uma impressão falsa sobre o assunto.

Refiro-me ao título, na página 2, do artigo de Tad Szulc, correspondente do New York Times, sobre o processo de seleção de livros para as bibliotecas do USIS no exterior. O título diz: USIS Expurga os Livros Liberais. Nada há, entretanto, no artigo do Tad, que apóie essa arrastadora falsificação.

Eu já havia lido o artigo em sua publicação original no New York Times, julgando-o objetivo e justo. O que Szulc diz é que James Burnham, agindo como consultor para a U. S. Information Agency (USIA), recomendou ao diretor Frank Shakespeare que as bibliotecas do USIS no exterior tenham maior proporção de livros escritos por "autores conservadores". Para que haja maior equilíbrio com os livros de "escritores liberais". Não existe, no artigo, qualquer menção a expurgo dos livros liberais, um procedimento que, por certo, não estaria na tradição da crença profundamente arraigada de meus compatriotas no livre curso das informações. John W. Winckel, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Franqueza Nova

Neste novo amanhecer de atividade política, também a Oposição reaprende a se movimentar. Dá os primeiros passos em várias direções, experimentando o terreno ou exercitando sua própria unidade, com grupos e tendências que divergiram de 64 ou remanescentes da situação anterior. O traço unitário dos agrupamentos que, por força do bipartidarismo imposto, constituem a Oposição, é distância em relação ao poder.

Como o objetivo estratégico de qualquer tendência, idéia, grupo ou Partido político é a conquista do poder, temos que está terá de constituir, a razão de ser do esforço despendido pelo MDB. E na medida em que se torne possível a qualquer tendência pleitear legalmente as responsabilidades governativas, e obtê-las legitimamente, estará consolidada a possibilidade democrática brasileira.

O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, tem se empenhado em esclarecer, a cada passo dessa jornada de abertura, o sentido da intenção oposicionista. Desde logo enunciou com clareza o objetivo a ser alcançado, ou seja, a conquista do poder pelo meio democrático adequado, o voto popular. Daí derivam as posições táticas de luta.

No esforço de esclarecer a posição do MDB, seu secretário-geral já enriqueceu a definição dos meios de ação, através do repúdio declarado aos métodos de violência. O terrorismo e as formas de violência foram repelidos como indignos. É mais um compromisso que a Oposição assume e que pode contribuir para a estabilização do processo político brasileiro, calcando mais uma etapa.

Arte de Receber

Continua o Aeroporto do Galeão, laboriosamente, morosamente, a se reformar e ampliar. Os passageiros que chegam, diante da fachada retalhada e desmoronada para obras, terão talvez a impressão de que houve na véspera algum colossal atentado, ou de que um avião resolveu aterrisar diretamente nas instalações para passageiros. Esperemos, em todo o caso, que um dia aqueles tabiques, aquelas passagens impedidas e aquele imenso desconforto desapareçam como uma larva que vira borboleta.

Ao mesmo tempo, e de forma igualmente laboriosa e morosa, as autoridades alfandegárias continuam a procurar meios de simplificar a chegada ao Rio dos estrangeiros que nos procuram. A Quinta Inspeção da Receita Federal já tem projeto para abolir declaração e vistoria de bagagens. Fez-se a experiência durante o último mês e não há razão para não transformá-la em prática.

A dura verdade que nos defronta é que, ano que vem, começarão a chegar ao Galeão os jatos Boeing apelidados *Jumbo*, com capacidade para 362 passageiros. Depois, virão os supersônicos, com quase 700 passageiros cada. O que preocupa — mais, muito mais do que as instalações materiais do Galeão e as vias de acesso a ele — é o treinamento, a qualidade do pessoal que vai atender a grande massa de passageiros que deverão passar pela Alfândega e pela polícia. O que se alega, agora, é que só há grandes atrasos no Galeão quando chegam dois ou mais aviões ao mesmo tempo, mas isto não é verdade. Existe no Galeão uma falta de urgência, de disposição de servir. Quando

A outra face da mesma moeda é a profissão de fé democrática. O dirigente oposicionista declara que a intenção é conquistar responsabilidades de governo através da confiança nacional aferida pelo voto popular.

A necessidade subsequente deverá ser a de repudiar também as formas subalternas de captar a confiança eleitoral, pois nesse campo nem sempre a conquista de votos se faz por meios decentes e com finalidades claras. Uma contribuição realmente importante a ser agregada pela Oposição aos hábitos políticos brasileiros seria a superação da demagogia. O ponto mais vulnerável do processo constitucional de 46 terá sido, sem dúvida, a falta de defesa automática contra a infiltração da demagogia na representação e na ascensão executiva.

A Oposição tende a se inclinar à demagogia, quando a falta de segurança e as limitações não lhe oferecem a perspectiva de alcançar o poder a curto prazo. Quando o Deputado Adolfo de Oliveira anuncia que, no amplo esclarecimento a que vai proceder, a Oposição visa a desarmar prevenções assinaladas em parcela das Forças Armadas em relação ao MDB. Não há dúvida de que, em áreas civis e militares, podem existir incompreensões, mas não será nos moldes antigos que se poderá desfazer qualquer engano.

Há uma franqueza nova a ser praticada, em lugar do espírito golpista que floresceu em nossa frustrada experiência democrática de 46. Cumpre lembrar, com propriedade e oportunidade, que a antiga Oposição acreditava se fortalecer quando acorria aos quartéis no afã de envolver militares na ação política.

chega um avião, apenas, e há poucos passageiros a atender, o que acontece é que não há funcionários a postos, como se só lhes valesse a pena atender uma multidão e nunca meia dúzia de passageiros. É evidente que, quando se vêm diante de uma pequena multidão, os funcionários funcionam de forma pior ainda, acarretando atrasos imensos.

Apesar do lento ritmo das obras o Rio terá seu aeroporto supersônico. No entanto, para que da sua localização na Guanabara o supersônico produza todos os benefícios que os cariocas dele podem e devem colher, é indispensável que o aeroporto funcione sobretudo do ponto-de-vista humano, do trato humano. Pode-se adotar o rigor que for necessário, nos setores em que for necessário, sem quebra desses padrões de correção e polidez que são a marca do Aeroporto Kennedy, de Orly, de Heathrow, de não importa que grande cidade do mundo. Não há perfeição técnica de pistas e torres ou conforto de salas de espera que compensem a passagem rápida e bem educada no balcão de passaportes e a chegada rápida de malas e o ambiente de boas-vindas que são a rotina dos grandes aeroportos.

O problema, em suma, é o de preparar, para as multidões que aterrissarão no Galeão, o grande grupo dos que vão receber os passageiros em todos os balcões. O chegada ao Rio ainda é uma provação. Menos pelas obras inacabadas do que pelo que há de bisonho e atrasado nos encarregados dessa arte, tão importante e tão fácil, de bem receber aqueles que nos procuram.

Ainda Elefantes

Os dois elefantes oferecidos pela Índia ao Governo carioca conquistaram, pela sua simpatia contagiante, o direito de permanência em Montevideu, sem quarentena de qualquer espécie. Impedidos de aqui desembarcarem pelas zelosas autoridades sanitárias do Ministério da Agricultura, eles desceram o litoral ao encontro festivo das crianças uruguaias.

Desde que aportaram a Montevideu, o prefeito daquela capital manifestou o desejo de tê-los como atração permanente do seu zoológico. Negociações diplomáticas validaram essa justa aspiração, e o Governador Negrão de Lima selou-as, agora, com o ato de doação, que livra os dois paquidermes de uma temporada forçada na ilha Grande.

Mas o problema, para aflição nossa, não termina aí. Dois novos elefantes, também de procedência indiana, surgem na linha do horizonte. É que a Embaixada da Índia, consultada naturalmente acerca da doação dos dois primeiros, após a sua concordância e comprometer-se gentilmente a fornecer mais dois, no interesse da alegria até aqui sonhada aos frequentadores mirins da Quinta da Boa Vista.

O problema renasce, assim, na elefantíase da burocracia brasileira, que não respeita sequer o gesto gracioso de um país amigo ao nos presen-

tear, com toda a pureza de intenções, dois saudáveis exemplares de sua fauna. Funcionários do Serviço Sanitário de Defesa Animal, órgão do Ministério da Agricultura, já consultam os itens de um decreto sobre importação e exportação de zebuínos e bubalinos, claros na aplicação da quarentena a fim de livrar de perigosos contágios os nossos rebanhos de elefantes.

Trata-se de um decreto antigo — e não cabem todos os elefantes da Índia. A burocracia paquidermica exige que o Governador da Guanabara comunique desde já, através de ofício, a chegada dos novos elefantes. De posse do papel, as autoridades sanitárias estudarão o pedido em todas as suas implicações, adiantando, porém, o do despacho, com base na letra da lei, só poderá ser um: a exigência da quarentena é inarredável, condição *sine qua non* para que os elefantes da Índia adquiram o visto de entrada. A ilha Grande funcionará, no caso, como estação purificadora.

Resta ao Governador do Estado, neste segundo desdobramento do mesmo problema, dirigir um apelo ao Ministério das Relações Exteriores, a fim de que os elefantes tangenciem o citado decreto, que é de 1956, e ressalvem princípios básicos da corteia internacional. A dose, se repetida, seria para elefante.

Reina o otimismo na presidência da Arena

Brasília (Sucursal) — O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, manifesta hoje o mesmo otimismo que predominou em todos os setores oficiais durante o maior tempo do Governo Costa e Silva e até que o colhecho a crise de dezembro.

No entanto, o otimismo ainda não é a regra no Governo atual. Pelo contrário, embora demonstrando confiança no futuro, porta-se o Governo de modo discreto na avaliação do terreno sobre o qual começa a caminhar, aparentemente disposto a promover os reajustes que se mostrem necessários, quer nos programas, quer na sua própria equipe. Isso é conveniente num Governo que apenas se instala, cuja equipe ainda não foi testada e cujos programas ainda vão sendo elaborados. E tal comportamento está, de resto, implícito nos pronunciamentos do Presidente da República e no estilo revelado pelo General Garibaldi Médici.

O Chefe do Governo não deu atestado de estabilidade a qualquer dos seus auxiliares nem se apressou a definir um programa, o que revela conveniente humildade, precaução e realismo de parte de um homem que não podia ter opções definitivas para o exercício de um poder ao qual chegou por força de imprevisto.

Quanto ao Congresso, seria espantoso que ali já

imperasse o otimismo, se, após o longo recesso com que foi punido, volta a funcionar numa faixa de estreiteza sem precedentes e sem saber até que ponto, de que forma e em que nível lhe será permitido colaborar com o Governo para a realização da prometida democracia, que se quer plena e estável. O Congresso permanece tímido, sem iniciativa, à espera de que o Governo lhe indique possibilidades e rumos.

De onde vem o otimismo

O Deputado Rondon Pacheco chegou a Brasília no início da semana, depois de breve estada no Rio. Aqui permanecerá até o dia 17, quando viajará para Minas, em cuja capital receberá homenagem no dia 20, juntamente com o futuro presidente da Câmara, Sr. Geraldo Freire, que aliás é também bastante otimista.

Aparentemente, o otimismo exuberante do presidente da Arena advém do volume de atividade que consegue manter em seu gabinete, onde sempre encontra ocupação para o dia inteiro. Seu otimismo viria das conversas a que se dedica, sobre "assuntos do Partido" e da correspondência que chega diariamente à direção da Arena. "Aqui", diz o Sr. Rondon Pacheco, "temos uma concha acústica,

uma caixa de ressonância de todo o país. Pode parecer exagero, pois estamos em recesso, mas hoje eu recebi 15 parlamentares. Tratamos dos problemas do Partido, e cada um fala da confiança que o Governo vem inspirando, e cada um parte para as suas bases levando esse sentimento de confiança, de crença no futuro."

O Sr. Rondon Pacheco fica contente porque o seu gabinete está sempre "repleto." Ontem, ele mostrava telegramas recebidos de Governadores e de dirigentes regionais do Partido dando conta da "espetacular vitória" conquistada pela Arena nas últimas eleições municipais.

Coincidência

Já que o Sr. Rondon Pacheco veio da UDN, cabe registrar a informação, colhida de porta-voz da Presidência da República: não foi uma ponta de simpatia pelo udenismo que levou o General Médici a escolher ex-udenistas para os principais postos do comando político-parlamentar.

— Para o Presidente — disse o porta-voz — não existe mais UDN, desde que o AI-2 extinguiu os antigos Partidos. O que existe é Arena. O que ele leva em conta, na indicação de nomes para a liderança política, são apenas as qualificações de cada um e sua integração na Arena.

As flutuações da glória

Tristão de Athayde

A verdadeira vida dos grandes homens só começa depois de sua morte.

Particularmente a dos escritores e dos artistas em geral, que vivem de suas obras e não dos seus feitos, como os homens de ação. Os feitos, mesmo os dos heróis, passam com a morte ou se desfazem nas mutações que os maiores deles imprimem no curso da história. Ao passo que as obras só passam realmente a viver por si, independentes dos seus autores, quando estes desaparecem. É mesmo o maior critério do seu valor. Se os mortos arrastam consigo o que escreveram, compuseram ou construíram, mormente o que escreveram — é que a sua obra era medíocre e inferior ao seu autor. Só quando sobrevivem a este e comemag realmente a viver por si, é que conquistam o seu posto definitivo ou não, na história da cultura. Stendhal, que tinha a intuição justa de que os seus livros só seriam compreendidos, ou pelo menos avaliados em seu justo valor, pela posteridade, achava mesmo que a colocação de um escritor na história, devia ser, não na época de sua vida, mas na do êxito da sua produção. Ele, por exemplo, só deveria figurar na história literária do século XX e não na do século XIX.

Mesmo sem aprovar de todo essa teoria do nascimento póstumo, se assim podemos dizer, o fato é que a morte do autor é que realmente dá vida às suas grandes obras. Em-

bora arraste consigo as pequenas.

E' certo, por exemplo, que uma obra como a de Machado de Assis só tem crescido depois de sua morte. Muito especialmente no seu caso, em que o autor, por motivos temperamentais, passou ao longo da vida de um extremo a outro de psicopatia. Passou da extrema extroversão de sua mocidade à introversão radical dos seus últimos tempos. E a sua obra se tornou gradativamente mais importante, na proporção direta dessa mudança radical de temperamento. A medida que o autor se voltava para dentro, a obra se voltava para fora. A medida que o autor, em sua mocidade, produzia para os outros, de encomenda, jornalisticamente, para o público, era tantas vezes medíocre. A obra genial só veio a surgir, lentamente, do fundo do seu mistério interior, à medida que o homem se voltava para dentro de si mesmo e como que libertava o que a sua exuberância juvenil não permitia realizar-se em sua plenitude.

Não creio que seja possível dissociar a obra do autor, a menos que este seja desconhecido ou mais ou menos mítico. Mas se o conhecêssemos tanto melhor, para penetrarmos o âmago da sua criação. Mesmo sabendo que as obras só vivem realmente depois que se separam totalmente dos que as produziram. Especialmente quando estes nada tinham pessoalmente de

excepcional. Era o caso de Machado de Assis. Daí muita gente não o tomar muito a sério em vida. Ou mesmo negar-lhe aquela supremacia que nos meios puramente literários ninguém praticamente lhe negava. Quando se foi, em 1908, era realmente como o jacarandá da floresta que vinha abaixo. Com sua morte ruía o século XIX literário e se abriam os horizontes do novo século que em 1902 a revelação de Euclides da Cunha anunciava.

Os tempos iam mudar de todo em todo. Sem que, entretanto, deixasse de prevalecer a regra imemorial de que a morte dos grandes autores é que dá vida às grandes obras. Em vida, Machado de Assis fora discutido e mesmo negado por alguns, especialmente por aqueles que sob certo ponto-de-vista ia ser o seu sucessor imediato, embora contraditório: Elio Barreto. Sua morte é que veio dar um relevo extraordinário, e já agora definitivo, à sua posição na crista da onda literária brasileira. No sentido da universalidade de sua repercussão pode-se dizer que ainda não encontrou quem o excedesse. Nem Nabuco, nem Euclides, nem Alencar, entre os antigos. Nem Guimarães Rosa, nem Jorge Amado, entre os modernos. Sem falar naquele que um dia será uma revelação para as letras universais: Cruz e Sousa. Lá fora é indiscutido. Mas não cá em casa. O nosso grande Agripino Grieco que o diga...

Lan



— Desligou, por quê?

— Porque proibiram as torturas no Brasil.

Gente

Aizita Nascimento

Acaba de viver um embroglio no melhor estilo: viajando pela Europa com o conjunto Brasileira, contraiu uma pneumonia e teve que se internar num hospital de Munique. Ao cabo de 10 dias, já se sentindo em perfeita forma física, perguntou ao médico quando é que receberia alta. Ele, respondeu pessimista: "A senhora está muito mal. Não sei quando poderá sair do hospital."

A ex-Miss Renascença não acreditou na resposta do médico e pediu o resultado dos exames. Como o doutor ignorava que Aizita é formada pela Escola de Enfermagem Ana Néri, pensou que poderia enganá-la e qual não foi sua decepção ao descobrir que a bela mulata entendia de medicina!

Não tendo mais outra opção, teve que abrir o jôgo, confessar a sua paixão e pediu-lhe em casamento. Aizita recusou todas as propostas e mesmo assim, o clínico não se conformou, prendendo-a à força no hospital, por mais cinco dias. Desesperada, Aizita telefonou para Carlinhos — o Pandeiro de Ouro da Mangueira — que correu para a casa de saúde e fim de arrancar sua mulher das garras do médico.

Carlinhos da Mangueira

Está obtendo um sucesso enorme na Europa: em todas as suas apresentações, o público delirante acaba carregando-o em triunfo. Mais tranquilo com a completa recuperação de Aizita, ele está se dedicando ao estudo do violão e à composição, já tendo feito três sambas.

Onkar Shrian

Também conhecido por pelo menos quatro outros nomes, foi proibido ontem, definitivamente, de entrar em Cingapura. A ordem dada pelo Ministro Lim Kim San contra o homem que se intitulava "milionário brasileiro", e "diretor de várias grandes companhias no Brasil", e que possui vários passaportes, deve-se ao fato de ele já ter-se envolvido em diversos casos judiciais e confusões as mais variadas na Malásia e em Cingapura.

Brigitte Bardot

Ela acaba de aceitar a participação em dois novos filmes: *Une Femme Couverte d'Or*, sob a direção de Leonard Kiegl e ao lado de Jean Yane, e *Boulevard du Rhum*, dirigido por Robert Enrico tendo como astro Lino Ventura.

Hóspedes da cidade

Luz Kupervasev — Argentino e médico, vai passar três dias no Hotel Glória. Com ele veio também de Corrientes seu irmão Leon, que é comediante.

Guido Durcer — Veio de Buenos Aires, mas é suíço, alto funcionário da Swissair. Ficará no Rio uma semana. Hospeda-se no Hotel San Marco.

Raphael Ellenbogen — Está no Hotel Glória, e vai ficar três dias. Ele é médico, e mora em Paris.

Art Inger — Alto comerciante paulista, hospeda-se no Hotel San Marco.

Victor Rodriguez — Residente em Bogotá, ele é veterinário. Chegou ontem ao Rio e passará três dias no Hotel Lancaster.

Louis Edouard Alran e Jean In Croix — Chegaram ontem de Paris, hospedando-se no Hotel San Marco. São engenheiros.

Jose Pedro Geloso — Médico argentino, veio de Buenos Aires ontem e vai ficar no Rio dois dias. Está no Hotel Lancaster com sua mulher, Delia Berta, que é professora.

Bernd Theiss — É alemão e comerciante. Ele veio de Wilhelmshaven há dois meses, para passar apenas alguns dias. Apaixonou-se pelo Rio e foi ficando. Pretende voltar à Alemanha depois do carnaval. Hospeda-se no Hotel San Marco.

Marcel Galliot — Veio de Paris, e vai ficar três dias no Hotel Glória. É professor da Aliança Francesa e com ele veio um colega, René Guise.

Vicente Augusto — Hospedado no Hotel Trocadero, é Deputado por Fortaleza, e veio de Brasília. Ficará uma semana.



Maria Pompeu

Inicia domingo uma série de três espetáculos, apresentados em praças públicas e organizados pela Secretaria de Turismo da Guanabara. O show é composto do Auto de Natal, montado por Roberto de Cleto, leitura de textos bíblicos e música jovem.

Domingo, às 19h, Maria Pompeu e os alunos da Escola Sinfônica de Teatro apresentam-se na escadaria do Teatro Municipal; dia 21, às 16h30m, será a vez da Lagoa, em frente à igreja de Santa Margarida Maria e, para o dia 28, às 16h30m, foi escolhida a igreja dos Capuchinhos, na Tijuca.

Única profissional a participar dos espetáculos, Maria Pompeu lidera outra iniciativa pioneira — o ciclo de leituras de peças, *Dramaturgia Brasileira Hoje*, realizado toda terça-feira na cinemateca do Museu de Arte Moderna.

Já que as peças não são representadas, que sejam, ao menos, lidas — diz Maria, que justifica o "mal da falta de público em teatro" como sendo causado "pela falta de publicidade."

A música popular obtém páginas inteiras de jornais e revistas, enquanto que o teatro fica restrito às colunas especializadas — afirma Carlos Aquino, que teve a ideia de realizar o ciclo e acrescenta: — "Se divulgarmos o que está sendo feito, não haverá mais mal de teatro."

Padre Cândido Lorenzo González

Nascido na Espanha, pertencente à Ordem dos Mercedários, e atualmente está com 34 anos. Foi nomeado ontem pelo Papa Paulo VI Bispo de Scardena e Prelado de São Raimundo Nonato.

João Carlos Martins

No dia 15, ele dará, no Teatro Municipal de São Paulo, seu único concerto no Brasil, uma vez que o programado para o Rio foi cancelado. O pianista, considerado um dos melhores do país, deverá voltar breve aos Estados Unidos, onde reside atualmente. No espetáculo de comemoração do cinquentenário da Rhodia no Brasil, ele vai apresentar o Concerto Para Mão Esquerda, de Ravel.

No mesmo espetáculo, Maria Lúcia Godói interpretará a Baechiana n.º 5, de Villa-Lobos, e a Orquestra Sinfônica Municipal, dirigida pelo maestro Diogo Pacheco, executará *Gynopiedes*, de Eric Satie, e o *Bolero*, de Ravel. Também o Conjunto de Metais de São Paulo executará fanfarras nas escadarias do Municipal, antes do início da audição. O organista Samuel Kerr fará parte do programa tocando o prelúdio Les Bergers, de Oliver Messiaen, como abertura.

Fernando Hupsel de Oliveira

Ele comemorou no dia 8 as bodas de prata de sua formatura na Faculdade de Direito da Bahia. Entre os colegas que comemoraram com ele, estava o Governador Luis Viana Filho, e sua própria mulher, Iná. Mas também neste mês de dezembro outra comemoração o enche de alegria: seus 32 anos de jornalismo, pois esta foi a verdadeira vocação de sua vida. Começou no jornal *A Tarde*, da Bahia, e veio para o Rio em 1946. Atualmente, ele chefa o Serviço de Imprensa da Varig, e escreve para diversos jornais, inclusive *A Tarde*, "onde se entra um dia e nunca mais se deixa."

Jornalista sueco volta à Europa e afirma que presos no Brasil são torturados

Londres (AP-JB) — Um jornalista sueco, de regresso de viagem à América do Sul, acusou ontem o Governo brasileiro de torturar os presos políticos — homens e mulheres — e de dificultar as iniciativas visando dar-lhes ajuda legal.

Khell Johansson, correspondente do *Dagens Nyheter* de Estocolmo, afirmou em uma entrevista que "as torturas abrangem desde os métodos medievais até os mais modernos."

OBSERVADOR

Informou Johansson que visitou a América do Sul como observador enviado pela Amnistia Internacional, organização que defende os prisioneiros políticos em todo o mundo.

Relatou que numa das torturas, conhecida como pau-de-arara, a vítima fica suspensa no teto com as mãos e os pés amarrados e as costas paralelas ao chão. E deixada durante horas nesta posição, e a circulação do sangue fica seriamente afetada. Enquanto isso, a vítima é espancada e recebe choques elétricos aplicados nos órgãos genitais.

O jornalista sueco acrescentou que um estudante de Medicina de São Paulo ficou sem metade da língua após a tortura elétrica. No Rio de Janeiro, um grupo de jovens mulheres foi despidido e obrigado a correr entre os policiais, sob espancamento permanente.

Ao referir-se às informações de que o Presidente Garrastazu Médici havia ordenado um inquérito sobre as torturas, Khell Johansson disse que isso se deve às notícias da imprensa estrangeira.

A viagem do jornalista sueco estendeu-se, durante seis semanas, à Argentina, ao Chile, Peru e Uruguai.

Deputado gaúcho manda a Médiçi carta e documentos sobre os índios no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado estadual Plínio Dutra, do MDB gaúcho, em carta expedida ontem, chama a atenção do Presidente da República para o problema do extermínio dos índios brasileiros, em particular dos rio-grandenses, e apela no sentido de que "não se deixe iludir por sofismas de legistas insensíveis."

Como elementos informativos e subsídios a seu pedido o parlamentar gaúcho enviou projeto de resolução da Assembleia Legislativa que pede a reconstituição das primitivas áreas dos todos indígenas deste Estado, dois discursos e também 10 metros de filme que retratam a miséria em que vivem hoje os índios do tóldo de Nonoi.

REDUÇÃO PROGRESSIVA

O deputado diz no início da carta que a redução da população indígena no país é tão impressionante que torna inaceitável "qualquer explicação por vias comuns." Ao referir-se ao repúdio oficial às acusações de que estaria em desenvolvimento um processo de genocídio contra o índio brasileiro, o parlamentar apela ao Presidente da República no sentido de que não se deixe iludir pelos sofismas.

Em outro trecho da carta, o Deputado Plínio Dutra afirma que embora nenhum governante tenha se armado para fuzilar indígenas ou tenha apoiado publicamente atos de seu extermínio, "todos permitiram o surgimento de condições adversas à sobrevivência dos índios." Mais adiante afirma que há 200 anos o índio sabe não poder esperar bondade do civilizado que cobra suas terras.

Delegado aponta Esquadrão da Morte como grupo unido por afinidades ideológicas

Niterói (Sucursal) — Não existe um Esquadrão da Morte organizado, mas sim um elenco de radicais, unidos pela afinidade ideológica das execuções sumárias. O comerciante, o militar, o policial e o jornalista matam.

Chabelos louros que caem pela testa, olhos verdes-claros, terno verde, camisa rosa e sapatos pretos, o delegado de Belfort Rôxo, Sr. Lisis Pimentel Nogueira de Oliveira, explica o relatório sobre os crimes que apura em sua jurisdição. A Secretaria de Segurança, em nota oficial, afirma que seu relatório será estudado, para que "sejam tomadas as medidas cabíveis."

E SÓ AUXÍLIO

O Sr. Lisis Nogueira conversou, ontem à tarde, durante duas horas, com o Secretário de Segurança, General Sílcio Rodrigues Perlingeiro, com referência ao relatório, de sua autoria, sobre os crimes de morte em Belfort Rôxo. Disse, à saída, que tem 80 inquéritos em andamento e que o número de 120 cadáveres, ali, foi inventado pela imprensa "para fazer comparação com as mortes no Vietnã."

Explicou, ainda, que seu trabalho consiste mais numa amostragem geral da violência — "apesar de alguns casos já definidos, que não cabe a mim divulgar" — e que o trabalho "é necessário para a complementação de uma série de medidas destinadas a coibir as transgressões perfeitamente definidas, sem celexuma e sem sensacionalismo."

Aos jornalistas, explicou, ainda, que seu objetivo é apenas situar o problema, porque na sua região, Belfort Rôxo, "com 13 saídas, não há como exercer uma vigilância efetiva, para evitar a desova de cadáveres." O delegado, que citou várias vezes Becaria e Carrara, autores básicos de estudo penal nas faculdades de Direito, fala da necessidade de "uma revitalização e conscientização" nos quadros policiais.

A NOTA OFICIAL

Após conversar com o delegado, o Secretário de Segurança, que não recebeu os jornalistas, negando-se, inclusive, a posar junto ao Sr. Lisis Nogueira, distribuiu a seguinte nota oficial, redigida de próprio punho:

"Tenho a declarar aos senhores e jornalistas presentes que recebi a visita do delegado de Belfort Rôxo, Dr. Lisis Nogueira, que me expôs o assunto constante de suas recentes entrevistas à imprensa e que em seguida entregou-me um relatório sobre as ocorrências havidas em sua jurisdição. Este relatório será estudado por mim, devidamente assessorado pelos órgãos de cúpula desta Secretaria, para serem tomadas as providências cabíveis."

Prefeito de Angra dos Reis diz que plano integrado do município termina em junho

Niterói (Sucursal) — O Prefeito Jorge Wishart disse ao JB que o plano integrado para o desenvolvimento de Angra dos Reis tem seu término previsto para junho de 1970. O trabalho foi entregue ao Consórcio Nacional de Planejamento, empresa da Guanabara.

O Prefeito adiantou que o plano vai definir os principais pólos de desenvolvimento da cidade e estabelecer a viabilidade econômica da criação de um distrito industrial marítimo em Angra dos Reis. Vai apontar soluções para o estímulo ao turismo e as perspectivas de industrialização do município de modo geral.

PROBLEMA SUPERADO

Segundo o prefeito, apenas o problema da falta de energia, já superado, impedia que Angra dos Reis partisse para novas conquistas em termos de desenvolvimento. Em abril, a cidade já estará recebendo, diretamente de Furnas, energia gerada no rio Grande e que chegará a todos os seus distritos através das linhas de transmissão e redes de distribuição

das Centrais Elétricas Fluminenses.

A criação do distrito industrial marítimo, em Angra, visaria o desenvolvimento, não só da industrialização do pescado, como da radiação, no município, de fábricas de produtos usados nas atividades de valorização das riquezas do mar. O estudo de viabilidade, do empreendimento, será oferecido pela Prefeitura à Companhia de Distritos Industriais do Estado do Rio (Codin).

Bispo Dom Valdir Calheiros é indiciado em IPM por subversão em Volta Redonda

O Bispo Dom Valdir Calheiros, de Volta Redonda, monsenhor Manuel Teófilo Barreto Viana e mais 15 padres figuram como indiciados no IPM por subversão, cujos autos deram entrada, ontem, na 2a. Auditoria da 1a. Região Militar.

O coronel Moacir Pereira, encarregado do IPM e que procedeu às investigações por determinação do comando da Divisão Blindada, sediada em Barra Mansa (Estado do Rio), indiciou os sacerdotes enquadrando-os na Lei de Segurança Nacional, sob o fundamento da prática de atos de natureza subversiva.

CRIME CONTINUADO

Afirma o encarregado do IPM que o Bispo Dom Valdir Calheiros e os demais indiciados cometeram o chamado "crime continuado" em relação às atividades apuradas em IPM anterior. "Instaurado contra o diácono francês Guy Michel Camille Thibault e os seminaristas Carlos Azevedo Rosa, Natanael da Silva e Jorge Gonzaga. Estes foram processados sob a acusação de distribuírem panfletos de teor subversivo, em Volta Redonda, utilizando para isso uma camioneta de propriedade daquela diocese."

Esclarece ainda o encarregado do inquérito policial-militar que o diácono francês residia em uma dependência pertencente a uma instituição religiosa fluminense.

O professor Sobral Pinto,

advogado dos acusados, que têm também como patrono o advogado Osvaldo Mendonça, esteve ontem na 2a. Auditoria do Exército, onde fez um exame minucioso dos autos do processo.

O juiz Helmo de Azevedo Sussekind, logo que recebeu o IPM, deu vista dos autos ao promotor Osiris Josephson para oferecimento de denúncia, se for o caso.

Os padres indiciados são os seguintes: Bernardus Hendrikus Thus, Arnaldo Alberto Werlang, Arnaldo André Bremen Kamp, Manuel Custódio Pedross, Alcino Camatta, Natanael de Moraes Campos, Nobuo Sano, Giacomo Tomoshi, Eugênio Werweizen, José Tarciso de Oliveira, Hilário Camal, Olívio Vinícius Roscoe, Boaventura de Oliveira, Edson Zandonadi e Paulo José Penadente Alvarenga.

Polícia diz como foi a morte de Marighela

São Paulo (Sucursal) — O gabinete do Secretário de Segurança distribuiu um comunicado à imprensa desmentindo que o diretor do DOPS, delegado Benedito Nunes Dias, tivesse dado entrevista a um semanário afirmando que "os dominicanos não traíram Marighela" e dando sua versão para a morte do ex-Deputado.

O documento explica como foram as investigações que terminaram com a morte de Carlos Marighela e finaliza afirmando que "não cabe à Secretaria de Segurança Pública nem ao seu Departamento de Ordem Política e Social julgar a atitude dos dominicanos."

OS PONTOS DO DESMENTIDO

Eis, na íntegra, o comunicado distribuído pelo gabinete do General Viana Moog:

"Publicaram os jornais, há dias, e a notícia teve grande repercussão, que o diretor do DOPS concedera entrevista a um semanário, afirmando que "os dominicanos não traíram Marighela" e dando sua versão para a morte do ex-Deputado."

A bem da verdade, a Secretaria de Segurança Pública esclarece que aquela autoridade não deu entrevista a jornal algum.

A versão exata das diligências que culminaram com a morte de Carlos Marighela é a seguinte:

1 — Desde quando Isaias do Vale Almada, integrante da base de informações da Vanguarda Popular Revolucionária, afirmou que os dominicanos mantinham contato com Carlos Marighela — isto no começo do ano — discreta investigação teve início.

2 — As suspeitas foram se fortalecendo até que as declarações de Paulo de Tarso Venâncio — preso após tiroteio na Alameda Camplinas — de que seu contato com Marighela era feito através de frei Ivo, residente no convento dos dominicanos, escolaram-se as últimas dúvidas da polícia policial.

3 — Os passos de frei Ivo (Vives do Anaral Lesbapain) passaram a ser severamente vigiados e foi ele seguido até o Rio de Janeiro, para onde foi em companhia de frei Fernando de Brito, sendo, lá, ambos presos.

4 — Traídos para São Paulo, frei Fernando revelou ser o coordenador da "base de apoio" de Carlos Marighela nesta capital, e que este — quando deslejava manter contatos — telefonava para a Livraria Duas Cidades, onde o referido frei trabalhava.

5 — A livraria foi ocupada pelo DOPS, e frei Fernando continuou normalmente a atender seus telefones, sendo a

conversação ouvida por policiais que se utilizavam de uma extensão no interior daquele estabelecimento.

6 — No dia 4 de novembro p. passado, por volta das 16h30m, recebeu frei Fernando do este telefonema: "É da parte do Ernesto; ele vai à gráfica hoje às 20 horas."

7 — Explicou frei Fernando que Ernesto era Marighela e gráfica era o ponto de encontro da Alameda Casa Branca, em frente ao número 806.

8 — Forte dispositivo policial foi montado nas imediações, e pouco antes da hora aprazada frei Ivo, dirigindo um automóvel, tendo ao lado frei Fernando, seguiu para o encontro com Carlos Marighela.

9 — Ambos os religiosos foram minuciosamente insuados de como se portar em caso de tiroteio e seguiram à risca os ensinamentos recebidos, saindo incólumes da refrega em que perderam a vida três pessoas.

Não cabe à Secretaria de Segurança Pública e nem ao seu Departamento de Ordem Política e Social julgar a atitude dos dominicanos implicados; a polícia apura fatos e informa à Justiça para a aplicação da lei. A autoridade policial — inclusive por questão de técnica jurídica — não opina. Não lhe compete apreciar o aspecto moral da questão suscitada."

LAMARCA DENUNCIADO

O ex-capitão Carlos Lamarca e seus companheiros de terrorismo foram denunciados ontem na Justiça Militar, pelo recibo de 63 fuzis automáticos, três metralhadoras e uma pistola 45, do 4.º Regimento de Infantaria, em Quitandinha, no mês de janeiro de 1969.

Juntamente com o ex-capitão Lamarca foram denunciados seus companheiros Darel Rodrigues, José Mariano Ferreira, Carlos Roberto Zanirato, Nestor Pereira dos Santos, Alcindo Maciel e Ademir Umbelino, todos militares.

No processo, o promotor Dorval de Moura explicou que Lamarca e seus companheiros constituíam uma verdadeira base militar de uma organização de esquerda. Disse ainda que Lamarca alviava elementos do 4.º Regimento de Infantaria para o seu grupo terrorista.

O plano inicial de Lamarca era roubar 200 fuzis automáticos, duas peças de morteiro e munições. Não conseguiu seu intento, porque um cabo e um sargento descobriram o plano, que seria executado no dia 26 de janeiro. O ex-capitão entretanto antecipou de um dia a realização de seu plano.

Inquérito de frei Beto pode ir à Justiça hoje

Pôrto Alegre (Sucursal) — O inquérito do DOPS contra frei Carlos Alberto Cristo (Frei Beto) e outros religiosos acusados de participar do esquema de Carlos Marighela está em vias de conclusão. É provável que ainda hoje os autos sejam encaminhados à Justiça Militar, com o pedido de prisão preventiva para os religiosos implicados.

Atualmente estão presos apenas o padre Manuel Volante, sobrinho do Arcebispo de Ribeirão Preto, monsenhor Marcelo Carvalho, do Recife, e o seminarista Francisco de Paula Paixão e Castro. Frei Beto não retornou de São Paulo e padre Hermanno Curten foi libertado ao ser devolvido pela polícia paulista.

DIREITOS HUMANOS

O Deputado estadual Sanfelice Neto (MDB), ao referir-se ao 21º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, apelou ao Brasil para que honre a assinatura que entende que 15 de seus artigos estão sendo violados no país.

O parlamentar oposicionista assinou que o Ato Institucional nº 12 reafirmou o propósito do Governo cumprir seus compromissos internacionais, e acrescentou:

— Que se cumpra, pois, o Ato Institucional nº 12 e se respeitem os compromissos assumidos perante o mundo.

Segundo afirmou o Deputado Sanfelice Neto, os seguintes artigos da Declaração Universal dos Direitos do Homem estão sendo violados: 8º, 9º, 11, 12, 13, 18, 19, 20, 21 (inclusive os parágrafos 1º e 2º) e 23 (inclusive o parágrafo 3º).

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Delegacia da Polícia Federal em Minas remeterá hoje à Auditoria da 4a. Região Militar o inquérito sobre uma célula subversiva desbaratada em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

Figuram como indiciados o professor Jefferson Barbosa da Silva e sua mulher, Ilda Tárzia Barbosa da Silva, além de Carlos Alberto Jorge e Luís Mário Guiliani, incurso nos Artigos 23, 39 (itens I, II e IV), 43 e 45 (itens I, IV e VI) da Lei de Segurança Nacional.

Alguns panfletos — sob o título Unidade Operária — apreendidos em Uberlândia, com ataques às autoridades, foram a primeira pista conseguida pela subdelegacia do DPP em Uberaba para desmantelar a célula.

Tifo ataca na fronteira do Paraguai

Curitiba (Correspondente) — O tifo está atacando as cidades paraguaias de Presidente Franco, segundo comunicado recebido pela Secretaria de Saúde. Em Foz do Iguaçu, nas últimas 48 horas, foram vacinadas 30 pessoas, procedentes daquelas cidades.

Os órgãos sanitários do Estado determinaram ampla campanha de vacinação preventiva, principalmente na zona fronteiriça. Para Foz de Iguaçu já foram enviadas 10 mil doses de vacina e todas as pessoas que transitam entre os dois países estão sendo vacinadas.

Lojista não quer festival em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Clube dos Diretores Lojistas de Niterói iniciou ontem uma campanha com o fim de impedir a realização, na próxima semana, do I Festival Infantil Brasileiro. A entidade vai pedir ao Governador que não permita aquela iniciativa.

Tomam parte na campanha a Associação Comercial, os grupos de trabalho das principais ruas da cidade e o Sindicato dos Empregados no Comércio, que vêem neste Festival "apenas uma medida para que certos grupos melhorem de vida neste final de ano", segundo o presidente do Clube, Sr. Francisco Batista de Lima.

PREJUDICIAL

Em reunião extraordinária, os diretores da entidade resolveram levar ao Governador do Estado apelo para que não seja realizado o I Festival Infantil Brasileiro, "pois as firmas que lá se apresentariam não têm situação jurídica no Estado e estão se aproveitando apenas do período natalino."

Declara o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, que também a Federação das Indústrias do Estado do Rio está a seu lado, e que se o Festival for realizado, o comércio da cidade sofrerá grandes prejuízos, pois a atração do público para o Centro Permanente de Exposições é grande e os visitantes não deixarão de comparecer ao Festival atraídos pela volumosa propaganda que está sendo feita.

Ministério dá posse a Rubens Pôrto

O engenheiro Rubens D'Almeida Pôrto tomou posse amanhã, às 18 horas, no cargo de secretário-geral do Ministério da Justiça, após exercer, por 20 anos consecutivos, a direção do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

Rubens Pôrto acumulou diversos cargos e funções durante sua vida, tendo atuado, em 1940, como diretor da Imprensa Nacional; em 1949, como presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; em 1953 foi diretor interino da Associação Comercial do Rio de Janeiro e, por várias vezes, foi eleito membro de seu conselho fiscal.

PROFESSOR

O novo secretário-geral do Ministério da Justiça, além de engenheiro diplomado, é professor de Administração de Jornais, no curso de Jornalismo da PUC. É diplomado da Escola Superior de Guerra, participante da Comissão de Reforma do Ministério da Fazenda, além de ter sido um dos fundadores da Fundação Getúlio Vargas.

Publicou ainda, os seguintes estudos: *O Problema das Casas Operárias*, *O Homem na Imprensa Nacional*, *O Meio na Imprensa Nacional*, *Aspectos e Sugestões Sobre as Estatísticas Demográficas*, e *Pesquisa Sobre os Profissionais do Nível Superior no Brasil*.

presentes
Etam
lingerie-vestidos

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HERPES
TRATAMENTO FACILITADO

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas às 20:00 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio Tel. 232-6742 e 232-8706.

Alcool EXTRA NEUTRO
para
WHISKY
e
PERFUMARIA
USINA MARINGÁ S.A.
ARARAQUARA - IRI. SÃO PAULO
FONES: EscriL: 3510 - 3504
Usina: 3507 - 4800
S. PAULO: 62-2440



Os policiais prenderam os manifestantes que quebravam vitrines de lojas

Cinco mil pacifistas protestam em Nova Iorque quebrando lojas

Nova Iorque (AP-APF-UIP-JB) — Cinco mil manifestantes pacifistas provocaram ontem um dos maiores engarrafamentos nas ruas centrais de Nova Iorque, para protestar contra a guerra do Vietname. Grupos isolados exigiram a intervenção da polícia, quando começaram a quebrar vitrines na Quinta Avenida.

Os manifestantes pretendiam também protestar contra a presença do Presidente Nixon, no Hotel Waldorf Astoria, onde entrou pela garagem sem perceber a manifestação. Nixon recebeu uma medalha da Associação Americana de Futebol. Os pacifistas não conseguiram furar o bloqueio policial em torno do edifício e grupos mais exaltados partiram pela Quinta

Avenida quebrando vitrines. Só então os policiais resolveram entrar em ação, retirando uma bandeira vermelha colocada pelos jovens no mastro de um banco, e prendendo 72 pessoas.

Em Akron, Ohio, um grupo de 40 estudantes negros invadiu a Universidade estadual, depois que expulso o prazo que deram aos professores para atender a suas reivindicações. O Reitor e vários dirigentes da escola estavam no interior do prédio e se trancaram em seus escritórios. Um deles disse ter ouvido três tiros.

O Governador de Ohio, James Rhodes, mobilizou 700 homens da Guarda Nacional para expulsar os estudantes.

AS ACUSADAS



Sankston, em primeiro plano, matou um casal. As demais assassinaram Sharon Tate

Chefe do massacre de Sharon Tate será levado hoje ao Grande Júri

Los Angeles (UPI-AP-APF-JB) — Charles Manson, acusado de comandar o assassinato da atriz Sharon Tate chegou ontem a Los Angeles e será apresentado hoje ao grande júri da Califórnia. Ontem foram apresentadas ao mesmo Tribunal as três moças também acusadas de participar do crime.

Manson foi trazido por via rodoviária do condado de Inyo, na Califórnia, ficando à disposição da polícia de Los Angeles que o acusará hoje formalmente do quintuplo assassinato ocorrido na mansão de Roman Polanski, diretor cinematográfico polonês casado com a atriz trucidada pela "família hippie."

RECOMENDAÇÕES

Pouco antes do início da sessão onde foram acusadas as três companheiras de Charles Manson, o juiz da Corte Superior de Los Angeles ordenou que sejam restringidos os comentários sobre a morte da atriz Sharon Tate e mais seis

persons, pelo mesmo grupo. O magistrado disse que a medida não tinha nada de excepcional pois já fora adotada quando do julgamento de Sirhan Bishara Sirhan, assassino do Senador Bob Kennedy.

Enquanto isso, o chefe de polícia de Los Angeles revelara para os jornalistas que a descoberta de Charles Manson foi possível graças a semelhança do crime na mansão do cineasta Roman Polanski com o do casal Labianca e do músico Gary Hinman, pois em todos eles os assassinos esboçaram a palavra pig (porco) com o sangue das vítimas.

A coordenação das investigações permitiu localizar uma jovem hippie que revelou a existência de um grupo ligado à morte de Sharon Tate. Neste bando de hippies a polícia encontrou Charles Manson, 35 anos, que possuía inúmeras acusações criminais. Este inicialmente refutou a acusação, mas o testemunho de mais três pessoas acabou por convencer definitivamente a polícia de sua culpa.

Juiz impede autópsia em Mary Jo e encerra fase do caso Kennedy

Wilkes-Barre, Pensilvânia (UPI-AP-APF-JB) — O juiz Bernard Brominski rejeitou ontem após 17 semanas de discussões, o pedido das autoridades de Massachusetts para que fosse realizada a autópsia no cadáver de Mary Jo Kopechne, que morreu em julho, quando viajava em companhia do Senador Ted Kennedy.

O juiz do Condado de Luzerne alegou que não há qualquer outra indicação que fundamente a hipótese de que a secretária de 28 anos tenha morrido por outra causa que não a de "asfixia por imersão." O acidente ocorreu no dia 16 de julho, quando o automóvel dirigido pelo Senador democrata caiu num canal,

não tendo sido possível a retirada de Mary Jo, que morreu afogada.

Em Washington, o Senador Ted Kennedy disse que a decisão do juiz Brominski "irá aumentar a tranquilidade dos pais de Mary Jo", salientando que espera uma rápida tramitação do resto do processo.

A mãe da ex-secretária de Bob Kennedy expressou sua satisfação ao saber que o cadáver não será desenterrado, prometendo visitar várias vezes o túmulo de sua filha. A senhora Kopechne disse que "nunca visitaria o cemitério se soubesse que Mary foi perturbada antes de morrer."

EUA retiram 30 B-52 da luta

Nixon não definiu o que fará na Ásia

James Reston
do New York Times

Washington — Apesar de todos os esforços do Presidente Nixon nestas duas últimas semanas no sentido de tornar clara a sua política do Vietname, duas perguntas fundamentais ainda continuam irrespondidas.

A primeira é: ele pretende evacuar "todas as nossas forças" do Vietname ou todas as "forças de combate" americanas? Uma hora ele diz uma coisa, outra hora diz o contrário, e a diferença entre as duas é estimada em círculos oficiais como variando entre 100 mil e 200 mil homens.

Quanto à segunda, o seu plano de paz depende da suposição de que os sul-vietnamitas são capazes de defender com êxito o seu território com ou sem o apoio logístico de tropas americanas não combatentes? E se eles não o conseguirem, teremos de manter nossos homens lá indefinidamente?

Incerteza

Em seu discurso de 3 de novembro sobre o Vietname, Nixon declarou: "Não se pode e não se deve pedir ao povo americano que apoie uma política que envolve importantes questões de guerra e de paz sem que primeiro ele saiba a verdade sobre essa política." Nesse mesmo discurso ele acrescentou que não somente deixava a paz, como também pusera em execução "um plano que porá termo à guerra, independente do que venha a acontecer na frente de negociação."

Há mais de 25 anos que Hanói vem lutando e negociando para se ver livre de todas as tropas estrangeiras: primeiro os japoneses, depois os franceses e agora os americanos. Sem dúvida o seu propósito foi o de assumir o controle de todo o Vietname.

Durante os últimos anos, os EUA construíram na baía de Camranh, no litoral do Vietname do Sul, uma base aérea e naval, que é não apenas a melhor existente em toda a Ásia, como se torna a mais importante com o declínio de Cingapura e a eventual transferência, por meio de tratado, de Hong-Kong à China.

Por isso, tem sido uma questão fundamental nas negociações de Paris saber se os EUA realmente pretendem desescalar o seu esforço bélico ou se planejam ir embora, deixando a base da baía de Camranh e muitas outras bases militares modernas como um prêmio potencial nas futuras disputas entre os próprios vietnamitas.

A 14 de maio deste ano, o Presidente Nixon enfatizou que os EUA não desceriam "bases militares" no Vietname nem "compromissos militares", aceitando "qualquer Governo no Vietname do Sul que resulte da livre escolha do próprio povo sul-vietnamita."

Em suma, ele estava disposto a arriscar que a baía de Camranh e todos os suprimentos militares americanos ora nas mãos dos sul-vietnamitas caíssem em poder de um Governo comunista, embora tenha sempre rejeitado a pretensão inimiga de que "não pode haver uma livre escolha do povo sul-vietnamita" enquanto o atual Governo de Saigon continuar.

Nova ênfase

Nas últimas semanas, contudo, a ênfase da administração Nixon parece ter-se modificado. Os compromissos de evacuação parecem ter-se tornado menos precisos. Em seu discurso de 3 de novembro, Nixon referiu-se tanto à retirada de "todas" as forças americanas como, um pouco mais adiante, a "todas as forças de combate." Na sua conferência de imprensa desta semana, ele apenas disse:

"Temos um plano para a redução das forças americanas no Vietname, para a remoção de todas as forças de combate do Vietname, independente do que aconteça no desenrolar das negociações."

As questões aqui são bastante óbvias. Um plano para a evacuação de "todas as forças" é uma coisa, mas um plano para a retirada de todas as "forças de combate" poderia deixar uns 200 mil americanos no Vietname para manter e voar os aviões e helicópteros equipados com canhões e foguetes além de se continuar treinando, fornecendo suprimentos e ajudando a orientar os vietnamitas.

Um forte argumento foi levantado no Pentágono contra isso, mas não sabemos se é este "o plano" e obviamente faz diferença nos cálculos inimigos saber se deverão continuar lutando ou procurar negociar.

Outra questão igualmente interessante é a suposição presidencial de que os sul-vietnamitas podem se encarregar perfeitamente da luta enquanto evacuamos nossas unidades de combate. Porque se a sua política é permanecer escorando os sul-vietnamitas até que eles demonstrem suficiente segurança, tudo que estes precisam fazer é prolongar a sua ineficiência para terem a garantia de que continuaremos a combater indefinidamente.

Recentemente, o Presidente se empenhou internamente numa campanha bem sucedida e mesmo brilhante a respeito de sua política para o Vietname, mas continua o seu impasse na frente bélica e na frente de paz.

Na verdade, ele ultimamente se saiu tão bem contra seus críticos que pode ter-se persuadido de que sua política e objetivos estratégicos primitivos no Vietname continuam ainda dentro de seu alcance. Se assim for, ele não será o primeiro — antes dele os Presidentes Kennedy e Johnson julgaram da mesma forma.

Washington (AP-APF-JB) —

Duas esquadrilhas de bombardeiros B-52, num total de 30 aviões, serão retiradas do Vietname "por medida de economia", anunciaram ontem fontes do Pentágono.

O Secretário de Defesa, Melvin Laird, assegurou que três esquadrilhas de aviões B-52 (cerca de 45 aparelhos) são suficientes para manter o nível dos ataques às concentrações comunistas no Vietname do Sul, Laos e Camboja.

No mundo todo

Cada voo de um B-52, que pode transportar 20 toneladas de bombas, custa 50 mil dólares (NCr\$ 210 mil). Sua importância como arma de apoio às operações em terra fez com que o General Creighton Abrams, comandante das Forças norte-americanas no Vietname, se

opusesse à sua redução, segundo fontes do Pentágono.

A Força Aérea norte-americana conta com mais de 500 bombardeiros B-52 modelo H, armados cada um com dois mísseis atômicos de longo alcance e três bombas H.

As esquadrilhas de B-52 não atuam apenas no Sudeste da Ásia, mas percorrem 24 horas por dia os céus do Hemisfério Ocidental, carregando bombas atômicas ou de hidrogrénio do Comando Estratégico do Ar, centro de controle de toda a defesa atômica dos Estados Unidos.

ACIDENTES

Os aviões B-52, assim como os B-47 e B-36, podem transportar bombas de 20 megatons (o equivalente a uma explosão de 20 milhões de toneladas de dinamite).

Seis ataques aéreos no Camboja

Saigon (AP-APF-UIP-JB) — Os bombardeiros B-52 efetuaram ontem seis ataques contra posições vietcongs na fronteira do Camboja, lançando mais de 540 toneladas de bombas.

Oficiais norte-americanos reafirmaram ontem seu "direito de ordenar ataques aéreos e terrestres ao território do Camboja, quando fomos atacados do outro lado da fronteira."

Fronte de luta

O comando aliado informou que 122 comunistas foram mortos ontem em todo o Vietname do Sul. As três principais batalhas ocorreram em:

Phuoc Long — Na fronteira do Camboja, 21 soldados comunistas e três norte-americanos morreram.

Panthit — Na costa do mar da

China, os vietcongs perderam 27 homens depois de três horas de luta contra tropas norte-americanas. Delta do Mekong — Unidades sul-vietnamitas travaram violenta luta com os vietcongs, que perderam 74 homens. As baixas governamentais foram consideradas "leves."

Arma nova

No caderno de anotações do jornalista francês Alain Saint Paul, morto sábado, seus companheiros encontraram sua última anotação: a descrição de um morteiro M-160 soviético, com peso de uma tonelada e alcance de 8 km, usado pelos vietcongs e norte-vietnamitas para bombardear a base de Due Lap.

O comando norte-americano não confirmou o uso desse morteiro, mas revelou que os vietcongs

Em 1968, os EUA suspenderam os vãos de treinamento com bomba H a bordo, depois que um B-52 caiu na Gronelândia, ao explodir no ar quando se preparava para decolar na base norte-americana de Thule. Antes, em janeiro de 1966, dois B-52 se chocaram no ar, sobre a cidade espanhola de Palomares, onde caíram quatro bombas atômicas, provocando perigo de radiações.

As bombas foram encontradas, assim como uma caixa preta com segredos do Pentágono. Mas os cientistas acham que o acidente de Palomares ocasionou uma pequena liberação de radioatividade na Espanha. Quanto às quatro bombas perdidas no Pólo Norte, o Pentágono recebeu protestos soviéticos e dinamarqueses, mas nunca revelou sua potência.

Baixas

O Governo de Saigon informou que 111 civis sul-vietnamitas foram mortos durante ataques comunistas na semana passada. Um comunicado anterior do Governo revelou que 280 mil civis foram feridos e 28 mil mortos desde o início da guerra.

O comunicado, segundo fontes de Saigon, é uma resposta ao Senador Edward Kennedy, que afirmou semana passada que um milhão de civis já foram feridos e 300 mil mortos na guerra do Vietname.

Saigon aumenta número de tropas

Saigon (AP-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu anunciou ontem que as Forças Armadas sul-vietnamitas tiveram aumento de cerca de 88 mil soldados nos últimos seis meses, tornando mais fácil a retirada norte-americana.

As tropas do Vietname do Sul chegam a 190 mil homens em armas, enquanto que há seis meses eram 102 mil. Thieu afirmou que "os sul-vietnamitas não podem ser

tão pusilânimes para pedir aos Estados Unidos que continuem lutando por nós contra os comunistas."

Giap fala

O Ministro da Defesa do Vietname do Norte, General Von Nguyen Giap, em entrevista ao jornal húngaro Hephadere, qualificou o plano de retirada norte-americano de "manobra para dissimular o propó-

sito em prosseguir a guerra de agressão."

"Os EUA", segundo Giap "continuam enviando aviões de reconhecimento ao Vietname do Norte e prosseguem nos planos de fazer do Laos uma base militar norte-americana, o que ameaça nossa segurança. Enquanto permanecer um só agressor em nosso país lutaremos para vencê-lo. É uma tarefa sagrada que nos ensinou o Presidente Ho Chi Minh."

MISSÃO A CUMPRIR



O General William Peers apura se houve má-fé nas investigações iniciais

Defesa e acusação irão ao Vietname

Washington, Saigon (AP-APF-UIP-JB) — Os advogados e o promotor militar do processo contra o tenente William Calley, acusado de matar 109 civis vietnamitas em março de 1968, viajarão para o Vietname em 1.º de janeiro a fim de realizar novas investigações sobre o massacre.

O advogado Robert MacCrate, da comissão encarregada de examinar a honestidade da investigação preliminar realizada pelo Exército, anunciou ontem que não encontrou provas de que os fatos tivessem sido encobertos em nível inferior.

Pedido

O capitão Aubrey Daniel, promotor, e o major Kenneth Raby, um dos advogados de Calley, regressarão aos Estados Unidos antes de 20 de janeiro, quando a defesa apresentará à corte o pedido para

que sejam retiradas as acusações contra o tenente.

A defesa afirma que Calley não pode sofrer um processo militar em virtude da publicidade que o caso recebeu e das declarações prejudiciais ao seu nome pelo Presidente Nixon e pelo Secretário do Exército, Stanley Resor.

Missão limitada

O General William Peers, chefe da comissão que investiga se foi escusado algum fato importante no inquérito preliminar, irá ao Vietname do Sul em janeiro. A missão da comissão Peers se limita a determinar se houve má-fé nas primeiras investigações e quais são os fatos verdadeiros que podem ser considerados crimes de guerra.

As provas de crimes de guerra estão sendo buscadas pela Divi-

são de Investigações Criminais do Exército. A comissão de Serviços Armados da Câmara dos Representantes faz sua própria investigação e seu presidente, o democrata L. Mendel Rivers, disse que não está tão certo quanto Nixon que o massacre tenha ocorrido.

Desmentido

Dois habitantes da aldeia de Thuan An, que a rádio vietcong afirmou ter sido arrasada por tropas norte-americanas e sul-coreanas, desmentiram a matança de civis no local.

Ambed contaram ao correspondente da Associated Press, Jay Sharbutt, que tinham ouvido tiros cerrados perto da aldeia antes que os sul-coreanos comessem uma operação de rastreamento, mas não viram mulheres e crianças sendo mortas.

NÔVO
CRÉDI-PNEUS
H.M.

A maior soma de vantagens para "calçar" o seu carro.

Hermes Macedo S/A

AVENIDA NOVA YORK, 647
esq. Av. Brasil - Bonsucesso
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

ULTIMO ARGUMENTO



Os policiais prenderam os manifestantes que quebravam vitrines de lojas

Cinco mil pacifistas protestam em Nova Iorque quebrando lojas

Nova Iorque (AP-AFP-UPI-JB) — Cinco mil manifestantes pacifistas provocaram ontem um dos maiores engarrafamentos nas ruas centrais de Nova Iorque, para protestar contra a guerra do Vietnã. Grupos isolados exigiram a intervenção da polícia, quando começaram a quebrar vitrines na Quinta Avenida.

Os manifestantes pretendiam também protestar contra a presença do Presidente Nixon, no Hotel Waldorf Astoria, onde entrou pela garagem sem perceber a manifestação. Nixon recebeu uma medalha da Associação Americana de Futebol. Os pacifistas não conseguiram furar o bloqueio policial em torno do edifício e grupos mais exaltados partiram pela Quinta

Avenida quebrando vitrines. Só então os policiais resolveram entrar em ação, retirando uma bandeira vermelha colocada pelos jovens no mastro de um banco, e prendendo 72 pessoas.

Em Akron, Ohio, um grupo de 40 estudantes negros invadiu a Universidade estadual, depois que expulso o prazo que deram aos professores para atender a suas reivindicações. O Reitor e vários dirigentes da escola estavam no interior do prédio e se trancaram em seus escritórios. Um deles disse ter ouvido três tiros. O Governador de Ohio, James Rhodes, mobilizou 700 homens da Guarda Nacional para expulsar os estudantes.

AS ACUSADAS



Sankston, em primeiro plano, matou um casal. As demais assassinaram Sharon

Chefe do massacre de Sharon Tate será levado hoje ao Grande Júri

Los Angeles (UPI-AFP-JB) — Charles Manson, acusado de comandar o assassinato da atriz Sharon Tate chegou ontem a Los Angeles e será apresentado hoje ao grande júri da Califórnia. Ontem foram apresentadas ao mesmo Tribunal as três moças também acusadas de participar do crime.

Manson foi trazido por via rodoviária do condado de Inyo, na Califórnia, ficando à disposição da polícia de Los Angeles que o acusará hoje formalmente do quintuplo assassinato ocorrido na mansão de Roman Polanski, diretor cinematográfico polonês casado com a atriz tridada pela "família hippie".

RECOMENDAÇÕES

Pouco antes do início da sessão onde foram acusadas as três companheiras de Charles Manson, o juiz da Corte Superior de Los Angeles ordenou que sejam restringidos os comentários sobre a morte da atriz Sharon Tate e mais seis

pessoas, pelo mesmo grupo. O magistrado disse que medida não tinha nada de excepcional pois já fora adotada quando do julgamento de Sirhan Bishara Sirhan, assassino do Senador Bob Kennedy.

Enquanto isto, o chefe de polícia de Los Angeles revelou para os jornalistas que a descoberta de Charles Manson foi possível graças a semelhança do crime na mansão do cineasta Roman Polanski com o do casal Labianca e do músico Gary Himmon, pois em todos eles os assassinos escreveram a palavra pig (porco) com o sangue das vítimas.

A coordenação das investigações permitiu localizar uma jovem hippie que revelou a existência de um grupo ligado à morte de Sharon Tate. Neste bando de hippies a polícia encontrou Charles Manson, 35 anos, que possuía inúmeras acusações criminais. Este inicialmente refutou a acusação, mas o testemunho de mais três pessoas acabou por convencê-lo definitivamente a polícia de sua culpa.

Juiz impede autópsia em Mary Jo e encerra fase do caso Kennedy

Wilkes-Barre, Pensilvânia (UPI-AFP-JB) — O juiz Bernard Brominski rejeitou ontem após 17 semanas de discussões, o pedido das autoridades de Massachusetts para que fosse realizada a autópsia no cadáver de Mary Jo Kopechne, que morreu em julho, quando viajava em companhia do Senador Ted Kennedy.

O juiz do Condado de Luzerne alegou que não há qualquer outra indicação que fundamente a hipótese de que a secretária de 28 anos tenha morrido por outra causa que não a de "asfixia por imersão". O acidente ocorreu no dia 16 de julho, quando o automóvel dirigido pelo Senador democrata caiu num canal,

não tendo sido possível a retirada de Mary Jo, que morreu afogada.

Em Washington, o Senador Ted Kennedy disse que a decisão do juiz Brominski "irá aumentar a tranquilidade dos pais de Mary Jo", salientando que espera uma rápida tramitação do resto do processo.

A mãe da ex-secretária de Bob Kennedy expressou sua satisfação ao saber que o cadáver não será desenterrado, prometendo visitar várias vezes o túmulo de sua filha. A senhora Kopechne disse que "nunca visitaria o cemitério se soubesse que Mary foi perturbada antes de morrer".

EUA retiram 30 B-52 da luta

Nixon não definiu o que fará na Ásia

James Reston do New York Times

Washington — Apesar de todos os esforços do Presidente Nixon nestas duas últimas semanas no sentido de tornar clara a sua política do Vietnã, duas perguntas fundamentais ainda continuam irrespondidas.

A primeira é: ele pretende evacuar "todas as nossas forças" do Vietnã ou todas as "forças de combate" americanas? Uma hora ele diz uma coisa, outra hora diz o contrário, e a diferença entre as duas é estimada em círculos oficiais como variando entre 100 mil e 200 mil homens.

Quanto à segunda, o seu plano de paz depende da suposição de que os sul-vietnamitas são capazes de defender com êxito o seu território com ou sem o apoio logístico de tropas americanas não combatentes? E se eles não o conseguirem, teremos de manter nossos homens lá indefinidamente?

Incerteza

Em seu discurso de 3 de novembro sobre o Vietnã, Nixon declarou: "Não se pode e não se deve pedir ao povo americano que após uma política que envolve importantes questões de guerra e de paz sem que primeiro ele saiba a verdade sobre essa política." Nesse mesmo discurso ele acrescentou que não somente desejava a paz, como também pusera em execução "um plano que porá termo à guerra, independente do que venha a acontecer na frente de negociação."

Há mais de 25 anos que Hanói vem lutando e negociando para se ver livre de todas as tropas estrangeiras: primeiro os japoneses, depois os franceses e agora os americanos. Sem dúvida o seu propósito foi o de assumir o controle de todo o Vietnã.

Durante os últimos anos, os EUA construíram na baía de Camranh, no litoral do Vietnã do Sul, uma base aérea e naval, que é não apenas a melhor existente em toda a Ásia, como se torna a mais importante com o declínio de Cingapura e a eventual transferência, por meio de tratado, de Hong-Kong à China.

Por isso, tem sido uma questão fundamental nas negociações de Paris saber se os EUA realmente pretendem desescalar o seu esforço bélico ou se planejam ir embora, deixando a base da baía de Camranh e muitas outras bases militares modernas como um prêmio potencial nas futuras disputas entre os próprios vietnamitas.

A 14 de maio deste ano, o Presidente Nixon enfatizou que os EUA não desejavam "bases militares" no Vietnã nem "compromissos militares", aceitando "qualquer Governo no Vietnã do Sul que resulte da livre escolha do próprio povo sul-vietnamita."

Em suma, ele estava disposto a arriscar que a baía de Camranh e todos os suprimentos militares americanos ora nas mãos dos sul-vietnamitas caíssem em poder de um Governo comunista, embora tenha sempre rejeitado a pretensão inimiga de que "não pode haver uma livre escolha do povo sul-vietnamita" enquanto o atual Governo de Saigon continuar.

Nova ênfase

Nas últimas semanas, contudo, a ênfase da administração Nixon parece ter-se modificado. Os compromissos de evacuação parecem ter-se tornado menos precisos. Em seu discurso de 3 de novembro, Nixon referiu-se tanto à retirada de "todas" as forças americanas como, um pouco mais adiante, a "todas as forças de combate." Na sua conferência de imprensa desta semana, ele apenas disse:

"Temos um plano para a redução das forças americanas no Vietnã, para a remoção de todas as forças de combate do Vietnã, independente do que aconteça no desenrolar das negociações."

As questões aqui são bastante óbvias. Um plano para a evacuação de "todas as forças" é uma coisa, mas um plano para a retirada de todas as "forças de combate" poderia deixar uns 200 mil americanos no Vietnã para manter e voar os aviões e helicópteros equipados com canhões e foguetes além de se continuar treinando, fornecendo suprimentos e ajudando a orientar os vietnamitas.

Um forte argumento foi levantado no Pentágono contra isso, mas não sabemos se este "o plano" e obviamente faz diferença nos cálculos inimigos saber se deverão continuar lutando ou procurar negociar.

Outra questão igualmente interessante é a suposição presidencial de que os sul-vietnamitas podem se encarregar perfeitamente da luta enquanto evacuamos nossas unidades de combate. Porque se a sua política é permanecer escorando os sul-vietnamitas até que eles demonstrem suficiente segurança, tudo que estes precisam fazer é prolongar a sua ineficiência para terem a garantia de que continuaremos a combater indefinidamente.

Recentemente, o Presidente se empenhou internamente numa campanha bem sucedida e mesmo brilhante a respeito de sua política para o Vietnã, mas continua o seu impasse na frente bélica e na frente de paz.

Na verdade, ele ultimamente se saiu tão bem contra seus críticos que pode ter-se persuadido de que sua política e objetivos estratégicos primitivos no Vietnã continuam ainda dentro de seu alcance. Se assim for, ele não será o primeiro — antes dele os Presidentes Kennedy e Johnson julgaram da mesma forma.

Washington (AP-AFP-JB) — Duas esquadrilhas de bombardeiros B-52, num total de 30 aviões, serão retiradas do Vietnã "por medida de economia", anunciaram ontem fontes do Pentágono.

O Secretário de Defesa, Melvin Laird, assegurou que três esquadrilhas de aviões B-52 (cerca de 45 aparelhos) são suficientes para manter o nível dos ataques às concentrações comunistas no Vietnã do Sul, Laos e Camboja.

No mundo todo

Cada voo de um B-52, que pode transportar 20 toneladas de bombas, custa 50 mil dólares (NCR\$ 210 mil).

Sua importância como arma de apoio às operações em terra fez com que o General Creighton Abrams, comandante das Forças norte-americanas no Vietnã, se opusesse à sua redução, segundo fontes do Pentágono.

A Força Aérea norte-americana conta com mais de 500 bombardeiros B-52 modelo H, armados cada um com dois mísseis atômicos de longo alcance e três bombas H.

As esquadrilhas de B-52 não atuam apenas no Sudeste da Ásia, mas percorrem 24 horas por dia os céus do Hemisfério Ocidental, carregando bombas atômicas ou de hidroginio do Comando Estratégico do Ar, centro de controle de toda a

defesa atômica dos Estados Unidos.

Os aviões B-52, assim como os B-47 e B-36, podem transportar bombas de 20 megatons (o equivalente a uma explosão de 20 milhões de toneladas de dinamite).

Em 1968, os EUA suspenderam os vôos de treinamento com bomba H a bordo, depois que um B-52 caiu na Groenlândia, ao explodir no ar quando se preparava para descer na base norte-americana de Thule. Antes, em janeiro de 1966, dois B-52 se chocaram no ar, sobre a cidade espanhola de Palomares, onde caíram quatro bombas atômicas, provocando perigo de radiação.

Seis ataques aéreos no Camboja

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Os bombardeiros B-52 efetuaram ontem seis ataques contra posições vietcongs na fronteira do Camboja, lançando mais de 540 toneladas de bombas.

Oficiais norte-americanos reafirmaram ontem seu "direito de ordenar ataques aéreos e terrestres ao território do Camboja, quando formos atacados do outro lado da fronteira."

Frente de luta

O comando aliado informou que 122 comunistas foram mortos ontem em todo o Vietnã do Sul.

As três principais batalhas ocorreram em:

Phuoc Long — Na fronteira do Camboja, 21 soldados comunistas e três norte-americanos morreram.

Pantheth — Na costa do mar da China, os vietcongs perderam 27 homens depois de três horas de luta contra tropas norte-americanas.

Delta do Mekong — Unidades sul-vietnamitas travaram violenta luta com os vietcongs, que perderam 74 homens. As baixas comunistas foram consideradas "leves."

Arma nova

No caderno de anotações do jornalista francês Alain Saint Paul,

Saigon aumenta número de tropas

Saigon (AP-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu anunciou ontem que as Forças Armadas sul-vietnamitas tiveram aumento de cerca de 88 mil soldados nos últimos seis meses, tornando mais fácil a retirada norte-americana.

As tropas do Vietnã do Sul chegam a 190 mil homens em armas, enquanto que há seis meses eram 102 mil. Thieu afirmou que "os sul-vietnamitas não podem ser

tão pusilânimes para pedir aos Estados Unidos que continuem lutando por nós contra os comunistas."

Giap fala

O Ministro da Defesa do Vietnã do Norte, General Von Nguyen Giap, em entrevista ao jornal húngaro Hephadserey, qualificou o plano de retirada norte-americana de "manobra para dissimular o propó-

mo sábio, seus companheiros encontraram sua última anotação: a descrição de um morteiro M-160 soviético, com peso de uma tonelada e alcance de 8 km, usado pelos vietcongs e norte-vietnamitas para bombardear a base de Duc Lap.

O comando norte-americano não confirmou o uso desse morteiro, mas revelou que os vietcongs vêm reforçando seu arsenal, principalmente "as defesas antiaéreas na região de Saigon, na fronteira do Camboja, e no planalto." As baterias de metralhadoras comunistas derrubaram nos últimos nove dias 14 aviões e 25 helicópteros dos EUA.

QG americano sofre ataque

Saigon (UPI-JB) — Guerrilheiros vietcongs atacaram ontem à noite com foguetes o quartel-general do Exército dos Estados Unidos no Vietnã do Sul, localizado na

base de Longbinh, 28 quilômetros a Nordeste de Saigon, causando apenas danos materiais que os norte-americanos qualificaram de leves.

Novo bombardeio com foguetes foi desencadeado nos primeiros minutos da madrugada de hoje, quando os vietcongs atacaram a base de foguetes navais de Da Nang, no litoral Norte.

MISSÃO A CUMPRIR



O General William Peers apura se houve má-fé nas investigações iniciais

Defesa e acusação irão ao Vietnã

Washington, Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Os advogados e o promotor militar do processo contra o tenente William Calley, acusado de matar 109 civis vietnamitas em março de 1968, viajarão para o Vietnã em 1.º de janeiro a fim de realizar novas investigações sobre o massacre.

O advogado Robert MacCrate, da comissão encarregada de examinar a honestidade da investigação preliminar realizada pelo Exército, anunciou ontem que não encontrou provas de que os fatos tivessem sido encobertos em nível inferior.

Pedido

O capitão Aubrey Daniel, promotor, e o major Kenneth Ruby, um dos advogados de Calley, regressarão aos Estados Unidos antes de 20 de janeiro, quando a defesa apresentará à corte o pedido para

que sejam retiradas as acusações contra o tenente.

A defesa afirma que Calley não pode sofrer um processo militar em virtude da publicidade que o caso recebeu e das declarações prejudiciais ao réu feitas pelo Presidente Nixon e pelo Secretário do Exército, Stanley Resor.

Missão limitada

O General William Peers, chefe da comissão que investiga se foi escondido algum fato importante no inquérito preliminar, irá ao Vietnã do Sul em janeiro. A missão da comissão Peers se limita a determinar se houve má-fé nas primeiras investigações e quais são os fatos verdadeiros que podem ser considerados crimes de guerra.

As provas de crimes de guerra estão sendo buscadas pela Divi-

são de Investigações Criminais do Exército. A comissão de Serviços Armados da Câmara dos Representantes faz sua própria investigação e seu presidente, o democrata L. Mendel Rivers, disse que não está tão certo quanto Nixon que o massacre tenha ocorrido.

Desmentido

Dois habitantes da aldeia de Thuan An, que a rádio vietcong afirmou ter sido arrasada por tropas norte-americanas e sul-coreanas, desmentiram a matança de civis no local.

Ambos contaram ao correspondente da Associated Press, Jay Sharbutt, que tinham ouvido tiros e tiros cerrados perto da aldeia antes que os sul-coreanos começassem uma operação de rastreamento, mas não viram mulheres e crianças sendo mortas.

NÔVO

CRÉDI-PNEUS

H.M.

A maior soma de vantagens para "calçar" o seu carro.

Hermes Macedo S/A

AVENIDA NOVA YORK, 647
esq. Av. Brasil - Bonsucesso
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

EUA admitem acordo com URSS sobre Oriente Médio

Washington (AFP-UPI-AP-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, declarou ontem que as conversações entre Washington e Moscou sobre o Oriente Médio apresentam certo grau de compreensão mútua, essencialmente quanto à retirada de Israel das terras ocupadas, em troca do compromisso árabe de respeitar a paz.

Ao voltar da Europa, onde participou de importantes debates sobre política internacional, Rogers discursou perante um congresso de educadores em Washington, revelando, pela primeira vez, de forma clara e explícita, a posição norte-americana a respeito da crise no Oriente Médio.

PONTOS FUNDAMENTAIS

Rogers tornou públicas as novas propostas de paz dos Estados Unidos e suas gestões junto aos soviéticos, que englobam três itens fundamentais:

1 — Israel e a República Árabe Unida deveriam ajustar um acordo de não beligerância, com todas as obrigações de paz que dele derivam, inclusive a obrigação de abster-se de qualquer ato hostil que tivesse por ponto de partida o território de qualquer das partes;

2 — os pormenores das disposições de paz relativas às garantias de segurança no local deveria ser definido entre as próprias partes, sob os auspícios do Embaixador Gunnar Jarring e recorrendo-se ao processo usado nos acordos de armistício concluídos em 1949 na ilha de Rhodes;

3 — no contexto de tal acordo de não beligerância e de um acordo sobre garantias particulares de segurança, as forças israelenses deveriam retirar-se dos territórios egípcios ocupados; a essa obrigação deveria corresponder a obrigação da República Árabe Unida

comprometendo-se explicitamente a respeitar a paz.

SEM FAVORITISMOS

O Secretário de Estado afirmou que "pedir a retirada israelense sem ter chegado a um acordo sobre a paz seria favorecer os árabes. Por outro lado, dirigir um apelo aos árabes para que aceitem a paz, sem que Israel se retire dos territórios ocupados, seria favorecer Israel."

"A posição norte-americana — esclareceu Rogers — é a de que uma solução global não poderá realizar-se até que haja um acordo completo sobre todos os aspectos do problema. Entre eles incluem-se as questões dos refugiados palestinos e do estatuto de Jerusalém. Jerusalém deve ser uma cidade unificada, sem obstáculos à circulação de pessoas e bens, aberta às pessoas de todas as nacionalidades e de todas as crenças, e sua administração deve levar em conta os interesses de todos os seus habitantes e de todas as comunidades religiosas."

Rogers esclareceu que, ao propor negociações iniciais entre Israel e a RAU, os EUA não pretendiam, como afirmou o Cairo, dividir os árabes, mas apenas facilitar o encaminhamento dos debates, abrangendo primeiro os países mais fortemente em conflito para depois estender as negociações, globalmente, aos demais.

Depois de ressaltar que continuam existindo algumas divergências nos pontos-de-vista norte-americanos e soviéticos, e de lamentar que Moscou demore tanto a dar uma resposta definitiva às novas propostas de Washington, Rogers indicou que "o ajuste final de paz poderia incluir modificações não substanciais nas fronteiras árabe-israelenses", sem contudo especificar quais seriam tais alterações.

Moscou se compromete a manter ajuda à RAU

Moscou (AP-APP-JB) — A União Soviética comprometeu-se a continuar ajudando os árabes nos terrenos político e militar "contra a agressão israelense", embora se absteria de formular abertamente um apoio integral ao desejo egípcio de elevar o nível da guerra.

O Primeiro-Ministro da URSS, Alexei Kossighin, discursando ontem em um banquete oferecido no Kremlin à delegação egípcia de alto nível que se encontra em Moscou, elogiou os atos das organizações terroristas como "uma luta justa de libertação nacional e anti-imperialista", e assegurou que os soviéticos combaterão "a busca política de paz com o reforço do potencial de defesa da RAU e dos demais Estados árabes."

SEM PORMENORES

A agência soviética de notícias, Tass, divulgou apenas alguns trechos do pronunciamento de Kossighin, que declarou "inadmissível que os agressores israelenses obtenham vantagens com seus criminosos", acrescentando que a URSS "pronuncia-se resolutamente em favor da aplicação de todos os pontos da Resolução do Conselho de Segurança da ONU de 22 de novembro de 1967."

Kossighin acusou o Governo israelense de "manter e aumentar a já perigosa tensão no Oriente Médio, propósitos que são perigosos que o próprio Es-

tado de Israel, em virtude de suas possíveis consequências." Durante as conversações de ontem, os dirigentes soviéticos não fizeram nenhuma referência pública às propostas de paz recentemente formuladas pelos Estados Unidos.

Participaram do encontro o Primeiro-Ministro Kossighin, o Secretário-Geral do PCUS, Leonid Brejnev, e o Presidente da URSS, Nikolai Podgorny, enquanto a RAU estava representada pelo dirigente da União Socialista Árabe (Partido único egípcio), Anwar Sadat, o Chanceler Mahmud Riad e o Ministro da Defesa, General Mohamed Fawzi.

FRACASSO

Na opinião de alguns observadores, a delegação egípcia não obteve o êxito que pretendia durante as conversações iniciais com os soviéticos, pois seu objetivo seria conseguir o apoio de Moscou para a tese de que o conflito não permite mais soluções políticas, podendo apenas ser resolvido pela força.

Essa tentativa explica, segundo os especialistas, a presença do Ministro da Defesa da RAU na delegação. O General Mohamed Fawzi procuraria obter o fornecimento de armas soviéticas mais modernas para equipar o Exército egípcio, a pretexto de que os Estados Unidos estão aumentando o potencial bélico de Israel.

O que querem as duas partes

Israelenses

Árabes

1. Negociações de paz

Negociações diretas entre as partes interessadas, para discussão das condições de paz.

Retirada dos territórios ocupados em 1967, como condição prévia para o início de negociações.

2. Fronteiras

Novas fronteiras, a serem determinadas por acordo, entre as que existiam a 5 de junho de 1967 e as atuais linhas de cessação de fogo.

Retorno às fronteiras em vigor por ocasião da abertura das hostilidades em junho de 1967.

3. Garantias de segurança

Mesmo após a conclusão dos acordos, presença física de Israel em alguns territórios árabes, notadamente na Cisjordânia, ao longo do Jordão e em Sharm El Sheikh.

Criação de zonas desmilitarizadas em ambos os lados da fronteira.

4. Estatuto de Jerusalém

Soberania de Israel sobre toda a cidade. Lugares santos sob a responsabilidade dos cristãos e islamitas que os veneram.

Retorno da soberania jordaniana sobre uma parte da cidade.

5. Refugiados

Convocação de uma conferência dos Estados do Oriente Médio (com a participação das agências das Nações Unidas e dos Governos que destinam fundos de ajuda aos refugiados), a fim de elaborar um plano quinquenal para a solução do problema, no quadro de uma paz duradoura e da integração dos refugiados na vida produtiva.

Regulamentação do problema conforme as resoluções da Organização das Nações Unidas, assegurando-se aos refugiados o direito de optar entre a volta ao seu lar, submetendo-se à soberania de Israel, ou ao recebimento de uma indenização.

6. Liberdade de navegação

Garantia para a liberdade de navegação pelo golfo de Acaba e o canal de Suez.

A Jordânia concorda com o oferecimento dessa garantia, mas a RAU ainda não fez nenhuma declaração taxativa a respeito.

Divergências de Meir e Hussein

Golda Meir

(5 de junho de 1969)

1. Liquidação final e declarada do conflito árabe-israelense.
2. Assinatura de tratados entre Israel e cada um dos seus vizinhos.
3. Estabelecimento de fronteiras seguras e reconhecidas.
4. Anulação de todas as declarações de beligerância, bloqueios, boicotes, interferência à livre navegação, liquidação das organizações destinadas à prática da sabotagem, a partir de bases e campos de adestramento nos territórios dos Estados signatários do tratado de paz.
5. Nenhum Estado signatário poderá firmar tratado que represente ameaça para qualquer um dos seus vizinhos.

Rei Hussein

(10 de abril de 1969)

1. Cumprimento da Resolução do Conselho de Segurança, de 22 de novembro de 1967, com a devolução imediata das terras ocupadas, inclusive o setor jordaniano de Jerusalém.
2. Fim do estado de beligerância.
3. Respeito e reconhecimento da soberania, integridade territorial e independência política de todos os Estados do Oriente Médio.
4. Garantias para a liberdade de navegação pelo golfo de Acaba e o canal de Suez.
5. Garantias sobre a inviolabilidade territorial de todos os Estados da região, inclusive com a formação de áreas desmilitarizadas.
6. Solução justa para o problema dos refugiados palestinos.

O difícil caminho para a paz

9 de junho de 1967 — A Guerra dos Seis Dias terminou, com a aceitação por todos os países árabes do cessar-fogo da ONU.

19 de junho — Convocada por Moscou, a Assembleia-Geral da ONU debate quatro pontos de paz. Nenhuma delas obtém a maioria suficiente.

10 de julho — Observadores da ONU chegam às margens de Suez.

28 de agosto — Treze países árabes declaram, em Cartum, não reconhecer Israel e não concluir qualquer tratado de paz.

Fevereiro de 1968 — A ONU tenta convencer árabes e israelenses a delegar representantes para negociações em Chipre. Israel aceita, mas a hostilidade árabe põe tudo a perder.

Novembro — A RAU admite conferência das grandes potências para regulamentar a crise.

Dezembro — Andrei Gromyko vai ao Cairo. Pouco depois, a URSS apresenta aos Governos interessados um calendário hipotético para a resolução da crise.

Fevereiro de 1969 — As quatro potências iniciam conversações bilaterais destinadas a preparar um encontro quadripartite.

Abril — Israel rejeita o plano de paz proposto pelo Rei Hussein, da Jordânia. Diz que é uma "cortina de fumaça".

Maio — Golda Meir anuncia os pontos de paz israelenses: liquidação final e declarada do conflito árabe-israelense; assinatura de tratados entre Israel e cada um dos vizinhos; reconhecimento definitivo de fronteiras; liquidação de quaisquer grupos terroristas.

Junho — A URSS propõe a criação de zonas desmilitarizadas ao longo das fronteiras e a restauração dos direitos dos refugiados árabes da Palestina, bem como o reconhecimento de Israel como Estado por parte dos árabes.

A proposta soviética trata especificamente de cada um dos territórios ocupados, ao contrário da URSS, que a julga como um pequeno progresso, "embora ela minimize o papel da ONU".

Julho — Israel propõe à ONU que sejam reiniciados seus contatos com os Governos de Israel, RAU e Jordânia.

Agosto — O Governo da RAU revela que o último plano dos Estados Unidos para a paz no Oriente Médio é totalmente inaceitável. A proposta de 14 pontos formulada por Washington estabelece a desmilitarização da península do Sinai e o estacionamento de tropas de Israel na ilha fortificada de Sharm-el-Sheikh. Anteriormente, os Estados Unidos haviam proposto a desmilitarização de uma faixa do Sinai e não de toda a península.

Setembro — Amã e Jerusalém fazem acordo sobre o canal de Ghor, que irriga as terras da margem oriental do rio Jordão. Amã não permitirá mais a presença de terroristas na região e Israel nãoificará mais o canal com bombardeios aéreos.

Outubro — O Governo egípcio admite negociar a paz indiretamente com Israel, segundo a fórmula de Rhodes, empregada em 1948-49. A fórmula de Rhodes consiste em colocar os representantes dos países em conflito em salas separadas, dialogando por intermédio de um representante das Nações Unidas.

Novembro — O Governo da RAU rejeita oficialmente as propostas de paz dos Estados Unidos, afirmando que "a RAU repele totalmente o princípio de uma solução gradual e qualquer proposta substancial deverá tratar integralmente o problema do Oriente Médio."

Ao receber as credenciais do novo Embaixador da Síria no Vaticano, o Papa Paulo VI reafirmou estar disposto a servir de mediador no Oriente Médio.

Dezembro — Os representantes dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, França e União Soviética nas Nações Unidas reconhecem, dia 2, suas conversações sobre o conflito no Oriente Médio, iniciadas em abril e suspensas em julho.

Síria acusa Israel de bombardeio

Telaviv, Damasco, Amã e Cairo (AP-APP-UI-JB) — O comando das Forças Armadas da Síria acusou Israel de haver destruído um posto de observação das Nações Unidas, no abrir fogo ontem com artilharia sobre posições sírias na linha de cessação de fogo. O comunicado não esclarece se houve baixas entre o pessoal da ONU.

O porta-voz sírio afirmou que as tropas locais, situadas ao Sul das colinas de Golan, responderam ao fogo, destruindo dois tanques, quatro veículos blindados e dois ninhos de metralhadoras israelenses, e perdendo apenas um canhão antitanque. A luta começou quando os israelenses procuravam reiniciar os trabalhos de fortificação na linha de cessar fogo.

COMBATES

No canal de Suez, a aviação israelense voltou a bombardear posições militares egípcias na região Sul, regressando às bases todos os aparelhos.

Dois combates distintos marcaram as atividades bélicas de ontem na frente jordaniana. No primeiro deles, Israel atacou com a aviação, durante quatro horas, grupos terroristas que procuravam infiltrar-se em território ocupado desde Urkmanieh, ao Norte, até Sumeliah, ao Sul, numa extensão de 38 quilômetros. A segunda batalha foi travada com artilharia e blindados na região de Ponte Abdullah, 3 km ao Norte do mar Morto.

Despachos procedentes do Cairo anunciaram que terroristas árabes explodiram uma torre de transmissão de energia elétrica na Faixa de Gaza. Uma criança e um adulto mor-

reram por causa da sabotagem, e as autoridades israelenses prenderam 30 árabes suspeitos.

Libia reprime "complot" militar

Cairo, Beirute (AFP-UI-JB) — A emissora de rádio de Trípoli, captada no Cairo e em Beirute, anunciou ontem que o Governo Revolucionário da Líbia — que depôs o Rei Idriss há três meses — debelou uma conspiração de oficiais do Exército visando derrubá-lo.

A rádio da Líbia transmitiu uma declaração oficial do Conselho Revolucionário, dizendo que o golpe deveria ser deflagrado a 7 do corrente, organizado por elementos rebeldes, alguns mancomunados com membros do Governo, como o Ministro da Defesa, coronel Al-Hawag, e o do Interior, coronel Moussa Ahmed.

ONU condena os atos da ocupação

Nações Unidas (AP-JB) — A Assembleia-Geral das Nações Unidas aprovou ontem resolução dizendo "existir uma grave situação nos territórios ocupados por Israel no Oriente Médio, como resultado da conduta e da política israelenses para com os refugiados árabes."

Apresentada e apoiada pelos países árabes e muçulmanos, juntamente com o bloco comunista, a resolução foi aprovada por 48 votos a 22, com 47 abstenções. Opuseram-se ao documento aprovado os Estados Unidos e alguns países da América Latina e das nações africanas não muçulmanas.

VAT 69 SCOTCH WHISKY

A Companhia Benvori de Produtos Alimentícios tem o prazer de comunicar a seus Clientes e Amigos, e à praça em geral, que foi nomeada em caráter de exclusividade, distribuidora no Brasil, do famoso "Scotch Whisky Vat 69", fabricado por W. M. Sanderson & Son Ltd.

GUANABARA

Rua Buenos Aires, 177 — Telefone: 243-8922

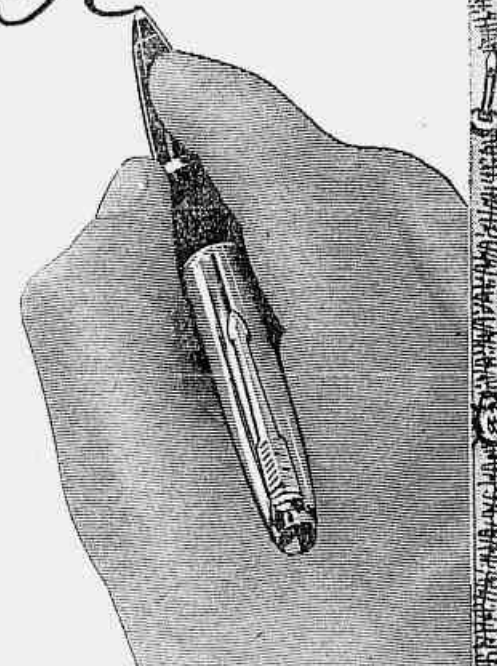
B. HORIZONTE

Rua Guarani, 586 — Telefone 24-0630

BRASÍLIA

Av. W3 Quadra 502 Bloco C Ent. 11 Salas 1, 2 e 3 — Telefone 42-3152

Feliz Natal
se escreve com
Parker



Parker é bom-gosto, é qualidade. A caneta-tinteiro carrega com cartucho ou bomba convencional. A esferográfica escreve até 5 vezes mais que as comuns. Parker distingue quem dá e quem recebe. Há seis modelos à sua escolha. E também o último lançamento: Parker Lady Pen, a caneta exclusivamente feminina, em dois lindos modelos.

Dê
PARKER
a caneta mais desejada do mundo

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO STA. ROSA LTDA., SÃO PAULO, SUBSIDIÁRIA DA THE PARKER PEN CO., JANEVILLE, WIS., U.S.A.

presentes
Etam
lingerie-vestidos

O INVESTIMENTO
CERTO
LETRAS DE CÂMBIO
RIOCREC
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
Tela: 243-4901/2/3/4/5 Sede Própria

Opala por apenas

367, mensais

só no
SUPER CONSÓRCIO
OPALA RECOVEMA
100 carros entregues em apenas 7 meses.



RECOVEMA

Pioneira no Consórcio Opala na Guanabara

Campo de São Cristóvão, 58-GB
tele: 264-2422 - 228-6157

Informe JB

Yassuda e o IAA

O Ministro da Indústria e do Comércio, Fábio Yassuda, está realmente disposto a renovar toda a direção do Instituto do Açúcar e do Alcool. Para princípio de conversa, elaborou uma lista de 20 nomes que poderiam vir a exercer a presidência do IAA. Todos os integrantes dessa relação estão sendo chamados e examinados, um a um, pelo Ministro Yassuda, que deseja antes conhecer as idéias que eles têm sobre o papel que pode desempenhar o IAA no campo da economia açucareira.

Em tempo: o Ministro Fábio Yassuda deseja para o IAA um homem que ele tenha conhecido antes de assumir o Ministério e esteja identificado com suas idéias para o IAA.

Oposição

O Senador Oscar Passos, presidente do MDB, pediu que todos os Diretores Regionais do Partido enviem relatórios sobre qualquer irregularidade porventura ocorrida nas eleições municipais do final de novembro. O Senador Oscar Passos declarou que, de posse desses relatórios, se houver qualquer denúncia, está disposto a procurar o Ministro da Justiça e, se for o caso, até o Presidente da República.

O segundo escalão

Já se observa uma certa dose de impaciência geral diante da demora de determinados ministros em preencher os cargos do segundo escalão da administração federal. O trabalho praticamente se estagnou em todas as repartições cujos chefes estão para ser confirmados ou substituídos. Nada de importante se decide, porque todos estão no ar enquanto a situação não ficar definida. Seria interessante resolver o quanto antes o problema, a fim de que a economia nacional não seja prejudicada em setores decisivos, que dependem da administração federal.

Negrão e seu pai

O Governador Negrão de Lima narra sempre muitas histórias a respeito de seu pai, já falecido, de quem, costuma dizer, aprendeu as melhores lições da vida. Lembra o Governador que, quando alguém vinha contar um segredo a seu pai, este tinha, invariavelmente, a seguinte reação: "Não me conte seu segredo. Se você, que é o dono do segredo, não consegue resistir ao silêncio, quanto mais eu..."

Se alguém relatava ter sido vítima de facadista, o pai do Sr. Negrão de Lima tinha sempre o seguinte conselho: "Dante de quem lhe pede dinheiro emprestado, nunca ponha a mão no bolso nem procure apalpar a roupa, no gesto de quem tenta encontrar alguma coisa."

E dando a lição final: "Fique firme com a mão no lugar que a desculpa sempre aparece mais rápida do que você pensa."

Veloso e o projeto

O Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, chegou ontem cedo ao Ministério e não atendeu ninguém. Trancou-se numa sala reservada e trabalhou o dia todo na preparação de vários documentos relacionados com o Projeto Nacional de Desenvolvimento, principal objeto de discussão na próxima reunião ministerial convocada pelo Presidente da República.

Importação de gado

Até aqui, para se importar gado reprodutor do estrangeiro, o Ministério da Agricultura só proibiu a vinda do animal se estivesse grassando qualquer doença infecciosa no país de origem. Agora, o Ministro da Agricultura está pretendendo disciplinar a

aquisição no estrangeiro de reprodutores, a fim de enquadrá-los nos dos interesses da pecuária nacional. A idéia do Ministro Cirne Lima é ficar munido de poderes para fixar os locais de importação que nos interessam, tipos de raças e regiões para onde se destinam os reprodutores, ajustando-os às necessidades de uma política global a ser desenvolvida no setor.

Não é preciso lembrar que o Sr. Cirne Lima é conhecedor profundo dos problemas da pecuária nacional, pois antes de ir para o Governo dirigia no Rio Grande do Sul um grupo de fazendas de criação, de propriedade particular.

Carvão e nacionalismo

O carvão nacional é um problema realmente ainda muito controverso. No último simpósio sobre o carvão nacional, realizado em Curitiba, um dos conferencistas sustentou a tese de que o carvão nacional não deveria ser utilizado pelas siderurgias, em razão da sua qualidade inferior.

O curioso é que o congresso era do carvão e o nosso.

Cleofas, o Senado e o Presidente

Após agradecer ao Presidente Médici sua indicação para presidente do Senado, João Cleofas lembrou que jamais cogitara antes de disputar o cargo.

— Eu também — respondeu o Presidente — não pensara jamais em ser Presidente da República e acabei sendo. Foi por esse mesmo motivo que escolhi o seu nome: eu sabia que o senhor não estava lutando pelo cargo.

Hoje, o Senador João Cleofas recebe em sua casa todos os senadores que estejam no Rio. Ontem, o Senador Petrólio Portela contava que uma das funcionárias do Senado, no Rio, telefonara para sua casa, dizendo: — O Senador João Cleofas, aquele que vai ser o presidente do Senado, convida para jantar em sua casa o Senador Petrólio Portela.

— Ora — concluiu o Senador Portela — eu conheço o Senador Cleofas desde os tempos em que eu usava calça curta e ele já era Ministro da Agricultura.

Uma proposta

A seleção carioca treinou ontem e, num dos intervalos, um diretor do Flamengo aproximou-se do técnico do Botafogo e fez a seguinte proposta, que, agora revelada, vai agitar pelo menos quatro clubes:

— Zagaló, o Flamengo se compromete a lhe dar Edu, Clodoaldo e Dé. Qual a sua resposta?

O técnico da seleção e do Botafogo, sem dizer nem sim nem não, apenas concluiu, afirmando:

— Eu sou profissional...

Assembleia

Os deputados estaduais cariocas estão na expectativa de que em março seja reaberta a Assembleia Legislativa da Guanabara, ainda em recesso. A esta altura dos acontecimentos, já existem em potencial dois aspirantes a candidatos a presidente da Assembleia Legislativa, os Deputados Mac Dowell Leite de Castro, da extinta UDN, e José Benifácio, do extinto PSD e ligado ao Governador Negrão de Lima. As opiniões dominantes são de que ainda é muito cedo para uma decisão final, e nem o próprio Governo do Estado tem um pensamento oficial sobre o assunto.

Antes de levantado o recesso parlamentar, acredita-se que seja dada uma definição sobre o quadro de pessoal da Assembleia, atualmente com mais de mil funcionários. Acredita-se que a maioria seja distribuída pelas repartições estaduais, uma vez que a Assembleia teria condições de funcionar, perfeitamente, com 300 servidores.

Lance-livre

O Marechal Eurico Dutra anda de excelente humor, praticamente livre da labirintite que o atormentou durante muito tempo. No entanto, ainda reluta em sair de casa, mas, como dizem seus amigos próximos, é por puro medo. O Marechal já decidiu que vai passar o Natal aqui mesmo no Rio, "para ganhar de Papai Noel uma nova coleção de gravatas."

Sérgio Bernardes vem há algum tempo trabalhando num projeto, a respeito do qual guarda o maior segredo. Agora, podemos revelar o que o famoso arquiteto vem fazendo: um bateau-mouche, de fundo chato, para ser usado nas lagoas da Barra da Tijuca. Trata-se do primeiro barco desenhado por Sérgio Bernardes.

Numa conversa a respeito do Projeto Rondon, o coronel Mauro Rodrigues observava, em tom de blague, que ele está vivendo sob o signo do número 5, e explicava: "Aí vem o Projeto Rondon V, com 5 mil estudantes que atuarão em 500 localidades, a partir do próximo dia 5." Mauro Rodrigues, embora continue como coordenador do Projeto Rondon no Ministério do Interior, é atualmente o secretário-geral do Ministério da Educação.

O presidente da Cedag vai oferecer um almoço ao comandante Celso Franco. Nesta época de fim de ano, os almoços são comuns. Este, no entanto, tem um significado diferente: a homenagem será prestada porque Celso Franco agüentou firme os ataques pela balbúrdia do trânsito, ocasionados pelos buracos abertos pela Cedag na cidade e nunca culpou aquela empresa estatal.

A última hora, Elis Regina e o produtor André Midani desistiram de gravar Irene, último sucesso de Caetano Veloso. E que os direitos autorais e fonomecânicos da música estão sendo de muita valia para Caetano, que, ao que parece, ainda não firmou em Londres. E a gravação de Elis iria fazer concorrência ao disco de Caetano. Enfim, um gesto de solidariedade.

Dois helicópteros a jato Hughes 500, adquiridos pela Votec, chegaram sábado ao Rio. Minutos depois, no Brasil, os dois aparelhos serviram a Petrópolis, que contratou com a Votec o transporte de pessoal entre a terra e as plataformas marítimas de perfuração.

PRIMEIRA CLASSE



O último concerto da Série Juventude deste ano, na Sala Cecília Meireles, foi considerado de excelente nível artístico

Minas abre salão de arte

Belo Horizonte (Sucursal) — Com trabalhos selecionados de 82 artistas plásticos brasileiros, será inaugurada amanhã, dia do 72º aniversário desta capital, o I Salão Nacional de Arte Contemporânea, promovido pelo Museu de Arte na Pampulha.

Dos selecionados para a mostra, foram premiados 21 artistas, ficando com José Ronaldo Lima (setor desenho), pelo conjunto da obra, o Prêmio Prefeitura de Belo Horizonte — NCr\$ 5 mil — o maior do certame. O vencedor apresentou 16 trabalhos, entre desenhos surrealistas e caixas, que ele chama de "pesquisas táteis e visuais."

Est. do Rio vê prêmios para poetas

Niterói (Sucursal) — Os vencedores do II Torneo Nacional de Poesia Falada possivelmente receberão seus prêmios antes do Natal, dependendo da liberação dos NCr\$ 26 mil pela Secretaria de Finanças do Estado.

Gelr Campos, que obteve o primeiro lugar, com Metanáfica, receberá NCr\$ 10 mil. Os poetas classificados terão os seguintes prêmios: José Kleber Martins Cruz (Lamentações Sobre Muros de Parati) — NCr\$ 5 mil; Ailton Pereira da Silva (Arquitetura Onírica) — NCr\$ 3 mil; Anderson Braga Horta (Babel) — NCr\$ 1 mil; e Angelo Sangiardi (Candomblé) — NCr\$ 500,00.

Sucesso de Ravel encerra a Série Juventude deste ano

O Bolero, de Ravel, foi a maior atração do concerto de encerramento da Série Juventude, promoção do JORNAL DO BRASIL e do movimento Pró-Juvenil da Orquestra Sinfônica Brasileira, realizado ontem de manhã na Sala Cecília Meireles, com a participação ainda de três jovens solistas, sob a regência do maestro Cléo Goulart.

O público acompanhou atentamente a tensão crescente dos 17 minutos da composição de Ravel, que começa quase inaudível, com o emprego de apenas dois instrumentos, e termina de forma apotética, com a participação de toda a orquestra. Os funcionários da Sala misturaram-se à plateia nos gritos de bravo e no aplauso entusiasmado.

O programa

O último concerto da Série Juventude apresentou ainda o Concerto n.º 29 de Mozart, em ré menor, para piano e orquestra, com a participação da pianista Suelli Milani, de 15 anos, que voltou ao palco duas vezes para agradecer os aplausos e é aluna do professor Arnaldo Estrela.

O segundo número foi uma ária da ópera Semele, de Haendel, com solo de canto de Hilda Fonseca, que interpretou também Invitation au Voyage, de Duparc. Hilda mora em Belo Horizonte e é aluna da professora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

O terceiro e mais aplaudido solista foi o violinista Márcio Nirenberg, que executou La Stravaganza, concerto de Vivaldi para violino e orquestra. Nélson tem 15 anos e é filho de Jacques Nirenberg, segundo violino do quarteto da UFRJ. Com seu irmão Ivã Sérgio compõe o Duo Nirenberg e participa ainda do Quarteto Vivaldi, fundado há quatro anos e que vem atuando frequentemente no Teatro Municipal e na Sala Cecília Meireles.

Antes do almôço

Ricardo Ross, 15 anos, aluno do 1.º ano científico, ajeitou os pequenos óculos retângu-

lares, ergueu a cabeça e concentrou-se nos primeiros acordes do concerto. Sua irmã Paula, 12 anos, 2.º ginásio, e sua amiga Paula Toledo, também 12 anos, 1.º ginásio, sufocaram o riso ao vê-lo colocar os pequenos óculos e procuraram concentrar-se também na música.

Os três, aproveitando as férias, leram no JB a notícia do concerto e resolveram descer do Alto da Boa Vista (moram na Estrada Velha da Tijuca) até a Lapa.

Ricardo torna a ajeitar os óculos (só os coloca durante a apresentação das músicas) e recomenda às duas:

— Não olhem o tempo todo para o palco; fixem o olhar num ponto qualquer e concentrem-se.

As duas Paulas, irmã e amiga, seguem o conselho, e gostam. Mas antes do último número o Bolero de Ravel, os três são obrigados a sair.

— Não podemos demorar mais, senão perdemos o almôço.

A história

A Série Juventude, que a Orquestra Sinfônica Brasileira vem realizando há vários anos, teve o co-patrocinio do JB a partir do segundo semestre deste ano. Desde então foram realizados oito concertos: dois no Ginásio e Escola Técnica Afonso Celso, em Campo Grande; dois na Sala Cecília Meireles, na Lapa, e os demais no Colégio Batista, na Prefeitura de São Gonçalo, no Colégio Cardinal Leme e no Instituto de Educação.

Os concertos tiveram como regentes os mestres Isaac Karabichevsky, Jaielino dos Santos, José Siqueira e Cléo Goulart. Os solistas foram os jovens Inácia Nogueira, Alcione Acarino, Josefina Stabile Loureiro, Ivã Sérgio Nirenberg, Nélson Nirenberg, José da Silva Freitas, Nélson Melim, Aurea Tavares, Zygmunt Kubala, Roberto Lima Araújo, Geisa Vidal, Roberto Mallet, Telmo Geraldo Côrtes, Hilda Fonseca e Suelli Milani.

86.876 CRIANÇAS?



- ★ Sim! Nascidas na Maternidade "Casa da Mãe Pobre", até 30 de junho do corrente ano.
- ★ Formidável! Simplesmente formidável!
- ★ Jesus amava as crianças. Ajude você a salvá-las. Não poderemos levar a efeito a FESTA DA ROSA só se pedir seu auxílio através das LISTAS DE NATAL. Se for possível envie também suas Confias de Luz. Deus o compensará.

E lembre-se: Seu recibo pode ser descontado no Imposto de Renda.

Peça sua LISTA pelos Tels.: 234-1624 e 234-1355. Rua Ibituruna, 81 — Praça da Bandeira.

AGRADEÇA AO GOVERNO ESTE NOVO "APERFEIÇOAMENTO" DOS TRATORES VALMET: AGORA SEM ICM, NCR\$ 2.000,00 MAIS BARATOS.

Graças à nova lei que isenta de I.C.M. tratores, implementos e máquinas agrícolas, V. está NCr\$ 2.000,00 mais próximo do seu trator Valmet. Vá ao seu revendedor escolher entre o possante Valmet 80 i.d., ideal para lavouras grandes, ou o valente Valmet 60 i.d., o mais rápido dos tratores nacionais. Ambos com o exclusivo Sincro-O-Mático: Câmbio Sincronizado: não precisa parar para trocar as marchas; Hidráulico Automático com uma única alavanca: simplifica a operação dos implementos; Bloqueio do Diferencial: não para em atoleiros nem areões. Converse com um revendedor Valmet.

o cabôclo que não enjeita serviço.

VALMET



Aparelhos para

SURDEZ

Entre no ANO NOVO com um aparelho NOVO, recém-importado, do

CENTRO AUDITIVO

Telex

Oferta exclusiva do mês de FESTAS. Preços a partir de

NCr\$ 250,00

Aproveite nossos planos de financiamento

até 24 meses

FELIZ NATAL são os nossos votos a todos os clientes e amigos.

CENTRO AUDITIVO

Telex

23 anos de garantia e comprovada eficiência em todo Brasil.

Av. Rio Branco, 120-slj. 21
Galeria dos Empregados do Comércio - Rio - Tels. 222-6662 e 222-8144

Em Niterói: Av. Amarel Peixoto, 370 - slj. 110. Atendemos a domicílio sem compromisso.

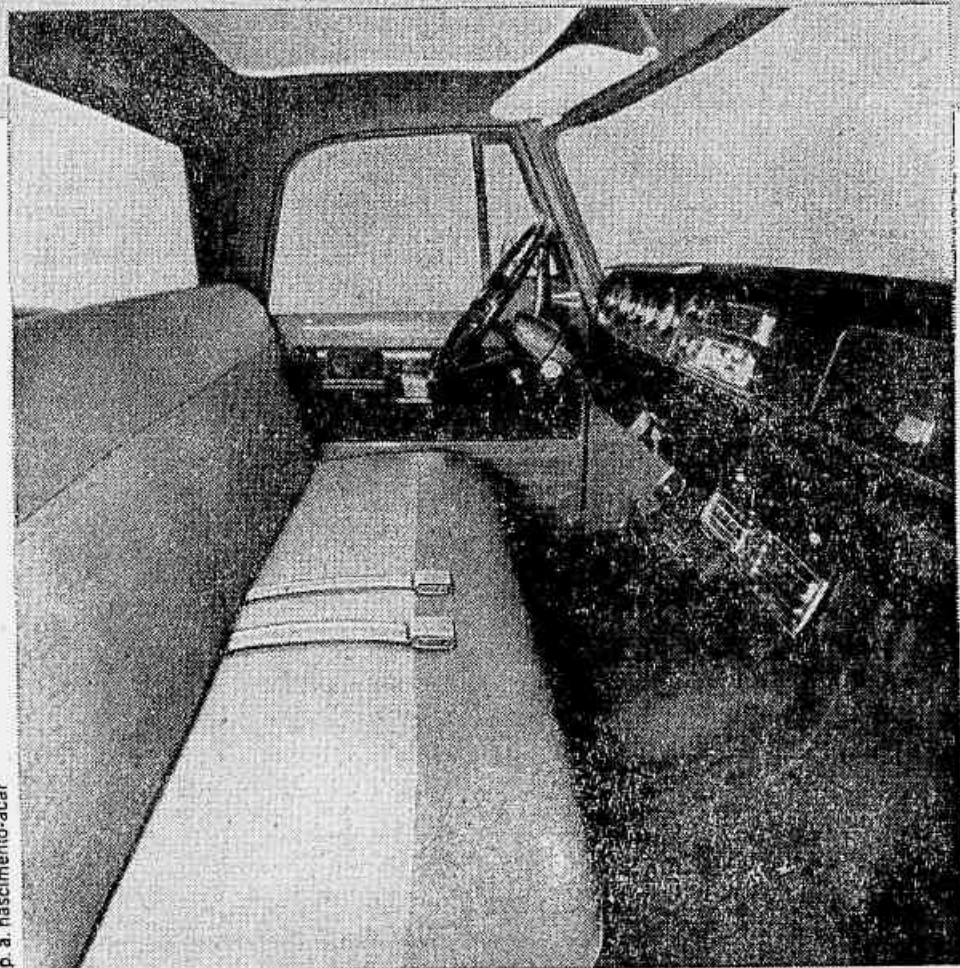
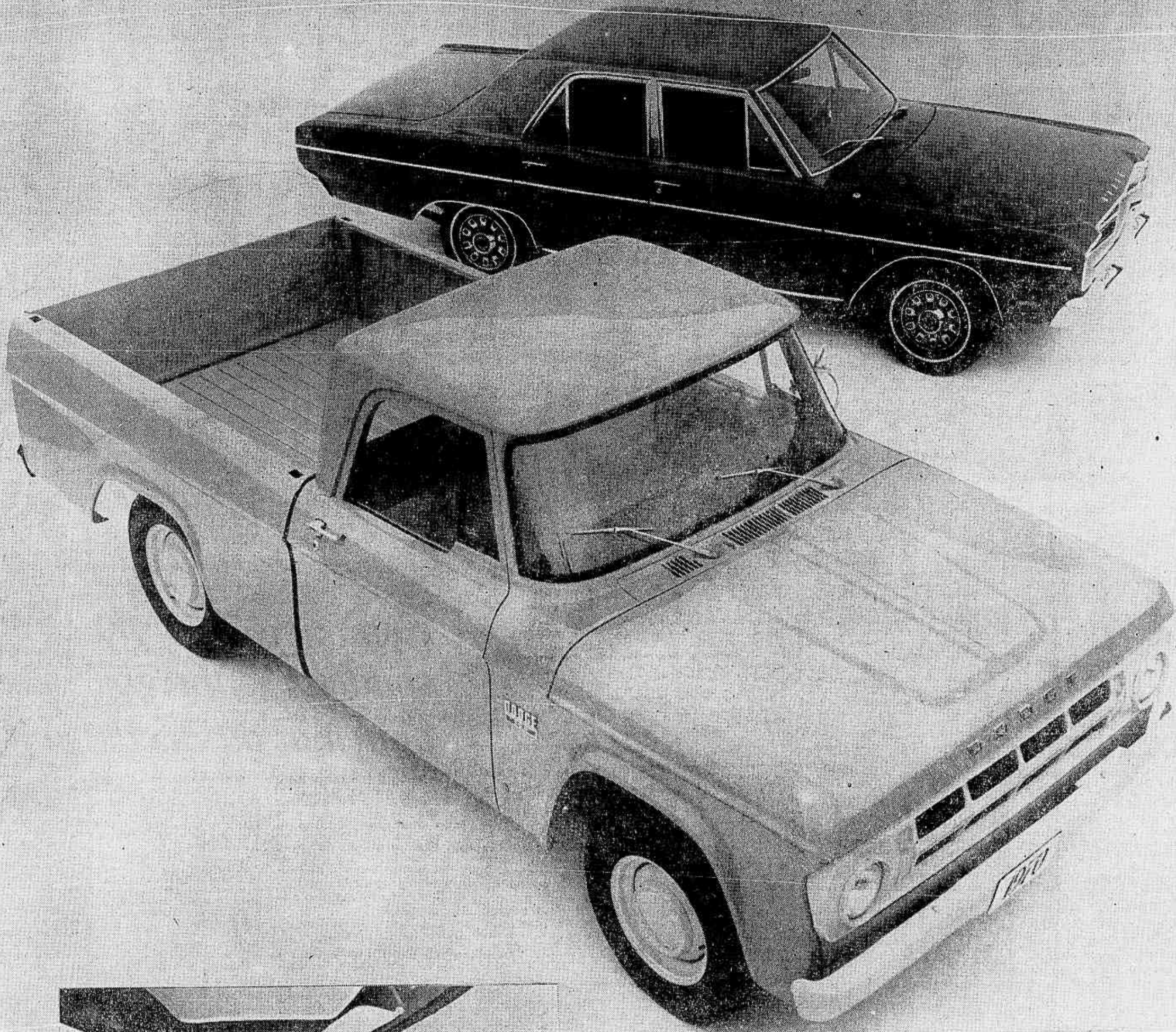
o JB tem uma agência na

RODOVIARIA

para anúncios classificados

RODOVIARIA NOVO RIO 4.208

○ Dart não transporta carga. Por isso, a Chrysler criou o Pick-up Dodge.



p. a. nascimento-ocar

É até uma injustiça chamá-lo de pick-up. Veloz, bonito, confortável como um automóvel. Na estrada, nenhum outro é capaz de alcançá-lo. Você só se lembra de que está num pick-up quando olha para trás. Direção obediente. Aceleração. Freios seguros. Sintos de segurança, rádio e ar condicionado, se você quiser. Pick-up que dá gosto guiar, que depois do trabalho leva a família a passeio, faz visitas, vai ao clube, ao cinema e lhe proporciona gostosos fins-de-semana. Viu? O Dodge é mesmo um pick-up evoluído! Seja o primeiro a conhecê-lo num dos Revendedores Chrysler. Hoje mesmo!

Pick-up Dodge



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

Muito mais do que uma simples camioneta

É MAIS NA CABINA: Dimensionado para um super-conforto. Único pick-up onde cabem até 4 passageiros. Banco mais largo do que o de qualquer outro pick-up e carro de alto luxo (1,52 m). E onde cabem quatro, três viajam melhor.

Visibilidade panorâmica através da maior área envidraçada dos veículos de sua classe (16.723 cm²). Portas com rebaixamento. Moderno painel de fácil leitura, com manômetro e amperímetro. Tudo para oferecer maior conforto.

É MAIS NA CAÇAMBA! Paredes totalmente duplas para maior durabilidade, proporcionando maior proteção para os volumes transportados. Tampa traseira com maçaneta central. É MAIS NO MOTOR! 198 cavalos de raça Dodge,

que lhe dão maior potência e maior velocidade. Taxa de compressão de apenas 6,85:1 - garantia de suavidade no funcionamento e baixo consumo de gasolina. É MAIS NA SUSPENSÃO! "Cushion beam", exclusividade Chrysler. Dá ao pick-up Dodge maior estabilidade, direção macia, rodas sem-

pre alinhadas e menor diâmetro de curva (apenas 12 m). É MAIS NOS FREIOS! De ação instantânea, atuando sobre a maior área de frenagem dos veículos de sua classe (1.256 cm²). Freio de estacionamento regulável pelo próprio motorista no interior do veículo - outra exclusividade Dodge.

Dando Ciência

O que separa os genes

Um achado científico da maior importância para a biologia molecular foi conseguido por um jovem pesquisador da Universidade de Cambridge ao constatar a existência de regiões intratransmissíveis separando os genes de um cromossomo. A descoberta é tão vital para a ciência como foi o isolamento de uma série de genes puros.

Tanto a descoberta de um espaço entre os genes como o seu isolamento são passos fundamentais para se chegar ao cerne da questão central, isto é, o controle dos genes. As pesquisas que estão sendo desenvolvidas neste sentido abrem caminho para o conhecimento do comportamento das bactérias.

Pela primeira vez, os espaços entre os genes de um vírus foi detectado pelo Dr. Joan Argenti-Singer Steitz, membro do Conselho de Pesquisa Médica do Laboratório de Biologia Molecular de Cambridge.

Paralelamente ao trabalho de Argenti-Singer, os Drs. J. Hindley e D. H. Staples, da Universidade de Bristol, concentraram suas pesquisas — com o mesmo objetivo — em outros tipos de vírus. Hindley e Staples escolheram para seus trabalhos experimentais vírus de um só cromossomo e com três genes.

Em suas observações, Argenti-Singer acabou por constatar que os genes são separados por regiões constituídas da mesma matéria do vírus mas que nem por isso fazem parte deles. Especulações científicas foram levantadas para se conhecer o tipo de estrutura com a qual o vírus se serve para processar sua transformação em cromossomos.

Em outras palavras, as regiões intergenes podem ser consideradas como meras áreas de transformação. Como os próprios genes, essas áreas são compostas de unidades químicas interligadas em sequência que são conhecidas como ácido ribonucleico, ou RNA.

O Dr. Argenti-Singer conseguiu estabelecer o ordenamento dessas unidades nas áreas de modificação, através de um método desenvolvido nos laboratórios de Cambridge pelo Dr. F. Sanger.

Trem magnético

O Departamento de Transportes dos Estados Unidos apresentou um protótipo de trem magnético, capaz de desenvolver velocidade de 400 quilômetros por hora, deslocando-se sobre um coxim de ar e impulsionado por um revolucionário motor de indução linear.

O novo trem constitui-se numa tentativa de eliminar, num futuro não muito remoto, o ruído e a poluição do ar por substâncias nocivas, como as expelidas pelas locomotivas convencionais a óleo diesel. Porta-vozes do Departamento de Transportes disseram que esse tipo de veículo poderia começar a funcionar em grande escala na próxima década.

O protótipo exibido à imprensa tem quase 20 metros de comprimento e tem a capacidade de transportar 80 passageiros. O sistema de tração, totalmente revolucionário, baseia-se num motor de indução linear que cria um campo eletromagnético para atrair — e mover portanto — o veículo de 25 toneladas ao longo da via.

O Subsecretário de Transportes, James M. Beggs, disse que se o motor tiver êxito estará inaugurada uma nova geração de veículos terrestres, mais rápidos e eficientes, particularmente em nossas aglomeradas vias urbanas.

Beggs disse que "da mesma forma que a propulsão a foguete permitiu ao homem deslizar-se da força da gravidade da Terra, o motor de indução linear promete, em Terra, libertar-nos de nossa dependência da roda."

O protótipo tem rodas de vagon convencional e corre em trilhos de estrada de ferro regular, no meio do qual se levanta um delgado trilho de meio metro de altura. As rodas não têm poder de propulsão, pois o movimento é fornecido por um enorme motor elétrico dentro do veículo.

O motor cria um campo magnético na frente, empurrando-se a si mesmo — e ao veículo — pelo trilho central para o qual é poderosamente atraído embora não o toque. Os engenheiros disseram que eventualmente as rodas serão removidas e o veículo equipado de forma que se sustente sobre o solo, apoiado por colunas de ar que sopram para baixo.

Uma nova estrêla

Cientistas de várias nações instalaram 20 laboratórios nas principais ilhas entre o Havaí e a Austrália para combaterem a propagação, sem precedentes, da Coroa de Espinhos, uma espécie de estrêla-do-mar que destrói os recifes de coral, barreira natural de defesa contra a erosão marinha.

Caso os homens de ciência percam essa batalha, a Coroa de Espinhos acabará de vez com os recifes de coral, deixando as famosas praias à mercê de ondas destruidoras. O primeiro surto de Coroa de Espinhos foi descoberto em 1963, na grande barreira de coral da Austrália. Em seis anos, a estrêla-do-mar, que se propaga misteriosamente, acabou com mais de 250 quilômetros quadrados de coral vivo.

"Há dez anos, qualquer colecionador se teria rejubilado ao encontrar uma estrêla-do-mar do tipo Coroa de Espinhos, então uma espécie rara" — revelou o Dr. Albert H. Banner, zoólogo da Universidade do Havaí. Agora, os mergulhadores encontraram diante da ilha de Molokai, enormes concentrações dessa espécie de estrêla-do-mar devoradora de coral.

Os recifes de coral, barreiras que defendem centenas de ilhas do Pacífico, estão portanto ameaçados de desaparecimento total. Os recifes de coral, submetidos à erosão, podem significar uma redução do abastecimento de pescado, fonte básica de proteínas dos ilhéus.

"Ignoram-se as causas precisas da proliferação da estrêla-do-mar espinhosa, cuja fêmea produz aproximadamente 100 milhões de ovos durante o ano, sendo que em condições normais, apenas um dos adultos poderia sobreviver" — disse Banner.

"O coral consome habitualmente as larvas de estrêlas-do-mar, mas agora, por qualquer razão, as estrêlas sobrevivem em porcentagem maior e se reproduzem em proporções que aumentaram de modo alarmante."

Astrônomo anuncia "tremor estelar" a 6500 anos-luz

Nova Iorque (AP-APF-UPF-JB) — O astrônomo Frank Drake revelou ontem, perante a Sociedade Norte-Americana de Astronomia, ter descoberto um tremor estelar na nebulosa do Caranguejo, situada a 6500 anos-luz da Terra.

O fenômeno, observado a 28 de setembro último, é o segundo de que se tem notícia nos anais da Astronomia e teve lugar numa pulsar, estrelas que emitem pulsações curtas e intensas. As pulsares, descobertas há dois anos, poderiam ser na realidade estrelas de nêutrons, pequenas massas de matéria fantasticamente densas.

O INÍCIO

Cientistas do Instituto Tecnológico da Califórnia informaram, em abril passado, terem registrado um tremor estelar, acompanhado pela mudança nas emissões de radiação, numa pulsar da nebulosa de Vela.

O tremor verificado a 28 de setembro na nebulosa do Caranguejo foi notável, segundo o informe apresentado por Drake. O astrônomo, que trabalha no observatório portorriquenho de Arecibo, declarou que o fenômeno poderia ter sido causado por uma contração da superfície da pulsar de somente 10 milésimos, ou seja, um décimo da grossura de um fio de cabelo humano.

Mas Drake ressaltou que a energia implicada nessa contração é a mesma irradiada pelo Sol num ano. Existem indícios de que a mais importante emissão de energia é em forma de raios cósmicos, misteriosa

corrente de partículas nucleares que constantemente se dirige para a Terra.

MISTÉRIO

As pulsares, e cujo número conhecido até agora no Universo ascende a 46, emitem regularmente vibrações, isto é, curtos e intensos impulsos de luz e de rádio, ao mesmo tempo.

A pulsar da nebulosa do Caranguejo envia seus impulsos 30 vezes por segundo. Mas, no dia 28 de setembro, o ritmo das vibrações aumentou de repente — na proporção de mais de 200 mil milionésimos por segundo — e voltou à sua frequência habitual.

Em abril, uma pulsar da nebulosa de Vela mudou também de ritmo repentinamente, aumentando a frequência habitual de 11 vezes por segundo. Os astrônomos tentaram explicar o fato através de uma possível aproximação de um planeta que estaria em órbita da pulsar.

REPETIÇÃO

Mas o que Frank Drake descobriu a 28 de setembro poderia ser um tremor estelar. Uma das teorias levantadas, diz que a pulsar, apesar de sua extrema densidade, tende, ao que parece, a avolumar-se na região do Equador, girando rapidamente sobre si mesma.

A pulsação da nebulosa do Caranguejo, que mede alguns quilômetros de diâmetro, teria desprendido uma energia comparável à que emite o Sol durante um ano inteiro.

O que é uma nebulosa

Nebulosas são agrupamentos de estrelas, corpos siderais, gases, poeira cósmica, que apresentam o aspecto de mancha láctea. A classificação das nebulosas, segundo Hubble, baseia-se em sua estrutura, diferindo os elementos de cada classe quanto ao tamanho aparente e luminosidade.

As nebulosas distinguem-se dos cúmulos estelares por apresentarem um espectro de emissão, típico de massas gasosas em incandescência, enquanto os cúmulos têm um espectro de absorção. Para Hubble, as nebulosas podem ser galácticas (nuvens de poeira cósmica misturadas com estrelas) ou extragalácticas (sistemas completos que incorporam, muitas vezes, nuvens de nebulosas galácticas).

Apolo-13 descenderá na Lua às 17h28m de 12 de março

Houston (APF-JB) — A Agência Espacial dos EUA anunciou ontem oficialmente ter escolhido a cratera de Fra Mauro como área de descida da tripulação do módulo lunar da Apollo-13. James Lovell, o primeiro homem a ser lançado ao cosmos pela quarta vez, Fred Huise e Thomas Matting decolarão de Cabo Kennedy, no dia 12 de março de 1970, às 17h28m (hora do Rio).

Lovell e Huise descenderão na superfície lunar na manhã do dia 17 e seu companheiro, Matting, os esperará em órbita lunar. Fra Mauro é uma vasta cratera de 80 km de diâmetro, com encostas acidentadas, situada na região equatorial da Lua.

IMPORTANCIA

Na opinião de geólogos e mineralogistas da Agência Espacial, essa cratera apresenta interesse superior ao dos lugares de aterrissagem dos dois últimos voos-Apolo.

A precisão da alunissagem da Apollo-12 no oceano das Tempestades permitiu à Agência Espacial fixar um alvo astral mais ambicioso para a Apollo-13.

O planeta Marte tem um diâmetro de 6800 km, medida superior à que se acreditava até agora, segundo revelou ontem ao Congresso da Sociedade Norte-Americana de Astronomia, o cientista Arvids Klorre, do Instituto de Tecnologia da Califórnia.

As observações cumpridas em 1965, durante a passagem da sonda automática Mariner-4 atrás de Marte, e no dia 31 de julho e 5 de agosto passados, durante os voos das Mariner-6 e Mariner-7, permitiram determinar com maior precisão o raio e diâmetro do planeta vermelho.

PROCESSO

Para uma medição mais precisa, com uma margem de erro de 4,5 quilômetros, os astrônomos estabeleceram o diâmetro de Marte ao observar a duração da interrupção dos sinais radiofônicos quando a sonda sobrevoava o lado oculto do planeta.

O Dr. Klorre espera que as próximas missões do projeto Mariner, com trajetórias e velocidades mais firmes, permitam calcular o diâmetro de Marte com uma margem de erro de um quilômetro e meio.

Beckett não recebe o Nobel

Estocolmo e Oslo (UPI-AP-APF-JB) — O Rei Gustavo VI, da Suécia, entregou ontem os Prêmios Nobel de 1969, sem a presença do escritor irlandês Samuel Beckett e do economista norueguês Ragnar Frisch, dois dos nove premiados.

Em Oslo, o diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), David A. Morse, recebeu pessoalmente o Nobel de Paz, concedido à entidade pelos seus 50 anos de esforços para melhorar as condições dos trabalhadores de todo o mundo.

A ENTREGA

Samuel Beckett, que ganhou o Nobel de Literatura, não compareceu à cerimônia por ser um homem tímido que não gosta de publicidade, tendo sido representado por seu editor. A ausência do professor Frisch, que dividiu o prêmio de Economia com Jan Tinbergen, foi devida a uma fratura que sofreu recentemente em uma perna.

A OIT recebeu uma medalha de ouro de Alfredo Nobel, fundador do prêmio, um diploma e um cheque no valor de 375 mil coroas suecas (NC\$ 312 mil), entregues pela senhora Aase Lönne, presidente do Comitê Nobel do Parlamento norueguês. Os laureados nos demais assuntos receberam, em Estocolmo, seus prêmios no mesmo valor e, à noite, foram homenageados com um banquete no Paço Municipal.

Al receber seu prêmio em solenidade no auditório da Universidade de Oslo, o representante da OIT afirmou que "tinha ficado impressionado com as descobertas científicas", mas se preocupava "com a incapacidade da sociedade de partilhar seus benefícios de maneira justa com os homens comuns" e que estava "desorientado com a grandeza dos gastos destinados às armas de destruição maciça."

França punirá piratas

Paris (APF-JB) — A Comissão Legislativa da Assembleia Nacional francesa aprovou ontem a lei que punirá com cinco a 10 anos de prisão toda pessoa que desviar um avião em vôo mediante a prática ou ameaça de violência.

Este novo artigo, aprovado por unanimidade pela Comissão, prevê também uma pena que varia de 10 a 20 anos de prisão, caso a violência empregada no desvio do avião cause ferimentos ou contusões.

A Comissão Jurídica das Nações Unidas aprovou na semana passada uma resolução estabelecendo que os países-membros punam os autores de sequestros de aviões de passageiros em pleno vôo.

Gripe se alastra e atinge populações de seis países

Roma, Paris e Londres (AP-APF-UPF-JB) — Itália, França, Inglaterra, Espanha, Portugal e Alemanha Ocidental estão tomadas pela gripe que "se alastra a uma velocidade de 30 quilômetros horários de contágio", segundo especialistas britânicos.

Na Itália é moda tomar duas aspirinas dissolvidas em um copo de água morna, enquanto em Portugal o remédio mais frequente é o conhaque. Um laboratório de Salisbury, na Inglaterra, conseguiu fabricar uma vacina que dá mais proteção que as atuais, mas advertiu que não conseguiria fabricá-la em quantidade suficiente no tempo desejado.

AGRAVAMENTO

Em Angers, no Sul da França, além da gripe que mantém acamada metade da população, ocorreram alguns casos de poliomielite. O enfraquecimento da população pela gripe facilitaria um surto de pólio. As autoridades locais estão vacinando toda a população.

O Ministério da Saúde italiano informou que a epidemia de gripe que tomou conta do país só estará debelada por volta de fevereiro de 1970. Médicos italianos acreditam que pelo menos 25 milhões de pessoas sofrerão os efeitos da doença.

A previdência social italiana deverá desembolsar até 50 bilhões de liras (NC\$ 340 milhões) em auxílios a segurados enfermos. Durante a epidemia de gripe asiática de 1962-63, pagou-se 25 bilhões de liras (NC\$ 170 milhões) aos doentes.

Calcula-se que os prejuízos causados à indústria e ao comércio italianos pela gripe serão da ordem de 120 a 130 bilhões de liras (NC\$ 716 a 784 milhões).

O prefeito de Roma, Clelio Darida, beneficiou-se do surto de gripe que mantém

acamados todos os membros do Conselho Municipal. A proposta de orçamento do prefeito seria provavelmente vetada pelo Conselho, e Clelio Darida teria que deixar o cargo.

EXCEÇÕES

Em Ventotene, pequena ilha do mar Tirreno, com mil habitantes, dois terços da população estão gripados, inclusive o único médico. O prefeito pediu com urgência medicamentos e um novo médico.

Os serviços de saúde dizem que a gripe não ataca as pessoas de mais de 60 anos de idade, por estarem imunizadas de algum vírus que atacou-as há décadas.

A Suíça é o único país onde a gripe não chegou. Um médico de Zurique disse que "na Suíça não há, absolutamente, nem uma onda de gripe." O mesmo acontece com os países escandinavos e com a União Soviética.

Vírus A-2 causa a epidemia

O vírus A-2 é — até o momento — o responsável pelo surto de gripe em vários países da Europa. O Ministério da Saúde ainda não recebeu informes do Centro Internacional de Tratamento da Influenza, em Londres, ou do Centro de Controle de Doenças, em Atlanta, EUA, que permitissem identificar um novo tipo de vírus.

O Instituto Osvaldo Cruz dispõe no momento de doses suficientes de vacina para reanunciar o esquema de vacinação prioritária feitas no ano passado. Apesar disso o trabalho deverá ser muito facilitado, caso se torne necessário, pois o vírus A-2 não causa a gripe.

A mesma fonte informou que — a exemplo do ocorrido no ano passado — a gripe recrudescerá na época das mudanças climáticas, o que deverá ocorrer também na Guanabara.

O recrudescimento entre nós provavelmente já se verificou. A comprovação é difícil, pois embora a gripe seja uma doença de notificação compulsória, ninguém jamais avisou as autoridades sanitárias de que está com gripe — disse.

Uma única maneira que o Ministério tem para avaliar o recrudescimento da gripe é o aumento da solicitação de vacinas, o que não vem ocorrendo.

A gripe italiana, como a

Hong-Kong, é benigna, principalmente no Brasil, onde o clima impede o aparecimento de complicações pulmonares mais ou menos graves, comuns na Europa e Estados Unidos. Entre nós as autoridades procuram prevenir os prejuízos econômicos locais, que podem decorrer de um surto de gripe, capaz de paralisar por alguns dias indústrias ou serviços públicos.

Para evitar o colapso, a comissão de gripe adotou no ano passado e voltará a adotar este ano, se necessário, o critério de vacinação prioritária em indústrias, escolas, quartéis, serviços públicos e de saúde.

Finaliza a mesma fonte afirmando que não há razões para alarmar: uma vez contraída a gripe, o melhor é ficar em casa por alguns dias à base de aspirina, chá e vitamina C. Até o momento, não há cura para a gripe.

Mais Gripe no "Caderno B"

Comissão da ONU condena emprêgo de armas químicas

Comecon se reúne amanhã

Lauro Kubelick

Correspondente do JB

Praga — A reunião do Comitê Executivo do Comecon, que deve iniciar-se amanhã em Moscou, é mais um passo importante para o reforçamento da comunidade socialista sob o domínio da União Soviética.

Os soviéticos, já há algum tempo, pretendiam a elaboração de um plano econômico conjunto dos países membros do Comecon, mas encontraram resistências em vários países, entre eles a Tcheco-Eslováquia. Agora, no entanto, essas resistências parecem ter sido dominadas e é claro que a presença das tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia contribuiu para esfriar a oposição não só de Praga, como de outras capitais do Bloco.

PLANO GLOBAL

A reunião que começa agora em Moscou pretende ser o início das conversações para a elaboração de um plano quinquenal de produção de toda a comunidade. Evidentemente, que, ao elaborar-se um plano dessa natureza, serão examinadas as questões do comércio exterior. Os soviéticos acusam os tcheco-eslovacos e alguns outros membros do Comecon de "mania de riqueza", com a importação de bens manufaturados do Ocidente, sobretudo artigos de consumo pessoal, como bebidas e cigarras. Essa será a oportunidade para buscar-se uma forma de "controlar" o consumo socialista, ajustando-o ao que Moscou considera ser "as necessidades reais do povo."

Essa insistência do Kremlin, no domínio mais forte da economia do Bloco, se ajusta às suas intensas atividades diplomáticas da atualidade. Moscou pretende negociar uma paz permanente com os países ocidentais, mas de tal forma que os dois sistemas europeus sejam claramente delimitados. Nas conversações que se realizam atualmente, seja em Helsingki, com os norte-americanos, em Bonn e Moscou, com a Alemanha Federal, os soviéticos deixam claro que apenas eles podem falar em nome de todos, e que quaisquer questões, de que natureza for, deverão ser tratadas inicialmente em sua Chancelaria.

Também não é por coincidência que, às vésperas de iniciar-se a reunião do Comecon, tenha terminado, hoje,

FIDUCIAL
DEPÓSITOS COM CORREÇÃO MONETÁRIA

COMIND
LETRAS DE CÂMBIO

TIETÊ
LETRAS IMOBILIÁRIAS

ORGANIZAÇÕES FINANCEIRAS COLIGADAS AO
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A

Estamos ao seu alcance através do Gerente de qualquer Agência do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo.

INCENTIVANDO A POUPANÇA
FOMENTANDO O PROGRESSO

Traga o seu VW usado e leve um VW novo. A diferença você paga em 6 meses, sem juros.

Guanauto
Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

Pinilla promete distribuir carros a seus eleitores

Bogotá (AP-JB) — Gustavo Rojas Pinilla, ex-ditador colombiano e candidato às próximas eleições presidenciais, prometeu ontem um automóvel para cada colombiano caso venha a ser eleito como sucessor do atual Presidente Lleras Restrepo.

O ex-ditador que governou o país de 1953 a 1957 é considerado o provável vencedor se persistir a divisão na Frente Nacional, formada por conservadores e liberais, e que se apresentará possivelmente com três candidatos, um oficial e dois independentes.

PROMESSA

Observadores acreditam que a estranha proposta do Rojas Pinilla tenha como objetivo motivar os colombianos pobres a votar. Estes são considerados a sua principal base de apoio eleitoral, porque sofrem os efeitos da inflação, mas tradicionalmente desinteressam-se por votar, tendo sido os principais responsáveis pela abstenção de 40% no último pleito presidencial.

Em 1966, o ex-ditador candidatou-se ao Congresso colombiano obtendo a votação recorde de 20% do elei-

torado e o aumento da representação parlamentar de seu pequeno Partido, a Anapo (Aliança Nacionalista Popular). Neste mesmo ano, Rojas apoiou José Jaramillo Giraldo, que perdeu a eleição presidencial para Carlos Lleras Restrepo, na base de dois votos por um.

ADVERSÁRIOS

Caso se confirme a divisão na Frente Nacional, a eleição presidencial será disputada por quatro candidatos, sendo muito provável que o candidato oficial da coalizão de conservadores e liberais venha a sofrer a primeira derrota nos 15 anos de Frente Nacional.

Mas se o vencedor for Rojas Pinilla, tem-se como quase certo a oposição dos militares, que em 1957 lideraram o golpe de estado contra o candidato da Anapo, hoje com 69 anos de idade. A hipótese foi levantada por um jornal de Bogotá, alegando que "seria muito difícil para os criadores da Frente Nacional, que derrubou Rojas em 1953, vê-la agora extinta pelo mesmo homem que esperou 16 anos para se vingar."

Guerrilheiros tomam cidade e matam vinte

Bogotá (AFP-JB) — Guerrilheiros do Exército de Libertação Nacional tomaram ontem a localidade de Capa Roca e outros pequenos vilarejos no Nordeste do Departamento colombiano de Antioquia, provocando a morte de 20 pessoas.

A informação chegou a Bogotá através de uma emissão de rádio procedente da cidade de Santa Fé, não havendo maiores detalhes da ação de guerrilheiros procastristas, uma vez que as autoridades militares se negam a confirmar oficialmente a notícia.

COMBATES

Segundo a rádio de Santa Fé, na zona montanhosa do Departamento de Antioquia,

Os números das guerrilhas

Segundo relatório oficial do Governo da Colômbia, existiam em agosto deste ano, no país, nove grupos guerrilheiros, com um efetivo total de 560 homens, agindo principalmente no Departamento de Antioquia.

Os principais grupos — de acordo com o relatório — seriam o Exército de Libertação Nacional, de tendência castrista, o Exército Popular de Libertação, de linha chinesa, e as Forças Armadas Revolucionárias Colombianas.

Ainda segundo os dados oficiais, o Exército de Libertação Nacional se subdividiria em quatro frentes: Frente Simon Bolívar, com 90 homens comandados por Fábio Vazquez; Frente Liberdade, com 15 guerrilheiros; Frente Antônio Galán, com 50 homens; e Frente Camilo Torres, também com 50 homens. O Exército Popular de Libertação compreendia dois grupos, cada um com 80 homens. As Forças Armadas Revolucionárias Colombianas teriam esta subdivisão: Destacamento Camilo Torres, com 50 guerrilheiros sob o comando de Rogelio Díaz; Grupo Tiro-Fixo, com 50 elementos; e um grupo de 25 homens, chefiados por Isaías Pardo.

Após a divulgação do relatório oficial, foram os seguintes os fatos principais na área da guerrilha colombiana:

30-9-69 — Tropas do Exército da Colômbia mataram o líder guerrilheiro Desidério Cruz, durante um combate nas cercanias da povoação de Tello.

6-9-69 — Cinco guerrilheiros morreram e um soldado ficou ferido num tiroteio entre forças do Governo e um grupo de rebeldes do Exército Popular de Libertação, na região do Alto Sinu, no Norte do país.

11-9-69 — O jornal El Tiempo, de Bogotá, anunciou a morte de Pedro León Arboleda, considerado o chefe máximo do Exército Popular de Libertação. Arboleda teria sido fuzilado por determinação de um Conselho de Guerra Revolucionário, que teria achado injusta a pena de morte aplicada por ele a um guerrilheiro. Arboleda era advogado e jornalista, tendo entrado para o EPL em 1965.

2-10-69 — Um porta-voz das Forças Armadas informou a morte de três guerrilheiros e três soldados do Exército, num choque na região do Sinu. Entre os rebeldes mortos encontrava-se o chefe guerrilheiro El Gordo.

13-11-69 — Cinco guerrilheiros do Exército de Libertação Nacional foram mortos num choque com soldados da Quinta Brigada do Exército colombiano, nas proximidades de Libija, Departamento de Santander.

Uruguai mantém exceção

Montevideo (UPI-JB) — O Ministro do Interior do Uruguai, Pedro Cersosimo, desmentiu ontem a suspensão do estado de sítio pelo Presidente Pacheco Areco, num discurso que este pronunciou pouco antes do Natal, prestando contas de sua administração.

Os rumores sobre suspensão do estado de sítio — cuja designação oficial é medida especial de segurança — surgiram depois da declaração oficial de que havia apenas um preso político no Uruguai.

Mexicanos anunciam greve geral

México (AFP-JB) — Quatro líderes estudantis mexicanos anunciaram ontem a realização de uma greve geral no início de 1970 para exigir a libertação de presos políticos. Estes, por sua vez, iniciaram ontem uma greve de fome em protesto contra o tratamento que recebem das autoridades judiciárias.

Os dirigentes universitários, cujos nomes foram mantidos em sigilo, disseram que a greve poderia se constituir no ponto de partida para um movimento semelhante ao ocorrido em meados de 1968, com choques entre policiais e estudantes na capital mexicana.

LIÇÕES

Os líderes estudantis deixaram claro que pretendem empregar, nas vésperas do

Campeonato Mundial de Futebol e das eleições presidenciais, a mesma tática usada no ano passado, pouco antes das Olimpíadas.

Na ocasião, os estudantes mexicanos aproveitaram-se da repercussão mundial da competição esportiva para atrair a atenção da imprensa internacional, e protagonizar violentas manifestações antigovernamentais em todo o México.

ORGANIZAÇÕES

Os estudantes que anunciaram a greve identificaram-se como dirigentes no Comitê de Luta na Universidade Nacional Autónoma do México e no Instituto Politécnico Nacional, órgãos que substituem

o antigo Comitê Nacional da Greve, que dirigiu as lutas em 1968. Os líderes estudantis disseram que pretendem basear a "campanha de 1970" sobre a questão dos presos políticos, exigindo sua imediata libertação.

De acordo com os universitários, existem 277 presos políticos no México, a maioria dos quais estudantes e trabalhadores. Para o Governo, a cifra é falsa, alegando que não existem presos políticos, mas sim indivíduos acusados de crimes comuns. Durante a entrevista, os dirigentes universitários disseram também que não pretendem reproduzir manifestações maciças, por temerem a repressão policial, mas anunciaram que darão mais importância ao terrorismo urbano.

Esquerda busca união no Chile

Santiago do Chile (UPI-JB) — Os representantes de cinco Partidos políticos de esquerda concordaram ontem em fixar o dia 20 de dezembro como data limite para as discussões em busca de um candidato único nas eleições presidenciais do ano que vem.

Para observadores, a pressão do PC, dos socialistas, radicais, democratas-cristãos dissidentes e Movimento de Ação Popular Independente teria sido motivada pelos últimos acontecimentos na área militar e os rumores sobre golpe de estado no Chile.

NATAL GORDO

é no bonzão



GELADEIRA CONSUL LUXO
270 litros (9,5 pés) - Porta com fecho magnético.

645,00



VENTILADOR ARNO 12"

169,00



VENTILADOR LUSTRÊ 12"

149,00



VENTILADOR ELETROMAR 16"

220,00



VENTILADORES FAET 6"

39,00



VENTILADORES FAET 12"

130,00



AR CONDICIONADO PHILCO
1 HP - Linha contemporânea. Painel em material isolante, anti-ruídos.

1.390,00



AR CONDICIONADO GE 1 HP
12.000 BTU - Silencioso, controle automático.

1.260,00



TV TELEFUNKEN FUNCIONAL LUXO - 23" (59 cm). Painel aluminizado. Estabilizador automático.

720,00



RÁDIO PHILCO TRANSISTOR
1 FAIXA

84,00



RÁDIO PHILCO TRANSISTOR
3 FAIXAS

140,00



BICICLETA MONARK BARRA CIRCULAR - Aro 28, Modelo 2001.

260,00



MONARK MONARK BALÃO COM BOLSAS.

255,00



MONARK MONARK SACI ARO 18

179,00



CAMA PROBEL RESERVAVEL COM COLCHÃO

70,00



ELETOFONE TELEFUNKEN BR-TUQUE - Pilha ou eletricidade.

269,00



BATERIA HOCHEDO MY FAIR
35 Peças.

165,00



ENCERADEIRA ARNO ESCOVA

175,00



ENCERADEIRA WALITA 3 ESCOVAS

185,00



SECADOR DE CABELO ARNO

69,00



MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI LETERA

340,00



BATEDEIRA WALITA PORTÁTIL

98,00



LIQUIDIFICADOR ARNO 3 VELOCIDADES

69,00



LIQUIDIFICADOR ARNO 3 VELOCIDADES

69,00

VOLENTA REDUÇÃO

preços MAGRINHOS

Ponto Frio bonzão

COMPRA MELHOR... COMPRA



Corcel linha 70

COM NOVOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

BRASITA Avenida Suburbana, 79 - Tel. 264-3232
Revendedor Autorizado Ford-Willys

Eunice Weaver é enterrada após 35 anos de luta contra a lepra

A Sra. Eunice Weaver, que morreu ontem após dedicar 35 anos de sua vida aos filhos de hansenianos, foi enterrada ontem pela manhã no Cemitério dos Ingleses (Gamboa), ao lado de seu marido, conforme desejava.

A encomendação do corpo foi feita por três reverendos da Igreja Metodista, que repetiram, na hora em que o caixão baixava à sepultura, um texto do Apóstolo Paulo que lhe servia como lema: "Com bati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé." Considerada uma das personalidades brasileiras mais notáveis, a Sra. Eunice morreu aos 67 anos de idade.

DESPEDIDA

O corpo da Sra. Eunice Weaver chegou na madrugada de ontem de Porto Alegre (onde morreu), indo para a Igreja Metodista do Catete. Até as 11 horas da manhã foi velado por parentes e amigos, entre os quais o Almirante Ernani do Amaral Peixoto, os Deputados Lupo Coelho, Nelson Carneiro, Erasmo Martins Pedro e Arnaldo Nogueira, os Srs. Gustavo Capanema e Ricardo Cravo Albim. O Governador Negrão de Lima foi representado pelo major Hélio Magalhães e o Ministro da Aeronáutica pelo major Nelson Gardel.

Sua irmã Isabel Pinho e seus dois so-

zinhos, que eram considerados por ela como verdadeiros filhos — Sérgio e Eunice — não conseguiram controlar a emoção e choraram bastante durante o velório. Eram 11 horas quando o caixão deixou a capela, seguindo em cortejo fúnebre até o Cemitério dos Ingleses, precedido por batidores da Polícia da Aeronáutica.

DEDICAÇÃO

A Sra. Eunice Weaver nasceu a 20 de setembro de 1902, em São Paulo. Socióloga e jornalista, casou-se em 1927 com seu ex-professor de Latim, o norte-americano Charles Anderson Weaver, com o qual visitou 42 países. Ao voltar para o Brasil começou a se interessar pela ajuda aos filhos dos hansenianos, pois não se conformava que eles tivessem o mesmo destino dos pais já que eram obrigados a conviver com eles durante a infância.

Levantando dinheiro nas próprias regiões onde a lepra era mais intensa, fundou 60 sociedades de assistência aos leproários, congregados numa Federação de Defesa Contra a Lepra, da qual era presidente há 35 anos. Essas sociedades

mantêm atualmente 28 educandários com um total de 5 mil crianças internadas.

A Sra. Eunice Weaver percorreu todo o Brasil, inclusive a região Amazônica, para dar seu apoio à causa. Recebeu títulos de cidadã da maioria dos municípios brasileiros, além de várias condecorações: Ordem Nacional do Mérito (a primeira mulher a recebê-la); Ordem do Mérito Naval; Ordem do Mérito Aeronáutico e outras estrangeiras. Participou de vários Congressos de Leprologia da ONU como representante do Brasil.

Após a morte de seu marido, em 10 de janeiro de 1965, passou a morar na própria sede da Federação das Sociedades de Defesa Contra a Lepra, na Avenida Calógeras 15, 10.º andar. Como trabalhava a média de 10 horas por dia, já sofrera dois enfartes cardíacos.

Como era do seu desejo, a Sra. Eunice Weaver foi enterrada ao lado do seu marido, na sepultura 1391528 do Cemitério dos Ingleses. A encomendação do corpo foi feita pelos reverendos Carlos Simões (Igreja Metodista do Catete), Manuel Horácio da Silva (Igreja Metodista de São João) e Wallace William (Union Church, de Copacabana).

O REENCONTRO



No Cemitério dos Ingleses, na Gamboa, a Sr.^a Eunice Weaver foi sepultada ao lado de seu marido

FOMENTO

LETRAS DE CÂMBIO

Ed. Avenida Central - sobreloja 217 - Tel.: 242-1785

V

a

l

i

s

e

r

e

vale a pena ser fiel a

DURAPISO É LUXUOSO EM TUDO. MENOS NO PREÇO.

DURAPISO É ACABAMENTO DE PRIMEIRA

DURAPISO

UM PRODUTO DURATEX S.A.

O TÔLDO DE TODOS...

Na América. Na Europa. Em mais de quinze países, você vê o nosso tóldo Guanabara.

Muito bacana! Como o café. O futebol. Também exportamos o talento criador e mão de obra especializada para fabricação de toldos. Mas todos... toldos Guanabara.

E você, o que sabe do Tóldo Guanabara?

- * — Solução estética de engenharia para qualquer área: coberturas, varandas, fachadas, jardins e casas comerciais. (Você precisa conhecer o Arlindo, o "big-boss" dos toldos. Faz maravilhas!)
- * — O melhor material de fabricação — Ferro galvanizado e Vynsol, o mais bonito e resistente material de cobertura. A lona já é coisa do passado!
- * — Assistência técnica permanente.

E o preço? É bem brasileiro para um produto de categoria internacional.

tj TÔLDO GUANABARA

Rua Barão de Itapagipe, 197 Tel. 254-3086 GB.



Em vez de pintar preferimos colocar um motor

AVISO SÉRIO



O Dr. Oswald Morais de Andrade alerta para o perigo do uso constante de remédios psicoestimulantes

Viciados em "bolinha" enchem enfermaria do Hospital Pinel

Dos 17 leitos da enfermaria do Pronto-Socorro Psiquiátrico do Hospital Pinel, em Botafogo, mais da metade está geralmente ocupada por pessoas com doenças mentais originárias do uso excessivo de medicamentos psicoestimulantes — as bolinhas.

A afirmativa é do diretor do Pronto-Socorro Psiquiátrico, professor Oswald Morais de Andrade, que fez ontem uma conferência sobre o problema dos psicoestimulantes, no auditório do próprio hospital. Revelou que a maioria das pessoas internadas com psicose tóxica-anfetamínica — fruto da bolinha — reside em Copacabana.

CONSELHO A JUVENTUDE

Preocupado com o alto índice de internamentos causados pelo uso de psicoestimulantes, o diretor do Pronto-Socorro Psiquiátrico lembrou aos jovens estudantes e esportistas que não tomem tais medicamentos, com o fim de melhorarem suas performances no aprendizado e na prática de jogos. "pois correm sério risco de se viciarem um dia."

O Dr. Oswald de Andrade salientou que a legislação do país, ao tratar do problema (Decreto-Lei 159, de 10-2-1967, e sua regulamentação), determinou que a venda dos psicoestimulantes, bem como dos demais medicamentos que podem viciar, seja feita mediante a apresentação da receita em formulário especial fornecido pela Saúde Pública.

— A medida é das mais certas, mas acontece que, em alguns países vizinhos, os psicoestimulantes são vendidos livremente e trazidos, como contrabando, para serem distribuídos aos viciados. Por isso é que há, ainda hoje, tantas pessoas no Rio sofrendo de psicose tóxica-anfetamínica.

PERIGO LATENTE

Para o professor Oswald de Morais Andrade, a ação maléfica das drogas anfetamínicas — as que compõem os psicoestimulantes e alguns medicamentos para emagrecer — deve chegar ao conhecimento do público através do rádio, da televisão e dos jornais, "para que todos sejam alertados e evitem, assim, a ingestão desnecessária de tais remédios."

DEPENDÊNCIA ANFETAMÍNICA

O diretor do Pronto-Socorro Psiquiátrico do Hospital Pinel, prosseguindo a sua conferência, referiu-se aos graves problemas médico-sociais causados pelo uso dos psicoestimulantes.

— De uso frequente pelos toxicômanos, na falta de estupefacientes; pelos alcoolistas, para mascarar o efeito do álcool e cortar a embriaguez; pelos viciados em barbitúricos, para impedir a sonolência; por estudantes, principalmente em vésperas de exames; e por deprimidos ou disforicos, a fim de estimular ou euforizar o cérebro, as anfetaminas criam graves problemas médico-sociais, que trans-

cedem os domínios da saúde pública e culminam em setores da psiquiatria, da polícia e da medicina legal.

Os sintomas de anfetaminismo agudo aparecem no curso de tratamentos para emagrecer ou em casos de intolerância ou de absorção de grandes quantidades. Consistem, principalmente, na inquietação psicomotora, incapacidade de atenção, obnubilamento da consciência e estado confusional com exteriorização delirante. Tudo ditado pelo consumo impulsivo, aliado com a tendência mórbida, que engendram a toxicomania, a dependência anfetamínica.

CONSIDERAÇÕES PSIQUIÁTRICAS

Segundo o professor Oswald de Andrade, "as observações de viciados se multiplicam na sociedade e nos estabelecimentos hospitalares."

Nenhum clínico ou especialista põe em dúvida que o reiterado consumo de anfetaminas pode ser responsável por psicose transitórias em pessoas normais e pelo agravamento do estado mental de predispostos, neuróticos e psicóticos. A administração de anfetaminas a esquizofrênicos pode melhorar a inércia, para depois precipitar explosiva excitação ou propiciar a realização de agressões inspiradas por seus delírios, ou levá-los à tentativa de suicídio e ao crime. Nos dias atuais, cresce assustadoramente o anfetaminismo.

DENASA

Certificado de Depósitos - Letras de Câmbio - Ações
Buenos Aires, 59 - Tel.: 223-8040
Ed. Avenida Central, sl. 226 - Tel.: 222-5005

LETRAS DE CÂMBIO E RENDA MENSAL

INVESTCRED

Bancos Acionistas

FIRST NATIONAL CITY BANK, representando a First National City Overseas Investment Corporation
BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S.A.
INVESTBANCO
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO FRANCES E BRASILEIRO S.A. (Associado ao Credit Lyonnais)

Censô



© VOLKSWAGEN DO BRASIL SA

dar uma faixa, or 1.600 no Karmann Ghia.

Justamente.

Colocamos um motor 1.600, com 50 HP (SAE).

Com isso, o Karmann Ghia ficou com maior potência, aceleração muito mais rápida, e uma velocidade máxima de até 140 km por hora.

Agora, não contentes com isso, colocamos um detalhe absolutamente espetacular no

Karmann Ghia 1.600: quebra-ventos.

Justamente: quebra-ventos!

E para que v. possa usar amplamente todos os recursos do motor 1.600, seu torque excepcional, sua velocidade — nós o tornamos mais seguro: freios a disco nas rodas dianteiras, barra compensadora no eixo traseiro e bitola traseira mais larga.

Só para esnobar, também colocamos mais isto: pára-choques e aros das rodas redesenhados e alavanca do câmbio recoberta de couro.

Ah, sim, a faixa. V. não acha que depois de tudo isto cabe a v. colocar a faixa no lugar do seu agrado? Ou não colocar? Justamente.



TUDO EM MATERIAL ELÉTRICO



PREÇOS ESPECIAIS
GRANDE VARIEDADE
EM MATERIAL HIDRÁULICO



compre sempre na sua

CASA Titus ao lado da Light.

Matriz: Av. Mal. Floriano, 144-146
Tels.: 243-5043, 223-1065 e 243-7885
Filial: Av. Mal. Floriano, 154
Tels.: 243-1748 e 243-5822

Belo Horizonte comemora 72 anos inaugurando amanhã a adutora do rio das Velhas

Belo Horizonte (Sucursal) — Com mais 750 litros de água por segundo a correr pelas torneiras, o belo-horizontino comemora amanhã o 72.º aniversário de inauguração da sua capital, que será saudado pelo repique dos sinos de todas as igrejas, à zero hora.

Além da entrada em funcionamento da adutora do rio das Velhas, que resolverá o problema de água de Belo Horizonte até o ano 2000, estão marcadas para amanhã outras inaugurações (praças, avenidas, pontes), solenidades cívicas e abertura do I Salão Nacional de Arte Contemporânea, tudo dentro do programa de aniversário da cidade.

O PROGRAMA

O programa comemorativo do 72.º aniversário de Belo Horizonte, organizado pelo Serviço de Turismo da Prefeitura, começou no dia 4 e vai se estender até o próximo dia 21. As principais solenidades, no entanto, estão marcadas para amanhã, que é o Dia da Cidade.

A zero hora, repique dos sinos de todas as igrejas de Belo Horizonte, e salva de tiros pelos alunos do OFOR; às 9 horas, transferência simbólica da Prefeitura para o Museu Histórico, instalado na Fazenda Velha, a primeira casa construída no Curral del Rei. Aí serão entregues os títulos de Pioneiros de 1969, homenagem da Prefeitura às personalidades que mais distinguiram no trabalho pelo desenvolvimento da Capital de Minas.

As 14 horas, inauguração da terraplenagem da Avenida Borba Gato, entre a Cidade Nova e Horto; inauguração da canalização do córrego dos Pinhos e da Avenida Abílio Machado; às 17 horas, o Prefeito Luis de Sousa Lima rece-

berá autoridades, vereadores, funcionários e todos os que quiserem cumprimentá-lo pela passagem do aniversário da Cidade. As 20 horas, solenidade de formatura dos alunos do Instituto Municipal de Ciências Contábeis — IMACO; às 21 horas, abertura do 1.º Salão Nacional de Arte Contemporânea, no Museu de Arte da Pampulha.

AGUA

Embora sem qualquer solenidade especial, a Adutora do Rio das Velhas começará amanhã a fornecer água à cidade, beneficiando, por enquanto, alguns bairros, entre os quais São Lucas, Santa Efigênia, Santa Teresa, Pompéia e parte da Serra. São mais 750 litros d'água por segundo, os quais, no entanto, não vão alterar o regime de abastecimento do resto da cidade, cuja população continuará a ter água três vezes por semana, até que seja concluído todo o serviço de captação do Rio das Velhas, possivelmente em maio do ano que vem.

Associação quer alterar itens da nomenclatura do Código Brasileiro do Ar

A Associação Brasileira de Direito Aeronáutico e do Espaço vai sugerir ao Ministro da Aeronáutica que o Código Brasileiro do Ar passe a ser chamado de Código Aeronáutico Brasileiro.

A ABDAE resolveu também indicar ao Ministro Márcio de Melo Sousa a modificação na redação dos Artigos 1.º e 2.º do mesmo Código. No Artigo 1.º, a expressão direito aéreo seria trocada por direito aeronáutico, que é a adotada pela Constituição Federal em vigor.

MELHOR DEFINIÇÃO

As três proposições são de autoria do prof. Eurico Paulo Vale, um dos membros da ABDAE, e foram discutidas e aprovadas na reunião de ontem dos associados da entidade.

A terceira sugestão, a que trata da modificação do Artigo 2.º do Código Brasileiro do Ar, propõe que ele venha a ter a seguinte redação, em que fica definido o que a nova Constituição considera território do país: "O Brasil exerce completa e exclusiva soberania sobre o espaço aéreo acima do seu território, nele compreendendo a plataforma continental e as águas territoriais." Atualmente o Código afirma apenas que "o Brasil exerce completa e exclusiva soberania sobre o espaço aéreo acima do seu território", sem especificar até que limite geográfico vai a soberania nacional.

Esta última proposição, só será levada ao Ministro depois

da próxima quarta-feira, dia em que, provavelmente, estarão reunidos os membros da ABDAE e da Sociedade Brasileira de Direito Marítimo, que quer o apoio dos técnicos em direito aeronáutico em sua luta para que o Governo fixe em 200 milhas da costa, os limites das águas territoriais, atualmente de 12 milhas.

EXPRESSÕES INADEQUADAS

Segundo os professores, Eurico Paulo Vale e Hélio Monnerat Solon de Fozes, a expressão Código Brasileiro do Ar é inadequada, porque o Código não regula apenas as atividades das aeronaves em voo, mas o conjunto de atividades e relações que dizem respeito à Aeronáutica. Por esse mesmo motivo, os dois professores pretendem também que o Artigo 1.º do Código passe a chamar direito aeronáutico ao que chama atualmente de direito aéreo.

Rodeio de Vacaria reúne gaúchos de três países em janeiro

Porto Alegre (Sucursal) — O Município de Vacaria, antigo Campos de Cima da Serra, onde estão as melhores pastagens do Estado, alimentando 160 mil cabeças de gado, prepara sua festa tradicional, o Grande Rodeio Crioulo Internacional, que faz parte do calendário turístico gaúcho.

Festa organizada com a maior seriedade, o Rodeio tem fase eliminatória, quando candidatos a façanhas na doma e no laço enfrentam os testes que credenciam ao certame que se realiza em janeiro com a participação de uruguaios e argentinos. O prestígio da festa cresce de ano a ano e o Cardeal Arcebispo Dom Vicente Scherer, gaúcho de Bom Princípio, foi especialmente assistir as provas preliminares.

O RODEIO

Além do gado, Vacaria produz ainda trigo e madeira. A 231 quilômetros de Porto Alegre, no seu rodeio são escolhidos os melhores ginetes do Estado. Como o gaúcho tem pelo cavalo e as lides do campo um amor atávico, a festa atrai gente de todos os recantos do Estado.

Foi José Alfredo dos Santos, homem do campo por gosto e obrigação, quem teve a ideia de realizar a competição para que seus vizinhos fazendeiros mostrassem a perícia nas lides campeiras. Aos poucos, o que era apenas um concurso local, conhecido por algumas centenas de pessoas, foi passando por cima das cercas das fazendas, chegando às cidades e até aos órgãos turísticos do Estado.

As provas, então, se transformaram em atração. E sem perder a autenticidade, porque os homens rudes que passam o ano a trabalhar no campo, a ginetear e a laçar, trocam a roupa do dia a dia pela camisa e bombachas de festa, lustram os arreios e vão para o parque das provas. A diferença são os aplausos, que valem pelos meses inteiros de anonimato.

Mostrar o que há de melhor é a preocupação dos organizadores do torneio, que realizam com todo o rigor as provas de seleção. Os autores das maiores proezas, que fazem laçada curta e rápida, que ficam minutos inteiros no lombo de cavalos chucros apenas agarrados às crinas, estes só se exibem em janeiro, o mês do Rodeio Crioulo Internacional.

Em 1970, o acontecimento será de 22 a 25, e organizado pelo Centro de Tradições Gaúchas Porteira do Rio Grande. Foi esse CTG quem primeiro incentivou o rodeio como forma de cultivar as tradições gaúchas e agora é anfitrião da festa, que vai trazer também participantes do Uruguai e Argentina.

O IMPORTANTE

Na última prova eliminatória, realizada há poucos dias, a outra festa foi a inauguração do Motel Churrus, em Vacaria, lugar aprazível que é o primeiro passo para a intensificação da indústria turística na região.

Houve prova de laço e doma, e escolhidos os participantes do 8.º Rodeio Crioulo. No dia da sua inauguração, Vacaria vai acordar com uma alvorada festiva e, depois, haverá concurso de canções gaúchas, de sanfoneiros, de trovas, de declamação e de chula, esta uma dança gaúcha só para homens.

Haverá também um concurso estadual de laço, cujo regulamento estipula que o concorrente "não poderá estar boleando o laço antes de ser solta a rê", e que para contagem de pontos só poderá ser válida "as armadas seguras pelas aspas." E o Concurso Internacional de Ginetes, no qual "os concorrentes deverão montar em puro pelo", e o ganhador receberá NCr\$ 1 mil.

A parte do Rodeio, está programada uma missa crioula e, como a festa é gaúchesca, balles típicos nos CTGs Porteira do Rio Grande e Sentinela da Querência.

Para os vacarianos, todo o 8.º Rodeio Crioulo será uma festa a ser vivida. Aos visitantes, haverá a hospitalidade também típica do Sul.

UM HÁBITO REVIVIDO



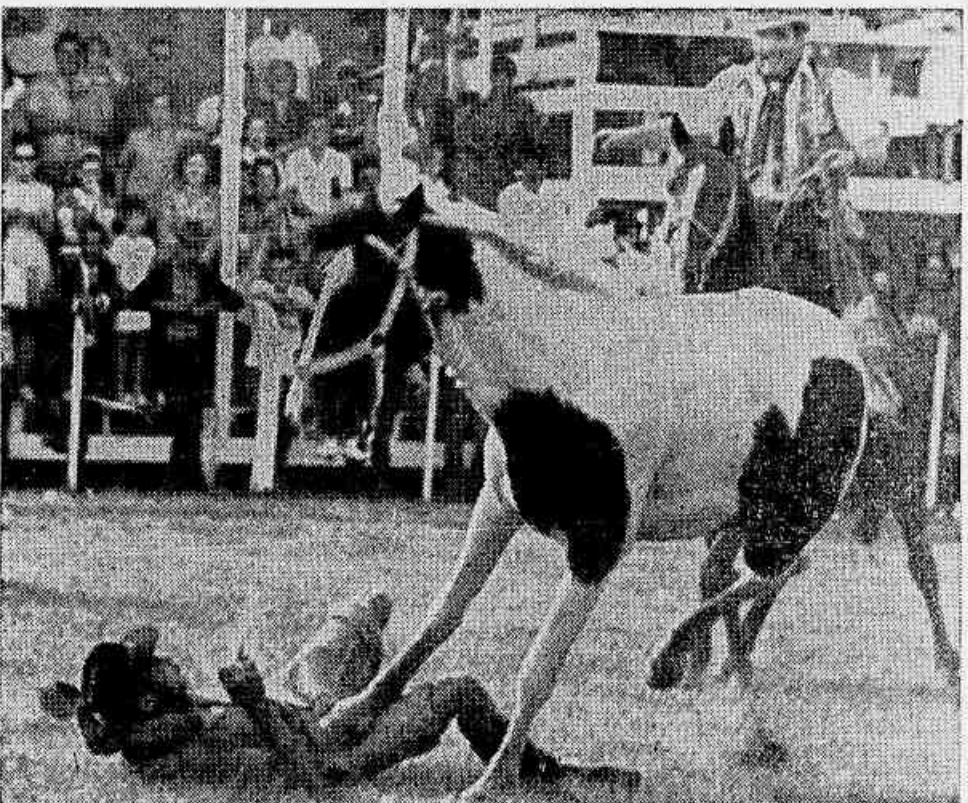
Dom Vicente relembrou a infância em Bom Princípio e cavalgou com os gaúchos

BOM EXEMPLAR



Animais bravos testam os candidatos à parte internacional do rodeio

MAU RESULTADO



A queda é a melhor prova de que o ginele precisa aperfeiçoar a técnica

Loteria dá prêmio maior a São Paulo

O prêmio maior da Loteria Federal (extração nº 721, ontem realizada) foi vendido em São Paulo. A chamada Trínca da Sorte, no valor de NCr\$ 980 mil saiu para o bilhete nº 36 828.

Os demais prêmios, do 2.º ao 5.º, foram vendidos no Rio (bilhete 32 446); em São Paulo (bilhetes 30 606 e 40 637); e no Paraná (bilhete 17 482). Foram premiadas com NCr\$ 2 mil as nove aproximações anteriores e as nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Rio, São Paulo e Guanabara.

OUTROS PRÊMIOS

Na extração de ontem foram, ainda, premiados, com NCr\$ 2.000,00, correspondentes a: milhar final do primeiro prêmio: 6 828 — São Paulo; 16 828 — São Paulo; 26 828 — Guanabara; 46 828 — Mato Grosso.

Os cinco prêmios de NCr\$ 2.000,00 tiveram a seguinte distribuição: 22 195 (Mato Grosso), 44 435 (Santa Catarina), 3 707 (Mato Grosso), 4 8 5 2 9 (Estado do Rio), e 31 188 (Paraná).

Todos os bilhetes terminados com a centena 828, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 300,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 06, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 37, 46 e 52, estão premiados com NCr\$ 42,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 8, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 42,00.

Rotary homenageia Marinha

Com um almoço no Clube Ginástico Português, não o compareceram 150 pessoas, entre as quais sete Almirantes, o Rotary Clube do Rio de Janeiro prestou ontem uma homenagem à Armada, dentro das comemorações da Semana da Marinha.

No discurso de agradecimento, o Almirante José de Carvalho Jordão, comandante do 1.º Distrito Naval, lembrou que a Marinha de Guerra, além de cumprir com suas finalidades, ligadas à segurança da nossa costa, contribui "de forma decisiva e permanente com quantos carecem de recursos oferecendo know-how de nossos técnicos e participando ativamente do crescimento do país".

SAUDAÇÃO

Em nome do Rotary, e ressaltando os serviços prestados pela Marinha ao Brasil, falou o Desembargador Aluísio Maria Teixeira.

Hoje, 44 pessoas serão agraciadas com o título e diploma de Amigo da Marinha. Entre elas a atriz Bibi Ferreira, o jornalista Péricles de Barros, a promotora Maria José de Carvalho Salvador e os homens de televisão J. Silvestre e Riri Fôrto. A respectiva solenidade será no Salão Nobre do Ministério da Marinha. A noite, o Lions Clube oferecerá um jantar em homenagem à Marinha, no Copacabana Palace.

CTB repara telefones de Niterói

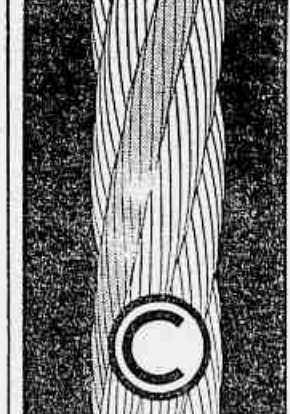
Niterói (Sucursal) — A Companhia Telefônica Brasileira anunciou ontem que dos 1400 telefones paralisados desde a semana passada, a maioria já está funcionando normalmente.

Segundo a gerência comercial da CTB, a paralisação deve-se à infiltração de água das últimas chuvas nos cabos, o que afetou grande número de aparelhos, principalmente de Icaraí e Santa Rosa.

RECUPERAÇÃO

Ontem, porém, as redes do Palácio e das Secretarias, no centro desta Capital, assim como outras repartições públicas, continuavam com os seus aparelhos mudos, não informando a CTB quando os telefones voltarão a funcionar normalmente.

CIMAF CABOS DE AÇO



-cabo de responsabilidade!
SUPERCABO
FAIXA AMARELA
SUPERLAÇO

Rua Equador, 414 - Cais do Pôrto
Tel.: 223-9261 • 223-9795
Rio de Janeiro, GB

**inauguramos
hoje
mais uma agência**



Jaboticabal

BANCO ITAÚ AMÉRICA

Avenida General Osório, 15 - Fone: 243 - Jaboticabal - Est. de São Paulo

**Tôda a linha VW
(novos ou usados)
sem entrada.
Financiados em 25
prestações iguais.**

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360



"ITALIA"
NAVIGAZIONE
"AUGUSTUS"

Sairá em 31 de dezembro ao meio-dia para:
Lisboa, Barcelona, Cádiz, Gênova e Nápoles.

"GIULIO CESARE"

Sairá em 18 de janeiro ao meio-dia para:
Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles.

OUTRAS SAÍDAS		
Para Buenos Aires	AUGUSTUS	17 de fevereiro (*)
9 de janeiro	GIULIO CESARE	11 de março (*)
8 de fevereiro	AUGUSTUS	31 de março (*)
2 de março	GIULIO CESARE	22 de abril (*)
22 de março	AUGUSTUS	12 de maio (*)
13 de abril	GIULIO CESARE	1 de junho (*)
3 de maio	AUGUSTUS	23 de junho (*)

(*) ESCALA EM LISBOA
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS

Agentes Gerais para o Brasil

"ITALMAR"

S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS
Rio: Av. Presidente Vargas, 542 - Fone: 43-8860

**LOJAS
PRONTAS**

EM COPACABANA
A PREÇO FIXO E
IRREAJUSTÁVEL

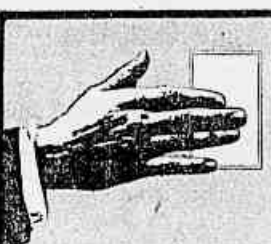
Figueiredo Magalhães 581, 615
e Anita Garibaldi 60, esquina
de Toneleros.

Lojas com depósito que variam
de 33 a 173 m2.

Preço a partir de:

123.000,00

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
Vendas diárias na Figueiredo Magalhães 581 Loja C ou em nossos escritórios à Rua México, 148 sala 303.
Tel.: 222-6102 • 232-6864 e 242-5745.



**TÃO BONITO
QUE NEM PARECE
INTERRUPTOR
DE LUZ.**

Um simples toque dos dedos acende ou apaga a luz. Silenciosamente.

Como PLICK-PLACK
nas boas casas decoradas.

**PLICK
PLACK**

Representante na Guanabara:
Rua da Lapa, 120 sala 510, tel. 232-4999

Levi liga presépio do Rüssel e dá decoração por inaugurada

A decoração da cidade para o Natal, com exceção da Avenida Copacabana, que ficará concluída amanhã, foi inaugurada ontem às 10h40m pelo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, ao acender as luzes do presépio armado pela primeira vez no Largo do Rüssel, que é uma cópia das oito torres da Catedral de Chartres.

Antes de chegar à Praça Baden Powell, no Rüssel, o Secretário percorreu a Avenida Rio Branco, cuja decoração é uma reprodução dos anjos e santos dos vitrais da catedral francesa. A Avenida está ladeada por 54 figuras e na parte central foram colocadas 27 estrelas brilhantes, acessas às 18 horas. Hoje o Sr. Levi Neves visitará o presépio armado na Tijuca, em Madureira e Bonsucesso.

O ATRASO

A decoração da Avenida Copacabana não ficou pronta no prazo previsto por questões ligadas à liberação do local em relação ao trânsito. O Sr. Fernando Santoro, um dos autores

do projeto de decoração da cidade (Praça Baden Powell, Rio Branco e Avenida N. S. Copacabana), garantiu que amanhã ou, no mais tardar, sábado, os trabalhos serão concluídos.

Houve entendimento com o Departamento de Trânsito — friso — para que os trabalhos sejam realizados entre às 23 horas de quarta-feira até 7 horas de hoje, quando o trânsito será desviado. O mesmo ocorrerá de hoje para amanhã.

Além do primeiro empecilho, que acarretou a paralisação dos trabalhos no domingo por causa do tráfego, muitas pessoas têm reclamado do barulho, sob a alegação de que está em vigor o Lei do Silêncio, segundo o Sr. Fernando Santoro.

Mesmo admitindo poderem ser mudados pelo atraso na entrega da decoração — deveria ficar toda pronta ontem — os executores dos projetos disseram que os trabalhos de montagem foram um pouco atrasados porque uma parte da área utilizada no pavilhão de São Cristóvão foi usada pela

própria Secretaria de Turismo para a escola, na última terça-feira, do projeto de decoração da cidade para o carnaval de 70.

ARVORE DA CENTRAL

As oito árvores do Parque do Flamengo — armadas com pequenas lâmpadas nos postes com 45 metros de altura — foram concluídas e acessas ontem à noite.

No entanto a árvore de Natal, com 7,5 m projetada para o saguão da Central do Brasil, somente hoje ou amanhã ficará concluída. Será construída com flores nas cores azul, verde (duas tonalidades), vermelho, amarelo e laranja, em acrílico. O acrílico está sendo utilizado pela primeira vez como motivo de decoração e, no carnaval, segundo um dos autores do projeto, o Sr. Fernando Santoro, poderá ser empregado na decoração do castelo da Candelária.

Explicou que o acrílico, embora exija técnica especializada para ser trabalhado, produz um

efeito melhor, pois tem mais transparência do que o plástico.

O PRESEPIO

Sobre as torres da Catedral de Chartres existem 14 figuras — inclusive os animais — todas em tamanho natural e elaboradas em gesso branco.

Para os executores da decoração do Natal — Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro, os mesmos que venceram o concurso para decoração da cidade no carnaval de 1970 — o local em que o presépio foi armado é melhor, para efeito de iluminação, do que a Cinelândia.

— As árvores da Praça do Rüssel — afirmou Davi — produzem um contraste importante para que as luzes da decoração sobressaia. Este efeito foi por nós observado quando ali construímos o Arraial, para as festas juninas deste ano. Na Cinelândia, o único ponto positivo é a existência do trânsito permanente de um maior número de pessoas.

Especiarias natalinas ficam retidas

Atrasos burocráticos e falta de condições materiais do antigo Laboratório Nacional de Análises estão retardando a liberação de grande quantidade de passas, avelãs, nozes e outros produtos natalinos importados.

Só existe um datilógrafo para copiar os laudos químicos dos produtos sem os quais os artigos importados não podem ser liberados para o comércio. Os funcionários procuram resolver o problema tirando cópias xerox, a fim de evitar um atraso ainda maior e que terminará prejudicando as vendas de Natal.

OS NOVOS PROBLEMAS

No antigo Laboratório Nacional de Análises os funcionários alegam que as dificuldades em fornecer os laudos "nunca tinha acontecido, mas com a reestruturação — que extinguiu o serviço e transformou-o em simples turma de atividades externas — até con-

seguir papel tornou-se problema, porque tem que ser respeitada uma verdadeira via sacra, quer junto à Secretaria, quer junto à Inspetoria ou mesmo junto ao Ministério da Fazenda."

Estão esperando laudos, no antigo Laboratório Nacional de Análises, 60 pedidos de liberação de produtos de Natal. Todas as análises já foram realizadas, mas só existe um datilógrafo e ainda assim falta papel adequado. Em vez de preencher os laudos, o datilógrafo tem de bater todas as informações; outra fórmula é a chefe de turma sair do prédio e conseguir cópias xerox do único formulário existente na seção.

A EXIGÊNCIA

O Laboratório Nacional de Análises, criado e inaugurado pelo Imperador Dom Pedro II em 14 de outubro de 1889, realiza análises de produtos importados para permitir sua entrada no país. As frutas e do-

ces levam, em média, dois ou três dias para serem analisados, e os licores, vinhos e outras bebidas demoram até cinco dias. Os laboratórios particulares também podem fazer análises semelhantes, mas além de cobrarem caro demoram quase 20 dias.

Para as passas, avelãs ou nozes, a análise realiza-se após ser o produto queimado e verificado se em suas cinzas existem substâncias nocivas à saúde ou não permitidos pela Saúde Pública.

O TRABALHO

Os funcionários do antigo Laboratório Nacional de Análises queixam-se da reestruturação do órgão e afirmam que os comerciantes sentiram essas dificuldades depois que a Inspetoria da Guanabara passou a ser a responsável direta pelo serviço de análise.

As análises antigamente eram feitas em salas adaptadas em laboratórios, mas desde setembro há um movimento na

1.ª Inspetoria da Guanabara, a fim de unir o serviço de análise ao serviço de compras do Ministério da Fazenda, alegando para isso que os trabalhos são semelhantes.

— Se o problema agora é papel e formulário — queixou-se um funcionário — daqui a algum tempo vai ser encontrar sala para fazer as análises, porque até a nossa biblioteca, que é necessária junto aos laboratórios, a fim de tirar as dúvidas quanto a alguma substância desconhecida, quiseram e talvez consigam mudar para o prédio do Ministério da Fazenda.

— Vocês já imaginaram — comentou outra funcionária — quando um químico estiver fazendo uma análise e tiver necessidade de consultar um livro? Terá que parar o serviço, pegar um ônibus e perder tempo indo atrás dos livros. O prejudicado, em última instância, será o comerciante, que terá de pagar armazenagem por um tempo maior.

Tijuca tem seu bazar de Natal

A Fundação Leão XIII inaugurou ontem seu bazar de Natal, com trabalhos de artesanato e pinturas dos moradores de sete favelas cariocas, alunos dos centros sociais da Fundação.

O bazar estará funcionando até o fim do mês na galeria do cinema Bruni-Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, 370, sobreloja 9, vendendo roupas para crianças, bonecos, cartões de Natal e trabalhos de costura.

Segundo a diretora de atendimento dos Centros Sociais da Fundação, D. Angela Franco, "a oportunidade de expor e vender os trabalhos tem animado muita gente a frequentar os Centros, razão por que insistimos todos os anos na realização de um ou mais bazares de Natal."

Paulista compra a preço variado

São Paulo (Sucursal) — De NCr\$ 500,00 a NCr\$ 2 mil, é quanto o paulista poderá gastar este ano na preparação da ceia de Natal, contando com produtos nacionais e estrangeiros já colocados em todos os estabelecimentos comerciais da cidade.

A maioria da população está comprando seus artigos de Natal separadamente, deixando de lado as cestas tradicionais, cujos preços variam de NCr\$ 40,00 a NCr\$ 1.800,00, dependendo do tamanho. As carnes mais caras, este ano, são as do leitão e cabrito, vendidas a NCr\$ 6,50 o quilo.

PREÇOS

A carne de peru está custando NCr\$ 5,20 o quilo, pesando cada ave de três a 17 quilos. A carne de pato está a NCr\$ 4,50, e a de coelho a NCr\$ 5,60. Os ovos, que há 15 dias custavam de NCr\$ 1,25 a NCr\$ 1,30, estão sendo vendidos a mais de NCr\$ 1,40.

O quilo das nozes chilenas está a NCr\$ 6,90, enquanto as amêndoas, nozes e avelãs italianas estão a NCr\$ 8,50. O preço das ameixas pretas argentinas é de NCr\$ 4,20, e o das uvas passas americanas é de NCr\$ 9,50, para as brancas, e NCr\$ 8,50, as escuras. As uvas passas gregas, miúdas, estão a NCr\$ 6,50.

O preço das bebidas sofre uma variação maior. A garrafa de champanha nacional custa de NCr\$ 2,50 a NCr\$ 10,00, enquanto a importada está entre NCr\$ 88,00 e NCr\$ 250,00. O uísque nacional pode custar de NCr\$ 8,10 a NCr\$ 18,50. O escocês está sendo vendido entre NCr\$ 51,50 e NCr\$ 115,00.

O "Caderno B" começa a dar hoje a ficha do Natal

Vitrolas silenciosas desconhecem permissão

Sem saber que já podiam tocar discos, embora com volume mais baixo, que não ultrapasse os 85 decibéis exigidos pela Secretaria de Justiça, a maioria das lojas que vende discos no centro da cidade, continuou ontem com suas vitrolas silenciosas, "sem poder atrair os compradores."

A liberação, por 90 dias, da exigência de não tocar discos em volume elevado, foi considerada por alguns vendedores como "gentileza de Natal", mas a maioria acha que "não só os comerciantes, mas os próprios cantores foram prejudicados e vivem se queixando."

EXIGÊNCIA

Para evitar que as lojas de discos e o comércio em geral perturbasse o sossego público, a Secretaria de Justiça baixou uma portaria exigindo que os discos só fossem tocados em cabanas especiais. Os comerciantes alegam que desta maneira

CESTAS E ARCAS DE NATAL

Desde NCr\$ 42,10

Serviço especial de atendimento a empresas

LIDADOR

Rua da Assembleia, 63/65
Tels.: 222-4158, 252-4950 e 252-6613

não é possível vender a mercadoria, mas não houve qualquer modificação na portaria.

— Se a gente tocar o disco — comentou um vendedor — o povo ouve, gosta e compra na hora. Se não tocar, o povo só ouve se costuma ligar rádio ou ver televisão, e o resultado é que os discos não são comprados. O prejuízo é para o dono da loja e para o cantor também.

Embora o Governador Negrão de Lima tenha liberado por 90 dias a portaria que proibia as lojas de tocarem discos, alguns comerciantes alegam que "é perigoso tocar porque se o barulho chegar à calçada já se está infringindo a lei e se o volume for muito baixo não adianta nada: os frequentes continuarão passando por longe."

— De qualquer maneira — comentou um empregado — só 90 dias não adianta. O negócio é continuar silencioso mesmo.

IMPORTADORA DE BRINQUEDOS

Diretamente da França e Itália.
Artigos para presentes de Israel.
Vendas por atacado.

BLOCH PRESENTES

Rua Sta. Clara, 33, s/213 Tel. 235-3609

Você já viu VW usado igual a VW novo?

Com garantia de 2 meses, ou 3.000 km e pneus novos.
Então venha ver, na Guanauto.

Guanauto
Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

No maior e mais funcional edifício do Rio a Sika está presente

No monumental Edifício Rodolpho De Paoli, os materiais empregados passaram por rigoroso controle de qualidade, antes da sua utilização. Assim, para fixar as lajotas de cerâmica esmaltada que revestem externamente o edifício, foi escolhido Colma Fix, poderoso adesivo estrutural. A Sika ainda se faz presente com outros aditivos, mastiques e impermeabilizantes nesta grandiosa obra.

Sika
SIKA S.A. Produtos Químicos para Construção

MONTANA
MONTANA S.A. Indústria e Comércio
Rio: Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 243-8861
São Paulo: Rua 7 de Abril, 59-5.º and. - Tel. 37-3161

Projeto e construção: De Paoli S.A. Comércio e Indústria

Hildebrando contesta que o banho de mar em Copacabana esteja provocando hepatite

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, negou ontem que o mar de Copacabana esteja provocando hepatite. Ele disse que, se isto acontecesse, o Departamento de Saúde saberia e, assim mesmo, a comprovação seria possível só após seis meses de exames da água da praia.

A informação foi prestada durante entrevista a propósito de sua administração à frente da Secretaria de Saúde, nesses quatro anos de Governo Negrão de Lima. O programa de saúde adotado pelo Governo anterior foi severamente criticado pelo Sr. Hildebrando Marinho.

COMPARAÇÃO

A Superintendência de Serviços Médicos (Suseme), autarquia subordinada à Secretaria de Saúde, foi a primeira a ser analisada. O Sr. Hildebrando Marinho lembrou que o órgão surgiu no Governo anterior, mas foi deixado sem condições de funcionar satisfatoriamente. Agora, disse o Secretário, o número de hospitais subiu para 35 e o de leitos para 7.549.

Depois de citar numerosas obras, o Sr. Hildebrando Marinho referiu-se ao Hospital Getúlio Vargas, na Penha, "deixado em tão grande abandono na administração passada que mais parecia uma favela."

— Onde deveria haver paredes, existiam tapumes. O atendimento era precário por falta de condições técnicas e higiênicas — acrescentou.

PERSPECTIVAS

Para 1970, o Rio contará, segundo afirmou, com 8.885 leitos, significando que o carência não terá nos próximos 10 anos problemas de assistência médica.

— Assumimos a Secretaria de Saúde e encontramos apenas 5.627 leitos. Quando

deixarmos o cargo, esse número estará quase duplicado — garantiu.

Voltando a criticar a administração anterior, informou o Secretário que "construíram o Salgado Filho com dois andares e o inauguraram como hospital, embora não passasse de um dispensário."

SAÚDE PÚBLICA

No setor de Saúde Pública, informou o Secretário que "graças aos programas de controle e erradicação das doenças transmissíveis, as principais delas como a febre tifóide, difteria, varicela, pólio e tétano, ficaram sob controle sanitário, tendo decrescido, em relação ao ano de 1968, o número de casos."

Também em 1969 foram iniciados programas para o combate à rubéola, com investigação e inquérito sorológico em escolares, importação de vacina e sua aplicação. Quanto à tuberculose, houve a utilização rotineira do BCG intradérmico, já tendo sido aplicadas cerca de 4 mil doses, com imunização comprovada de 80% dos vacinados. Os Centros Médicos Sanitários realizaram, até outubro deste ano, 2.011.770 aplicações.

Chuvas intensas deixam Parati praticamente sem comunicações terrestres

Niterói (Sucursal) — As fortes chuvas que caíram no início da semana no Sul do Estado, deixaram a cidade de Parati quase sem comunicações terrestres. A única ligação por terra é a Estrada Pioneira, de 94 quilômetros, que liga Parati a Angra dos Reis. Mas seu estado é muito precário.

Uma unidade do Departamento de Estradas de Rodagem, sediada em Barra Mansa, deslocou para a região toda a sua maquinaria, inclusive geradores de luz, para trabalho noturno, é uma equipe de 30 homens, visando a recuperar as estradas intransitáveis.

SÓ PELO MAR

O movimento para Parati vem sendo feito exclusivamente por via marítima. As lanchas entre Angra dos Reis e Parati, que eram em dias alternados, passaram a cobrir o trajeto diariamente. Isso, contudo, não é suficiente para cobrir as necessidades do comércio da cidade histórica, que já começa a se ressentir da falta de gêneros, geralmente vindos de São Paulo.

A estrada que liga Parati a Cunha, São Paulo, está interrompida, com barreiras caídas num trecho de mais de 100 metros, na Serra do Mar.

O vice-prefeito Aldemar Duarte, de Parati, esteve ontem em Niterói, para solicitar auxílio das autoridades estaduais, no sentido de normalizar a situação de seu município.

No próximo dia 23, o Departamento de Estradas de

Rodagem do Estado do Rio de Janeiro concorrência pública para construção de uma nova rodovia entre Parati e Cunha, com teto de R\$ 24 milhões. A ligação com Angra dos Reis será feita pelo DNER, pois faz parte da Rodovia Rio-Santos.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O DER informou ontem que, com a redução das chuvas que vinham caindo intensamente, o tráfego para várias regiões do Estado começará a ser restabelecido a partir de hoje.

Informou que os ônibus para o vale do Rio Doce voltarão imediatamente a trafegar, uma vez que já estão em andamento os reparos nas rodovias daquela região, obstruídas pelas chuvas. Já estão restabelecidas as comunicações com Governador Valadares, Teófilo Otoni, Nanuque e outras cidades do vale do Mucuri.

Milton Gonçalves diz que não prorroga prazo para aferição dos taxímetros

O prazo dado aos motoristas de táxi para que processem a aferição dos taxímetros, no Instituto de Pesos e Medidas, não sofrerá prorrogação, segundo afirmou ontem o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves.

Declarou que já foram aferidos 5 mil taxímetros desde o dia 26 de novembro último e que "não há problemas de carência de relojoeiros habilitados, nem se registra falta das peças necessárias à adaptação dos relógios às novas tarifas."

DESPREOCUPAÇÃO

— O que está ocorrendo — disse — é uma certa despreocupação, por parte dos motoristas, em cumprir a programação estabelecida na portaria que determinou os prazos de aferição.

O Secretário de Serviços Públicos disse que a média de atendimento nos dois postos mantidos pelo Instituto de Pesos e Medidas é de 600 aferições diárias, e

que, "dos três postos de atendimento previstos, apenas dois estão em funcionamento, porque o volume dos motoristas não exige a abertura do terceiro posto."

— Considerando o interesse dos motoristas e da população — afirmou — apelo a todos para que cumpram a programação estabelecida. Aos retardatários, peço para que diligenciem a normalização, imediata de seus taxímetros.

Planejamento aprova vinda do material do teleférico e delibera sobre a dívida

Niterói (Sucursal) — A entrada no Brasil dos equipamentos vindos da Alemanha para a construção da linha de teleférico na ilha da Boa Viagem, já foi aprovada pelo Ministério do Planejamento, que delibera quanto à questão de dívida externa.

A instalação das duas cabinas de transporte, com capacidade para seis passageiros e mais os cabos e motores, calculados em R\$ 1 milhão e encomendados à firma Pohling Heckel dependem apenas de pequenos entraves burocráticos, segundo o presidente da Companhia Estadual de Turismo, Sr. Sinésio Cavalcanti.

PATRIMÔNIO

Oitenta por cento do capital da construção será financiado pelo Governo alemão e segundo o Sr. Sinésio Cavalcanti, será respeitada a exigência do Patrimônio Histórico, que tombou o local, já que a construção de um restaurante e do Instituto de Documentação Audiovisual, juntamente com a implantação da linha de teleférico está planejada de modo "a não ferir o conjunto arquitetônico de estilo colonial lá existente."

O auditório acústico do Instituto de Documentação possui capacidade para 300 lugares e seu acervo já está sendo selecionado no Estado, com gravações fornecidas pela Embaixada britânica e órgãos federais e estaduais de cultura.

Negociações para compra de supersônicos pelo Brasil na Inglaterra são confirmadas

Londres (UPI-AP-AFP-JB) — Confirmando rumores que circularam no início desta semana em Londres, autoridades britânicas informaram ontem que o Brasil está negociando a compra, na Inglaterra, de uma esquadilha de aviões supersônicos de combate Lightning, por um montante aproximado de 50 milhões de dólares (R\$ 210 milhões).

O preço de cada avião oscila entre 3,5 e 4,5 milhões de dólares e o número de aparelhos encomendados situa-se entre 10 e 20, revelaram as mesmas fontes, que se mostram reservadas sobre os detalhes da operação.

DUAS VEZES O SOM

Os negócios estão sendo encaminhados, segundo se supõe, de um lado pelo Governo brasileiro e de outro pela British Aircraft Corporation (BAC).

Os Lightning, que a aviação militar britânica começou a utilizar no começo de

1960, voam a uma velocidade de duas vezes maior que a do som, têm apenas um lugar e são equipados com dois motores Rolls Royce Avon.

São interceptadores utilizáveis durante o dia e a noite e com qualquer tempo.

Sambistas prevêem carnaval tumultuado porque baterias ficarão à frente da escola

Diversos sambistas prenunciaram ontem um desfile bastante tumultuado no próximo carnaval, em decorrência da decisão da Secretaria de Turismo de colocar as baterias na frente do desfile, de onde a maioria dos passistas não poderá ouvi-las.

A Secretaria de Turismo fixou em uma hora, no máximo, o tempo de apresentação de cada escola, depois do que os microfones instalados nas baterias serão desligados. Também contra isto os sambistas se revoltaram: "Nem os juizes poderão ouvir direito e desta vez não aceitaremos injustiças nas notas."

ESTRATÉGIA

Segundo os sambistas, a bateria é a peça mais importante de uma escola. Ela depende a maioria dos quesitos que entram em julgamento durante o desfile: melodia, harmonia, evoluções, conjunto, desfile e o próprio item bateria. Dada a sua importância, sempre foi colocada estrategicamente no meio da escola. Quando chegavam no meio da pista, os ritmistas paravam e esperavam que passasse o restante da escola.

— Quando as baterias ficavam colocadas, desenrolava-se a melhor parte do desfile. Era o ponto de maior empolgação, com os passistas demorando-se mais e fazendo os passos mais complexos, pois ali ficavam instaladas as emissoras de televisão, além de ser a maior concentração de fotógrafos e repórteres.

As baterias, que têm em média 200 participantes, ocupavam metade da pista, provocando um estrangulamento no meio do desfile. As escolas sempre apontavam este fimil que se formava como sendo a principal causa da demora nas apresentações.

— Mas este problema não é nenhum bicho de sete cabeças. Facilmente se poderia resolver: bastaria se fazer um recuo na pista, possibilitando a armação da bateria, sem atrapalhar o desfile — disse um dos diretores da Mangueira.

Esta foi a sugestão que os dirigentes das escolas, levaram ao Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, e que não foi aceita.

— A maioria dos sambistas declarou que uma hora é tempo mais do que suficiente para cada escola desfilar. Em virtude disso, não concederemos nem mais um minuto para a apresentação. Passados os 60 minutos (que começam a contar quando a escola entra na pista), todos os microfones serão desligados, obrigando a escola a desfilarmos a sair da pista. Quinze minutos depois, de qualquer jeito, a próxima escola terá que começar a sua apresentação, esteja a pista livre ou não — disse o diretor.

PROBLEMA TRANSFERIDO

Os organizadores de carnaval do Departamento de Certames tentaram resolver o problema de uma outra forma: ao invés do recuo na pista, mudaram o juiz de bateria de lugar. Este quesito passará a ser o penúltimo em julgamento, com juiz no final da pista.

— Isto não resolveu nada, apenas mudou o problema de lugar — afirma o diretor social da Mangueira, Ciro Alves.

A Mocidade Independente de Padre Miguel, considerada como a escola da bateria-show (tira nota 10 desde que começou a desfilar) considera-se a maior prejudicada.

— Há nove anos somos a última escola a desfilar. No próximo carnaval seremos a terceira, mas preferíamos continuar fechando o desfile a correr o risco de mostrar uma bateria atravessada — disse o diretor de bateria da Mocidade, André.

A Secretaria de Turismo justificou a mudança alegando que a bateria não poderia continuar no lugar onde sempre esteve.

Músicas semifinalistas vão ser divulgadas hoje

Serão divulgadas hoje à tarde, na Secretaria de Turismo, as 36 finalistas do IV Concurso de Músicas para o Carnaval, que foram escolhidas, ontem à noite, entre as 63 melodias selecionadas das 3.853 inscritas.

Dentre as finalistas serão classificadas cinco músicas, durante dois espetáculos no Teatro João Caetano, e a finalíssima no Maracanãzinho. O júri será uma comissão formada por membros do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som.

MOVIMENTAÇÃO

Ontem, às 20 horas, Nestor de Holanda, Eneida, Braga Filho, Mécio Tati e Haroldo Costa reuniram-se pela última vez, sob a presidência do coronel Américo Gomes de Barros Filho, diretor do Departamento de Cinema, Teatro e Outras Diversões, da Secretaria de Turismo, para, após 20 dias de

trabalhos, decidirem sobre as semifinalistas do concurso.

Desde a tarde vários compositores rondavam pela Secretaria de Turismo, aguardando a oportunidade para tentarem capturar junto aos funcionários ligados à comissão de seleção. As secretárias Maria José Cruz e Nadir Mariano Campos atendiam a todos, distribuindo sorrisos e esperanças.

Ontem foi a quinta reunião de seleção — das 3.853 inscritas foram selecionadas 240 músicas; depois reduziu-se este número para 130; diminuindo mais tarde para 80; passando depois para 63, até que finalmente se escolhessem as 36. Pelo regulamento, apenas 30 músicas seriam selecionadas, havendo o direito de o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, indicar posteriormente mais seis músicas para completarem as semifinalistas. O Secretário resolveu abrir mão do seu direito, passando à comissão a escolha das últimas seis selecionadas.

Letras de Câmbio HEMISUL
GRUPO TERUSZKIN
Segurança em 40 anos de tradição

Procure no seu corretor ou nestas endereços:
RIO: R. Buenos Aires, 68-2. (esq. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Tels: 252-5765 - 232-0157 - 252-2927 - 252-0274
P. ALEGRE: Av. Otávio Rocha, 115 - 16. (esq. Rosário) Ed. Terushkin - Fones: 24-9628 - 24-2291 - 25-1644

Mais vale um cruzeiro bem investido que dois no bolso.

FUNDO HALLES

No Fundo Halles você investe bem.

FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS

Administrado por BANCO HALLES DE INVESTIMENTOS S.A.
São Paulo: R. 24 de Maio, 77 - loja 10, Galeria R. Monteiro - Tels: 35-8083, 35-7319 e 35-7216
Guanabara: R. 7 de Setembro, 48 - 6.º andar - Tels: 252-4568, 232-8358, 252-7340 e 222-8184

NOME: _____ CIDADE: _____
ENDEREÇO: _____ ASSINATURA: _____

ESCOLA BENJON

DATILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

APERFEIÇOAMENTO DE DATILOGRAFIA
•
APERFEIÇOAMENTO DE TAQUIGRAFIA
•
TAQUIGRAFIA EM INGLÊS
•
DATILOGRAFIA EM MÁQUINAS ELÉTRICAS
•

Serviço gratuito de colocações
•
Informações: Tel.: 222-0970

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANAS 10136
Jardim da Condição
BÁS. 8.30 ÀS 17.30 HORAS
SABADOS: 8.30 ÀS 11 HORAS

Troque seu VW usado por um novo e ainda leve dinheiro

Parte do valor do seu VW usado vale como entrada, para um novo. A outra parte é devolvida a você, em dinheiro.

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360



NÓS FAZEMOS ANÚNCIOS PEQUENOS, MAS VENDEMOS UM GRANDE WHISKY.

Scott's Special. Whisky 100% escocês, garantido pela Seagers. Procure-o nas melhores casas.

SCOTT'S SPECIAL

Há um trem elétrico Atma na vida de cada um.

Os trens elétricos da Atma são fabricados em escala real. Qualidade de "standard" internacional. Iguazinhos aos de verdade. E v. pode montar sua ferrovia, como quiser.

Porque existem trilhos de cruzamento, desengatadores automáticos desvios elétricos e manuais, pára-choques fim-de-linha, estações, casinhas e cabina de chaves. Venha ver seu trem elétrico Atma em:



Passarinho promete apoio total ao Projeto Rondon

Recife (SUCURSAL) — O Ministro Jarbas Passarinho, falando ontem no auditório da Sudene a 200 universitários integrantes do Projeto Rondon, disse que essa iniciativa tem integral apoio do seu Ministério.

Frisou que, "de discursos e frases desonantes, nós já estamos com os ouvidos entupidos; vamos passar à ação, pois já é hora de o Brasil não ser apenas o Brasil do Tratado das Tordesilhas."

Diálogo franco

O superintendente da Sudene, General Tâcio Teófilo Oliveira, saudou o Ministro dizendo que a Sudene necessitava do apoio e compreensão do Ministério da Educação. Também falou o representante da Coordenação Regional do Projeto Rondon, frisando que naquele momento se abria o diálogo franco que todos os estudantes esperavam.

UEG oficializa o seu "campus"

A Universidade do Estado da Guanabara reconheceu e oficializou um núcleo de treinamento e estágio universitário, que funcionará como campus avançado no Município de Parintins, o que representa um novo estágio no plano global do Projeto Rondon.

O núcleo foi criado dentro do convênio da UEG com o Ministério do Interior e a Prefeitura daquele município. O diretor do campus é o recém-formado médico Juarez Moraes de Avelar, que encaminhou ao reitor da Universidade um relatório sobre o comportamento da área.

O Ato

O reconhecimento do primeiro campus avançado, dentro do plano geral do Projeto Rondon de estabelecer, por universidade, setores fixos nas áreas de maior necessidade do país, foi feito pelo Reitor João Lira Filho, da Universidade do Estado da Guanabara. O texto do Ato Executivo, que tem o número 229, é o seguinte:

"Artigo 1.º — Fica reconhecido, em caráter experimental, na cidade de Parintins, no Estado do Amazonas, a existência de um núcleo de treinamento e estágio universitário, nos termos do convênio UEG—Ministério do Interior e Prefeitura de Parintins, com a denominação de campus avançado de Parintins. Artigo 2.º — A direção do campus avançado constituir-se-á de um diretor, um adjunto de diretor e um administrador, indicados pelo reitor. Artigo 3.º — O campus avançado terá suas atividades planejadas, coordenadas e supervisionadas por uma junta de coordenação, constituída de representantes da Faculdade de Ciências Médicas, Instituto de Higiene e Medicina Social, Fundação SESP, Faculdade de Serviços Sociais, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Ciências Econômicas e Secretaria-Geral, sob a presidência do representante desta última. Neste artigo há um parágrafo único: A Junta compete elaborar as diretrizes básicas das atividades dos universitários no campus avançado, recrutá-los e estabelecer a avaliação do trabalho por eles desenvolvido na área. Artigo 4.º — As atividades exercidas pelos universitários, no campus avançado, reconhecidas como estágio de observação e treinamento, terão caráter altamente prioritário e serão consideradas curriculares. Há três parágrafos neste artigo — 1.º — Os universitários que atuarem no campus avançado terão seus direitos assegurados durante o período de ausência de suas unidades ou do local de serviço; 2.º — Ao universitário que receber auxílio proveniente de bolsa ficará assegurada, enquanto em Parintins, a percepção do respectivo valor pecuniário; e 3.º — O disposto neste artigo é aplicável ao servidor da UEG, em relação ao salário a que tiver direito.

O Artigo 5.º do ato especifica: "O diretor do Hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas, ouvido o diretor da unidade, fica autorizado a constituir um quadro móvel suplementar, composto de 10 internos e

O coronel Jarbas Passarinho afirmou ser este o primeiro contato com o Projeto Rondon após 37 dias de Ministério, embora desde quando ocupava a Pasta do Trabalho indagasse por que o Ministério da Educação não trabalhava de comum acordo com o Ministério do Interior nesse projeto. Acrescentou que sua experiência como Governador do Pará valeu como tomada de consciência de que o trabalho nas comunidades pobres deve começar pela Engenharia, "pois essas populações necessitam ainda de conhecimentos primários de higiene e saneamento."

O Ministro confessou não poder desmoralizar a estatística que diz existirem 30 milhões de analfabetos no Brasil, "pois isso é uma realidade." Ressaltou que a educação envolve duas responsabilidades: a do Governo, que não pode poupá-la e a dos professores, que precisam ser profissionalizados, "pois não posso admitir que um mestre dê apenas 12 horas semanais de aulas."

cinco estudantes de 4a. série de enfermagem, em regime de rodízio bimestral, para atendimento médico-sanitário a ser planejado e posto em execução na área municipal de Parintins. Artigo 6.º — a UEG considerará serviço relevante o trabalho desenvolvido por médico, professor, técnico, servidor administrativo ou universitário no campus avançado de Parintins. Artigo 7.º — as atividades no campus avançado terão objetivo, com observância dos mandamentos universitários: integrar os universitários e a própria atividade universitária na problemática brasileira do desenvolvimento; possibilitar a transferência de recursos humanos das grandes áreas geo-econômicas para a Amazônia, criando e acelerando pelos de desenvolvimento; promover estágio de observação e treinamento, objetivando conduzir os jovens alunos da UEG a participar do processo de integração nacional; promover o aperfeiçoamento do ensino tecnológico, médico e sócio-econômico, ministrado na UEG, através do contato dos diplomados com a realidade brasileira; e permitir aos universitários das diferentes unidades trabalhos em equipe interprofissional.

Outras disposições

O oitavo artigo do ato do Reitor Lira Filho especifica: "Os recursos a serem aplicados no campus avançado serão os que forem postos à disposição da UEG pelo Ministério do Interior, através do Projeto Rondon ou da Prefeitura de Parintins. Artigo 9.º — o diretor do campus avançado e o adjunto de diretor, que serão de unidades diferentes, não poderão permanecer na área do campus mais de seis meses. Artigo 10.º — as disposições deste ato executivo serão complementadas por meio de instruções a serem expedidas pelo secretário-geral."

Relatório

Desde agosto o médico Juarez Moraes de Avelar comandou na cidade de Parintins o campus avançado que ora se torna oficial. Enviou um longo relatório à direção da UEG sobre tudo o que ocorreu até agora. Em primeiro lugar, fala das finalidades do campus, dizendo: "A implantação do campus universitário avançado é uma etapa conclusiva do Projeto Rondon. Nossa filosofia consiste em aplicar mão-de-obra qualificada numa área desassistida, criando oportunidades de desenvolvimento. A implantação do campus implica deslocar, continuamente, profissionais categorizados do Rio de Janeiro a esta cidade, trazendo modernos conhecimentos técnicos que permitam um programa assistencial à região, plenamente integrado na problemática vigente." Adiante explica que "nosso campus está vendo a comunidade como um todo e atuando em cada lugar onde nossa presença se faça necessária e, como não poderia deixar de ser, encarando os problemas em seu âmago, em suas raízes. Nosso propósito é fortalecer todos os setores de atuação da cidade, sem pretender competir, disputar ou cercar o trabalho de qualquer entidade que atue no município neste mesmo sentido."

Marinha entrega 50 bandeiras

O chefe do Estado-Maior da Armada Almirante Antônio Borges da Silveira Lobo, em nome do Ministro da Marinha, entregou ontem 50 Bandeiras do Brasil ao Projeto Rondon, em solenidade realizada no salão nobre do Ministério, com a presença do Ministro do Interior, coronel Coelha Cavalcanti.

As Bandeiras doadas pela Marinha ao Projeto Rondon, segundo o seu coordenador, coronel Mauro Rodrigues, serão levadas pelos estudantes e diariamente hasteadas em 50 localidades diferentes do território nacional, com a participação de uma criança e um adulto da localidade.

ATENÇÃO

O coordenador do Projeto Rondon, agradeceu a doação e esclareceu que as Bandeiras que se-

Mineiros vão ao Jequitinhonha

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Projeto Rondon de Minas Gerais vai enviar no próximo mês às cidades de Jequitinhonha e André Ferreira, no médio Jequitinhonha, duas equipes de saúde e técnicos para trabalharem na extinção da esquistossomose.

rão levadas pelos estudantes participantes somam 500, "assim sendo, serão quinhentas localidades que sentirão a presença do símbolo nacional diariamente, hasteadas por estudantes que estão atentos no desenvolvimento e a participação cívica do país."

O Almirante Antônio Borges da Silveira Lobo disse na solenidade, que se sentia honrado em estar representando o Ministro da Marinha naquela entrega, porque ela representava uma ação de continuidade do civismo brasileiro, e que dela iriam participar os estudantes integrantes do Projeto Rondon "que estão ávidos para solucionar os problemas que afligem o Brasil, principalmente nas regiões por onde eles passam levando a sua contribuição material e de esperança a populações carentes de assistência."

Ontem à noite, no salão nobre da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal, foram formadas as equipes que participarão do Projeto Rondon V, nos vales do Mucuri e Jequitinhonha, sendo distribuído um livro-guia aos participantes.

BALBI BALBI

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Rua Barata Ribeiro, 319 - Fone: 37-8317 Copacabana - Rio - GB

VENDE LETRAS DE CÂMBIO INDEPENDÊNCIA

FINANCIA A COMPRA DE VEÍCULOS

UNIVEST COMUNICA:

HOJE É DIA "CIM"

Faça seus depósitos referentes ao CIM-Uninvest em qualquer agência dos bancos abaixo (e garanta o seu Seguro de Vida conjugado)

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
(e também nas agências do Banco Ultramarino S.A.)
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A.
BANCO LAR BRASILEIRO S.A.
BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.

UNIVEST S.A.
CORRETORA DE VALORES
Capital e Reservas:
NCr\$ 678.320,30 • Carta Patente do Banco Central A-67/1373 • Membro da Bolsa de Valores de São Paulo
Agente do Rio: FIAT Soc. Corretora de Valores Mobiliários Ltda.
Rua do Carmo, 8 - 8.º andar
Tels.: 231-0387 - 231-0797

Fazer a felicidade de alguém não é tão difícil assim.

A Sheaffer prova isso, fazendo canetas de alta qualidade, que vão de 6 a 135 contos:

Esferográfica 222 (com a Super Carga Sheaffer) desde NCr\$ 6,00

Esferográfica 223 (com a Super Carga Sheaffer) desde NCr\$ 7,50

Jôgo S PEN (com Super Cartucho) desde NCr\$ 31,50

Magi-Clip 400 Silver (com a Super Carga Sheaffer) desde NCr\$ 12,00

Jôgo IMPERIAL desde NCr\$ 42,00

Jôgo IMPERIAL ALVORADA desde NCr\$ 100,00

Sheaffer Pen do Brasil Indústria e Comércio Ltda.

Seção de Vendas Rio de Janeiro
Rua do Ouvidor, 128/130 - 3.º andar - sala 301
Fones: 222-3088 - 222-3688

SHEAFFER

IMPOSTOS E INPS PAGUE NO

Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 90
Av. Graça Aranha, 26-104-D
R. Conde de Bonfim, 510-A

Av. N. Sra. de Copacabana, 479
R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Senador Dantas, 76 - A

Escolha o seu:

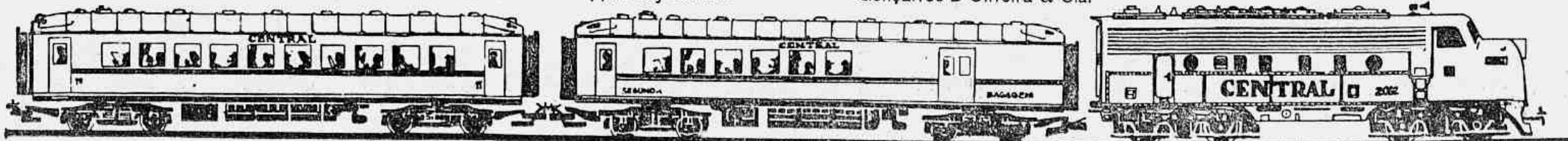
Revendedores especializados:
Train's Shop, Hobby Landia

Revendedores:

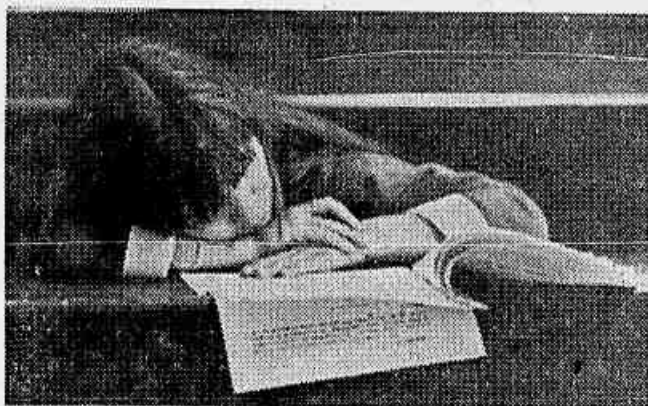
Mesbla S.A., Gabriel Habib & Filhos,
Helal S.A. Com. e Importação,
A Exposição Moda S.A., Carroussel
Brinquedos Ltda., Dom Pixote Brinquedos,
Casa Simon Ltda., Sears Roebuck,
Kalmo Gilberto D'Andrade Mendes, A.J.
Gonçalves D'Oliveira & Cia.

TRENS

ATMA



Exames



Grupo de trabalho conclui projetos da reforma do ensino primário e médio

O grupo de trabalho que estuda a reforma do ensino primário e médio, encerrou ontem seus trabalhos, com a elaboração e redação final dos projetos a serem submetidos à aprovação do Ministro da Educação e do Presidente da República.

Explicou o coordenador do grupo, padre José de Vasconcelos, que "a redação não será mantida, obrigatoriamente, para a aprovação das recomendações, podendo ainda haver algumas modificações no texto." O documento será encaminhado na segunda-feira ao secretário-geral do MEC, coronel Mauro Rodrigues.

SETE PROJETOS

O grupo de trabalho — cujo prazo de atividades termina no dia 15 — elaborou um documento com a relação das prioridades a serem abordadas no estudo da reformulação total do ensino fundamental (primário e médio). Essas prioridades, em número de sete, foram transformadas em projetos, tendo cada um uma introdução com a exposição da filosofia do trabalho a ser executado e a redação do anteprojeto propriamente dito.

O projeto aborda os campos da educação fundamental, do ensino supletivo, da educação em grau médio, da formação do magistério, dos recursos para a educação, as recomendações do grupo e os aspectos gerais.

Segundo o padre José de Vasconcelos, "a redação prová-

velmente sofrerá mudanças, pois não somos legisladores, mas educadores."

As recomendações podem não terem sido redigidas de forma ideal, mas exprimem bem o pensamento do grupo e suas ansiedades quanto à mudança do ensino primário e médio, explicou.

Disse ainda que como coordenador do grupo vai sugerir que os projetos sejam encaminhados aos Conselhos Estaduais de Educação para reunir as opiniões e para que os mesmos sejam adaptados às diferentes condições do ensino do país.

Os projetos e anteprojetos reunidos no documento, serão encaminhados ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos para publicação.

Conselho de Preços fixa aumento das anuidades em 15%

O Conselho Interministerial de Preços autorizou o aumento de 15% para as anuidades escolares, a vigorar no próximo ano. O aumento é idêntico ao concedido este ano pela Sunab.

Durante algum tempo os técnicos do CIP e o Conselho Federal de Educação tentaram encontrar uma fórmula variável de elevação de anuidades, obedecendo às características de cada escola, mas os estudos foram abandonados e se optou pelo aumento único aprovado ontem.

DÚVIDA

Entretanto, não foi esclarecido se continuará sendo observado o critério adotado este ano, quando o assunto estava afeto à Sunab, isto é, se será permitido aumento superior à taxa fixada, se o estabelecimento comprovar a realização de melhorias em suas instala-

ções, com vistas a um maior aproveitamento do ensino.

A fórmula pretendida pelo CFE e o CIP, e que foi abandonada, estabelecia aumentos diferenciais, considerando duas variáveis apenas: os salários dos professores e o número de alunos.

Os técnicos chegaram à conclusão de que a fórmula não era satisfatória, porque não levava em conta outros fatores importantes para o funcionamento das escolas. Viram, por exemplo, que um estabelecimento especializado em assuntos científicos ficaria em situação desvantajosa em comparação com outro que se dedicasse ao ensino de matérias que não exigissem equipamentos, como laboratórios ou museus. O Conselho Federal de Educação, segundo se informou, estuda outra fórmula que considere todos os fatores.

Artigo 99 hoje examina os estudantes em Química, Grego e História Natural

Os exames de madurez (Artigo 99) prosseguem hoje, no Colégio Pedro II, em São Cristóvão, com a realização das provas de História Natural (segundo ciclo) para 117 candidatos, às 19 horas, e Química (60 inscritos) e Grego (dois candidatos), às 21 horas (ambas para o segundo ciclo).

Ontem, 147 inscritos fizeram a prova de Literatura, às 19 horas, e 108 se submeteram à prova de Filosofia (as duas também para segundo ciclo). Todos os candidatos compareceram de paletó, embora não sejam mais impedidos de entrar por usarem blusões.

PROVAS

A primeira prova teve questões sobre literatura portuguesa e brasileira, além de dissertação.

Filosofia também teve dissertação, além de questões objetivas.

Os candidatos estão considerando as provas razoáveis e aguardam apenas que o resultado seja conhecido até o início da próxima semana. A maioria pretende fazer vestibular e as inscrições só estarão abertas até o final do mês.

A direção do Colégio informou que os resultados não serão conhecidos antes do término de todas as provas (amanhã). É possível que na segunda-feira as notas de algumas provas já estejam afixadas no colégio e divulgadas pelos jornais.

ANSIEDADE

Enquanto aguardavam a chamada para a prova de Literatura, os candidatos, com idades variando de 20 a 50 anos, ficaram no pátio do Colégio recordando alguns pontos e, embora controlados, apresentavam um certo nervosismo.

Um grupo de 10 candidatos vem se preparando há quatro meses para tentar o

vestibular de Economia e Filosofia e confia no resultado positivo das provas que realizam para poder tentar ingressar em uma Faculdade.

Minutos antes da prova, uma jovem do grupo, de 20 anos, não conseguia decorar as diversas fases da literatura brasileira e um amigo tentava, através de resumo, fazê-la compreender. Outros candidatos, vendo o estudo coletivo juntaram-se aos jovens, que só saíram do pátio quando o coordenador veio chamá-los pois nem ouviam o sinal de chamada.

O segundo grupo que fez a prova de Filosofia estava mais apreensivo por considerar a matéria difícil. Todos, entretanto, saíram esperançosos.

ÚLTIMAS PROVAS

Amanhã será o último dia de provas do Artigo 99, com a realização de Física (63 inscritos) e Latim (37 inscritos), às 19 horas. As 21 horas será realizada a prova de Desenho, com 100 candidatos.

Após os resultados, o Colégio dará aos aprovados o certificado de conclusão do primeiro ciclo (ginasial) e segundo ciclo (colégial).

Prova de Matemática no Pedro II começa amanhã

A prova de Matemática para os candidatos aprovados em Português no exame de admissão à primeira série ginasial do Colégio Pedro II será realizada amanhã, às 16 horas, na seção de São Cristóvão (Campo de São Cristóvão, 177) para os inscritos com os números 10 001 até 11 491.

No sábado, às 14 horas, a mesma prova será feita pelos candidatos inscritos nas seções Sul (números 42 002 a 43 000), Norte (30 004 a 31 590), Tijuca (50 000 a 51 700), Centro (53 002 a 53 549 e 55 002 a 55 394) e São Cristóvão (51 701 a 52 368, candidatos inscritos na Tijuca, e 31 593 a 32 543, inscritos na seção Norte).

VAGAS

Farão a prova de Matemática os 3 159 aprovados em Portu-

guês, concorrendo a 1 150 vagas, distribuídas pelas quatro seções de ensino ginasial.

Após a divulgação do resultado de Matemática (segunda prova do exame) serão realizadas as provas de Geografia do Brasil e História do Brasil.

A média mínima de aprovação em todas as provas será quatro, estando eliminado o aluno que obtiver grau inferior.

Não haverá segunda chamada para as provas, nem revisão. Os candidatos devem comparecer ao local da prova 30 minutos antes de sua realização, munidos de caneta esferográfica azul ou preta ou lápis tinta e com os cartões de inscrição.

O Conselho Interministerial de Preços decidiu ontem que no próximo ano as anuidades poderão sofrer um aumento de 15%. A UEG encerra hoje o prazo de inscrições para o vestibular unificado da área tecnológica. No Colégio Pedro II, haverá três provas de Artigo 99: História Natural, às 19 horas, e Química e Grego, às 21 horas

A ARTE DE CADA UM



Os candidatos de Arquitetura tiveram 80 minutos para fazer um desenho completo e um esboço

Guarda-chuva dificulta exame de Desenho na Santa Úrsula

Quando eu vi o modelo se preparando para posar com uma guarda-chuva aberto sobre a cabeça, tive vontade de chorar e quebrar a prancheta na perna.

Assim reagiu a maioria dos candidatos ao vestibular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Santa Úrsula, que ontem fizeram a segunda parte da prova de Desenho Artístico. Os alunos tiveram 50 minutos para fazer o desenho completo de um rapaz sentado e dois tempos de 15 minutos para fazer o esboço de dois jovens, uma em pé segurando o guarda-chuva e outra sentada com uma rosa nas mãos.

O ELEMENTO IMPREVISTO

A medida que os candidatos deixavam as salas, reuniam-se para comentar a prova e todos se disseram surpreendidos com os modelos, que pela primeira vez posaram segurando alguma coisa nas mãos.

Os alunos reclamavam que não foram avisados, sentindo maiores dificuldades em fazer o esboço do guarda-chuva — "a rosa a gente faz um rabisco qualquer mas o guarda-chuva, ainda mais visto de baixo para cima, é mais difícil" — comentavam.

UEG encerra prazo de inscrições

O brasileiro é o homem da última hora. Nos abrimos as inscrições no dia 24 de novembro e na primeira semana não chegamos a inscrever 100 alunos. Hoje (ontem), penúltimo dia do prazo, e isso que se vê, filas o dia inteiro. Só nesses últimos três dias inscrevemos perto de mil alunos.

Com esta afirmativa os funcionários da Universidade do Estado da Guanabara explicaram ontem as filas de candidatos ao vestibular unificado da área tecnológica, cujas inscrições terminam hoje, às 18 horas, "ou enquanto houver aluno querendo se inscrever." Até ontem estavam inscritos cerca de 1 700 candidatos e o número deve chegar a 2 mil hoje.

TEMPO DE FILAS

As filas de candidatos ontem à tarde, ocupavam toda a Rua Turfe Clube, esquina de

O presidente da banca examinadora, professor Ubi Bava, explicava que não houve qualquer intenção de prejudicar os candidatos, "nos, pelo contrário, quisemos ajudá-los, já que é sempre mais difícil desenhar a mão solta."

SEGUNDA TURMA

Distribuídos em seis salas, os 346 alunos inscritos foram divididos em duas turmas, que fizeram prova às 14 e às 16 horas.

Em cada sala cerca de 40 candidatos, formavam dois semicírculos, cada um com um modelo.

Este é o segundo vestibular realizado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Úrsula, que foi criada em 1968. O primeiro vestibular foi realizado em janeiro e, assim como o que está sendo feito agora, ofereceu apenas 60 vagas. As anuidades para o período letivo passado foram de NCr\$ 2 750,00 e para 1970 ainda não foram determinadas.

As provas prosseguirão nos dias 12, Física; 15, Desenho Geométrico e Projetivo; 17, Matemática. Todas são classificatórias e cada matéria tem um determinado peso: Desenho Artístico, quatro; Desenho Projetivo, três; Desenho Geométrico e Matemática, dois, e Física, um.

São Francisco Xavier, no Maracanã, onde está instalado o pólo de inscrição da UEG.

Cada aluno para inscrever-se tem que percorrer quatro balcões: no primeiro deixa os documentos (carteira de identidade, dois retratos 3x4 e certificado de conclusão do segundo ciclo), e recebe o requerimento de inscrição para preencher; no segundo balcão entrega o requerimento preenchido; no terceiro paga a taxa de inscrição, no valor de 60,00, e no último recebe o cartão de inscrição e o programa do vestibular. Toda essa operação leva menos de 10 minutos.

Cerca de 80% dos candidatos inscritos anotaram como primeira opção para o vestibular o curso de Engenharia, seguindo-o Matemática, Física, Química e por último Engenharia Cartográfica.

Farmácia já possui 38 registrados

A Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que abriu no dia 1.º de novembro as inscrições para seu exame vestibular, já recebeu 38 candidatos para as 100 vagas que oferece na primeira série dos cursos de Farmácia e Bioquímica.

As inscrições, que poderão ser feitas na Secretaria da Escola — Avenida Venâncio Brás, 49, fundos — até o dia 9 de janeiro, devem vir acompanhadas de documentação completa e declaração por escrito de que o candidato está de acordo com as condições expostas no edital.

INSCRIÇÕES

O pequeno número de inscrições até ontem foi explicado como sendo normal nos primeiros

dias, mas espera-se que aumente até a proporcionalidade de dois alunos por vaga oferecida, como ocorreu nos dois anos anteriores.

O requerimento de inscrição, com termos fornecidos pela secretaria da Faculdade, deverá ser instruído com os seguintes documentos: a) identidade; b) prova de pagamento da taxa de inscrição (NCr\$ 40,00); c) dois retratos 3x4; d) declaração de que o candidato está de acordo com as condições propostas no edital de convocação.

A secretaria funciona diariamente das 13 às 16 horas, até o dia 9 de janeiro. Haverá exames de Química, Física, Biologia, Matemática e Inglês, com pesos três, dois, um e um, respectivamente.

UFRRJ recebe candidatos 2.ª-feira

De segunda-feira até 13 de janeiro estarão abertas as inscrições para o vestibular da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, que tem 520 vagas em seus oito cursos.

Os locais de inscrição são: escritório da Universidade na Guanabara — andar térreo do Ministério da Agricultura — e sedes das Prefeituras Municipais de Cachoeiro de Itapemirim (ES), Friburgo (RJ), Campo Grande (MT), Caxambu (MG) e Secretaria da Educação de Santos (SP).

INSCRIÇÕES

Para a inscrição o candidato deverá apresentar prova de conclusão do segundo ciclo, fotocópia de documento de identidade, prova de pagamento de taxa de inscrição (NCr\$ 60,00) e dois retratos 3x4.

Todos os candidatos, qualquer que seja o curso escolhido, prestarão inicialmente provas

de Português e Química. Somente depois de aprovados é que farão as seguintes provas: Engenharia Agrônoma (150 vagas) — Matemática, Desenho, Biologia e Física; Medicina Veterinária (100 vagas) — Biologia e Física; Educação Técnica (50 vagas) — Biologia; Engenharia Florestal (150 vagas) — Matemática e Desenho; Engenharia Química (100 vagas) — Matemática, Desenho e Física; Licenciatura em Química (10 vagas) — Matemática e Física; e Licenciatura em História Natural (10 vagas) — Biologia e Física.

As provas serão realizadas de 20 a 31 de janeiro, em locais, dias e horários que serão indicados no ato da inscrição.

Os candidatos aprovados serão submetidos a uma prova de língua estrangeira (Francês e Inglês), consistindo de uma tradução. Para 1970 deverão ser criados os cursos de Medicina, Engenharia Operacional, Economia e Administração, Zootecnia e Geologia.

Comunicação vai pagar aulas de 69

O Reitor da UFRJ, professor Djacir Meneses, informou ontem já haver autorizado a Sub-Reitoria de Patrimônio e Finanças a efetuar o pagamento dos salários relativos ao ano letivo de 1969 dos professores da Escola de Comunicação.

O Reitor disse que o atraso "foi decorrente de uma série de deferimentos de verbas causados por necessidades mais gerais", mas que a situação já havia sido esclarecida junto ao diretor da escola, professor José Carlos Lisboa, "não havendo razão para as reclamações que vinham sendo feitas pelo corpo docente."

SOLUÇÃO

— Ao invés de agitar a vida universitária com problemas simples, os professores ainda não receberam um ordenado sequer este ano, os professores devem unir-se em uma mesma cadeia no sentido de buscar-se soluções que beneficiem a todos.

Garantiu o Reitor Djacir Meneses que o problema será contornado e que o Ministro Passarinho está interessado no mais rápido solucionamento possível da questão, "sem que sejam necessárias as medidas demagógicas e artificiais."

Religião tem 30 novos professores

O curso de nível superior da Escola Mater Ecclesiae formou ontem 30 novos professores de religião para ensino médio. A cerimônia, bastante simples e sem a presença do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, foi realizada no auditório do Ministério da Fazenda e contou com a presença de padres e freiras.

Esta é a quarta turma formada pela Mater Ecclesiae, que funciona na Rua São José, 90, 2.º andar. A falta de professores de religião com suficiente preparo é que deu origem à formação desse curso onde a Teologia, a Sagrada Escritura, Liturgia, Doutrina Social e Psico-Pedagogia são estudadas mais a fundo.

COM RELIGIÃO

O curso da Mater Ecclesiae, organização ligada à Igreja Metropolitana, tem a duração de dois anos. É realizado na Rua São José, 90, ou no Colégio Nossa Senhora das Dores, em Brás de Pina. É de nível superior e os que concluem o curso podem lecionar em escolas do Estado — nesse caso trabalham gratuitamente — ou em estabelecimentos particulares, que lhes pagam alguma coisa.

Durante o último ano os alunos são obrigados a fazer estágios em colégios de sua preferência. Essa é a quarta turma formada no Rio e do corpo de professores fazem parte religiosos como Dom Eustáquio Bittencourt, do Mosteiro de São Bento.

PROVAS DE HOJE

14 horas — Português, no exame de admissão aos ginásios do Estado. Para os candidatos aos cursos diurnos.

19 horas — Português, no exame de admissão aos ginásios do Estado. Para os candidatos aos cursos noturnos.

19 horas — História Natural (segundo ciclo), no exame do Artigo 99. Colégio Pedro II, em São Cristóvão.

21 horas — Química e Grego (segundo ciclo), no exame do Artigo 99.

PROVAS DE AMANHÃ

16 horas — Matemática, no exame de admissão ao Colégio Pedro II. Na seção de São Cristóvão, para os candidatos inscritos sob os números 10 001 a 11 491.

19 horas — Física e Latim, no exame do Artigo 99. Colégio Pedro II, em São Cristóvão.

21 horas — Desenho, no exame do Artigo 99.

INSCRIÇÕES

Área tecnológica da UEG (Faculdade de Engenharia, Instituto de Física, Instituto de Matemática e Estatística e curso superior de Cartografia). Local: Rua São Francisco Xavier, 494. Horário: das 14 às 18 horas. Prazo: até hoje.

PUC — Centros de Teologia e Ciências Humanas (cursos de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras) e de Ciências Sociais (cursos de Direito, Sociologia, Economia, Serviço Social, Jornalismo, História e Geografia). Local: Rua Marquês de São Vicente, 209. Horário: das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 16h30m. Prazo: até o dia 22.

Faculdade de Farmácia da UFRJ. Local: Avenida Venâncio Brás, 49, fundos. Horário: das 13 às 16 horas. Prazo: até 9 de janeiro.

Por dentro do negócio Miranda quer Conselho de Produção mais ativo

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Jaime Miranda, disse, ontem em Londrina, que fará o máximo de esforços para colocar em imediata execução o plano governamental de renovação da lavoura cafeeira. Acrescentou que fará, com urgência, um reestudo do plano, com a colaboração dos órgãos oficiais dos Estados cafeeiros e da liderança da cafeicultura. Encontrava-se presente, na ocasião, o Governador Paulo Pimentel.

O Sr. Jaime Miranda é a favor de uma renovação realista da cafeicultura do Paraná, dentro da qual caberá "o estudo cuidadoso para o estabelecimento de um zoneamento adequado, a exemplo do que acaba de ser programado com sucesso pelo Estado de São Paulo."

Assegurou o novo dirigente do IBC que os cafeicultores de Londrina também serão convocados a colaborar, devendo os seus representantes serem chamados a integrar o Conselho de Produção, órgão criado para assessorar o presidente do IBC e que o Sr. Jaime Miranda pretende tornar realmente atuante.

Um estudo sobre o consumo de café

Na edição em que comemora seu 50.º aniversário, a revista do Comércio do Café, publica um trabalho profundo do chefe do Departamento de Consumo Interno do Instituto Brasileiro do Café, Cristóvão Souto Lira de Freitas. Nêle são analisados 10 anos de campanha de incremento do consumo interno de café desenvolvida pelo IBC e são apontadas as perspectivas para um futuro próximo diante das dificuldades que surgirão em breve com relação ao nosso próprio consumo. Aliás, deve ter sido com base nesse mesmo estudo que as principais autoridades do setor anunciaram recentemente a possibilidade de escassez do produto internamente.

Prêmio e consórcio

A Confederação Nacional do Comércio anunciará hoje, oficialmente, a concessão do prêmio criado este ano pela entidade, sobre um tema de exportação, ao empresário Paulo Manuel Protásio, que se candidatou com um trabalho sobre a pesca do camarão no Brasil e as suas possibilidades no mercado europeu. A comissão julgadora foi composta pelo presidente do CNC, Deputado Jessé Pinto Freire; diretor da Cucex, Benedito Fonseca Moreira; presidente da Varig, Erick de Carvalho; e, representante da revista Comércio e Mercados, Carlos Tavares. Aliás, a título de curiosidade, este deve ser o único prêmio a não ter nome próprio.

É de se esperar que Paulo Manuel Protásio confirme o saber demonstrado nesse concurso em suas novas atividades. Junto com outro empresário, João Correia da Costa, Protásio prepara-se para anunciar a criação de uma nova empresa: Consórcio Brasileiro de Exportação que deverá ser uma das primeiras a tentar exportações em grupo seriamente.

Nordeste terá 120 mil toneladas de aço

A produção de ferro e aço do Nordeste será substancialmente aumentada quando forem ampliadas as instalações da Siderúrgica Açororte, cujo projeto a ser enviado à Sudene nos próximos dias, prevê um aumento de sua produção para 120 mil toneladas anuais de ferro e aço, num investimento superior a NCr\$ 40 mil.

O controle acionário da Siderúrgica Açororte, há quatro meses, passou para o grupo da Siderúrgica Riograndense e da Metalúrgica Gerdau. A Riograndense é a maior produtora de aço do Brasil, no âmbito da iniciativa privada, enquanto a Gerdau ocupa o primeiro lugar na fabricação de pregos.

Grã-Bretanha investe US\$ 10 milhões na AL

O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou, ontem, que o Reino Unido decidiu destinar US\$ 10,2 milhões para a América Latina através do banco. Os fundos obtidos, que serão incorporados aos recursos ordinários de capital do BID, terão um prazo médio de quase seis anos e um custo de pouco menos de 6,5% ao ano.

Expressas

Dando prosseguimento ao seu plano de expansão na Guanabara, o Banco do Estado de São Paulo inaugura, amanhã, em São Cristóvão, mais uma agência. *** O Sr. Rui Gomes de Almeida está se restabelecendo da intervenção cirúrgica a que foi submetido, devendo nos próximos dias reassumir as suas atividades normais. *** O Secretário de Obras do Governo de São Paulo, engenheiro Eduardo Yassuda, fala hoje à tarde, no Clube de Engenharia, sobre Saneamento Básico. *** Foi eleito presidente da Associação dos Diplomandos da Escola Superior de Guerra para o exercício de 1970, o professor Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL NOVACAP

AVISO

Aos adquirentes de terrenos em débito com a NOVACAP. O Departamento Econômico, através da Divisão de Operações Imobiliárias, avisa aos promitentes compradores de terrenos em débito com a NOVACAP, que está remittendo para a Procuradoria Jurídica para as providências legais, os processos daqueles em atraso com suas prestações.

Avisa outrossim, que sua tesouraria funciona à Av. W/3, Quadra 507, altos do Cine Cultura, Brasília — DF, de 8:00 às 11:00 e de 14:00 às 17:00 horas.

DOMINGOS MARTINS VERSIANI
Chefe da Divisão de Operações Imobiliárias.

Comercialização do trigo absorve emissões líquidas de mais NCr\$ 200 milhões

O Banco Central informou ontem que o saldo de papel-moeda emitido este ano até 9 de dezembro era de NCr\$ 800 milhões, representando um acréscimo de 15,71% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 1968.

Por sua vez, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, declarou que, do saldo atual NCr\$ 200 milhões corresponderam a recursos aplicados na comercialização da safra de trigo, dentro da política de sustentação dos preços agrícolas.

CURVA DECRESCENTE em fins de cada ano, no período de 1964 a dezembro deste ano, no qual se constata uma contenção de emissões de ano para ano.

PAPEL-MOEDA EMITIDO
Até 9 de Dezembro

Anos	Líquido no Ano (*)	Saldo	% Variação s/ 31-12 do Ano Anterior
	NCr\$ 1 000 000		
1964	+ 445	1 334	+ 50,06
1965	+ 575	2 059	+ 38,75
1966	+ 528	2 701	+ 24,30
1967	+ 650	3 488	+ 22,82
1968	+ 1 050	4 646	+ 29,13
1969	+ 800	5 891	+ 15,71

(*) Emissão menos recolhimento.
Fonte: Banco Central do Brasil.

ATENÇÃO TIJUCA!

HOJE

ÀS 17 HORAS

inauguração de mais um

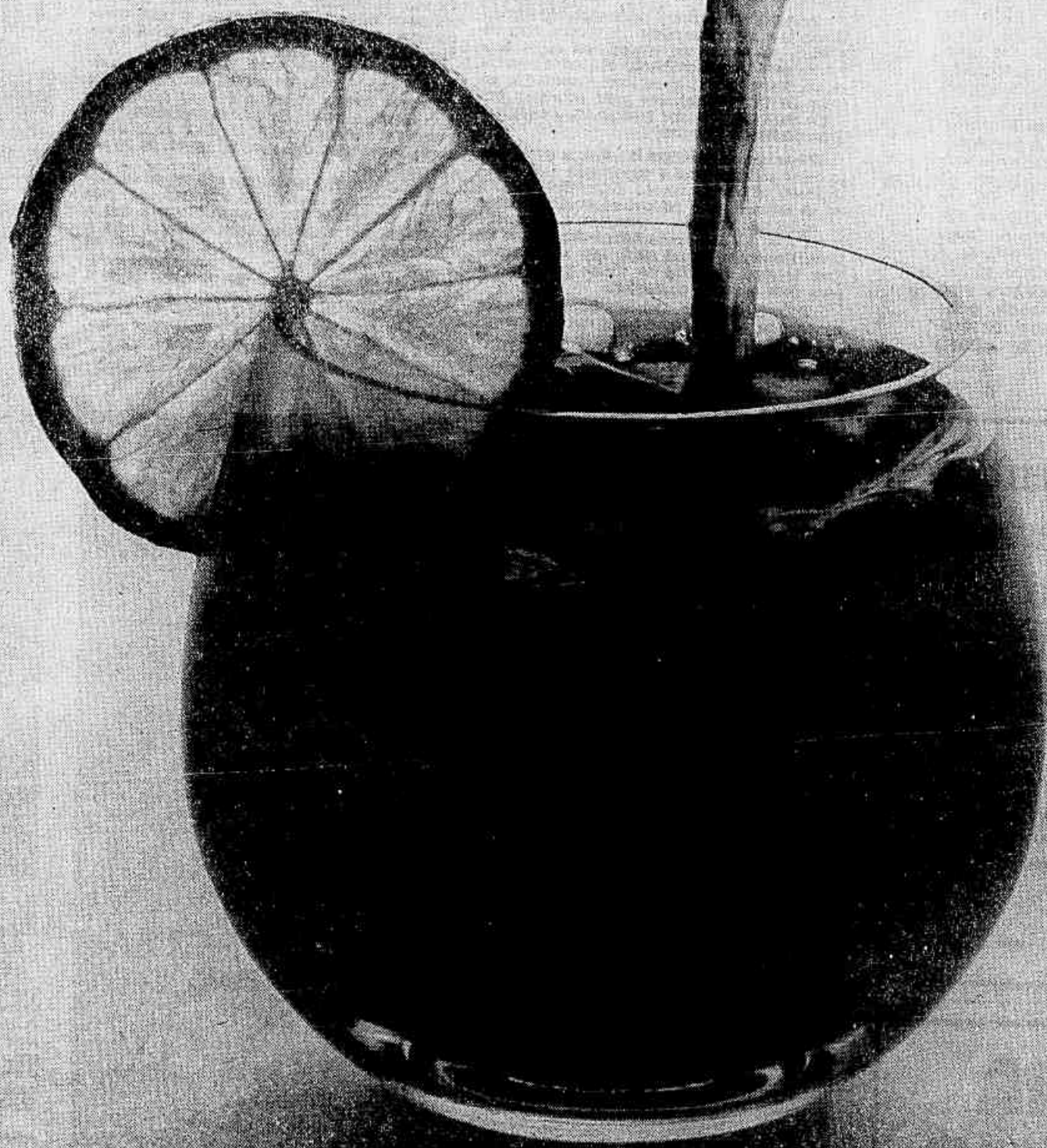
AUTO SERVIÇO

para servir MELHOR
a população TIJUCANA

RUA CONDE DE BONFIM, 540



O CAFÉ JÁ NÃO É MAIS O QUENTE.



No momento em que deixou de ser, estas foram as suas últimas palavras.

"Saio do bule para entrar na geladeira."

Disse isso e transformou-se em sorvete de café.

Em coquetel de café.

Em refrêscos de café.

Numa porção de coisas gostosas que também estimulam, reconfortam, refrescam.

Está na hora de você começar a gostar de café gelado.

Afinal, nem só de cafezinho vive o homem.



Movimento portuário

O Departamento de Tráfego da Administração do Porto do Rio de Janeiro informou ser a seguinte a situação do cais até a próxima quarta-feira:

NAVIOS ESPERADOS

Longo curso — passageiros: 11/12 — (N) Argentina Maru, (S) Eugenio C.
13/12 — (N) Brasil Star, (S) Rosa da Fonseca.
18/12 — (N) Oriental Esmeralda.
18/12 — (N) Augustus, (S) Uruguay Star.
20/12 — (N) Anna C, (S) Ryndam.
Longo curso — cargueiros: 10/12 — (N) Walde-mar Pinheiro, (N) Thera Dana, (S) Gecland.
11/12 — (N) Absterbick, (N) Bergland, (N) Pereira Carneiro, (N) Straat Houshu, (S) Mormanmail, (N) Mormanerie, (S) Entre Rios, (S) Angra.
12/12 — (N) Boa Esperança.
Navios com turistas: 20 a 22/12 — Ryndam (8h).
23/12 a 1/1/70 — Reina del Mar (8h).
10 a 10/1/1970 — Cabo San Roque (8h), Andrea C (8h).
11 a 16/1/1970 — Anna C (8h).
21 a 23/1/1970 — Express of England.
22 a 24/1/1970 — Libertad (9h).
23/12 a 2/2/70 — Reina del Mar (8h).
Navios p/ exportação de minério de ferro: 10/12 — Alb. Marsilli * Angellia.
12/12 — Santos Vega.
15/12 — Cinnis * 2112 — Vivita.
Navios com trigo: 13/12 — Monte Zoraya.
18/12 — Helen II.
20/12 — Protanorte.
S data — Earthbank.
Navios frigoríficos: 11/12 — Frigo Asia.
12/12 — Frigo Artico.
16/12 — Frigo Antártico.
20/12 — Frigo América.

NAVIOS ATRACADOS

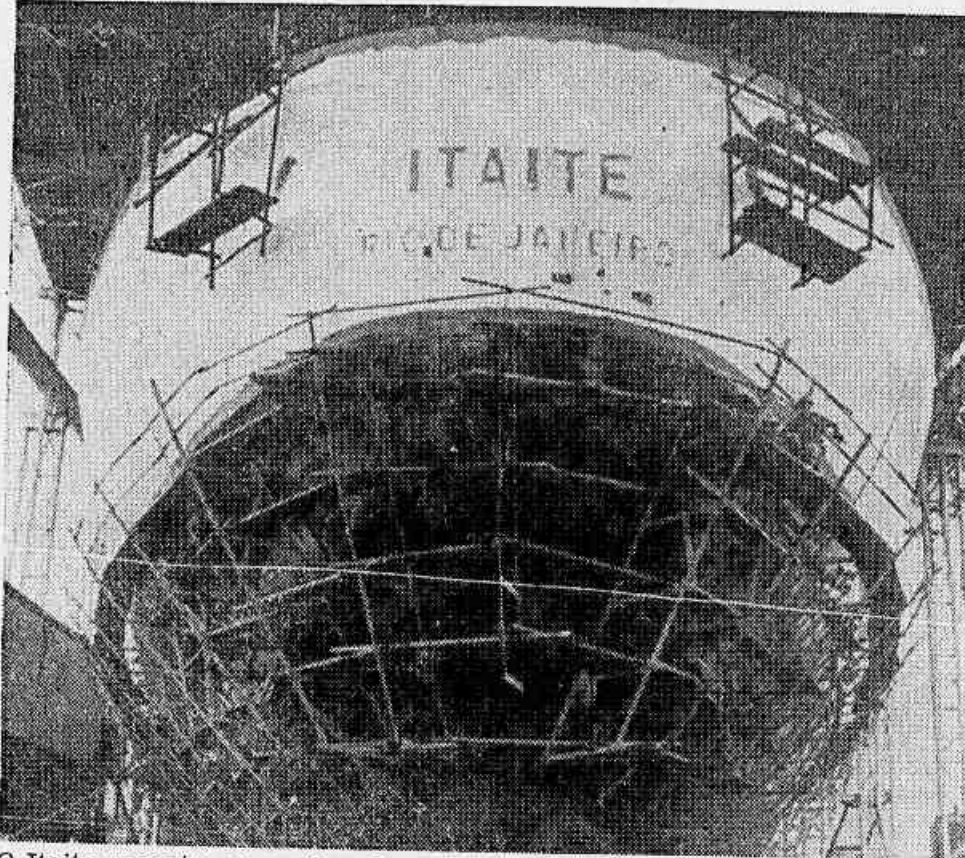
No cais da Gambôa: Praça Mauá — Thira, pan., 2 g. exportação, Nepal Trader, nor., 2 g. exportação, Antônio Castro, nac., desatracação, Lóide Peru nac., 3 g. exportação.
Arm. 2 — Argentina Maru, jap., atracação.
Arm. 4 — Santa Bernadette, nac., 3 g. importação, Labrador, din., 3 g. import. (notio).
Arm. 6 — Platte, amer., import., trigo.
Arm. 7 — Gracia fin, 2 g. importação.
Arm. 8 — Iracema, nac., 2 g. importação.
Pat. 89 — Atlantic Fury, lib., import. trigo.
Frigor. — Alberto Coozeza, nac., 3 g. import.
Pat. 910 — Omnium Wanderer, lib., 2 g. importação.
Arm. 11 — Santa Helena, nac., 2 g. exportação.
Arm. 12 — Cap. San Lorenzo, alem., 1 g. import.
Arm. 13 — Lóide Canadá, nac., 2 g. importação.
Arm. 14 — Wyspianski, pol., 4 g. importação.
Arm. 16 — Merity, nac., 3 g. importação.
Arm. 17 — São Paulo, nac., 2 g. importação.
Arm. 18 — Antares, nac., 2 g. importação.

Sunamam vê crise nos estaleiros de reparos

O Superintendente da Sunamam, comandante Carlos Cordeiro de Melo, solicitou aos armadores brasileiros que colaborem no esforço de reparação e ampliação dos estaleiros nacionais de reparos navais "reduzindo ao mínimo possível seus contratos de reparos em estaleiros estrangeiros".

Os armadores brasileiros preferem contratar reparos de seus navios no estrangeiro, principalmente os liners, porque passam apenas um mês no dique para uma revisão geral, enquanto, no Brasil, chegam a passar quatro meses. Em um mês o armador perde apenas 60 mil dólares, que é o valor do frete de um navio de longo curso. Em quatro meses perde 240 mil dólares. A Sunamam está equacionando o problema globalmente para solucioná-lo, já que, embora mais econômico para os armadores nacionais, o reparo nos estaleiros estrangeiros significa evasão das divisas nacionais conseguidas através dos fretes.

MAIS UM "ITA"



O Itaite encontra-se em fase de acabamento nos estaleiros da Ishikawajima

Ishikawajima vai construir navios de 90 a 300 mil tdw

A Ishikawajima do Brasil começou suas obras que permitirão a esse estaleiro construir navios de 90 a 300 mil tdw. Com o novo dique para a produção de navios, será um dos mais modernos estaleiros do mundo na opinião de seu diretor, Sr. Orlando Barbosa.

Para que a construção naval continue a economizar e a impulsionar vastos setores da economia, não o Sr. Orlando Barbosa que "é imprescindível que o Governo dê suporte a esse setor, mediante a continuidade de encomendas e a racionalização do parque industrial."

Apoio político

Entende o Sr. Orlando Barbosa que o setor de construção naval é, em todos os países tradicionais vendedores de navios, considerado como político, pelas implicações na economia nacional e internacional. Lembra que um navio é uma "comunidade flutuante", razão por que mobiliza todos os setores produtivos de bens da economia. Posto no mar, passa a ser um gerador constante de divisas, através dos fretes.

Acredita que o Brasil pode exportar navios. Conta que a Ishikawajima já vendeu dois ao México. Recentemente vendeu um dique flutuante para Trinidad-Tobago vencendo concorrência internacional, e recebeu encomenda no valor de US\$ 4,7 milhões para construir um navio para um armador americano, a Omnium Transportation Company.

Disse que os estaleiros brasileiros estão com os olhos voltados para a exportação e já constituíram uma organização especializada para tal, a Esabrás, cujo pessoal especializado sonda todos os mercados potenciais, notadamente na área da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Frisou ainda que a Ishikawajima recebeu consultas de vários países europeus para a venda de navios.

Todavia, creio o Sr. Orlando Barbosa que somente com o apoio governamental a construção naval do Brasil poderá entrar no mercado internacional, porque "nós atuam, essencial-

mente, forças políticas, e a livre concorrência passa a ser ficção."

Como é

Num antigo alagadigo, onde sobrara os restos do estaleiro inglês, Brazilian Coal, no tempo do Império, hoje ergue-se um dos maiores complexos industriais brasileiros. Para a construção de seu segundo dique terá que aterrar uma área de 200 mil metros quadrados, tornando-se a Ishikawajima do Brasil um dos mais modernos estaleiros do mundo.

Cerca de 2 mil operários, com média salarial de NCr\$ 750,00, constroem navios, diques flutuantes, motores diesel de até 650 toneladas e 18 500 HP, comportas e outros equipamentos para hidrelétricas e o próprio estaleiro.

Este ainda deverá contar com um novo dique para a construção de navios em linha reta. Difere de grande parte dos estaleiros que fazem seus navios em plano inclinado. O futuro dique possuirá 56 metros de boca, 301 metros de comprimento e 7,5 metros de profundidade abaixo de zero hidrográfico. Após construído o navio, abrem-se as comportas do dique, a água inundará uma espécie de imensa piscina, saindo o navio para o mar.

Conta o Sr. Orlando Barbosa que o método de construção de navios em diques, que oferece a mesma condição de uma oficina em réu aberto, propicia inúmeras facilidades técnicas, além da maior produtividade de mão-de-obra. Neste novo dique sairão navios de 90 até 300 mil tdw.

Além dos oito cargueiros velozes de 40 milhas horárias e 12 mil tdw, encomendados pelo Lóide, anuncia o Sr. Orlando Barbosa que a Ishikawajima já iniciou entendimentos com a Docnave e a Petrobrás para a construção de navios de grande porte. Na composição acionária da empresa, figura em primeiro lugar a Ishikawajima Harima, do Japão; a Administração do Porto do Rio de Janeiro, que entrou com a área e mantém uma parcela das ações, além de um pequeno grupo brasileiro.

Andreazza afirma que fretes atingirão a US\$ 250 milhões

O Ministro Mário Andreazza comunicou ontem ao Presidente Médici que a receita brasileira decorrente dos fretes marítimos deverá atingir 250 milhões de dólares no próximo ano, sendo que a meta estabelecida é de 300 milhões de dólares.

Segundo o Ministro Andreazza o crescimento da receita brasileira de fretes — 40 milhões de dólares em 1967 para 150 milhões em 1968 e 200 milhões em 1969 — é resultado de uma série de acordos assinados pelo Brasil em conferências de fretes, nos últimos dois anos.

Última vitória

Na comunicação dirigida ao Presidente Médici o Ministro Andreazza citou as soluções a que chegaram os armadores do Mediterrâneo — "com excelentes resultados para o Brasil, coroando os esforços iniciados em setembro último, em Gênova."

São importantes resoluções foram adotadas durante a reunião — encerrada durante a madrugada de segunda-feira — entre os armadores brasileiros, italianos, gregos, argentinos, franceses, espanhóis, suecos e ingleses.

Foram assinados os seguintes acordos, que virão fortalecer a nova política brasileira de fretes, diz o comunicado do Ministro dos Transportes:

- 1) acordo básico, denominado Conferência Brasil-Mediterrâneo-Brasil;
- 2) acordo Northbound para rateio de cargas Brasil-Itália e Itália-Brasil;
- 3) acordo Southbound, para rateio de cargas entre o Brasil-Itália e Itália-Brasil;
- 4) acordo Northbound de cargas frigoríficas entre o Brasil-Mediterrâneo-Brasil;
- 5) acordo de rateio de cargas entre Brasil-Marselha e Marselha-Brasil;
- 6) início da negociação para a constituição de um pool Brasil-Espanha-Brasil, que terá prosseguimento ainda por três semanas, através da delegação brasileira na Europa.

Participação

O diretor do Departamento de Navegação da Sunamam e representante do Lóide Brasileiro na reunião, comandante Justino Strauss, declarou ao JORNAL DO BRASIL que apesar de o noticiário indicar uma eventual falta de resistência por parte dos armadores brasileiros durante os debates, o fato decorria da necessidade de ganhar tempo para que os armadores italianos concordassem com as proposições brasileiras, "o que deu resultado."

O Brasil, segundo o comandante Strauss, conseguiu manter a maioria da participação nos fretes em relação aos italianos. Os países de terceira bandeira conseguiram uma participação média de 20 por cento nos transportes.

Final feliz

Os armadores do Mediterrâneo discutiam entre si, desde o término da Segunda Guerra

Mundial, o rateio de cargas transportadas para aquela região e vice-versa. Em face do crescimento recente do volume de carga transportada pelo Brasil em todo o mundo, ocorreu um desequilíbrio ainda maior naquela área, o que levou os armadores italianos principalmente a estudarem a reorganização de seu sistema transportador.

O Brasil vinha mantendo ultimamente uma participação de 60% nos fretes de transporte na área, enquanto a Itália vinha perdendo terreno para as nações de "terceira bandeira", que ofereciam rebates nos fretes (redução dos preços para ganhar carga). Em julho último a Itália chegou a ameaçar os navios brasileiros de boicote, tendo recebido a retaliação brasileira no mesmo sentido.

Após negociações diplomáticas os italianos aceitaram debater o problema com o Brasil, visando o rateio dos fretes através de um pool, o que foi formalizado com a realização das reuniões no Rio, durante a semana passada. O pool funcionará dentro dos próximos três anos, findo os quais será renegociado um novo acordo, em novas bases.

Portos

O Ministro Mário Andreazza recomendou ontem, ao empossar o novo diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, engenheiro Colombo Machado Sales, que seja dada prioridade à construção de grandes terminais granéis nos portos de Santos, em São Paulo, Paranaguá, no Paraná, e Rio Grande, no Rio Grande do Sul, visando melhorar o escoamento das safras de cereais.

Recomendou ainda o Ministro que o Sr. Colombo Sales dê ênfase à canalização dos rios Tietê, em São Paulo, Jacuí e Ibicuí, no Rio Grande do Sul, com o mesmo fim. A canalização do rio Tietê possibilitará sua ligação com o rio Paraná, enquanto a dos rios rio-grandes permitirá a interligação da lagoa dos Patos ao rio Uruguai.

O Sr. Colombo Sales anunciou, por sua vez, que procurará acelerar a programação governamental, visando transformar todas as administrações portuárias nacionais em sociedades de economia mista, nas quais participem acionariamente, além do Governo federal, com 51% das ações, os Governos estaduais, as companhias armadoras e o comércio exportador e importador.

O novo diretor-geral do DNPNV revelou que na próxima semana poderá divulgar com detalhes seu programa administrativo, que será orientado para as prioridades do atual Governo no campo econômico: agricultura e abastecimento.

"Coração, Olhos e Ação Voltados Para o Mar"



Mais uma Bandeira Brasileira no mundo. Da esquerda para a direita, Carlos Fischer Junior, Almirante Hilton Benetti, Cte. Carlos Cordeiro de Melo, Min. Mário Andreazza, Embaixador Joana Fragozo, Embaixador Manoel Fragozo, Gen. Arnaldo Calderari, Dr. Alberto Ferraz e Dr. Roberto Penna

Por ocasião da cerimônia de investidura de comando do novo navio brasileiro "Frigio Tejo", o Cte. Carlos Cordeiro de Melo, Superintendente Nacional de Marinha Mercante, fez, em breve improviso, a apologia da atual política do Governo Federal de franco apoio à nossa Marinha Mercante, não deixando dúvidas aos armadores privados e estatais presentes, de que daria plena continuidade ao planejamento traçado pelo Ministro dos Transportes.

A "ALIANÇA" RECEBE — Com um convulso comemorativo da viagem inaugural do navio frigorífico "Frigio Tejo", a Empresa de Navegação Aliança, armadora e proprietária do moderno navio, recebeu a bordo um grande número de convidados, entre os quais se destacavam o Ministro Mário Andreazza, o Embaixador e Embaixatriz de Portugal, Sr. Manoel Fragozo e Sra. Joana Fragozo, General Arnaldo Calderari, Chefe do Gabinete do Estado-Maior do Exército, Almirante Hilton Benetti, Augusto Moreira, Diretor de Portos e Costas, Cel. João José Cavalcanti de Albuquerque, Administrador do Porto do Rio de Janeiro e muitas outras autoridades governamentais, militares e civis. Também presente toda a comunidade dos Transportes representada pelo Gabinete do Ministério dos Transportes, Diretores da Sunamam, Diretoria do Lloyd Brasileiro, Diretores de todas as companhias de navegação e Diretores dos Estaleiros Nacionais.

ENTREGA AO TRÁFEGO — Pelo Estaleiro Mauá, construtor do navio, falou o Dr. Alberto Ferraz, Presidente da Companhia Comércio e Navegação, seguido do Sr. Carlos Fischer Junior, Presidente da Aliança, que, ao receber sua gração, em nome da sua empresa e da Associação dos Armadores Brasileiros de Longo Curso, lançou o lema, "Em cada porto do mundo, um navio de Bandeira Brasileira", aplaudido por todos os presentes.

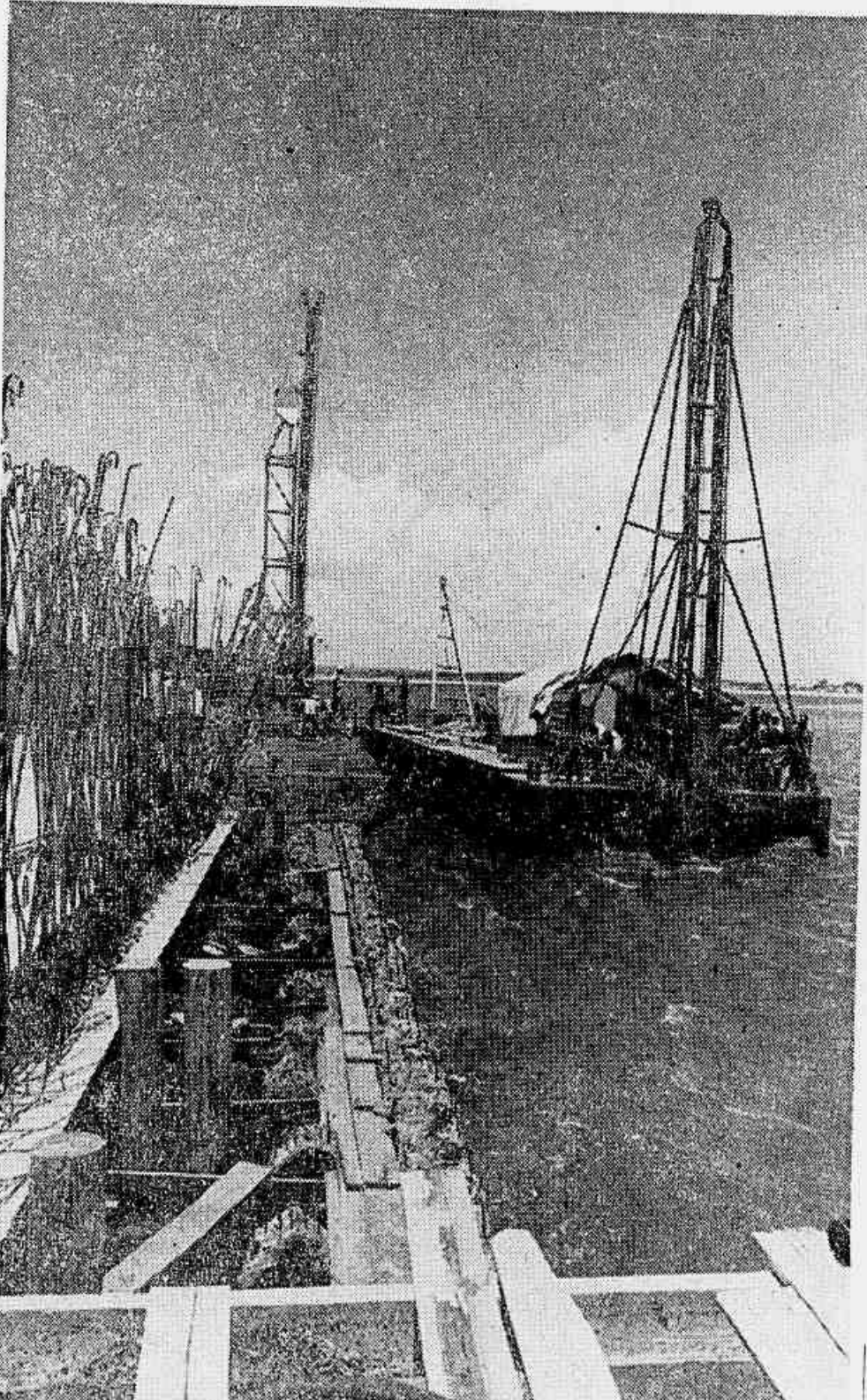
INVESTIDURA — O Cte. Carlos Cordeiro de Melo

investiu no comando do "Frigio Tejo" o Comandante de Longo Curso Manoel Lopes de Oliveira, que em breve palavras, agradeceu a honra e confiança da sua escolha pela "Aliança" para aquele comando, pois, como português naturalizado, com mais de 30 anos de Brasil, aquele momento se revestia de grande emoção para ele, correndo sua vida de mar, uma vez que tendo em seu primeiro comando, há décadas atrás, um navio à vela, agora comandava o mais moderno navio do Hemisfério Sul, investido nas honrosas presenças do Ministro Andreazza, Embaixador de Portugal e de tantas altas autoridades.

LEMBRANÇA — A Embaixatriz de Portugal, Sra. Joana Fragozo, que é madrinha do "Frigio Tejo", ofereceu ao navio um lindo retrato que ocupou o lugar de honra no salão nobre e a todos encantou com sua delicadeza e elegante presença.

O NAVIO — O "Frigio Tejo" desloca 4.300 toneladas de adweight e é o terceiro navio brasileiro automatizado. Tal como seus antecessores, o "Alberto Coozeza" e o "Rafael Lotito", possui um completo sistema eletrônico que comanda todas as operações do navio, com exceções também automatizadas e guinchos eletrônicos de grande capacidade operacional. Construído pelo Estaleiro Mauá, com projeto da Engenharia, tem 125 metros de comprimento e desenvolve uma velocidade de cruzeiro de 19 nós, com motor MAM de 8.400 cavalos. Possui quatro portos frigoríficos com capacidade para 220.000 pés cúbicos de cargas congeladas, frigoríficas ou ventiladas, que podem ser transportadas simultaneamente, sob rigoroso controle de temperatura que varia desde 20 graus negativos até 15 graus positivos. O "Frigio Tejo" tem ar condicionado em todas as suas dependências e mercadorias Bureau Veritas a mais alta classificação internacional. É mais um motivo de orgulho da Construção Naval e da Marinha Mercante Brasileira.

PORTOS ESTÃO NA ORDEM DO DIA



O Governo da Revolução está investindo maciçamente na recuperação do sistema portuário nacional. Mais de 80 frentes de trabalho estão sendo dinamizadas através de obras de ampliação e modernização dos portos. Em Matéia, o Ministério dos Transportes está construindo um novo cais, duplicando a capacidade operacional do atual porto e alargando a faixa de cais, propriamente dita para possibilitar a instalação de guindastes de pórtico. Através do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis está sendo preparada a área onde surgirá o terminal açucareiro do IAA. Os investimentos somam NCr\$ 17 milhões e até março o porto de Macaé terá 400 metros de cais para servir à exportação do açúcar. O Governo Federal está implantando inúmeros terminais com a finalidade de aumentar as exportações e permitir o barateamento dos custos operacionais.



Orient Overseas Line

Serviço Regular Mensal de Cargas e Passageiros para: B. Aires, Capetown, Durban, Mombasa, Singapura Hong-Kong, Taiwan e Japão

Chegada Saída
"ORIENTAL ESMERALDA" 17/12 19/12
ESCALAS DIRETAS EM:
Keelung e Kaohsiung em Taiwan

INFORMAÇÕES COM OS AGENTES GERAIS
AGÊNCIA MARITIMA

DICKINSON S.A.

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 4 (5.º andar)
Tels.: 223-1566 e 223-4634
Telex: 210
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 161/3
Tels.: 2-7191 e 2-9342
S. PAULO: Praça da República, 386 — 11.º andar.
Tels.: 37-8531 (PBX)

LIBRA

LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO LTDA.

LIGANDO O BRASIL DE NORTE A SUL

Av. Rio Branco, 25 — 15.º andar — Tel. 223-2060 —

End. Telegráfico "LIBRANAVE" — Rio de Janeiro — GB

AGENTES EM TODOS OS PORTOS BRASILEIROS

ROYAL INTEROCEAN LINES

Serviço regular de rápidos e modernos navios holandeses, entre BRASIL — ÁFRICA — SINGAPURA — HONG-KONG — JAPÃO. Conhecimentos diretos para Austrália, Índia, Tailândia, Filipinas, Formosa, Coreia, etc.

AGENTS
SRAAT HONSHU no porto
SRAAT RIO 23-12-1969
PAEAN (Austrália) 28-12-1969
SRAAT HOBART 15-01-1970

Sociedade Anônima Martinelli
RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 26-16.º andar — Tels.: 243-3553 — 243-1809
e 243-6860.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Brasil acelera construção naval

O plano de encomendas para a construção naval do Brasil monta a 448 mil toneladas dead weight. Este plano consta de 24 cargueiros velozes de 12 mil tdtw a serem construídos pelos estaleiros de grande porte, 11 navios de 5 100 tdtw, para a cabotagem, a cargo dos estaleiros de médio porte, 60 chatas e 13 rebocadores encomendados aos de pequeno porte.

Informa a Superintendência Nacional da Marinha Mercante que estão ainda encomendados 10 navios na Polônia, totalizando 120 mil tdtw. No Japão, as importações de navios pela Docenave atingem a 470 mil tdtw. Na Dinamarca, a Petrobrás encomendou dois superpetroleiros de 115 mil tdtw, num total de 230 mil tdtw. Na Jugoslávia, a Petrobrás comprou três petroleiros de 14 mil tdtw, num global de 52 mil tdtw. Assim, as encomendas no exterior englobam uma tonelagem dead weight (peso bruto) de 872 mil tdtw, ou seja, quase o dobro da tonelagem construída no Brasil.

GRANDES ESTALEIROS

ISHIKAWAJIMA — oito liners (cargueiros velozes) de 12 mil tdtw.

MAUA — dois navios frigoríficos e oito cargueiros velozes.

VEROLME — um cargueiro de 6 650 tdtw, oito cargueiros velozes de 12 mil tdtw para a Sunamam. Este estaleiro está construindo ainda um graneleiro de 53 mil tdtw, para a Docenave, o maior já feito na América Latina.

MÉDIOS ESTALEIROS

EMAQ — cinco cargueiros de 5 100 tdtw, duas lanchas de passageiros para o tráfego Rio-Niterói, na Baía da Guanabara, e dois empurradores.

CANECO — três cargueiros de 6 100 tdtw, dois rebocadores e três navios-tanques.

SÓ — três cargueiros de 5 100 tdtw, dois ferry-boats, um rebocador e seis barcas de 500 tdtw.

PEQUENOS ESTALEIROS

ARATU — dois rebocadores de 420 cavalos-vapor e uma barcaça de 200 tdtw.

CACREN — um rebocador de 210 tdtw.

EBIN — dois rebocadores e uma barcaça para veículos na Baía da Guanabara.

ESTANAVE — 34 chatas de 247 tdtw e um rebocador fluvial de 210 cavalos-vapor.

ENASA — 10 chatas em construção e 14 já entregues.

MAC LAREN — cinco rebocadores que variam de 210 a 420 cavalos-vapor.

SAO FRANCISCO — dois rebocadores de 456 cavalos-vapor e seis chatas.

CENTRO OESTE — cinco chatas de 200 CV, sendo que uma já está entregue.

No mundo, os grandes estaleiros têm grandes planos de construção na-

val em marcha. Eis a relação dos principais países:

JAPÃO

O Japão aplicou mais capital na indústria da construção naval que qualquer outro país. No fim de setembro, os estaleiros japoneses tinham encomendas de 236 milhões de toneladas deadweight — o equivalente a mais ou menos 20 milhões de toneladas brutas. Todavia, em 1968 o Japão construiu 1 118 navios, num total de 8,3 milhões de toneladas brutas o que representa 1 milhão de toneladas a mais sobre o ano anterior. Isto significou 50,8% da tonelagem mundial. Este ano, estima-se que a produção leve-se a cerca de 9 milhões de toneladas brutas.

No que diz respeito a planos futuros, estima-se que a demanda anual para nova tonelagem de navios em 1980 será entre 25 a 29 milhões de toneladas, das quais o Japão construirá cerca de 15 milhões de toneladas (aproximadamente 53-60% da produção mundial anual).

Obviamente os estaleiros da Europa Ocidental estarão preparados para combater essa tendência, mas para um país que entregou seu primeiro navio para exportação em 1951, o Japão adquiriu uma posição notavelmente importante na indústria naval mundial.

REINO UNIDO

Houve uma completa reviravolta na indústria de construção naval da Inglaterra. De profundo pessimismo de 1967, para um otimismo, ainda que cauteloso, em 1969. A explicação para esta mudança pode ser dada numa palavra — encomendas. Nos meados de 1967, muitos estaleiros ingleses estavam trabalhando aquém de sua capacidade e não conseguiram arranjar encomendas com preços que apresentassem uma perspectiva de lucros.

Hoje, mesmo com um índice de produção maior, que será atingido durante os próximos dois ou três anos, o total das encomendas da indústria já é quase equivalente à produção de três anos. Assim, não é mais o problema de encomendas que está limitando a atividade da indústria, mas simplesmente sua capacidade produtiva. A indústria britânica está procurando superar estas limitações não só pela melhor utilização das instalações existentes, como também pelo investimento em novas instalações.

Nos últimos anos, a produção tem sido em torno de 1 milhão de toneladas brutas, anualmente, mas isto representava uma subutilização da capacidade instalada, de modo que foi possível melhorar a produção este ano para mais de 1 milhão de toneladas. Em 1971, ela passará provavelmente para 1,7 milhões, e depois, possivelmente para 2 milhões.

SUÉCIA

A Suécia conseguiu conservar sua parcela no mercado da construção na-

val mundial em torno de 10%, desde 1946, mas a racionalização da produção reduziu o total do número de empregados de 30 mil para 25 mil nos últimos 10 anos.

As previsões são de que a indústria manterá sua parcela no mercado mundial e que, em 1978, a produção será de 2,3 milhões de toneladas — quase 1 milhão a mais que em 1967. Já em 1973, o número de homens empregados na indústria terá sido reduzido para cerca de 21 mil. A indústria está concentrada em três grandes grupos: Eriksberg Meckaniska Verktad — AB Uddevalla-vervet, que produz navios de até 130 mil toneladas; AB Gotaverken — Oresundsvarvet AB, que produz navios de até 230 mil toneladas; e Kockums Mekaniska Verktads AB, com uma das maiores docas secas do mundo, com capacidade de construir navios de até 500 mil toneladas.

FRANÇA

Com 4,1 milhões de toneladas de encomendas, a França é a quinta potência em construção naval do mundo e está apenas 450 mil toneladas atrás da Inglaterra, de acordo com os dados fornecidos pelo Lóide para o terceiro trimestre de 1969. Já pelos dados fornecidos pela Associação da Indústria Naval da Europa Ocidental, ela se encontrava à frente da Inglaterra, no início do ano, com 4 215 mil toneladas, e a Associação de Exportação Francesa assegura que a cifra certa é 4,3 milhões.

Nos últimos anos, os estaleiros franceses estão se especializando cada vez mais na construção de grandes navios, especialmente petroleiros. Estes representam agora 66,45% na tonelagem bruta de encomendas, sendo que, entre estas, incluem-se 23 petroleiros com mais de 200 mil toneladas e seis entre 100 e 200 mil toneladas. Ela possui três estaleiros que podem construir navios acima de 150 mil toneladas: Saint Nazaire e La Ciotat, que possuem capacidades para construir navios de 500 mil a 380 mil toneladas, respectivamente; e Dunquerque, cuja capacidade máxima atual é de navios de 140 mil toneladas, mas que, a partir de abril, poderá construir navios de 170 mil toneladas.

DINAMARCA

Os estaleiros dinamarqueses iniciaram o ano de 1969 com grandes encomendas e esperam que seus custos de produção não aumentem excessivamente. Os acontecimentos, até agora, justificaram sua decisão de aceitar encomendas a preços fixos, e se as negociações trabalhistas, que terão lugar na primavera de 1970, não resultarem num aumento imprevisível de salários, os estaleiros deverão ter dois anos de tranquilidade e de negócios lucrativos.

Existem seis estaleiros principais, e oito que constroem navios pouco maiores do que pequenos barcos cos-

teiros. Estes estaleiros investiram maciçamente, nos últimos 10 anos em novas instalações e, em 1968, produziram 38 navios com um total de 452 234 toneladas, das quais 281 mil toneladas eram para exportação. A produção em 1969 deverá ultrapassar 500 mil toneladas.

ITÁLIA

A indústria da construção naval italiana, apesar de participar do boom mundial, está apreensiva. Ela teme que, sendo uma das últimas a se beneficiar com o aumento de encomendas, será a primeira a perdê-las quando a demanda diminuir.

As encomendas atuais deverão fornecer trabalho para um ano e meio, em comparação a três anos em vários outros países. A única exceção é o estaleiro Montalcone, perto de Trieste, que, modernizado para atender à demanda crescente de maiores navios, tem trabalho até 1972.

A Itália ocupa o oitavo lugar na produção mundial, com 1,1 milhão de toneladas em construção, no início de outubro, e com mais 1,1 milhão de toneladas a serem construídas. Os lançamentos são da ordem de 500 mil toneladas por ano — 45 navios, totalizando 456 mil toneladas em 1968, em comparação a 47, totalizando 483 mil toneladas, em 1967. O recorde foi 58 navios, totalizando 523 mil toneladas, em 1963. Os 31 navios, totalizando 262 mil toneladas, lançados no primeiro semestre deste ano, representam um retorno a esta marca. O maior navio até agora lançado na Itália foi o petroleiro Caterina, com 228 500 toneladas deadweight.

NORUEGA

Os estaleiros noruegueses produzem quase todos os tipos de navios, desde os superpetroleiros até navios para transportes especiais e navios pesqueiros de longo curso. O maior navio construído até agora, o petroleiro acionado a turbina, Rei Haakon VII (230 mil toneladas) foi construído em Stord Verft, parte do grupo Aker, que tem, agora, encomendas para 11 superpetroleiros.

O grupo Aker é o maior do país, representando 40% da indústria de construção naval e empregando mais de 8 mil pessoas. Outros importantes estaleiros são o Rosenberg Mek Verksted, Kaldnes Mek Verksted, Moss Verft og Dokk e Fredrikstad Me Verksted, que empregam, ao todo, cerca de 16 mil operários e 4 mil empregados de outra categoria. Os pequenos estaleiros empregam uma força adicional de trabalho de cerca de 4 mil operários.

A tonelagem produzida na Noruega em 1968 alcançou um nível recorde de 139 navios, com um total de 594 mil toneladas brutas, e, até 1.º de julho deste ano, 187 navios, com um total de 2 605 000 toneladas, estavam encomendados a seus estaleiros.

Anteprojeto de lei regula cobrança de ICM nos Estados

Anteprojeto de lei complementar sobre ICM, elaborado por representantes de todos os Estados sob a coordenação do procurador-geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, determina que qualquer isenção ou favor fiscal em relação a esse tributo só poderá ser concedida com aprovação unânime dos Estados.

Outro artigo determina que qualquer isenção concedida pela União e que acarreta diminuição de receita estadual, igual ou superior a 5% da arrecadação do ano anterior, será indenizada em 50% do valor que o Estado prejudicado deixar de arrecadar.

O Sr. Jaime Alípio de Barros informou que o anteprojeto de lei complementar sobre

isenções e favores de ICM será agora submetido à apreciação dos Secretários de Fazenda dos Estados, dos Ministros da Fazenda, do Planejamento e do próprio Presidente da República, até que considere em termos de ser enviado ao Congresso para aprovação.

— Por enquanto, disse o procurador-geral da Fazenda, aprovou-se, por maioria de votos, um documento que servirá de base à discussão nas esferas superiores da administração, a fim de ser encontrada a forma final da lei.

A íntegra do anteprojeto é a seguinte:

Projeto de Lei Complementar

Dispõe sobre a celebração dos convênios previstos no Artigo 23, § 6.º, da Constituição da República Federativa do Brasil.

Art. 1.º — As isenções do imposto de circulação de mercadorias, em quaisquer operações, serão concedidas ou revogadas nos termos fixados em convênios celebrados e ratificados pelos Estados e Distrito Federal, segundo o disposto nesta Lei.

Parágrafo Único — O disposto neste Artigo aplica-se também:

I — à redução da base de cálculo do imposto;

II — à devolução, total ou parcial, do tributo, salvo nas hipóteses de repetição de indébito;

III — à concessão de créditos presumidos;

IV — aos demais favores ou incentivos fiscais que resultem, direta ou indiretamente, em redução do ônus do imposto ou exoneração do seu pagamento.

Art. 2.º — A concessão dos benefícios ou incentivos fiscais a que se refere o Artigo anterior depende de decisão unânime dos Estados e do Distrito Federal, através de seus Secretários da Fazenda ou Finanças, e a sua revogação far-se-á por decisão de, pelo menos, dois terços das referidas Unidades.

§ 1.º — Observado o estatuto deste Artigo, os convênios poderão dispor a respeito de benefícios ou incentivos limitados a uma ou mais Unidades da Federação.

§ 2.º — O decidido nos convênios obriga a todas as Unidades da Federação, inclusive as que, devidamente convocadas, deixarem de comparecer ou votar.

§ 3.º — Celebrado o convênio, será ele imediatamente publicado no Diário Oficial da União, por iniciativa do Ministério da Fazenda.

Art. 3.º — A ratificação dos convênios dar-se-á no prazo de 30 dias contados de sua celebração, através de ato do Poder Executivo de cada Unidade Federada, publicado no órgão oficial.

Parágrafo Único — A inobservância do estabelecido neste Artigo importa em ratificação tácita do convênio, prevalecendo a publicação feita no Diário Oficial da União.

Art. 4.º — Salvo disposição em contrário, os convênios entrarão em vigor 60 dias após sua celebração.

Art. 5.º — Os Estados e o Distrito Federal, dentro do prazo de 90 dias contados da data da vigência desta lei, acordarão mediante con-

vênio a respeito dos benefícios ou incentivos em vigor, ficando, uma vez decorrido o referido prazo, automaticamente revogados os que não forem ratificados, salvo os concedidos por lei complementar federal.

Art. 6.º — Sem prejuízo do disposto no item VI do Art. 10 da Constituição do Brasil, a concessão de benefício ou incentivo fiscal, não autorizado em convênio celebrado nos termos desta lei, acarretará cumulativamente:

I — a nulidade do ato normativo estadual e a ineficácia do crédito fiscal que seja atribuído ao estabelecimento receptor da mercadoria;

II — a exigibilidade, a qualquer tempo, do imposto não pago, e ineficácia da lei estadual que conceda remissão ou anistia em relação ao débito correspondente;

III — a irregularidade das contas correspondentes ao exercício;

IV — a suspensão do pagamento das quotas referentes ao Fundo de Participação, ao Fundo Especial e aos impostos sobre operações relativas a lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos, a energia elétrica e a minerais do país, de que tratam os Arts. 25 e 26 da Constituição do Brasil.

Art. 7.º — É vedado aos municípios, sob pena das sanções previstas no Artigo anterior, concederem qualquer benefício, estímulo ou incentivo, relacionado com a parte que lhes cabe na receita do ICM.

Parágrafo Único — Ficam revogadas, a partir de 1.º de janeiro de 1970, as disposições que contrariem o estabelecido neste Artigo.

Art. 8.º — A União não poderá instituir, nos Territórios Federais, isenções, benefícios ou outros incentivos fiscais, relativos ao ICM, diversos dos previstos em convênio para a respectiva região.

Art. 9.º — Os Estados e o Distrito Federal, em conjunto, fixarão as normas regimentais necessárias à celebração dos convênios.

Art. 10 — Sempre que conceder isenção do imposto de circulação de mercadorias, que acarrete diminuição da receita desse tributo em valor igual ou superior a 5% (cinco por cento) da arrecadação no exercício anterior, a União indenizará o Estado prejudicado em 50% (cinquenta por cento) do montante que este deixar de arrecadar, em virtude da isenção.

Parágrafo Único — A indenização prevista neste Artigo poderá correr à conta do Fundo Especial a que se refere o item III do Artigo 25 da Constituição do Brasil.

Art. 11 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

AÇÕES DA DOMINIUM

Compramos à vista. Preço de mercado.

Tratar com o Sr. Luís Carlos. Tel. 223-4896 ou 243-4022.

LETRAS DE CÂMBIO

CAPITAL

CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

AV. COPACABANA, 702-B.1.º AND.-QUITANDA, 19 GR. 207

TELS.: 235-5983-235-6383-231-2354-232-0840

Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

PROCURE SEMPRE UM TÉCNICO PARA SEU INVESTIMENTO

ALMEIDA E SILVA S.A.

CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES

NO MERCADO DE CAPITAIS DESDE 1898

RUA DO OUVIDOR, 50 - 8.º ANDAR

TELS.: 231-3424 - 231-2504 - 231-2684

Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança

Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º and.

Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

preocupações com depósitos do fundo de garantia? experimente o City Bank.

Nossa equipe está pronta para servi-lo. São homens experientes que, com a ajuda de uma maquininha quase infalível (O COMPUTADOR IBM 3.ª GERAÇÃO), estão lhe oferecendo serviços rápidos e eficientes. Extratos semestrais. Saldos na hora. Experimente o City Bank: o banco que gosta de receber Depósitos do FGTS.



Av. Rio Branco, 85



O que o emblema da Volkswagen está fazendo nas letras de câmbio VVD-Crédito?

Está garantindo as letras de câmbio VVD. Elas financiam a venda de Volkswagen. Sedans, Pick-ups, Kombis, Karmann Ghias, 1.600. Dão ótimo rendimento em 6 meses. E mais do que o dobro desse ótimo rendimento, em um ano.

Ou mais, para os prazos maiores, se você fizer reaplicações e calcular juros sobre juros. Você começa a investir em letras de câmbio VVD, com NCr\$ 50,00.

E pode transformá-las de novo em dinheiro vivo, no momento em que você quiser.

Até mesmo antes do vencimento.

A Volkswagen tem todo o interesse em dar todas as garantias para as letras de câmbio VVD-Crédito.

Porque, assim, mais gente vai comprá-las.

Mais dinheiro vai entrar para quem aplicou dinheiro no financiamento de Volkswagen.

Mais um motivo para você falar bem do Volkswagen.



Procure seu corretor ou a Distrivolk S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Agente na Guanabara: Rua 7 de Setembro, 54 - 11.º - Fone: 252-8724

Bolsas reivindicam maiores atribuições

A transferência das atuais atribuições do Banco Central — registro da pessoa jurídica e concessão do certificado de capital aberto — para a Comissão Nacional de Bolsas que seria transformada numa espécie de Security Exchange Commission dos Estados Unidos, é uma das principais sugestões encaminhadas ao Banco Central pela Bolsa do Rio, em seu estudo sobre a reforma da Lei das Sociedades Anônimas.

As sugestões já foram encaminhadas há bastante tempo ao coordenador da matéria no Banco Central, Sr. Hercúlio Borges da Fonseca, mas só ontem, através da revista Bolsa, seu órgão oficial, é que a entidade divulgou o estudo. As sugestões foram elaboradas por um grupo de trabalho integrado pelos Srs. Emilio Alberto Dumortier, conselheiro; Luis Sergio Sampaio, superintendente técnico; e José Nascimento Araújo, superintendente jurídico.

DUAS CATEGORIAS

Inicialmente, o estudo sugere a realização de um trabalho revisional da Lei das Sociedades Anônimas por Ações, de forma a poder se fazer uma distinção que atingiria as empresas desde a sua constituição. Essas seriam divididas em duas categorias: a) sociedades que objetivassem recorrer ao mercado de capitais; e, b) sociedades de âmbito restrito ou familiar.

As primeiras seriam obrigadas, não apenas a atender às exigências atualmente estatuidas nas Resoluções números 88 e 106 do Banco Central e, ao mesmo tempo, ver-se-iam impedidas a inserir em seus estatutos, uma série de dispositivos a um controle maior por parte do acionista, difícil de ser realizado dentro da estrutura tradicional da sociedade anônima.

Vendas diminuem no Rio

Uma rápida consulta junto às principais sociedades corretoras da Guanabara permitiu verificar ontem que o mercado ainda não está comprador — com exceção de alguns papéis que se considera não possa cair mais — mas que já é praticamente nulo o movimento de oferta, que caracterizou o mercado pelo menos nos últimos 30 dias.

Ontem, com as vendas do Banco do Brasil mais discretas (um total de 59 mil), o volume geral atingiu a NCr\$ 5.634.344,65 (menos NCr\$ 306.483,77 do que na véspera), com 2.393.564 ações negociadas (mais 677.741). A vista, 1.823.764 ações totalizaram NCr\$ 4.362.990,65 (menos NCr\$ 299.201,77 e 380.441 ações, respectivamente). A termo — mais forte do que na véspera — foram negociadas 564.800 ações (mais 297.200) num volume de NCr\$ 1.271.354 (menos NCr\$ 7.282,00).

MERCADO À VISTA

Em operações à vista, o mercado ontem se apresentou mais fraco do que o a termo. As ações mais negociadas foram: América Fabril, 195 mil (também a segunda mais negociada a termo); Petrobrás (ord.) — a mais negociada a termo — 151 mil; Antártica Paulista (c/ 12), 126 mil; Brasmot (pref.), 103 mil; e, Belgo-Mineira, 91 mil.

Das ações que compõem o IBV, nove se apresentaram em alta (mais quatro), 10 baixaram (menos três), e uma permaneceu estável (menos uma). As principais altas, foram: Antártica Paulista, mais 3,2 pontos; Ferro Brasileiro, 3,2; Nova América (port.), 2,5; Mesbla (pref.), 1,9; e, Brasileira de Energia Elétrica, mais 1,2 ponto. As baixas mais significativas, foram: Petrobrás (pref.), menos 5,6 pontos; Dona Isabel (pref.), 4,0; Petrobrás (ord.), 3,6; Siderúrgica Nacional (port.), 3,2; e, Paulista de Fôrça e Luz, menos 1,1 ponto.

Com a nova baixa de ontem — terceiro dia consecutivo — a desvalorização média do investidor que entrou no mercado nos primeiros dias de setembro, até hoje, aumentou em mais 0,7%, passando a ser de 16,5% no total. Não caiu, portanto, no nível registrado na última quarta-feira.

OPERAÇÕES À TERMO

A queda no movimento do mercado a termo foi, comparativamente, a menor com relação à véspera. Foram realizadas 19 operações (menos cinco), nas quais predominaram ainda as de 90 dias: 12, contra quatro a 122 e três a 60 dias. Tudo indica, diante disso, que o investidor está propenso a acreditar numa recuperação a prazo maior do que aquele que se previa inicialmente.

As ações mais negociadas a termo, ontem, foram: Petrobrás (ord. rec.), 210 mil; América Fabril, 150 mil; Antártica (c/ 12), 117 mil; Nova América, 16 mil; Belgo-Mineira, 13 mil; e, Banco do Brasil, 12 mil.

Alta acentuada em Paris

Paris (AFP-IB) — Um movimento de alta acentuada ocorreu ontem na Bolsa de Paris, após a frouxidão dos últimos dias. Este movimento foi provocado por ofertas de absorção de sociedades e por declarações otimistas do Ministro francês de Finanças, Valéry Giscard d'Estaing, sobre a recuperação econômica do país.

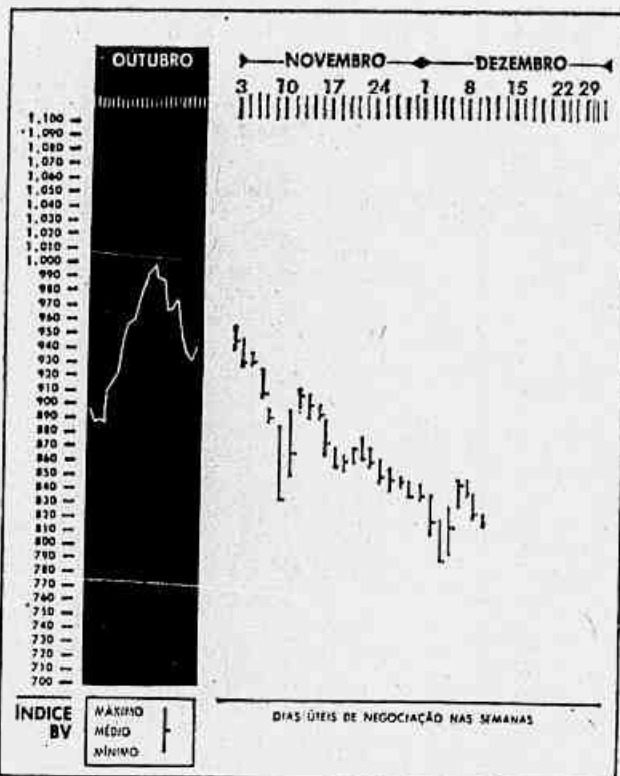
As ações superaram a 2% e chegaram, às 15h, a 5%. Todos os setores foram beneficiados pelo aumento do mercado.

Empresas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 5 último, a Companhia de Fôrça e Luz de Minas Gerais decidiu aumentar seu capital de NCr\$ 60 milhões. A CGTM é uma das 23 empresas que têm ações cotadas na Bolsa de Valores de Minas Gerais.

O Banco Central deve aprovar, a qualquer momento, o processo apresentado pela Companhia Têxtil Ferreira Guimarães, de acordo com a Resolução 88 daquele órgão, havendo-se a democratização seu capital e enquadrando-se no Decreto-Lei 157. Paralelamente, a Companhia Têxtil Ferreira Guimarães já se registrou na Bolsa de Valores do Rio, onde pretende, em breve, iniciar a negociação de ações que lançará no mercado primário.

ÍNDICE BV



O índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro continuou em baixa ontem. Fixando-se em 817,5 pontos caiu mais 5,7 pontos. A máxima foi de 824,6 e a mínima de 816,6, no fechamento. Em termos de valorização, as ações ontem negociadas tiveram uma perda média de 0,7 por cento.

Mercadorias

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr\$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1.050 sacos.

procedentes do Estado do Rio de Janeiro — 400 de São Paulo. Foram embarcados 10 mil, ficando em estoque 55.836 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 143 fardos de São Paulo e 54 de Minas Gerais. Saldos: 200. Existência 1.020 fardos.

Média S.N.

10-12-69	9-12-69	3-12-69	25-11-69	Dez. 68
19.407	19.405	18.711	20.163	6.703

Fundos de Investimento

Data	Cota	Cl. Div.	Valor NCr\$ mil
AIMORE	8-12-69	8,19	380
ANHANQUERA	8-12-69	1,27	2.490
APOLLO I (Fundo de Fundos)	5-12-69	1,09	1.383
APOLLO II (valorização)	5-12-69	1,08	153
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Cont.)	5-12-69	1,03	254
BALUARTE INV.	5-12-69	0,906	1.193
BBI BRADESCO	8-12-69	1,122	934
BCN PINANG	17-11-69	1,61	13.122
BOZANO	10-12-69	2,777	3.902
BRACINVEST	13-11-69	1,061	6.724
BRADESCO	5-12-69	1,122	13.200
BRASIL	8-12-69	0,855	1.326
CARAVELLO FIO	8-12-69	1,75	6.538
CEPELALJO	2-12-69	1,02	7
CGG	8-12-69	1,12	762
CORBINIANO	8-12-69	1,115	1.328
CRESCINCO	4-12-69	1,712	204.017
CREPESUL (conta garantida)	10-12-69	42,802	2.870
CREPESUL (conta capital)	10-12-69	45,702	1.969
DELTAEC	4-12-69	0,975	1.151
FBI valorização	8-12-69	0,926	828
FEDERAL	5-12-69	4,816	120.843
FINEI	8-12-69	0,99	1.345
FUNDO MM	8-12-69	0,894	6.174
FUNDO SBB	3-12-69	0,24	6.249
FUNDOS DOS FUNDOS	27-11-69	0,33	623
GODOY	8-12-69	0,842	3.849
HALLS	4-12-69	0,921	838
ICI valorização	4-12-69	4,7151	30.731
INVESTBANCO	8-12-69	2,05	316
LIBRA valorização	4-12-69	0,84	1.151
LIQUIDEZ	27-11-69	1,119	3.172
NACIONAL ACOES	8-12-69	0,54	1.019
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	26-11-69	1,89	206
NORTEC	3-12-69	2,22	478
PROVAL	2-12-69	1,131	1.063
REVAL	28-11-69	1,14	2.124
SOFISA	5-12-69	1,773	2.124
SPI	3-11-69	0,273	254
SS SABIA	8-12-69	0,266	6.175
TAMOIJO	2-12-69	1,24	3.476
UNI	1-12-69	1,77	1.019
VALPHRES	2-12-69	0,887	667
VERA CRUZ	9-12-69	12,87	13.677

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

Data	Cota	Cl. Div.	Valor NCr\$ mil
AIMORE	8-12-69	1,395	4.442
BAHIA	8-12-69	2,86	1.465
ANHANQUERA	5-12-69	2,92	7.245
BANKINVEST	5-12-69	3,563	51.193
BCN-CRESCINCO	5-12-69	2,22	63.119
BGI	10-11-69	2,715	287
BMG	3-12-69	2,13	7.120
BOSTON	25-11-69	2,38	2.832
BOZANO	10-12-69	1,667	11.324
BRACINVEST	1-12-69	1,91	7.494
BRADESCO	8-12-69	1,82	31.392
BRAFISA	5-12-69	2,99	6.473
CARAVELLO	4-12-69	1,73	376
CGG	8-12-69	1,148	7.215
CREFINAN	8-12-69	1,34	16.717
CREPESUL	5-12-69	1,31	4.236
DEBASA	20-10-69	1,58	1.512
FINANCIAL	1-12-69	1,91	7.494
FINASA	8-12-69	1,99	17.757
FINASUL	19-11-69	1,64	7.283
GODOY	4-12-69	1,918	724
HALLS	4-12-69	2,03	4.458
ICI	4-12-69	2,54	4.458
INVESTBANCO	4-12-69	2,47	46.381
IPIRANGA	9-12-69	2,72	7.726
LIBRA	10-11-69	0,95	206
MINAS INVEST	20-11-69	1,29	249
NACIONAL	10-12-69	3,75	9.949
PROVAL	24-11-69	2,104	3.848
RHQUE	8-12-69	1,86	3.848
SAPRA	23-11-69	2,34	5.204
SOFISA	5-12-69	2,477	1.356
SOMA	31-08-69	1,2	2.234
SPI	28-11-69	2,869	5.335
SPM	17-11-69	1,54	1.019
TAMOIJO	1-12-69	1,36	2.171
VERA CRUZ	3-12-69	2,077	4.558

O Fundo Apollo tem 6 planos que dão futuro.



Para maiores esclarecimentos telefone à Decred ou preencha este cupom.

3. À DECRED S.A. Trav. do Ovidor, 21-A. Tels. 252-1771 e 242-0570

Solicito a visita de um representante para maiores informações sem compromisso.

NOME..... CIDADE..... ESTADO.....

TEL.....

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

Capital e Reservas NCr\$ 32.218.199,76

S. PAULO/SANTO ANDRÉ/B. HORIZONTE/J. DE FORA/S. JOÃO DEL-REI/CURITIBA/BLUMENAU/SALVADOR/RECIFE/JOÃO PESSOA/NITERÓI

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A. ■ Ipiranga S.A. Investimentos, Crédito e Financiamento ■ Companhia Ipiranga Corretora de Câmbio e Títulos ■ Banco Almeida Magalhães S.A. ■ Seguradora Industrial e Mercantil S.A. ■ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ipiranga S.A.

Rua da Alfândega, 47

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Máx. NCr\$	Mín. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Var. S/Média Ant. NCr\$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Acesa	1.00	1,12	1,09	1,12	1,06	1,08	27.100	+ 0,01
Aços Villares, pref. C/A	1.00	0,95	0,95	0,97	0,95	0,95	20.400	+ 0,01
Alpargatas, C/12	1.00	3,35	3,40	3,45	3,35	3,39	38.200	+ 0,01
Antártica, c/ div. c/ 12	1.00	2,60	2,55	2,60	2,55	2,58	120.900	+ 0,08
Arno	1.00	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	10.800	+ 0,04
América Fabril	1.00	0,30	0,30	0,31	0,30	0,31	194.600	+ 0,01
Artes Gráficas Gomes de Souza, pref.	1.00	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	3.400	Est.
B — Banco Aliança, pref.	1.00	1,50	1,60	1,60	1,60	1,60	1.000	+ 0,10
Banco do Brasil	1.00	20,00	19,95	20,05	19,90	19,94	46.501	+ 0,05
Banco do Est. da GB	1.00	10,00	10,00	10,00	9,90	9,97	15.006	+ 0,14
Banco do Est. de SP	1.00	5,15	5,10	5,15	5,10	5,12	8.600	+ 0,01
Banco Hall's, pref.	1.00	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	500	+ 0,05
Banco Hall's, ord.	1.00	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	500	+ 0,05
Banco de Minas Gerais, pref.	1.00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	100	Est.
Banco do Nordeste	1.00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	2.697	Est.
Belgo-Mineira	1.00	1,06	1,04	1,06	1,04	1,05	99.900	Est.
Brahma, pref.	1.00	3,45	3,44	3,45	3,40	3,42	102.800	+ 0,02
Brahma, ord.	1.00	3,15	3,12	3,15	3,10	3,13	29.700	+ 0,02
Bras. de Energia Elétrica C/ Dir.	1.00	0,84	0,84	0,85	0,84	0,84	7.300	+ 0,01
Brasileira de Energia Elétrica, frac.	1.00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	187	Est.
Brasileira de Roupas	1.00	0,58	0,58	0,59	0,58	0,58	13.000	+ 0,01
C — Cimento Aratu	1.00	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	6.300	Est.
Cimento Itaú, pref. C/14	1.00	5,60	5,50	5,60	5,50	5,51	6.500	+ 0,14
C B U M	1.00	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	1.200	Est.
D — Decred S.A., pref.	1.00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	6.000	Est.
Decred S.A., ord.	1.00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	6.000	Est.
Docas de Santos, c/ 100	1.00	1,35	1,31	1,35	1,31	1,33	6.100	+ 0,02
Docas de Santos, c/ 100	1.00	1,30	1,30	1,35	1,27	1,29	30.000	+ 0,03
Dual Roupas	1.00	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	4.700	Est.
Dona Isabel, pref. c/ 22	1.00	0,97	0,96	0,97	0,96	0,96	9.100	+ 0,04
Duralex, ord.	1.00	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	57	Est.
E — Editora José Olympio, ord., nom.	1.00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	5.000	Est.
Electromar, pref.	1.00	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	2.300	+ 0,10
Estrela, pref. C/ 61	1.00	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1.200	Est.
Estrela, ord., c/ 61	1.00	1,23	1,23	1,23	1,23	1,23	18.000	+ 0,18
F — Ferro Brasileiro	1.00	3,80	3,85	3,90	3,80	3,85	24.900	+ 0,12
Fôrça e Luz de Minas Gerais	1.00	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87	30.300	+ 0,02
Fôrça e Luz do Paraná C/ Div.	1.00	0,88	0,85	0,88	0,85	0,85	11.400	+ 0,05
H — Hall's Financeira, pref. nom.	1.00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	Est.
Hall's Financeira, ord. nom.	1.00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	Est.
Hall's de S. Paulo, pref. nom.	1.00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	Est.
Hime, pref.	1.00	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	5.100	+ 0,02
K — Kelson's	1.00	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	6.200	Est.
Kibon	1.00	4,25	4,29	4,25	4,29	4,31	2.100	+ 0,04
L — Lúcia	1.00	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38	2.000	Est.
Let. Hipot. do REG	1.00	0,58	0,58	0,58	0,58	0,58	2.000	+ 0,02
Lojas Americanas	1.00	5,85	5,75	5,85	5,70	5,81	14.700	+ 0,01
M — Mannesmann, pref.	1.00	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1.100	+ 0,03
Mannesmann, ord.	1.00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1.600	Est.
Mercantil Indus. Indal, pref. nom.	1.00	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	792	Est.
Mesbla, pref. antigas ex-subsc.	1.00	1,06	1,11	1,11	1,06	1,07	37.205	+ 0,02
Mesbla, ord., antigas ex-subsc.	1.00	1,00	1,00	1,00	0,98	1,00	9.500	Est.
Mesbla, pref. novas ex-Subsc.	1.00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	900	Est.
Mesbla, ord. novas ex-Subsc.	1.00	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	100	Est.
Metropolitana de Aço, ord., port.	1.00	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	2.000	+ 0,01
Motoblo Fluminense	1.00	1,65	1,60	1,65	1,60	1,60	10.600	+ 0,10
N — Nova América, ord. port. ex-subsc.	1.00	2,40	2,45	2,48	2,40	2,43	23.000	+ 0,06
O — Paulista de Fôrça e Luz C/ Div.	1.00	0,93	0,91	0,93	0,91	0,92	36.000	Est.
Paulista de Fôrça e Luz, ex-div.	1.00	0,90	0,89	0,90	0,89	0,89	9.600	+ 0,01
Paulista de Fôrça e Luz, c/ Frac.	1.00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	33.152	Est.
Petrobras, pref. port.	1.00	4,65	4,60	4,65	4,55	4,58	19.700	+ 0,08
Petrobras, pref. nom.	1.00	4,10	4,00	4,10	4,00	4,01	42.414	+ 0,24
Petrobras, ord. port.	1.00	1,65	1,60	1,65	1,60	1,61	135.135	+ 0,06
Petrobras, pref. nom.	1.00	3,86	3,80	3,86	3,80	3,85	1.556	+ 0,09
Petrobras, ord., recibto	1.00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	210.000	Est.
Pet. Ipiranga, pref. c/21 port.	1.00	2,00	2,00	2,05	2,00	2,01	16.900	+ 0,02
P — Ref. União, pref. nom.	1.00	3,15	3,10	3,15	3,00	3,04	7.250	+ 0,01
Ref. União, ord. nom.	1.00	2,80	2,85	2,80	2,80	2,80	2.500	+ 0,10
S — S B Sabá, pref. nom.	1.00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	3.313	Est.
Samitri	1.00	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	21.800	Est.
Santa Cecilia	1.00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	190	Est.
Sid. Nacional, port.	1.00	0,92	0,90	0,94	0,89	0,90	20.300	+ 0,03
Sid. Nacional, nom.	1.00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,89	7.753	Est.
Souza Cruz	1.00	4,90	4,97	4,99	4,75	4,85	43.600	+ 0,02
Sul América, Terrestre Mar., nom.	1.00	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	420	Est.
T — T Jener	1.00	2,00	2,08	2,10	2,00	2,07	3.800	Est.
Ultramar, pref. port.	1.00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	5.000	Est.
Vale do Rio Doce, port. Vale do Rio Doce, port. recibto	1.00	5,05	5,07	5,08	5,05	5,07	25.200	+ 0,03
Vale do Rio Doce, port. Vale do Rio Doce, nom.	1.00	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	6.608	+ 0,02
White Martins	1.00	4,78	4,78	4,78	4,78	4,78	2.405	Est.
Willis, ord. port.	1.00	5,35	5,35	5,35	5,30	5,34	11.300	+ 0,02
Willis, ord. port.	1,15	0,65	0,66	0,68	0,65	0,66	6.800	Est.

Vendas na Guanabara são fracas em novembro mas melhoram em dezembro

As vendas do comércio varejista da Guanabara caíram 3,6% em números reais durante o último mês de novembro, em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo revelou ontem o Clube de Diretores Lojistas. Empresários do setor afirmaram que, nos primeiros dias de dezembro, elas se mantiveram provavelmente idênticas às do ano passado.

Na reunião da entidade, foi eleita a nova diretoria para o próximo ano, assim constituída: presidente, Sr. Edward Helal; vice-presidente, Sr. Silvio Cunha; diretor-secretário, Sr. Paulo Afonso de Carvalho; diretor de relações públicas, Sr. Benjamim Kaminitz; diretor-tesoureiro, Sr. João Corominas; e diretor-social, Sr. Adriano Machado.

Variações

Durante o mês de novembro voltou a registrar-se no comércio da Guanabara, um decréscimo tão acentuado como em setembro, quando a queda nas vendas foi da ordem de 3,3% em relação a setembro de 1968. O ramo de vendas denominado como duro — que engloba os bens de consumo durável, notadamente eletrodomésticos — caiu 12,1%.

As vendas acumuladas durante os 11 primeiros me-

ses do ano apresentaram um crescimento real sobre o período janeiro-novembro de 1968 da ordem de 2,4%. Quanto a isto, os empresários frisaram "que o acréscimo refere-se ao faturamento bruto das empresas, sem serem levados em consideração os grandes aumentos de custos e de obrigações sociais e tributárias verificadas, o que deixa transparecer a situação difícil por que passa o setor."

Regional

Outro aspecto interessante do termômetro de vendas do Clube, elaborado pelo seu Serviço de Processamento de Dados e Controle, é o que se refere à distribuição das variações das vendas pelas regiões do Estado. Assim, nota-se um sensível prejuízo para o centro, onde as vendas decresceram 10,2% em novembro, apresentando também um declínio da ordem de 0,6% para os 11 meses acumulados.

Na Zona Norte, observa-se

uma queda de 4,9% em novembro, enquanto que o acumulado cresceu 5,7%. A melhor situação é desfrutada pela Zona Sul, que em novembro alcançou um crescimento de vendas recorde em todo o ano — e até mesmo inesperado, segundo os empresários — ao registrar 29,7%, o que fez elevar-se o seu acumulado, que para os 11 primeiros meses do ano registra crescimento de 7,5%.

Despedida

Reunindo-se pela última vez durante este ano, os membros do Clube de Diretores Lojistas realizaram a eleição da próxima diretoria, que será presidida pelo atual vice-presidente, Sr. Edward Helal.

Após o escrutínio, o Sr. Jorge Geyer agradeceu a todos os membros da entidade o apoio recebido duran-

te o tempo em que esteve à sua frente, tendo garantido, entretanto, que continuará presente a todas as suas atividades, colaborando sempre para o crescimento do movimento lojista nacional. O Sr. Geyer, de acordo com o estatuto do Clube, é automaticamente empossado no cargo de diretor sem pasta.

Projetos de irrigação vão ser integrados em nível ministerial para todo país

Em reunião, ontem, do Grupo Executivo de Irrigação e Desenvolvimento Agrário — GEIDA — presidida pelo Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, ficou acertado o estabelecimento de uma integração, a nível ministerial, para a execução dos projetos de irrigação no país.

Contando com a presença do Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, afirmou o titular do Interior que a medida permitirá a racionalização das atividades de dinamização do Plano Nacional de Irrigação, que está sendo implantado pelo Governo federal, com a finalidade principal de desenvolver as áreas do Nordeste.

OBJETIVO ANTIGO

Durante a reunião, o secretário-executivo, do GEIDA, Sr. Jader Carvalho, disse que a própria criação do órgão tinha como objetivo essa integração de esforços, inclusive de agências financeiras internacionais e de assistência técnica que colaboram nos levantamentos que estão sendo realizados, tendo por fim identificar e quantificar, em âmbito nacional, os projetos em estudo e em execução no setor da irrigação, para definição de prioridades e de áreas de ação.

Informou que 70 projetos encontram-se em análise pelo GEIDA, que realiza um completo levantamento dos recursos do solo, de Meteorologia e Hidrologia. Disse que estão no Vale do São Francisco os maiores recursos de água e que o grupo vai iniciar, imediatamente, um programa de treinamento para preparo de pessoal técnico, em vários níveis, para atender aos projetos já definidos — num total de 12 — cujos estudos de viabilidade deverão estar aprovados, no máximo, até fevereiro do próximo ano.

Uma comissão formada por representantes dos Ministérios da Agricultura e do Planejamento, e dos Governos da Guanabara e do Estado do Rio já está estudando, com prioridade, as providências a serem adotadas para a instalação da Central de Abastecimento do Grande Rio.

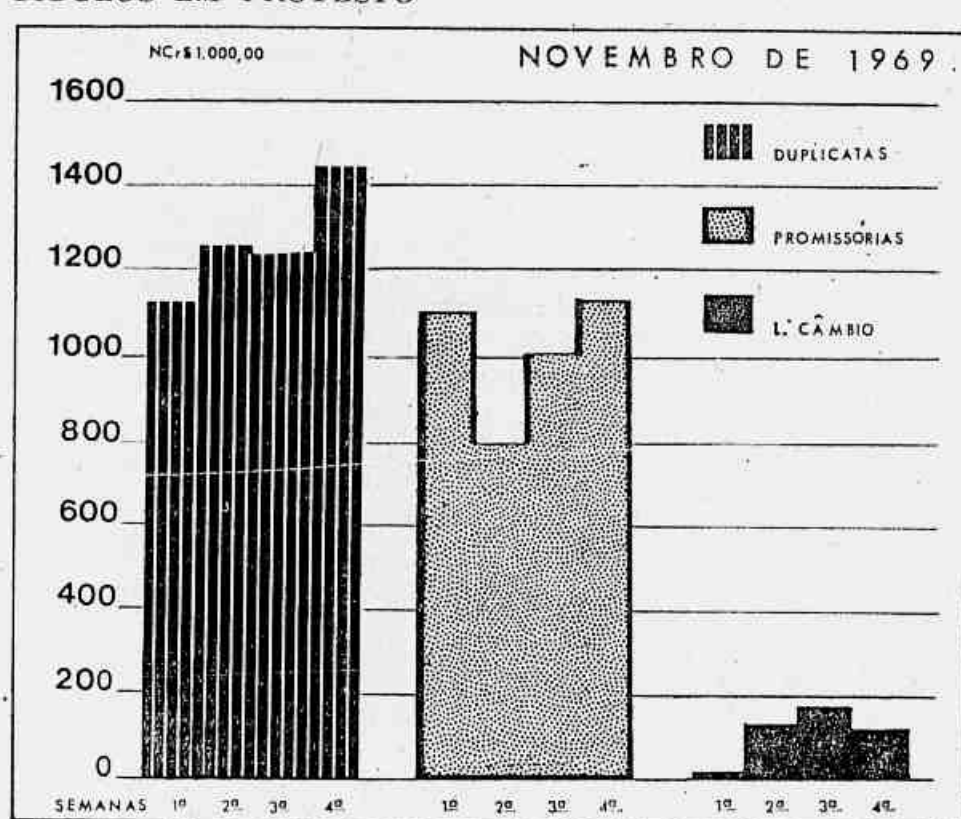
LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir podem ser abatidos em seu próximo Imposto de Renda.

Mas só até 31-12-1969.

Informações e Vendas:
Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói
Rua da Assembleia, 75 - Rio
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

TÍTULOS EM PROTESTO



Os títulos levados a protesto no Estado da Guanabara durante o mês de novembro último apresentaram crescimento no valor total, confrontando-se os resultados semanais apurados pelo Departamento Econômico da Associação Comercial do Rio de Janeiro. O valor médio, todavia, tanto das promissórias como das duplicatas apontadas, registrou declínio. As duplicatas protestadas apresentaram aumento no número e no valor, considerando-se semana a semana, durante o mês de novembro. Passaram de 1.259 títulos, com o valor médio de NCr\$ 395 durante a primeira semana para 1.828 títulos no valor médio de NCr\$ 330 na última semana do mês. Também as promissórias apresentaram crescimento tanto no número de títulos levados a protesto, comparando-se a primeira e a última semana do mês como o valor total.

O valor das promissórias distribuídas para protesto no Rio indicou um crescimento de NCr\$ 1.101 mil na primeira semana para NCr\$ 1.127 mil na última semana de novembro, embora com o valor médio em declínio. Um detalhe: os técnicos da Associação Comercial consideram que a economia da Guanabara está sujeita a fatores peculiares e típicos de um processo que não se estende ao resto do país. Com mais de 70% de sua renda interna no setor de Serviços, este Estado está perdendo também em dinamismo industrial para outras unidades da Federação.

Comércio vê a ALALC com pessimismo

São Paulo (Sucursal) — O comércio está sentindo que as negociações dos produtos na Associação Latino-Americana de Livre Comércio vem caindo de ano para ano — diz o relatório apresentado à diretoria da Federação e Centro do Comércio do Estado de São Paulo pelos Srs. Ricardo Gasparian e Valdemar Moreno, representantes dessas entidades na IX Conferência da ALALC.

Segundo o Sr. Gasparian, nas três primeiras conferências da ALALC o Brasil negociou mais de 800 produtos e nas últimas, a relação de mercadorias, tanto do Brasil como de outros países, apresentou declínio considerável.

— Uma das razões encontradas para o fôto foi a de que os países têm-se preocupado com o equilíbrio entre sua importação e exportação e, mais ainda, vêm defendendo excessivamente a indústria nacional, diminuindo o número de produtos que poderiam ser negociados. Muitas vezes o Brasil apresenta uma lista de produtos que atinge a 800 ou mais. Entretanto, os outros membros da ALALC, não raro, só podem oferecer cinco ou seis produtos para a troca — explicou o Sr. Gasparian no Relatório.

— O que acontece — frisou — é que os países latino-americanos que possuem indústrias em desenvolvimento, para defendê-las evitam negociar muitos produtos, principalmente aqueles que poderiam oferecer seria concorrência, quantitativa e qualitativa, a estas indústrias em ascensão.

Outro fator citado no relatório foi o problema da publicidade da relação dos produtos negociados: "até agora, era de oito meses a demora na publicação e na incorporação à lista nacional dos produtos negociados."

Para o Sr. Gasparian, quanto mais rápida for essa publicação, tanto mais rápida se processará a comercialização dos produtos negociados, beneficiando o exportador e o importador.

Ford diz aos revendedores que seus veículos sofrerão dois aumentos nos preços

A Ford-Willys comunicou ontem à sua rede de revendedores da Guanabara os aumentos que sofrerão os carros dessa marca. Esses aumentos serão em número de dois, o primeiro vigorando a partir do próximo dia 17 e o segundo no dia 1.º de janeiro.

O aumento de 3% em um Corcel de luxo, por exemplo, implica no acréscimo de mais NCr\$ 525 ao preço atual de NCr\$ 17,5 milhões, e um Volkswagen que incorporasse a alta de 4% permitida pelo Conselho Interministerial de Preços — CIP — poderia passar do preço atual de NCr\$ 11,3 milhões para NCr\$ 11,7 milhões.

PREÇOS

A tabela de aumentos liberada pela Ford-Willys prevê um aumento de 3% para o Corcel; 4% para a Rural; 6,4% para o Jipe; 5,3% para a Pick-Up; no dia 1.º de janeiro do próximo ano o Corcel aumentará 3,6%; a Rural 2,6%; o Aero e o Itamaraty 6,5% e o Jipe 2,8% e a Pick-Up 2,7%.

Como se pode observar, o Aero Willys e o Itamaraty só serão aumentados no dia 1.º e os carros cujos preços mais crescerão vêm a ser justamente os utilitários — 9,2% para o Jipe e 8% para a Rural, ambos de largo emprego no campo, tanto para transporte de passageiros como para auxiliares de atividades agrícolas.

NA ÁREA DA ALALC

Buenos Aires (AP-APP-JB) — A Argentina, o Brasil e a Bolívia assinaram na sede da Associação Latino-Americana de Estradas de Ferro (ALAF) um convênio destinado a assegurar o transporte de peças para automóveis com prioridade para o uso de containers, vagões especiais que podem ser embarcados e desembarcados globalmente. Estiveram presentes as autoridades dos três países e representantes de uma empresa automobilística, que também assinaram o documento.

AUTOPEÇAS

São Paulo (Sucursal) — A frequente oscilação no ritmo das encomendas da indústria automobilística poderá provocar, a curto prazo, a elevação dos preços das autopeças — segundo disse ao JORNAL DO BRASIL o presidente em exer-

cício do Sindicato da Indústria de Autopeças, Sr. Rodovil Rossi.

A alternativa para a elevação dos preços dos produtos do setor de autopeças, em consequência das fábricas estarem operando com uma capacidade ociosa de até 60%, é a indústria automobilística adotar uma programação regular de encomendas, pois "assim, não seriamos surpreendidos pelas elevações e quedas surpreendentes dos pedidos das fábricas de automóveis, gerando o aumento dos custos finais."

REDUÇÃO SURPREENDEU

O dirigente lembrou que no começo do ano a indústria de autopeças aparelhou-se para atender ao crescimento das encomendas, e logo nos meses seguintes foi surpreendida pela redução dos pedidos, com o agravamento das dificuldades do setor, que assistiu, no período, à elevação gradativa da capacidade ociosa das suas fábricas. Assim, todavia, que "os dirigentes da indústria automobilística estão interessados no encontro de uma fórmula capaz de satisfazer aos dois ramos, que mantêm contatos para a solução dos problemas."

— As nossas dificuldades são consequência das fábricas terem trabalhado com um excesso de segurança, que as obriga a fazer, quando a sua produção cresce, encomendas muito acima das suas reais necessidades — frisou. A partir do momento em que o ritmo da produção de automóveis cai, começam os cortes nas encomendas, provocando, então, uma queda proporcional ao estoque e a redução do trabalho das fábricas — explicou.

no centro do Centro da Cidade

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS
com garagem no próprio prédio
apenas **629,** mensais

3 FRENTES:
* **ROSÁRIO**
* **GONÇALVES DIAS**
* **BUENOS AIRES**
(ao lado da Av. Rio Branco)
— o máximo em endereço comercial

Incorporação, Construção e Acabamento
GOMES de ALMEIDA, FERNANDES
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA / ASSISTÊNCIA TOTAL

RESERVAS HOJE MESMO NO LOCAL
- GONÇALVES DIAS com ROSÁRIO

OU PELOS TELEFONES 256-2710 e 252-0689

WANDERLEY & VIÁRIA CRECI J-344

GRÁTIS - VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 90 DIAS?

Proveite esta oportunidade: CURSO GRATUITO DE INGLÊS EM 90 DIAS. PROCESSO REVOLUCIONÁRIO — ELETRÔNICO — AUDIO-VISUAL, professores norte-americanos e brasileiros formados nos EE.UU.

INSCRIÇÕES E AULAS DE DEMONSTRAÇÃO: Rua Buenos Aires, 228 — 8.º, 9.º e 10.º andares, esquina com Av. Passos — (Centro) — Das 9 às 21 horas do dia 1.º até 19 de dezembro.

PARA AS NOVAS TURMAS DE DEZEMBRO
PROMOÇÃO DO CENTRO CULTURAL ANGLO-BRASILEIRO
"Faculdade das Américas".

DEZEMBRO

31

FIN!

SEU IMPÔSTO DE RENDA COM MENOS 30%

Porém no bôlso esses 30% de desconto, esse lucro-extra que o Impôsto de Renda concede a quem adquire Letras Imobiliárias Financeiras. Adquiras-as agora. Antes de fazer sua Declaração de Renda. Para ter direito ao desconto. E jamais se esquecer de que você ainda tem 8% de juros a receber e mais a correção monetária. Tudo com triplice garantia: da Financeira, dos imóveis que ela financia e do Governo, através do B.N.H. Aprese-se, homem!

É hora de ganhar dinheiro. Adquira

LETRAS IMOBILIÁRIAS FINANCEIRAS
— o investimento perfeito

Rua do Carmo, 17 - Tel.: 231-1191

COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — C.G.C. N. 33.386.921

AVISO AOS ACIONISTAS
BONIFICAÇÃO DE 40%

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir do próximo dia 20 de dezembro do corrente ano, iniciaremos a distribuição de ações da Bonificação de 40% sobre o capital de NCr\$ 12.000.000,00, autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de outubro de 1969 e publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara do dia 4 de novembro de 1969.

ACÇÕES NOMINATIVAS — A Bonificação em ações aos Senhores Acionistas possuidores de ações nominativas, será paga contra a apresentação do documento de identidade ao próprio acionista ou a procurador munido do competente instrumento.

ACÇÕES AO PORTADOR — Os possuidores de Ações ao Portador, receberão a Bonificação contra a apresentação do cupão número 48, quando se tratar de cautelares antigas e do próprio título, para a respectiva anotação, quando se tratar de novas cautelares.

Ficarão suspensas no período de 20 de dezembro de 1969 a 4 de janeiro de 1970, a transferência de ações e o desdobramento e conversões de cautelares.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1969.

(Ass.) CRISTOVÃO SOARES CAVALCANTI
Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS
Rio de Janeiro — Av. N. S. de Fátima, n.º 22-A — Térreo
São Paulo — Rua Direita, n.º 240 — 3.º andar
Horário — Diariamente, exceto aos sábados, das 9,00 às 12,30h e das 14,30 às 17,30h.

Vendas na Guanabara são fracas em novembro mas melhoram em dezembro

As vendas do comércio varejista da Guanabara caíram 3,6% em números reais durante o último mês de novembro, em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo revelou ontem o Clube de Diretores Lojistas. Empresários do setor afirmaram que, nos primeiros dias de dezembro, elas se mantiveram provavelmente idênticas às do ano passado.

Na reunião da entidade, foi eleita a nova diretoria para o próximo ano, assim constituída: presidente, Sr. Edward Helal; vice-presidente, Sr. Silvio Cunha; diretor-secretário, Sr. Paulo Afonso de Carvalho; diretor de relações públicas, Sr. Benjamin Kaminitz; diretor-tesoureiro, Sr. João Corominas; e diretor-social, Sr. Adriano Machado.

Variações

Durante o mês de novembro voltou a registrar-se no comércio da Guanabara, um decréscimo tão acentuado como em setembro, quando a queda nas vendas foi da ordem de 3,3% em relação a setembro de 1968. O ramo de vendas denominado como duro — que engloba os bens de consumo durável, notadamente eletrodomésticos — caiu 12,1%.

As vendas acumuladas durante os 11 primeiros me-

ses do ano apresentaram um crescimento real sobre o período janeiro-novembro de 1968 da ordem de 2,4%. Quanto a isto, os empresários frisaram "que o acréscimo refere-se ao faturamento bruto das empresas, sem serem levados em consideração os grandes aumentos de custos e de obrigações sociais e tributárias verificadas, o que deixa transparecer a situação difícil por que passa o setor."

Regional

Outro aspecto interessante do termômetro de vendas do Clube, elaborado pelo seu Serviço de Processamento de Dados e Controle, é o que se refere à distribuição das variações das vendas pelas regiões do Estado. Assim, nota-se um sensível prejuízo para o centro, onde as vendas decresceram 10,2% em novembro, apresentando também um declínio da ordem de 0,6% para os 11 meses acumulados.

Na Zona Norte, observa-se uma queda de 4,9% em novembro, enquanto que o acumulado cresceu 5,7%. A melhor situação é desfrutada pela Zona Sul, que em novembro alcançou um crescimento de vendas recorde em todo o ano — e até mesmo inesperado, segundo os empresários — ao registrar 20,7%, o que fez elevar-se o seu acumulado, que para os 11 primeiros meses do ano registra crescimento de 7,5%.

Deputados reduzem a ajuda econômica dos EUA e dão créditos militares maiores

Washington (UPI-AP-JB) — A Câmara dos Deputados reduziu ontem de US\$ 2 200 milhões para 1 200 milhões a ajuda financeira dos Estados Unidos ao Terceiro Mundo e concedeu US\$ 30 milhões além do solicitado pelo Governo para a assistência militar à mesma área.

No mesmo dia, o Senado aprovou emenda não solicitada por Nixon à reforma tributária, dando-lhe autoridade para proibir as importações dos países que restringirem as importações de produtos norte-americanos. A emenda foi aprovada por 60 votos contra 30.

Menor ajuda

A Câmara dos Representantes aprovou na noite passada os créditos de ajuda dos Estados Unidos ao estrangeiro, mais reduzidos desde o início do programa de assistência, ao finalizar a Segunda Guerra Mundial. Por 200 votos contra 195, a Câmara votou a redução da sua comissão de créditos e reduziu a US\$ 1 200 milhões os 2 200 milhões solicitados pelo Presidente Nixon para assistência econômica aos países do chamado Terceiro Mundo.

Simultaneamente, a mesma Câmara aprovou, depois de debate acirrado entre os deputados, uma verba superior em US\$ 30 milhões à que fora solicitada pelo Governo para conceder assistência militar aos mesmos países do "Terceiro Mundo." O debate, que durou nove horas, centralizou-se essencialmente na atribuição de 54,5 milhões de dólares para fornecer um esquadrão de aviões de caça phantoms à China Nacionalista e de outros US\$ 50 milhões para reforçar o potencial militar da Coreia do Sul. O orçamento de assistência militar, aprovado finalmente pela Câmara, ascende a US\$ 454,5 milhões.

Conjunto

O conjunto do programa de ajuda — econômica e militar — que totaliza agora US\$ 650 milhões, contra os US\$ 2 255 milhões solicitados pela administração, deverá passar agora para aprovação do Senado. Acredita-se que os créditos militares aprovados para a China Nacionalista e Coreia do Sul encontrem forte oposição dos

senadores liberais. A Câmara incluiu ainda, em sua versão da lei, uma emenda suprimindo a ajuda dos Estados Unidos a todos os países que comerciem com a China comunista. O Paquistão e a Tanzânia deverão ser os países mais atingidos se a lei for aprovada também pelo Senado na sua forma atual.

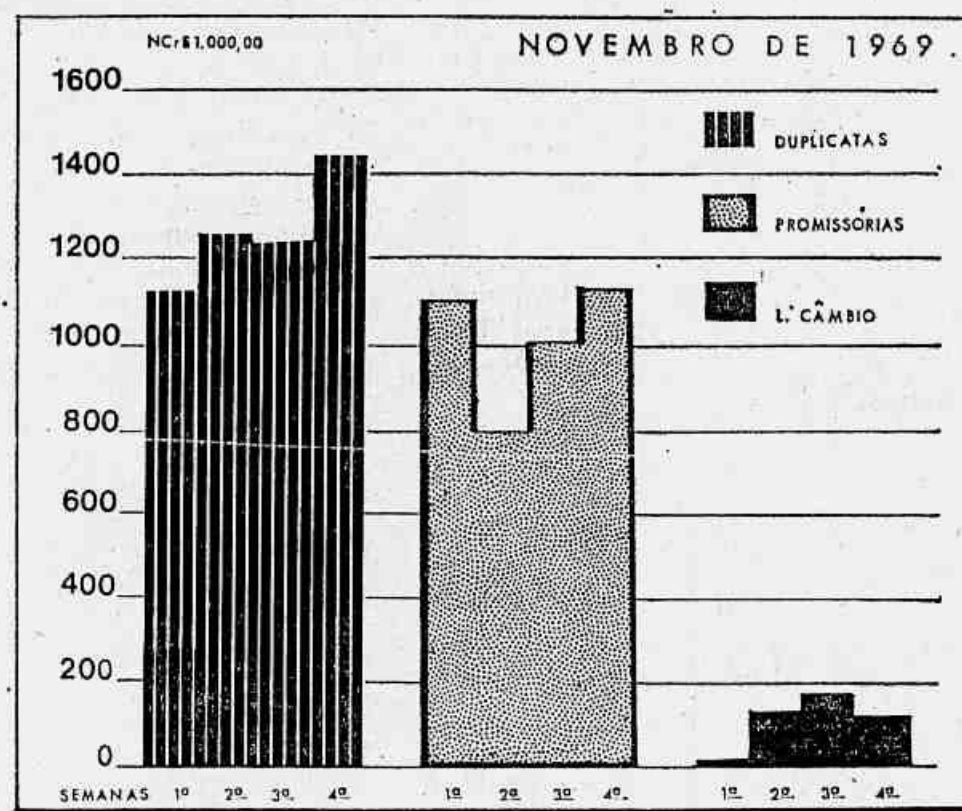
Importações

Por 65 votos contra 30, o Senado norte-americano aprovou ontem emenda — não solicitada por Nixon — à Reforma Tributária, dando autoridade ao Executivo para proibir as importações dos países que restringem as importações de produtos. Entre os senadores que votaram a favor da emenda, estão Mike Mansfield e Hugh Scott, líderes das bancadas democrática e republicana, respectivamente. Os contrários, classificaram a emenda como irrelevante, inconsistente, irracional e como passível de causar danos ao setor de empregos e baixar o nível de vida do país.

Ajuda Multilateral

O Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP — iniciou ontem seu estudo sobre os melhores meios para levar adiante a ajuda multilateral à América Latina. Será com base em seus resultados e os apresentados em estudo no mesmo sentido que está sendo elaborado pelo BID, que os Estados Unidos adotará a sua linha de ação na próxima reunião do Conselho Econômico e Social — CIES — marcada para o dia 20 de janeiro, em Caracas.

TÍTULOS EM PROTESTO



Os títulos levados a protesto no Estado da Guanabara durante o mês de novembro último apresentaram crescimento no valor total, confrontando-se os resultados semanais apurados pelo Departamento Econômico da Associação Comercial do Rio de Janeiro. O valor médio, todavia, tanto das duplicatas quanto das promissórias, registrou declínio. As duplicatas protestadas apresentaram aumento no número e no valor, considerando-se a semana a semana, durante o mês de novembro. Passaram de 1 259 títulos, com o valor médio de NC\$ 895 durante a primeira semana para 1 828 títulos no valor médio de NC\$ 800 na última semana do mês. Também as promissórias apresentaram crescimento tanto no número de títulos levados a protesto, comparando-se a primeira e a última semana do mês como no valor total.

O valor das promissórias distribuídas para protesto no Rio indicou um crescimento de NC\$ 1 101 mil na primeira semana para NC\$ 1 127 mil na última semana de novembro, embora com o valor médio em declínio. Um detalhe: os técnicos da Associação Comercial consideram que a economia da Guanabara está sujeita a fatores peculiares e típicos de um processo que não se estende ao resto do país. Com mais de 70% de sua renda interna no setor de serviços, este Estado está perdendo também em dinamismo industrial para outras unidades da Federação.

Comércio vê a ALALC com pessimismo

São Paulo (Sucursal) — O comércio está sentindo que as negociações dos produtos na Associação Latino-Americana de Livre Comércio vem caindo de ano para ano — diz o relatório apresentado à diretoria da Federação e Centro do Comércio do Estado de São Paulo pelos Srs. Ricardo Gasparian e Valdemar Moreno, representantes dessas entidades na IX Conferência da ALALC.

Segundo o Sr. Gasparian, nas três primeiras conferências da ALALC o Brasil negociou mais de 800 produtos e nas últimas, a relação de mercadorias, tanto do Brasil como de outros países, apresentou declínio considerável.

Razões

Uma das razões encontradas para o fato foi a de que os países têm-se preocupado com o equilíbrio entre sua importação e exportação e, mais ainda, vêm defendendo excessivamente a indústria nacional, diminuindo o número de produtos que poderiam ser negociados. Muitas vezes o Brasil apresenta uma lista de produtos que atingem a 800 ou mais. Entretanto, os outros membros da ALALC, não raro, só podem oferecer cinco ou seis produtos para a troca — explicou o Sr. Gasparian no Relatório.

O que acontece — frisou — é que os países latino-americanos que possuem indústrias em desenvolvimento, para defendê-las evitam negociar muitos produtos, principalmente aqueles que poderiam oferecer e seria concorrência, quantitativa e qualitativa, a estas indústrias em ascensão.

Outro fato citado no relatório foi o problema da publicidade da relação dos produtos negociados: "até agora, era de oito meses a demora na publicação e na incorporação à lista nacional dos produtos negociados."

Para o Sr. Gasparian, quanto mais rápida for essa publicação, tanto mais rápida se processará a comercialização dos produtos negociados, beneficiando o exportador e o importador.

Ford diz aos revendedores que seus veículos sofrerão dois aumentos nos preços

A Ford-Willys comunicou ontem à sua rede de revendedores da Guanabara os aumentos que sofrerão os carros dessa marca. Esses aumentos serão em número de dois, o primeiro vigorando a partir do próximo dia 17 e o segundo no dia 1.º de janeiro.

O aumento de 3% em um Corcel de luxo, por exemplo, implica no acréscimo de mais NC\$ 525 ao preço atual de NC\$ 17,5 milhões, e um Volkswagen que incorporasse a alta de 4% permitida pelo Conselho Interministerial de Preços — CIP — poderia passar do preço atual de NC\$ 11,3 milhões para NC\$ 11,7 milhões.

Preços

A tabela de aumentos liberada pela Ford-Willys prevê um aumento de 3% para o Corcel; 4% para a Rural; 6,4% para o Jipe; 5,3% para a Pick-Up; no dia 1.º de janeiro do próximo ano o Corcel aumentará 3,6%; a Rural 2,6%; o Aero e o Itamaraty 6,5% e o Jipe 2,8% e a Pick-Up 2,7%.

Como se pode observar, o Aero Willys e o Itamaraty só serão aumentados no dia 1.º e os carros cujos preços mais crescerão vêm a ser justamente os utilitários — 9,2% para o Jipe e 8% para a Rural, ambos de largo emprego no campo, tanto para transporte de passageiros como para auxiliares de atividades agrícolas.

Na área da ALALC

Buenos Aires (AP-APP-JB) — A Argentina, o Brasil e a Bolívia assinaram na sede da Associação Latino-Americana de Estradas de Ferro (ALAF) um convênio destinando a assegurar o transporte de peças para automóveis com prioridade para o uso de containers, vagões especiais que podem ser embarcados e desembarcados globalmente. Estiveram presentes ao ato autoridades dos três países e representantes de uma empresa automobilística, que também assinaram o documento.

Autopreços

São Paulo (Sucursal) — A frequente oscilação no ritmo das encomendas da indústria automobilística poderá provocar, a curto prazo, a elevação dos preços das autopreços — segundo disse no JORNAL DO BRASIL o presidente em exer-

cício do Sindicato da Indústria de Autopreços, Sr. Rodovil Rossi.

A alternativa para a elevação dos preços dos produtos do setor de autopreços, em consequência das dificuldades de operação com uma capacidade ociosa de até 60%, é a indústria automobilística adotar uma programação regular de encomendas, pois "assim, não seriamos surpreendidos pelas elevações e quedas surpreendentes dos pedidos das fábricas de automóveis, gerando o aumento dos custos finais."

Redução surpreendente

O dirigente lembrou que no começo do ano a indústria de autopreços aparelhou-se para atender ao crescimento das encomendas, e logo nos meses seguintes foi surpreendida pela redução dos pedidos, com o agravamento das dificuldades do setor, que assistiu, no período, à elevação gradativa da capacidade ociosa das suas fábricas. Assim, todavia, "os dirigentes da indústria automobilística estão interessados no encontro de uma fórmula capaz de satisfazer os dois ramos, que mantêm contatos para a solução dos problemas."

As nossas dificuldades são consequência das fábricas terminais trabalharem com um estoque de segurança, que as obriga a fazer, quando a sua produção cresce, encomendas muito acima das suas reais necessidades — frisou. A partir do momento em que o ritmo da produção de automóveis cai, começam os cortes nas encomendas, provocando, então, uma queda proporcional ao estoque e a redução do trabalho das fábricas — explicou.

no centro do Centro da Cidade

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS com garagem no próprio prédio apenas **629, mensais**

3 FRENTES:

- * ROSÁRIO
- * GONÇALVES DIAS
- * BUENOS AIRES (ao lado da Av. Rio Branco) — o máximo em endereço comercial

Incorporação, Construção e Acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA / ASSISTÊNCIA TOTAL

RESERVAS HOJE MESMO NO LOCAL - GONÇALVES DIAS com ROSÁRIO

OU PELOS TELEFONES 256-2710 e 252-0689

WANDERLEY & VIANNA CRECI J-344

GRÁTIS - VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 90 DIAS?

Aproveite esta oportunidade: CURSO GRATUITO DE INGLÊS EM 90 DIAS. PROCESSO REVOLUCIONÁRIO — ELETRÔNICO — AUDIO-VISUAL, professores norte-americanos e brasileiros formados nos EE.UU.

INSCRIÇÕES E AULAS DE DEMONSTRAÇÃO: Rua Buenos Aires, 228 — 8.º, 9.º e 10.º andares, esquina com Av. Passos — (Centro) — Das 9 às 21 horas do dia 1.º até 19 de dezembro.

PARA AS NOVAS TURMAS DE DEZEMBRO

PROMOÇÃO DO CENTRO CULTURAL ANGLO-BRASILEIRO "Faculdade das Américas".

DEZEMBRO

31 FIM!

SEU IMPÔSTO DE RENDA COM MENOS 30%

Ponha no bolso esses 30% de desconto, esse lucro-extra que o Imposto de Renda concede a quem adquire Letras Imobiliárias Financeiras. Adquiras-as agora. Antes de fazer sua Declaração de Renda. Para ter direito ao desconto. E jamais se esquecendo de que você ainda tem 8% de juros a receber e mais a correção monetária. Tudo com tripla garantia: da Financeira, dos imóveis que ela financia e do Governo, através do B.N.H. Apressse-se, homem!

É hora de ganhar dinheiro. Adquirar

LETRAS IMOBILIÁRIAS

FINANCIAR

— o investimento perfeito

Rua do Carmo, 17 - Tel.: 231-1191

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir podem ser abatidos em seu próximo Imposto de Renda.

- Mas só até 31-12-1969.

Informações e Vendas:

Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói

Rua da Assembleia, 75 - Rio

Rua João Bricóla, 81 - São Paulo

COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - C.G.C. N. 33.386.921

AVISO AOS ACIONISTAS

BONIFICAÇÃO DE 40%

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir do próximo dia 20 de dezembro do corrente ano, iniciaremos a distribuição de ações de Bonificação de 40% sobre o capital de NC\$ 12.000.000,00, autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de outubro de 1969 e publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara do dia 4 de novembro de 1969.

AÇÕES NOMINATIVAS — A Bonificação em ações aos Senhores Acionistas possuidores de ações nominativas, será paga contra a apresentação de documento de identidade ao próprio acionista ou a procurador munido do competente instrumento.

AÇÕES AO PORTADOR — Os possuidores de Ações ao Portador, receberão a Bonificação contra a apresentação de cupom número 48, quando se tratar de cupons antigos e do próprio título, para a respectiva anotação, quando se tratar de novas cauteles.

Ficarão suspensas no período de 20 de dezembro de 1969 a 4 de janeiro de 1970, a transferência de ações e o desdobramento e conversões de cauteles.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1969.

(Ass.) CRISTÓVÃO SOARES CAVALCANTI

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

Rio de Janeiro — Av. N. S. de Fátima, n.º 22-A — Térreo

São Paulo — Rua Direita, n.º 240 — 3.º andar

Horário — Diariamente, exceto aos sábados, das 9.00 às 12.30h e das 14.30 às 17.30h.

AVISOS RELIGIOSOS

ARGYRÓPOLA DE FREITAS FERREIRA

(ARGY)

(MISSA DE 30.º DIA)

Prof. Francisco de Paula Ferreira e Enrí de Paula Ferreira convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma de sua querida e saudosa mãe, amanhã, dia 12, sexta-feira, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a mais este ato de piedade cristã.

DR. VIRGILIO BARBOSA LIMA

(FALECIMENTO)

A família de VIRGILIO BARBOSA LIMA comunica seu falecimento ocorrido em 4 do corrente mês.

JACQUES BRUHL

(FALECIMENTO)

A família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida para o seu sepultamento, hoje, dia 11 às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Profa. Alice Santos Moreira

FUNDADORA DA ESCOLA MOREIRA

Manoel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho e senhora, Maria Flora Santos Moreira, Mário Ulysses Vianna Dias e senhora, Jorge de Mello e Souza senhora e filhas, Sebastião Pellon Santos Moreira senhora e filhos, Mário Luiz Pellon Santos Moreira senhora e filho, Maurício Magarinos de Souza Leão senhora e filha, Amílcar Barca Pellon, senhora, filhos, genros, noras e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó e grande amiga ALICE SANTOS MOREIRA. O féretro sairá da Capela da ESCOLA MOREIRA, sita na Rua 24 de Maio n.º 337, Riachuelo, para o Cemitério de São João Batista, às 15 hs. do dia 11.

DR. VICTOR AZEVEDO BASTIAN

(MISSA DE 7.º DIA)

O Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A., por sua diretoria e por seus funcionários, agradece as manifestações de pesar apresentadas por ocasião do falecimento de seu saudoso Diretor, Dr. VICTOR AZEVEDO BASTIAN, ocorrido em Pôrto Alegre, e convida seus acionistas, clientes e amigos para a missa de sétimo dia, que, em intenção à sua boníssima alma, manda celebrar, sexta-feira, 12 do corrente, às 9,30, na Catedral Metropolitana, à Rua Primeiro de Março.

DR. VICTOR AZEVEDO BASTIAN

(MISSA DE 7.º DIA)

As Diretorias do Banco Província de Investimentos S.A., Província Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos e Província Crédito Imobiliário S.A. agradecem as manifestações de pesar apresentadas por ocasião do falecimento do membro de seus Conselhos de Administração, o saudoso DR. VICTOR AZEVEDO BASTIAN, ocorrido em Pôrto Alegre, e convidam seus acionistas, clientes e amigos para a missa de sétimo dia, que em intenção à sua boníssima alma, mandam celebrar, sexta-feira, 12 do corrente, às 9,30, na Catedral Metropolitana, à Rua Primeiro de Março.

DR. VICTOR AZEVEDO BASTIAN

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Gisella Bastian Pinto Ribeiro e Jayme Bastian Pinto convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar, na Catedral Metropolitana, à Rua Primeiro de Março, sexta-feira, 12 do corrente, às 9,30, em intenção à boníssima alma do inesquecível DR. VICTOR AZEVEDO BASTIAN, seu tio e primo, falecido em Pôrto Alegre, e desde já agradecem.

Trânsito mata dois e fere um em dois acidentes na Presidente Vargas

Dois pessoas morreram e outra ficou gravemente ferida, em consequência de dois atropelamentos ocorridos ontem na Avenida Presidente Vargas. Na esquina da Rua Santana, um ônibus cujo motorista não foi identificado, atropelou o comerciante Hiléu Golbach, que representava várias empresas comerciais em seu estabelecimento da Rua Senhor dos Passos, 718. O comerciante morreu no Hospital Sousa.

Aguiar. Maria Moraes de Oliveira, atropelada por um automóvel na esquina da Rua Uruguaiana, também morreu no HSA.

SOCORRO E FUGA

No mesmo acidente em que faleceu Maria Moraes de Oliveira, residente à Rua D. Menandro, 79, foi atropelado Paulo Roberto Franquini, de 21 anos, residente à Rua São João, 741.

Niterói. Ele está internado em estado grave, com traumatismo craniano, no Hospital Sousa Aguiar. Maria e Roberto foram socorridos pelo motorista do carro que os atropelou, de placa MG-2-30-95-74, que foi liberado depois de autuado pela 4.ª Delegacia Distrital.

O motorista do ônibus que atropelou e matou o comerciante Hiléu Golbach fugiu do local do acidente e não foi identificado.

o JB tem uma agência na

Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas
Praça da Bandeira, 109CORONEL ENGENHEIRO
PROFESSOR DA U. E. G.

FLÁVIO EWERTON PINTO

Carmen Martinez Ewerton Pinto, comunica o falecimento de seu esposo FLÁVIO EWERTON PINTO, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. (P)

MARIA JOSÉ DI GIORGIO DIAS

(FALECIMENTO)

Irmãos Di Giorgio & Cia. Ltda. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento da mãe de seu sócio José Augusto Dias e irmã de seus sócios Carlos Augusto Di Giorgio, Luis Augusto Di Giorgio, Arthur Di Giorgio e Jayme Di Giorgio, a inesquecível — MARIA JOSÉ DI GIORGIO DIAS — e convida para o sepultamento hoje, dia 11, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma Necrópole. (P)

MARIA JOSÉ DI GIORGIO DIAS

(FALECIMENTO)

Alberto Cracel Dias e filhos, José Augusto Dias, senhora e filhos, Silvino Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filho, Osmar Martins Torre, senhora e filhos, Alvaro Rodrigues e filhos, Nilson Wermelinger Dias e senhora, cumprem o doloroso dever de participar aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida MARIA JOSÉ DI GIORGIO DIAS e convida para o sepultamento hoje, dia 11, às 10 horas, saindo da Capela "C" do Cemitério São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma Necrópole. (P)

MARIA JOSÉ DI GIORGIO DIAS

(FALECIMENTO)

Carlos Augusto Di Giorgio e senhora, Luis Augusto Di Giorgio, senhora, filhos e netos, Arthur Augusto Di Giorgio, senhora, filhos e netos, Jayme Di Giorgio, senhora, filhos e neta, Margarida Di Giorgio, filhos e netos, pesadamente participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua inesquecível — MARIA JOSÉ DI GIORGIO DIAS — e convida para o sepultamento hoje, dia 11, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma Necrópole. (P)

São Expedito
São Longuinho
São Judas Tadeu
Santa Maria

Agradeço grande graça.

MARIA IZABEL

Santa Rita
de Cássia

Agradeço a graça alcançada.

ARY SOUZA

Têrço de N. S.
das Lágrimas

NO PADRE NOSSO

Virgem das Lágrimas que derramaste tantas lágrimas ao ver vosso filho a caminho do calvário, tende compaixão de nós.

NAS AVE MARIAS

Virgem das Lágrimas, tende compaixão de nós.

Uma graça alcançada.

HELENA

Ao Milagroso
São Judas Tadeu

De coração, Arminda agradece a melhor graça recebida até o dia de hoje.

Uma graça obtida de

São Judas Tadeu

UMA DEVOTA

Ao Menino Jesus
de Praga

Muito obrigada pela graça alcançada.

V. BRITO

Oração de
Santa Maria

Santa Maria, Santa Minha, acolhe-me à vossa proteção, pois me entrego por completo ao vosso amor em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz que acenderei todas as terças-feiras, durante essa novena. Consolai-me das minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em Vossa Casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi, hoje e sempre, por mim e por toda minha família para que sempre, evocarmos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplicamos Santa Maria, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faze o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me facilis vencer todas as necessidades da vida como vós vencesdes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota — Fazer esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração de vossa inspiração, e fim de propagar a devoção de Santa Maria, esta milagrosa Santa, concede antes das 9 terças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar se acende 1 vela até queimar toda. Agradeço graça alcançada.

Z.V.S.

Têrço ao Sagrado
Coração de Jesus

NAS CONTAS GRANDES:

Lembraí-vos, ó Misericordiosíssimo Jesus, que sois Pai bondosíssimo e cheio de ternura para com os vossos filhos. Certa de vossa infinito amor, eu me entrego ao vosso Coração, onde encontro a força, a perseverança, a paz, a alegria e a doce confiança em minhas súplicas, segundo vossas palavras:

"Pedi e recebereis"

"Buscai e achareis"

"Batei e abrirei-vos" eu bato, procuro e peço esta graça que me é tão necessária (aqui se pede o que se deseja) tudo para maior glória de Deus e bem de vossos filhos. Amém.

NAS CONTAS MENORES:

Sagrado Coração de Jesus eu confio em vós.

Uma graça alcançada.

MARIA DA GLÓRIA

Técnico defende computador para o trânsito que precisa só de cabo de interligação

O computador eletrônico para sinalização do tráfego poderia ser posto em funcionamento em pouco tempo, pois para isso bastaria instalar o cabo de interligação, cujo custo é de aproximadamente NCr\$ 300 mil.

Técnicos em sistemas de computação eletrônica afirmam que a atual rede de sinalização poderia ser aproveitada pelo cérebro eletrônico, apesar de não ser apropriada. A medida baratearia em muito o custo da implantação do sistema, que depois iria sendo aperfeiçoado gradativamente, até dotar o Rio de um controle de sinalização que nada ficaria a dever aos que foram implantados em cidades como Nova Iorque, Londres, Tóquio e Paris.

DIVERGÊNCIA

Os mesmos técnicos afirmam que o equipamento adquirido pelo ex-diretor do Detran, coronel Américo Pontenele, em 1965, é simples e de fácil manutenção, divergindo assim do atual diretor, comandante Celso Franco, que o considera muito avançado e complexo.

— A rigor — afirmam — pela simplicidade do equipamento, ele não poderia ter o nome de "computador eletrônico", pois não passa de um controlador de sinais, porém muito eficiente. Suas vantagens seriam logo percebidas pelo desafio que teriam ao tráfego da cidade, que atualmente conta com uma sinalização estática — os sinais mudam do verde para o vermelho em períodos determinados, sem levar em conta se há ou não carros necessitando passar pelo cruzamento. Além disso, são completamente desordenadas uns dos outros, obrigando os motoristas a parar o cruzamento em cruzamento.

— Se o computador já tivesse sido instalado, eles teriam 120 alternativas a escolher, aplicando sempre a melhor, e levando em conta todo o contexto de tráfego da região controlada. Não há o que discutir — garantem os técnicos — o tráfego melhoraria sensivelmente.

Os mesmos técnicos discordam ainda do diretor do Detran, comandante Celso Franco, por estar propenso a adquirir um outro tipo de equipamento, que acreditam ser o Traffic Control Computer VSP 16 000, muito mais complexo e caro que o Eagle Signal Control, que se encontra guardado numa das salas do BEG, sem função, apesar de ter sido adquirido há quase cinco anos.

MESMO RESULTADO

Afirmam ainda que os dois sistemas, o preferido pelo comandante Celso Franco e o que foi adquirido pelo coronel Américo Pontenele, teriam o mesmo resultado prático e, da mesma forma, exigiriam despesas complementares, tais como a reformulação dos controles locais, colocação de dete-

tores e cabos subterrâneos, entre outros detalhes. Ambos os sistemas poderiam, tal como deseja o comandante Celso Franco, atuar inicialmente apenas controlando os eixos principais de tráfego, no centro da cidade, por exemplo: Presidente Vargas, Rio Branco, 1.º de Março e Presidente Antônio Carlos, para depois se estenderem a toda a área central, o mesmo acontecendo em Copacabana.

Esta afirmação também diverge da do comandante Celso Franco, que disse ser preferível um equipamento apenas para produzir a chamada "onda verde" em ruas de capital importância para o tráfego, pois o Rio é uma cidade que não comportaria um sistema mais amplo devido às constantes mutações no trânsito, causadas por obras públicas.

Acrescentam os técnicos que a implantação do chamado cérebro eletrônico, guardado no BEG, seria uma iniciativa rápida e de baixo custo, já que não haveria necessidade, pelo menos numa primeira etapa, de trocar a sinalização por outra mais adequada ao novo sistema, pois bastaria instalar o cabo de interligação, já que os cabos subterrâneos estão praticamente colocados.

ADAPTAÇÃO

— O Eagle Signal Control, diferentemente do que muitos pensam — pode perfeitamente funcionar sem os novos blocos de lâmpadas, de postes, braços ou cabos de aço para sustentação, servindo-se de todo o sistema já existente, que apenas seria a ele ligado, desde que fossem instalados os controladores locais, também já adquiridos.

— Mais tarde, com maior disponibilidade de verbas, é que se poderia pensar em instalar novos postes, blocos de lâmpadas e tudo o mais que for mais apropriado ao novo sistema controlado por uma central eletrônica. Poder-se-ia também melhorar ou adaptar a sinalização gráfica por meio de faixas e placas no asfalto, dando assim condições para que o novo sistema pudesse funcionar na sua plenitude — concluíram os técnicos.

Mecanização das multas virá a partir de março

Um computador de terceira geração, de multiprogramação, unidades leitoras óticas, 125 mil posições de memória e que permite teleprocessamento, estará a serviço do Departamento de Trânsito a partir de março para a mecanização conjunta de multas, carteiras e prontuários de motoristas.

Para seu uso, o Detran e a Secretaria de Finanças ficarão encarregados de todas as despesas de instalação do sistema IBM-360 e da amplificação e adaptação do atual Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças, localizado na Rua Santa Luzia, 11.

Embora o IBM-360 só deva ser entregue ao Governo em março, o sistema deverá entrar em funcionamento quase de imediato, porque o Centro de Processamento de Dados já está com toda a esquematização e programação em fase de conclusão, inclusive dentro das possibilidades do novo computador, que permite — ao contrário do atual IBM-1401 — o processamento simultâneo de tarefas e serviços diferentes.

Pelo sistema, o Detran poderá ter conjugado seus serviços de processamento de multas e licenças de veículos, em pleno funcionamento, e o de prontuários e carteiras, que estão em fase de implantação.

Polícia não encontra "Neginho"

A movimentação permanente de Jorge Gomes da Silva, o Neginho, último integrante da quadrilha de Renatinho, vem dificultando o trabalho da polícia para prendê-lo.

A informação é do chefe do 2.º Setor de Vigilância da Zona Sul, detetive Lincoln Monteiro, que acrescentou ter informações de que o assaltante tem sido visto em vários lugares diferentes, muitas vezes no mesmo dia. Ontem mesmo, foi visto em Guadalupe, no subúrbio de Deodoro.

MULHERES

Lincoln Monteiro afirmou que Neginho é um homem que tem muitas mulheres e isso facilita seu constante deslocamento, dificultando a ação policial, que não consegue informações precisas sobre o seu paradeiro.

— Além disso — disse o detetive — Neginho é um homem de 35 anos, com bastante experiência, que não faz como os mais novos, que quase sempre procurando a casa de familiares para comer ou trocar de roupa, sendo então facilmente localizados e presos.

O chefe do 2.º Setor de Vigilância ressaltou o fato de que os assaltos a carros de entrega de mercadorias e a motoristas pararam.

NOTÍCIAS

O detetive Lincoln Monteiro disse que a última vez que teve notícias positivas sobre o paradeiro de Neginho, foi na semana passada, no morro do Jaramelo, mas, então, não conseguiu confrontar-se com o bandido, que fugiu a tempo, avisado por pessoas que vigiavam o seu descanso.

Acredita o policial que Neginho nunca tenha saído do Rio, porque não tem condições de sobrevivência no Estado do Rio, onde os chefes de quadrilha não lhe darão oportunidade de se fixar.

Reafirmou o seu propósito de apanhar o bandido vivo, justificando uma ação violenta só em caso de reação. E frisou: — Eu e os companheiros do Grupo Especial de Combate à Delinquência somos chefes de família, razão bastante para que não corramos o risco de ser eliminados pelo bandido.

Minas vacina Triângulo contra pólio

Belo Horizonte (Scurusal) — A Secretaria de Saúde do Estado continua vacinando a população de Araguari, no Triângulo Mineiro, onde surgiu um surto de poliomielite. Cerca de mil doses de vacina Sabin foram enviadas para aquela cidade.

As autoridades sanitárias informam que os mineiros não precisam temer uma epidemia de gripe provocada pelo vírus A-2, que assola a Europa, "pois nossas condições climáticas estão em oposição à europeia." Nenhum caso foi registrado no Estado até o momento. "mas o Governo está em condições de enfrentar uma situação de emergência."

O chefe da Unidade de Saúde Pública de Carmo do Paranaíba enviou telegrama à Secretaria de Saúde, informando que a situação na cidade é normal, bem como em Patos de Minas, "onde não ocorreu mais nenhum caso de poliomielite ou encefalomyelite."

PROF. DR. CLAUDE DORNIER

(MISSA DE 7.º DIA)

A DORNIER DO BRASIL, profundamente sensibilizada pelas mensagens de solidariedade recebidas de seus amigos brasileiros, pelo falecimento do seu inesquecível, PROF. DR. CLAUDE DORNIER, ocorrido em Zug, Suíça, a 5 de dezembro, convida para a missa que fará celebrar em sua memória, amanhã, dia 12, às 9 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária (P)

Zilda Gonçalves da Rocha

(MISSA DE 7.º DIA)

Malaquias Gonçalves da Rocha, Paulo Roberto Gonçalves da Rocha, esposa e filha, Edith Gonçalves da Rocha, Arlinda Gonçalves da Rocha Leal, Severino Gonçalves da Rocha, Celso Francisco de Almeida, esposa e filho, Edvaldo Mayrink Monteiro de Andrade, esposa e filhos ausentes e demais parentes, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia — ZILDA — e convida para a missa que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 10,30 horas, na Igreja de São José (Rua São José — Centro). (P)

Oraci Cardoso quer manter co-liderança da categoria conduzindo 14 parceiros

Oraci Cardoso, um dos principais jôqueis em atividade na Gávea, ora dividindo a liderança da categoria com José Machado, assinou compromisso para montar 14 animais nas próximas reuniões, sendo seis no programa de sábado, quatro no de domingo e igual número na reunião noturna de segunda-feira.

O veterano freio pilotar Capeta, Lagate, Laka Linda, Al Fin, Esterel, Arpoador, Elvete, El Manicero, Ogala, Nimbus, Orbeniz, Canchin, Felito de Oração e Xucui. José Machado será o jôquei de Xodó Araby, Cadrilho, Indirigo, White Hunter, Oasis, Ingenua, Gravura, Itabirito, Juneda, Ambala e Guadalupe, enquanto que Francisco Estêves, em ascensão técnica das mais impressionantes, montará apenas seis animais.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — NCr\$ 4.000,00 — Gramma	2.º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — NCr\$ 3.500,00
1-1 Jacra, J. Brizola 7 36	1-1 Gotoano, J. Pedro F. 6 37
2-2 Only Love, P. Alves 4 36	2-2 Capeta, O. Cardoso 2 37
3-3 Debuta, M. Caminha 4 36	3-3 Carie, J. Silva 7 37
4-4 Epitoca, J. Queiroz 3 36	4-4 Iama, G. Almeida 4 37
5-5 Jaba, A. Santos 6 36	5-5 Incerto, O. P. Silva 9 37
6-6 Oudira, A. Ramos 3 36	6-6 Bazeiro, L. Correia 4 37
7-7 Usque, J. Santana 1 36	7-7 Kinara, J. Garcia 8 37
8-8 Tonacella, P. Pereira 8 36	8-8 Nafalah, H. Ferreira 1 37

2.º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — NCr\$ 3.500,00	3.º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — 4.000,00
1-1 Gotoano, J. Pedro F. 6 37	1-1 Lagate, O. Cardoso 3 36
2-2 Capeta, O. Cardoso 2 37	2-2 Desvelo, R. Ribeiro 2 36
3-3 Carie, J. Silva 7 37	3-3 Ofici, P. Estêves 3 36
4-4 Iama, G. Almeida 4 37	4-4 Happy Leader, G. Meneses 1 36
5-5 Incerto, O. P. Silva 9 37	5-5 Loto, P. Alves 4 36
6-6 Bazeiro, L. Correia 4 37	6-6 Xodó Araby, J. Machado 6 36
7-7 Kinara, J. Garcia 8 37	7-7 Grillo, G. Franco 7 36
8-8 Nafalah, H. Ferreira 1 37	

3.º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — 4.000,00	4.º PAREO — As 15h30m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00
1-1 Lagate, O. Cardoso 3 36	1-1 Laka Linda, O. Cardoso 3 37
2-2 Desvelo, R. Ribeiro 2 36	2-2 Juy, R. Pereira 7 37
3-3 Ofici, P. Estêves 3 36	3-3 Taya, M. Alves 7 37
4-4 Happy Leader, G. Meneses 1 36	4-4 Nebelina, U. Meireles 3 37
5-5 Loto, P. Alves 4 36	5-5 Macadina, R. Carmo 6 37
6-6 Xodó Araby, J. Machado 6 36	6-6 Searina, P. Estêves 9 37
7-7 Grillo, G. Franco 7 36	7-7 Dancour, A. M. Caminha 2 37
	8-8 Happy Story, G. Meneses 8 37
	8-8 Cadrilho, J. Machado 1 37

4.º PAREO — As 15h30m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00	5.º PAREO — As 16h05m — 1.200 metros — NCr\$ 4.000,00 — (Prova Especial)
1-1 Laka Linda, O. Cardoso 3 37	1-1 Predileitor, P. Pereira 3 35
2-2 Juy, R. Pereira 7 37	2-2 Clinton, J. Queiroz 3 34
3-3 Taya, M. Alves 7 37	
4-4 Nebelina, U. Meireles 3 37	
5-5 Macadina, R. Carmo 6 37	
6-6 Searina, P. Estêves 9 37	
7-7 Dancour, A. M. Caminha 2 37	
8-8 Happy Story, G. Meneses 8 37	
8-8 Cadrilho, J. Machado 1 37	

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h15m — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00	2.º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.500,00
1-1 Elvete, O. Cardoso 7 36	1-1 Allez, J. Queiroz 5 35
2-2 Holanda, A. Santos 3 36	2-2 Alencard, L. Correia 1 35
3-3 Paruca, A. Aleixo 3 36	3-3 Guneu, C. Oliveira 3 37
4-4 Pils, U. Meireles 6 36	4-4 Good, L. J. Pedro F. 6 36
5-5 Rema, C. Valgas 4 36	5-5 White H., J. Machado 4 36
6-6 Astaria, R. Ribeiro 2 36	6-6 Silencio, N. Correia 2 34
7-7 Umasia, J. Garcia 1 34	7-7 Po-de-Arroz, A. Mac 7 35

2.º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.500,00	3.º PAREO — As 15h15m — 1.600 metros — NCr\$ 3.500,00
1-1 Allez, J. Queiroz 5 35	1-1 D-Day, J. Pedro F. 6 37
2-2 Alencard, L. Correia 1 35	2-2 Bugre, J. Tinoco 9 35
3-3 Guneu, C. Oliveira 3 37	3-3 Peixe, P. Pereira 3 37
4-4 Good, L. J. Pedro F. 6 36	4-4 Iamem, F. Conceição 2 37
5-5 White H., J. Machado 4 36	5-5 Onis D'Or, J. Machado 8 37
6-6 Silencio, N. Correia 2 34	6-6 Farnam, R. Carmo 7 37
7-7 Po-de-Arroz, A. Mac 7 35	7-7 B. Boy, A. Ramos 4 37
	8-8 Beaverdam, R. Ribeiro 1 35

3.º PAREO — As 15h15m — 1.600 metros — NCr\$ 3.500,00	4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — NCr\$ 4.000,00
1-1 D-Day, J. Pedro F. 6 37	1-1 El M., O. Cardoso 11 36
2-2 Bugre, J. Tinoco 9 35	2-2 On T. Trail, A. Ramos 6 36
3-3 Peixe, P. Pereira 3 37	3-3 Capare, P. Alves 3 36
4-4 Iamem, F. Conceição 2 37	4-4 Corp, F. Pereira 3 36
5-5 Onis D'Or, J. Machado 8 37	5-5 Zie, R. Ribeiro 9 36
6-6 Farnam, R. Carmo 7 37	6-6 Cliehy, J. Pedro F. 3 36
7-7 B. Boy, A. Ramos 4 37	7-7 Blue, J. Queiroz 2 36
8-8 Beaverdam, R. Ribeiro 1 35	8-8 Tigreito, J. Reis 7 36

4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — NCr\$ 4.000,00	5.º PAREO — As 16h20m — 1.600 metros — NCr\$ 4.000,00 — (Handicap — Especial)
1-1 El M., O. Cardoso 11 36	1-1 Amville, J. Pinto 9 35
2-2 On T. Trail, A. Ramos 6 36	2-2 Ruth K., D. F. Graça 2 33
3-3 Capare, P. Alves 3 36	
4-4 Corp, F. Pereira 3 36	
5-5 Zie, R. Ribeiro 9 36	
6-6 Cliehy, J. Pedro F. 3 36	
7-7 Blue, J. Queiroz 2 36	
8-8 Tigreito, J. Reis 7 36	
9-9 Sem, A. Hodecker 4 36	
10-10 Hemingway, H. Ferreira 8 36	

SEGUNDA-FEIRA

1.º PAREO — As 20h20m — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00	2.º PAREO — As 20h50m — 1.200 metros — NCr\$ 3.500,00
1-1 Boidum, L. Correia 2 36	1-1 H. Infaney, G. Meneses 8 37
2-2 Hama, J. Queiroz 1 35	2-2 Alcala, A. Santos 7 37
3-3 La Pavuna, J. Reis 3 37	3-3 Nappy, J. Pinto 4 37
4-4 Anval, N. Correia 4 37	4-4 Gastania, J. Queiroz 6 37
5-5 Onesta, G. Fagundes 6 36	5-5 Adraene, S. M. Cruz 3 37
6-6 Lachliffe, M. Alves 7 35	6-6 Uruga, J. Bafica 2 37
7-7 Lightstone, J. Pinto 3 36	7-7 Canchin, O. Cardoso 5 37
8-6 Obernia, O. Cardoso 5 37	8-8 Teteta, J. Pedro F. 1 37
	9-9 Shiriel, G. Almeida 9 37

2.º PAREO — As 20h50m — 1.200 metros — NCr\$ 3.500,00	3.º PAREO — As 21h20m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00
1-1 H. Infaney, G. Meneses 8 37	1-1 Toplitz, J. Reis 5 37
2-2 Alcala, A. Santos 7 37	2-2 K. Gift, J. Garcia 7 35
3-3 Nappy, J. Pinto 4 37	3-3 Medrar, C. A. Sousa 6 36
4-4 Gastania, J. Queiroz 6 37	4-4 Meia Lua, A. Hodecker 2 34
5-5 Adraene, S. M. Cruz 3 37	5-5 Boveia, R. Ribeiro 4 33
6-6 Uruga, J. Bafica 2 37	6-6 Ponteira, C. R. Carr 2 36
7-7 Canchin, O. Cardoso 5 37	7-7 Amilcar, L. Correia 1 35
8-8 Teteta, J. Pedro F. 1 37	
9-9 Shiriel, G. Almeida 9 37	

3.º PAREO — As 21h20m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00	4.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00
1-1 Toplitz, J. Reis 5 37	1-1 A. Bruto, A. Aleixo 9 38
2-2 K. Gift, J. Garcia 7 35	2-2 Taarup, M. Carvalho 6 38
3-3 Medrar, C. A. Sousa 6 36	3-3 M. Henrioue 10 35
4-4 Meia Lua, A. Hodecker 2 34	4-4 El Zie, J. Garcia 1 36
5-5 Boveia, R. Ribeiro 4 33	5-5 Rowdy, C. Carvalho 4 33
6-6 Ponteira, C. R. Carr 2 36	6-6 Hanibal, D. F. Graça 7 32
7-7 Amilcar, L. Correia 1 35	7-7 Neidellada, N. Correa 2 33

Amsville não foi exigida no exercício que realizou com o jôquei Jorge Pinto

Amsville, com Jorge Pinto às costas, não foi exigida no exercício que realizou em 1.400 metros, que completou no tempo de 1m36s, justos, inteiramente à vontade. Bigarade, para a mesma prova, revelou sobras ao lado de um companheiro em 1m48s2/5.

Uxala, inscrita no sexto páreo da corrida de domingo, no Hipódromo da Gávea, em mil metros, demonstrou muito aguerrimento com a marca de 1m 03s, na direção do aprendiz Rubens Ribeiro.

ASTARIA

Elvete (D. P. Silva), sob o regime de duas partidas, registrou para a última de 600 a marca de 38s1/5, agradando muito e Astaria (J. Portilho), os 1.300 em 1m28s, com alguma facilidade e sempre afastada da cerca.

ALLEZ

Allez (J. Queiroz), cobriu a milha em 1m45s4/5, deixando ótima impressão, pois vinha afastado da cerca. Pé de Arroz (P. Maia), completou os últimos 1.300 em 1m33s, de carreira.

OASIS D'OR

Derby Day (J. Pedro F.), completou os últimos 1.400 em 1m35s, agradando muito. Oasis D'Or (J. Machado), os 1.800 em 2m01s2/5, com 1m46s2/5 para a derradeira milha, com rara facilidade. Farman (A. Ramos), percorreu os últimos 1.300 em 1m26s, sobrando ao lado de um companheiro.

ON THE TRAIL

On The Trail (M. Havia), a milha em 1m46s, dominando com muita autoridade a um companheiro que encontrou pelo caminho. Caporale (P. Alves), vindo de mais distância, completou os 1.400 em 1m36s, sem ser solicitado em parte alguma e Corporation (P. Pereira F.), deu um passo de 1m 53s2/5 para a milha. Cliehy (J. Queiroz), da mesma forma, completou os 1.200 em 1m22s, inteiramente à vontade. Tigreito (J. Reis), completou os últimos 1.500 em 1m44s, com algumas reservas e sempre pelo centro da pista. Pujl-Wara (J. Pinto), a milha em 1m48s, deixando boa impressão e Hemingway (H. Ferreira), os 1.400 em 1m35s1/5, agradando muito, sempre pelo meio da raia.

BIGARADE

Amsville (J. Pinto), percorreu os últimos 1.400 em 1m36s, inteiramente à vontade e também pelo caminho mais longo. Igaruama (L. Correia), aumentou para 1m37s2/5, com algumas reservas. Ingenua (S. Franca), colada na cerca externa, a vontade, registrou 1m27s2/5 os 1.300 e Invitation (J. Machado), vindo de mais distância, chegou muito junto de Jureca (P. Estêves) em 1m27s os 1.200. Iruia (P. Estêves) a milha em 1m48s1/5, com algum rigor, no arremate. Bigarade (P. Pereira F.), revelou sobras ao lado de um companheiro em 1m48s2/5 para a milha e Happy Majesty (G. Meneses), os últimos 1.400 em 1m34s, agradando muito.

1-1 Sol Dourado, M. Silva 13 36	7.º PAREO — As 17h15m — 1.500 metros — NCr\$ 2.500,00 — (BETTING)
2-2 Evenfall, S. M. Cruz 2 36	1-1 San Quentin, G. Fagundes 1 36
3-3 Jibelin, L. Correia 12 32	2-2 Cades, A. M. Caminha 4 37
4-4 Lancaster, J. Santana 1 36	3-3 E. M. Cardoso 6 36
5-5 Chicago, A. Ramos 7 36	4-4 Iron Horse, A. Reis 10 38
6-6 Itabugua, C. Valgas 3 32	5-5 Bazeiro, L. Correia 3 34
7-7 Ceibo, D. P. Silva 11 36	6-6 Mandarim, J. Queiroz 9 35
8-8 Beabi, J. Pedro F. 4 36	7-7 Coarasil, J. Garcia 5 38
9-9 Sete Bels, R. Ribeiro 10 32	8-8 Dom Chico, N. Silva 1 37
10-10 Veirey, G. Fagundes 9 36	9-9 Cupidon, P. Alves 7 38
11-11 Chico Galois, C. R. Carvalho 5 36	10-10 Xucui, O. P. F. 2 36
12-12 Olíb, P. Alves 6 36	11-11 Lenard, G. Almeida 8 36
13-13 Capolavero, A. Machado 8 32	

Knebelkamp vai aposentar-se após viver 58 anos no turfe

Louisville — Era o dia do Derby de 1911. Um enorme carro Peerless ingressou no hipódromo de Churchill Downs. Pendurado em cima da alta traseira do carro estava um menino de 10 anos, excitado com seu primeiro Kentucky Derby. Seu nome, Wathen R. Knebelkamp.

O menino acabou sendo o presidente de Churchill Downs em 1958 — cargo que conserva até hoje — e um dos mais conhecidos embaixadores de boa-vontade do Estado de Kentucky. Para Knebelkamp, que mesmo com os cabelos brancos parece mais jovem do que os seus 69 anos, o Derby e o Downs não perderam a fascinação nele despertada naquela manhã de primavera, há 58 anos.

Até quinta-feira, ele apenas sorria, quando lhe perguntavam se era verdade que ele iria aposentar-se este ano: "Naturalmente, meu contrato expira no dia 31 de dezembro. Eu suponho que os rumores têm como origem este fato."

Presença importante

Mas, quinta-feira, ele acabou com a especulação declarando que iria aposentar-se em 31 de dezembro, porque "desejo afastar-me das pressões da vida empresarial e descansar um pouco." afirmou que permanecerá na diretoria do hipódromo e oferecerá seus serviços, como

consultor, a seu sucessor — provavelmente, Lynn Stone, com 44 anos, que é agora vice-presidente e gerente-geral de Churchill Downs.

O comparecimento do Presidente Nixon ao Kentucky Derby deste ano foi o ponto alto de sua carreira, disse Knebelkamp. "Foi a primeira vez que um Presidente assistiu ao Derby e foi um grande estímulo para o turfe."

Como sucessor de figuras esportivas lendárias tais como o falecido Matt Winn — que ajudou a fazer do Derby o clássico turfístico da nação — e Bill Corum, Knebelkamp parecia encantado com seu trabalho. Embora menos expansivo do que seus predecessores, ele combinava uma genuína amizade e cortesia com as qualidades de um tio favorito. Os jornalistas e convidados eram levados para visitar todo o hipódromo, a fim de que ele pudesse exibir os melhoramentos, no valor de NCr\$ 20 milhões, feitos nos últimos 10 anos.

Os mais momentos

Em seus 11 anos no Downs, Knebelkamp, que pertence a uma família de destiladores de uísque e de criadores de puros-sangues, venci várias tempestades. Provavelmente, a pior foi o controverso Derby de 1968, no qual Dancer's Image foi desclassificado por haver sido constata-

Toni mantém sua esperança na estatística e conta com muitos pontos para o final

O treinador Antônio Pinto da Silva declarou que ainda não está derrotado nas estatísticas, embora reconhecendo ser difícil a tarefa de superar Ernani de Freitas, com a desvantagem de oito pontos. Assinalou que esta semana deve obter várias vitórias.

Toni disse que, além de Elvete, sua melhor corrida, outras também reúnem possibilidade de sucesso e acredita que não será possível tantos acontecimentos negativos como na semana passada, quando choveu de repente e houve a mudança de pista, após o horário de apresentação dos forfaits.

DOIS DECIDEM

Falando acerca da reunião de sábado, declarou Toni que Esterel é uma das suas boas corridas, devendo decidir o páreo contra San Quentin, na sua opinião, o único adversário. Explica o treinador que Esterel gosta de correr para uma atropelada e pode perfeitamente conseguir a vitória.

A respeito de Capeta, Toni esclareceu que se trata de um cavalo que sempre trabalha muito bem, mas não confirma, pois é manhoso e nem sempre atende ao piloto. Diz que Capeta é um animal difícil e merece mais a esperança do que a confiança.

BLANG EM FORMA

Outro pupilo que Toni aponta como manhoso é Blang, mas que leva a vantagem de respeito do freio Carlos Roberto Carvalho e, por isso mesmo, pode ganhar, já que é bem melhor que os rivais.

Sobre Nebelina, o treinador comentou que também tem muita chance de êxito, já que na ocasião anterior esteve dominando a corrida até a 200 metros do espelho, quando então parou e foi superado por algumas adversárias.

NIMBUS

Nimbus (J. Garcia), sempre junto à cerca externa e com seu piloto muito sereno, assinalou 1m28s2/5 os 1.300 e Irônico (B. Santos), chegou muito próximo de um companheiro em 1m28s1/5 para igual distância.

JUNEDA

Iandê (H. Ferreira), os 1.200 em 1m20s, inteiramente à vontade. Sáfara (J. Graça), não se empregou neste flores de 1m09s o quilômetro. Jelená (R. Ribeiro), os 1.200 em 1m19s2/5, agradando muito. Juneda (J. Machado), igualou e Nanalina (A. Ramos), chegou muito junta com uma outra em 1m 20s para igual distância.

— Meu cavalo correu sob diversas direções sem adaptar-se, mas mostrou gostar de ser acurrido pelo meu irmão, Lele (Daniel Pinto da Silva), que conseguiu levá-lo ao sucesso

Charles Pentecost
Da UPI Especial para o JB

da presença de droga proibida, no exame de urina feito após a corrida. A batalha a respeito do resultado do Derby de 1968 continua na Justiça.

"Estinemos no centro da confusão gerada pelo caso Dancer's Image. Mas, na realidade, tudo que tivemos de fazer foi tornar pública a decisão da Comissão de Corridas", afirmou ele.

Potencialmente, um perigo ainda maior para o hipódromo foram as manifestações que acompanharam as tentativas dos grupos de direitos civis no sentido de revogar uma lei sobre habitação, aprovada em 1967. Naquele ano, foram presos manifestantes nos portões do hipódromo. Cinco jovens negros foram detidos quando invadiram a raia, durante uma corrida, e houve telefonemas ameaçando lançar bombas na área dos estábulos.

A ameaça de uma mágica manifestação no dia do Derby foi cancelada, no último minuto, pelo falecido Dr. Martin Luther King Jr. As autoridades do hipódromo ficaram surpresas com as manifestações porque o hipódromo tinha uma boa ficha de integração racial. Todas as acomodações haviam sido integradas em 1956 e as delegações da "marcha do povo sobre Washington", no ano passado, tiveram permissão de acampar dentro do hipódromo.

O incêndio, o medo

Coarasil demonstrou muita disposição no trabalho para participar do sétimo páreo

Coarasil trabalhou de forma espetacular 1.500 em 1m40s2/5, demonstrando que conseguiu muitas melhoras na sua forma e aparece agora como sério candidato ao triunfo no sétimo páreo de sábado. José Portilho, que o pilotou no exercício, não se preocupou em melhorar a marca.

A estreante Macalma revelou, pelo seu excelente trabalho, que pode comparecer à pista, no Hipódromo da Gávea, com chance certa de vitória, pois dirigida pelo freio Daniel Santos, percorreu 1.300 em 1m27s2/5 terminando com facilidade e revelando ótimo estado.

USQUE

Jacra (J. Brizola) completou os últimos 1.200 em 1m24s, suavemente. Deça (A. M. Caminha), os últimos 1.300 em 1m29s, sem ser solicitada em parte alguma. Onidra (J. Portilho), a milha em 1m50s, à vontade. Usque (J. Santana) melhorou para 1m47s, agradando muito e Tonacella (P. Pereira F.), os 1.200 em 1m23s, deixando boa impressão.

LAGAGE

LAGAGE (F. Estêves) os 1.300 em 1m26s2/5, com rara facilidade e Loto (P. Alves) os 1.200 em 1m21s, chegando muito próximo de um outro que vinha de mais distância.

MACALMA

Laka Linda (O. Rodrigues) os 1.300 em 1m30s, de galope largo e juntinha à cerca externa e Jiny (H. Vasconcelos) aumentou para 1m32s2/5, de carreira. Macalma (D. Santos) trouxe para a mesma distância, a marca de 1m27s2/5, com alguma facilidade. Searina (J. Molta) demonstrando progressos, trouxe 1m07s2/5, com seu jôquei muito sereno e Happy Story (G. Meneses) chegou muito junto de uma outra em 1m08s o quilômetro.

CAPRICIOSO

Clinton (O. Cardoso) os 1.200 em 1m20s2/5, com algumas reservas. Capricioso (J. Pinto) chegou sobrando ao lado de Alai (U. Meireles) em 1m18s2/5 os 1.200. Alambreu (A. Ramos) aumentou para 1m20s2/5, sem ser solicitado em parte alguma. Indigo (M. Alves) os 1.300 em 1m27s, à vontade. Happy Luck (B. Alves) os 1.300 em 1m27s, correndo muito e juntinho à cerca externa. Abdullah (J. Castro) chegou muito junto de Jacinto (E. Marinho) em 1m07s para o quilômetro.

COARASIL

Cadêis (A. M. Caminha) sem muita preocupação, assinalou 1m05s na milha. Esterel (O. Cardoso) completou os últimos 1.400 em 1m36s1/5, com sobras. Mandarim (R. Ribeiro), os últimos 1.300 em 1m29s1/5, à vontade. Coarasil (J. Portilho) os 1.500 em 1m40s2/5, com grande facilidade e Isnard (J. Portilho) vindo de mais distância, completou os 1.300 em 1m26s2/5, com boa ação.

Pedrosa prepara 22 potros e declara que esta semana vai ser de muitas vitórias

José Luís Pedrosa, alegre pela presença de 22 potros de dois anos nas suas cocheiras, afirma que esta semana será de muitas vitórias, pois as suas inscrições são excelentes. A estreante Macalma, que trabalhou em 1m06s para o quilômetro, também pode ganhar.

Assinalou, Pedrosa, que somente Tanguary, por ser muito manhoso, deve ser considerado como uma corrida de pouca possibilidade de sucesso, embora continue sendo dirigido pelo aprendiz G. Franco, que é o único piloto que o faz correr com destaque.

COMEÇO BOM

José Luís Pedrosa acha que a reunião de sábado pode começar logo muito bem através de Jaba, que terá em Jacra sua única rival. Explicou que Jaba trabalhou em 1m 47s a milha e em corrida normal facilmente será suplantado. A respeito de Incerto, por se tratar de um cavalo muito batido das tendas, esclareceu que a sua última

Santos busca contra Penarol recuperar-se de quatro derrotas seguidas na Recopa

São Paulo (Sucursal) — O Santos busca hoje, à noite, no Parque Antártica, diante do Penarol, sua primeira vitória na II Recopa, após quatro derrotas seguidas, a última delas anteontem contra o Racing pelo placar de 2 a 0.

O técnico Antoninho não poderá contar com Manuel Maria, ainda não recuperado de uma contusão na perna direita. O ponteiro, entretanto, se integrará amanhã aos demais jogadores convocados para a seleção paulista. A partida de logo mais é válida pelo retorno da fase sul-americana da copa de clubes campeões do mundo. No turno, o Penarol venceu o Santos, em Montevideo, por 2 a 1.

UM SANTOS CANSADO

Depois do jogo com o Racing, titulares e reservas foram dispensados, apresentando-se ontem, à noite, para o início da concentração, na chácara Nicolau Moran. O time deverá iniciar com Jair, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodolfo e Lima; Edu, Luis Carlos, Pelé e Abel. Na reserva, ficarão Agnaldo, Haroldo, Marçal, Nenê e Jair Bala.

Na opinião de Carlos Alberto, a má fase do time é consequência do cansaço dos jogadores e não de deficiência técnica. Acha que as férias regulamentares servirão para melhorar o estado físico dos jogadores santistas.

O supervisor Zito regressou ontem de Buenos Aires, trazendo a quantia de 48 mil dólares — cerca de NCr\$ 200 mil — relativa às cotas de três jogos disputados na Argentina e um no Uruguai. Zito contou que pediu ao Huracan o preço do passe do goleiro Navarro, que foi estipulado em NCr\$ 300 mil. Fez uma contraproposta no valor de NCr\$ 230 mil, que ficou de ser estudada pelo clube argentino nos próximos dias.

Caso a CBD não concorde em antecipar o término das férias dos jogadores, o Santos adiara a partida prevista para 8 de janeiro contra o Estudiantes de la Plata. O clube de Vila Belmiro iniciará a 9 de janeiro sua participação no torneio hexagonal de Chile.

Imposto de renda faz Racing perder o avião

A delegação do Racing ficou retida em São Paulo, porque a documentação exigida para embarque não estava completa, e a viagem de regresso a Buenos Aires, prevista para ontem, às 10h30m, somente poderá, se efetivar às 19 horas de hoje.

Após desembarcar em Congonhas, segunda-feira, os jogadores argentinos exibiram o visto de entrada, mas quando se apresentaram ontem no balcão da empresa Cruzeiro do Sul foram avisados de que não poderiam voltar a seu país, caso não mostrassem o visto de saída e a certidão negativa do imposto de renda.

não poderia ser feito ontem, porque já havia encerrado o expediente.

Desanimado, o Sr. Santiago Saccol foi à delegacia de estrangeiros, onde exigiram a presença dos 20 elementos da delegação na repatriação, a fim de serem identificados, para então ser fornecido o visto de saída. O dirigente preferiu voltar ao aeroporto, onde encontrou o funcionário do Santos, que havia providenciado o pagamento da certidão negativa do imposto de renda.

A ÚNICA SAÍDA

De posse dos passaportes, o representante santista voltou a Santos, combinando que estaria hoje cedo em São Paulo com os vistos de saída. Já conformados, os integrantes da delegação argentina deixaram o Aeroporto de Congonhas, hospedando-se no Hotel Normandie.

O voo de hoje da Cruzeiro para Buenos Aires, no horário das 15h30m, está lotado. A chefe do Racing tentou trocar para o avião da Aerolineas Argentinas, que sai às 10h30m. Como as passagens foram compradas a crédito, a Cruzeiro, segundo convênio entre as empresas aéreas, negou-se a endossar as passagens. Assim, a delegação seguiu para Buenos Aires às 10h30m, pela Cruzeiro, o que retardará os preparativos para o jogo de domingo com o Independiente.

O Sr. Santiago Saccol criticou a legislação brasileira, dizendo que os gastos com refeições e hospedagem em São Paulo superou a quantia de NCr\$ 1 mil, equivalente a 8% da cota de NCr\$ 12.500,00, relativa ao lucro alcançado no jogo com o Santos.

João Henrique disputa o título sul-americano de box com argentino Aranda

São Paulo (Sucursal) — O campeão brasileiro João Henrique e o campeão argentino Juan Aranda disputam hoje, à noite, no ginásio do Ibirapuera, o título sul-americano dos meio-médios ligeiros, em luta prevista para 12 assaltos.

Após fracassar em sua tentativa de derrotar o campeão mundial da categoria, Nicolino Locche, João Henrique busca agora o título continental, que ficou vago com a desistência de Locche. Juan Aranda leva vantagem sobre o adversário, graças a seus golpes violentos de direita, embora demonstre falta de continuidade nos ataques, o que permitirá a João Henrique equilibrar a luta.

O MELHOR DO MÊS

Nova York (AP-JB) — O italiano Nino Benvenuti, campeão mundial dos médios, foi escolhido "pugilista do mês" pela revista *The Ring*, por sua vitória sobre Luis Rodríguez, em Roma.

A revista, ao publicar a classificação dos pugilistas, feita pelo editor Nat Fleischer, opina que o nocaute no décimo-primeiro assalto "foi uma das façanhas do ano."

Na categoria dos pesos pesados, onde *The Ring* ainda reconhece Cassius Clay como campeão mundial, José Frazier continua sendo o aspirante número um e Jimmy Ellis o número dois.

A classificação do mês é a seguinte:

PESO PESADO

Campeão mundial — Cassius Clay;
1. Joe Frazier (EUA)
2. Jimmy Ellis (EUA)
3. Leotis Martin (EUA)

MEIO PESADO

Campeão mundial — Bob Foster (EUA)
1. Dick Tier (Biafra)
2. Ray Anderson (EUA)
3. Jimmy Dupree (EUA)

MEDIO

Campeão mundial — Nino Benvenuti (Itália)
1. Freddie Little (EUA)
2. Denny Moyer (EUA)
3. Luis Rodriguez (EUA)

MEIO MEDIO

Campeão mundial — José Nolasco (México)

1. Manuel González (EUA)
2. Ernie Lopez (EUA)
3. Perry Pugh (EUA)

MEIO MEDIO LEIGERO

Campeão mundial — Nicolino Locche (Argentina)
1. Bruno Arcari (Itália)
2. Adolph Pruitt (EUA)
3. João Henrique (Brasil)

LEVE

Campeão mundial — Mando Ramos (EUA)
1. Ismael Laguna (Panamá)
2. Pedro Carrasco (Espanha)
3. Jaguar Kakizawa (Japão)

LEVE LIGEIRO

Campeão mundial — Hiroshi Kobayashi (Japão)
1. Ruben Navarro (EUA)
2. Antonio Amaya (Panamá)
3. Silverio Ortiz (México)

PENA

Campeão mundial — Johnny Fanechon (Austrália)
1. Shozo Saito (Japão)
2. Vicente Saldivar (México)
3. Fighting Harada (Japão)

GALE

Campeão mundial — Ruben Olivares (México)
1. Alan Rudkin (Inglaterra)
2. Takao Sakurai (Japão)
3. Raul Cruz (México)

MOSCA

Campeão mundial — Alacran Eiren Torres (México)
1. Berkrek Chartvanchai (Tailândia)
2. Bernabe Villacampo (Filipinas)
3. Susumu Hanagata (Japão)

NOVA POSIÇÃO



O zagueiro Jackie Charlton saltou mais alto do que o goleiro Henrique e marcou de cabeça o único gol da partida

Inglaterra ganhou de Portugal por 1 a 0

Copa de 70 deixa grandes seleções de fora

Londres (AP-AFP-JB) — A Inglaterra derrotou Portugal por 1 a 0 ontem à noite em Wembley, em partida amistosa, encerrando sua temporada de 1969 com sete vitórias, dois empates, e uma única derrota, esta última para o Brasil, no Maracanã.

A vitória inglesa nunca esteve ameaçada, mas Portugal, com uma equipe de novos, ofereceu mais resistência do que se esperava. O gol foi marcado por Jackie Charlton, de cabeça, aos 23 minutos do primeiro tempo, aproveitando um córner cobrado por seu irmão Bobby.

QUEM JOGOU

A Inglaterra contou com Bonetti, Reaney, Jackie Charlton, Bobby Moore e Hughes; Alan Mullery e Colin Bell; Lee, Astle, Bobby Charlton e Ball.

Portugal jogou com Henriques, Conceição, Cardoso, Carlos e Muro; Graça e Tomé; Toni, Guerreiro, António e Jacinto. O juiz foi o francês Mouton.

Aos 10 minutos do segundo tempo a Inglaterra perdeu a oportunidade de partir para uma vitória mais fácil, quando Francis Lee cobrou um pênalti para fora.

Desde o começo os ingleses dominaram, mas os portugueses, embora sem oferecer perigo no ataque, organizaram-se bem na defesa, dificultando a penetração na área. Os ingleses, aparentemente não esperavam uma resistência tão consistente, pela ausência dos nomes mais conhecidos na seleção portuguesa, como Eusebio, Torres e Coluna. Antes da partida os cronistas esportivos, ao tomarem conhecimento da seleção portuguesa, chamaram-na de "Sansão sem cabelos" e "bife sem sal."

De qualquer forma, para Sir Alf Ramsey foi uma boa oportunidade de testar novos jogadores, como Reaney e Hughes, e observar mais detidamente outros já anteriormente testados, como Mullery, Bell e Lee.

Outro ponto de observação para o técnico é saber se deverá escolher ao final homens de maior técnica, tipo Bobby Charlton, ou de maior dureza, tipo Astle, para jogar nas condições rarefeitas da Cidade do México. Quanto ao irmão de Bobby, Jackie Charlton, contudo, já é certo que agora é reserva, tendo perdido o lugar para Brian Labone, que não jogou ontem por causa de uma contusão. Jackie aproveitou bem a oportunidade que lhe foi oferecida, todavia, com uma boa apresentação e com o único gol da noite.

Bonetti vem ameaçando o titular Banks com ótimas atuações no campeonato inglês mas ontem não teve tantas ocasiões de mostrar suas qualidades como há um mês, quando a Inglaterra, também em jogo amistoso, derrotou a Holanda por 1 a 0, em Amsterdã.

MEXICO VENCE

México (AP-JB) — A seleção mexicana derrotou, anteontem à noite, a equipe sueca do Antydaberg, por 2 a 1, numa partida amistosa realizada no Estádio Azteca perante 25 mil pessoas.

O primeiro tempo terminou com 1 a 0 a favor dos visitantes, gol marcado logo ao primeiro minuto de jogo pelo capitão da equipe, Lars Anderson. Embora desde a etapa inicial os mexicanos estivessem dominando a partida, somente empataram aos 21 da segunda fase, por intermédio de Javier Fragoso.

Aos 25 minutos, Horácio López Salgado marcou o gol que deu a vitória do México.

Londres — Países famosos ficaram de fora das finais da Copa do Mundo no México, o que pode significar no futuro uma renovação saudável do futebol mundial, mas também deixa muitas dúvidas quanto à justiça dos grupos eliminatórios.

Entre os nomes famosos estão a Argentina, a Hungria, a Espanha e Portugal, países com grande tradição de futebol, países onde ele é o esporte número um.

O fracasso da Argentina — no grupo vencido pelo Peru — foi a maior sensação da fase classificatória. A eliminação da equipe foi recebida com incredulidade e lamentada por todos, mesmo por Sir Alf Ramsey, que disse algumas coisas desagradáveis a respeito da Argentina, depois da partida em que a Inglaterra a derrotou por 1 a 0, nas quartas-de-final da Copa de ... 1966.

Alguns outros técnicos, contudo, comentaram que no fundo foi uma bênção a eliminação dos argentinos, que foram os jogadores mais violentos de toda a competição em 1966. Agora mesmo os clubes argentinos andaram envolvidos em lamentáveis incidentes durante as disputas de torneios de campeões sul-americanos contra europeus. A impressão generalizada é de que se Inglaterra e Argentina tivessem que se enfrentar no México, em 1970, haveria sangue.

Comentaristas europeus já disseram mais de uma vez que a Argentina tem capacidade para ganhar a Copa, mas que é preciso que seus dirigentes inocuem disciplina em seus jogadores. A eliminação da Copa no México poderá contribuir para isto.

A Hungria, vice-campeã em 1954, pagou o preço de ter perdido para a bisonha Dinamarca, em Copenhague, o que a obrigou a uma

partida-desempate com a Tcheco-Eslováquia, vice-campeã de 1962, em Marseilha, na França. Os tchecos ganharam por 4 a 1.

Portugal, derrotado pela Inglaterra na semi-final de 1966, teve uma fase classificatória desastrosa. Seu grupo foi vencido pela Romênia e Portugal conseguiu uma única vitória em seis partidas.

A Espanha também foi melancólica. Outra surpresa em seu grupo foi o fato de que a Iugoslávia, vice-campeã europeia, não teve forças para sobrepor-se à Bélgica.

Os únicos sobreviventes da fase final de 1966 são a Inglaterra, o Brasil, a Alemanha Ocidental, a Itália, a União Soviética, o Uruguai e o México. Na verdade, são apenas cinco os países que novamente tiveram êxito, pois que o México e a Inglaterra estavam automaticamente classificados para a competição atual.

Na opinião de comentaristas, países como Marrocos, El Salvador e Israel ou Austrália (estes últimos ainda decidirão a vaga final) não merecem um lugar na Copa em detrimento de países como a Argentina, a Hungria, a Iugoslávia, a Espanha, Portugal e Escócia. Eles acham que o sistema eliminatório é mal organizado, mas a FIFA replica que é quase impossível fazê-lo de outra forma, sabendo-se que é preciso seguir um critério geográfico para que pelo menos um país de cada continente chegue às finais.

A FIFA sustenta ainda que o surgimento de equipes como as do Marrocos e El Salvador prova que o padrão global está subindo consideravelmente. Isto tem seu lado de verdade, mesmo porque é preciso considerar que não há hoje no mundo equipes tão boas quanto a húngara da década de 50 e a

Mike Hughes
UPI — Especial para o JB

do Brasil no começo da década de 60.

A próxima Copa será provavelmente a última em que o país campeão entra como um concorrente automático.

Se Brasil e Inglaterra não caírem na mesma chave, no sorteio do dia 10 de janeiro, tudo indica que deverão se encontrar na final, embora críticos achem que os uruguaios serão grandes adversários e que o Peru deve ter muitas qualidades, por ter derrotado a Argentina. Quanto aos times europeus, o que tem impressionado mais no momento é a Itália, e o sentido de conjunto da União Soviética também inspira recelos.

Em 1966 o Brasil confiou demais na genialidade de Pelé. Ele foi tratado com tanta brutalidade por búlgaros e portugueses que prometeu nunca mais entrar em outra Copa do Mundo. Ao que parece, contudo, o técnico João Saldanha convenceu-o do contrário, e os jogadores inimigos terão que enfrentar muitas noites de insônia durante a Copa.

Com recursos praticamente ilimitados a seu alcance, Saldanha, que acaba de completar uma viagem de observação de seus mais temíveis competidores, tem um programa longo e detalhado para sua equipe. Ele não esquecerá um detalhe sequer e agora que a ordem voltou a seleção brasileira, ela naturalmente começará a Copa como favorita, porque tem os mais talentosos jogadores do mundo... e Pelé.

Os dirigentes ingleses, entre eles Sir Stanley Rous, presidente da FIFA, e Alan Harkaker, secretário da federação inglesa, não acreditam muito nas chances de seu país. Também Ramsey não está vacilando "vitória", ao contrário do que fez antes da Copa de 1966.

O que os ingleses mais temem é o calor e a altitude

do México. Em todo caso, o problema é igual para os outros visitantes — o time mexicano não parece um grande concorrente — e assim há esperanças para os atuais campeões.

Os jogadores têm confiança numa vitória. Eles concordam em que tiveram a vantagem de jogar em casa em 1966, mas sentem que, tendo ganho uma, podem ganhar outra. Para esta confiança concorre ainda a excitação do ano passado ao México e ao Brasil, onde não encontraram muitos problemas com a atmosfera rarefeita nem com o calor.

Ramsey não se tem esquecido de um detalhe sequer em relação à sua equipe. No momento todos passam por rigorosos exames médicos e dentários. O estado físico será fundamental no México e ninguém tem dúvida de que não haverá nenhum time mais bem preparado do que o inglês.

A Itália nunca joga tão bem em outros países quanto o faz em casa. Entretanto, é preciso reconhecer que eles têm mostrado um bom progresso. Sempre foram mestres na defesa e agora têm mais armas ainda: em Luigi Riva têm um excelente atacante que pode transformar o resultado de uma partida, como mostrou ao ser o artilheiro do grupo eliminatório, com sete gols.

Os russos como sempre serão perigosos, mas parecem não ter um jogador de destaque. Algumas outras equipes têm este jogador, mas falta-lhes maior sentido de conjunto e homogeneidade.

Se não caírem na mesma chave no sorteio de 10 de janeiro, é provável que os quatro finalistas sejam Brasil, Uruguai, Itália e Inglaterra. México, Tcheco-Eslováquia, Alemanha Ocidental e União Soviética deverão completar a lista dos oito melhores.

Flamengo e América empataram

Flamengo e América empataram por 1 a 1, ontem à noite, em General Severiano, em jogo que não chegou ao fim, porque os refletores do estádio apagaram, aos 33 minutos do segundo tempo. A partida foi muito fraca tecnicamente, da mesma forma que a renda de NCr\$ 4 334,00.

A debilidade de ambas as equipes se equivaleu, já que o Flamengo dominou a primeira etapa e o América conseguiu impor o seu ritmo na segunda, mas para o torcedor apenas um lance mereceu vibração maior: foi quando Ubirajara defendeu parcialmente um pênalti que Mário cobrou, e na sequência o mesmo Mário emendou e o goleiro espalmou para o córner. Logo em seguida a este lance as luzes apagaram e o juiz Nivaldo dos Santos deu por encerrada a partida.

TEMPO FRACO

Os times começaram assim: *Flamengo* — Ubirajara, João Carlos, Onça, Washington e Tinheiro; Rodrigues Neto e Zanata; Ademir, Nei, Luis Henrique e Arilson. *América* — Jonas, Sérgio, Aldeir, Mareco e Zé Carlos; Suquinho e Badeco; Antunes, Tadeu, Jeremias e Sarão.

O domínio do Flamengo no primeiro tempo não chegou a ser absoluto, mas obrigou o América a se retrair obrigando Tadeu a reinar para reforçar o meio de campo.

O primeiro lance de emoção só aconteceu aos 20 minutos, quando Luis Henrique centrou para Ademir, e este se lançou frente ao gol, cabeceou para fora. Depois o mesmo Luis Henrique voltou a merecer aplausos da torcida, quando da intermediação chutou forte para o gol e Jonas numa bela defesa espalmou para fora.

TEMPO SEM FIM

O América conseguiu equilibrar o jogo no segundo tempo, e logo aos 5 minutos, Badeco cobrou uma falta para Sérgio, que chutou forte abrindo o placar. Mas, o jogo continuava muito fraco e só existia numa ou outra jogada individual, sem maiores consequências.

O Flamengo empatou aos 25 minutos, quando Zanata num bonito passo para Nei, dentro da área, deu-lhe condições de marcar. A bola bateu em Aldeir antes de entrar.

Depois disto só existiu o lance do pênalti que Onça cometeu em Sarão. Mário, que entrou no lugar de Badeco, cobrou mal no canto direito, Ubirajara defendeu parcialmente, sobrando a bola para o atacante que emendou de primeira para o goleiro espalmou para o córner. Não houve tempo de cobrar o escanteio, porque as luzes apagaram neste momento.

Três minutos depois voltaram a acender, para logo em seguida apagarem novamente. No Flamengo houve a substituição de Luis Cláudio no lugar de Arilson, no segundo tempo.

SEM RUMO



Apesar de ter dominado no primeiro tempo, o Flamengo não conseguiu mais ao que chutes isolados dos atacantes, alguns sem direção

Mineiros fizeram treino puxado para enfrentar cariocas

Belo Horizonte (Sucursal) — Um individual puxado de 60 minutos e um ligeiro bate-bola sob forte calor, deram início ontem aos treinos da seleção mineira para o jogo contra os cariocas, domingo próximo, no Minas Gerais, na primeira rodada do Torneio Garrastazu Médici.

Os jogadores do Atlético que não fazem exercício sem bola no clube, terminaram o individual malhados e suor, reclamando cansaço, e, por isso, foram vítimas das brincadeiras dos jogadores do Cruzeiro. O goleiro Renato, do Uberlândia, também estranhou as flexões de tronco e membros e sofreu um princípio de desmaio durante o bate-bola.

MENOS UM

Segundo o exemplo de Raul, o goleiro Careca, do Atlético, pediu dispensa da seleção no técnico Gérson dos Santos porque vai se casar no próximo dia 20 na igreja de Nossa Senhora das Graças, em Sete Lagoas. Gérson atendeu ao pedido imediato esclarecendo que já sabia da situação de Careca e também de Raul. Por isto convocou cinco goleiros: Renato, Hélio e Nego, além de Raul e Careca, que pediram dispensa. Aliás, a sua única dúvida para o jogo com os cariocas está no gol. Explicou que os três goleiros que sobraram estão no mesmo nível, deixando-o sem saber qual escolher como titular.

— Acho que a solução é jogar a camisa para cima. O que pesa é o goleiro — comentou brincando.

O resto do time está definido e tem seis jogadores do Atlético e cinco do Cruzeiro: Humberto, Grapete, Fontana e Cincunegui; Piazza e Dirceu Lopes; Vaguinho, Dario, Zé Carlos e Tião.

O técnico resolveu aproveitar o entrosamento da defesa do Atlético, intercalando-a apenas com Fontana, enquanto no meio-campo também vai explorar o entendimento do tripe do Cruzeiro, e no ataque, a velocidade de Vaguinho, Dario e Tião.

ATLETICO CANSADO

Acostumados aos treinos com bola de Yustrieh, os jogadores do Atlético estranharam o individual dirigido pelo preparador físico Paulo Benigno, do Cruzeiro, na manhã de ontem, no Minas Gerais. Humberto, Cincunegui, Hélio, Vaguinho e Tião foram os que mais sentiram, provocando as brincadeiras dos jogadores do Cruzeiro.

Evaildo não perdoava um momento de displicência a Vaguinho, incentivando-o nas flexões de tronco e nos saltos

e corridas, aos gritos de "vamos, vamos seu moleirão." Mas quem sentiu mais o individual puxado foi o goleiro Renato, do Uberlândia, que chegou a ter um princípio de desmaio durante o bate-bola.

Depois, já reanimado, comentou: "Puxa nunca treinei tanto na minha vida." Porém concordou com o treino severo de Paulo Benigno, afirmando que "em todos os clubes devia ser assim."

Os jogadores do Cruzeiro provocaram ainda os seus colegas do Atlético, dizendo-lhes que "você está acostumado a fazer somente a cavadinha — manobra que consta de lançamentos longos sobre a área em busca da cabeça do Dario. E, mas aqui não tem disto não. O negócio é mandar brasa no individual."

Só Neco, com uma entorse no tornozelo direito, não participou do individual, e o técnico Gérson dos Santos vai esperar a sua recuperação até sexta-feira. Dario e Oldair, com dores musculares, tomaram aplicações de ondas curtas, mas não constituem problema.

PONTANA LIDERA

Após o individual, o técnico Gérson dos Santos chamou os jogadores do ataque e meio de campo para um ligeiro bate-bola. Oldair protegeu o tornozelo com uma bota de esparadrapo e participou normalmente, enquanto uma roda de bôbo era formada com Fontana liderando todas as brincadeiras como o faz no Cruzeiro.

O ambiente entre os jogadores é de grande camaradagem, mostrando que a rivalidade de Cruzeiro-Atlético já está restrita às competições que envolvem os dois clubes, o que não acontecia no passado. Gérson dos Santos está entusiasmado com o ambiente de camaradagem e alegria na seleção, prometendo que mesmo os que não forem a São Paulo jogar contra os paulistas receberão a gratificação paga aos demais em caso de vitória.

O técnico tem 23 jogadores à disposição e não sabe ainda quando comporá a delegação para a viagem a São Paulo e depois à Bahia, onde a seleção mineira fará um amistoso após encerrar a sua participação no Torneio Garrastazu Médici. Pretende, a princípio, levar 18, mas, sob a promessa de pagar as gratificações aos que ficarem em Belo Horizonte.

Na manhã de hoje haverá o primeiro coletivo da semana e amanhã após o segundo, começará o regime de concentração para o jogo com os cariocas, nas próprias dependências do Minas Gerais.

S. Paulo inicia treinos para jogo com baianos

São Paulo (Sucursal) — Os jogadores convocados para a seleção paulista iniciam hoje à tarde, no Morumbi, com um individual, os preparativos para a partida de domingo contra a seleção baiana, em Salvador. A apresentação está marcada para as 14 horas, na sede da Federação Paulista.

O técnico Antoninho e os sete jogadores do Santos, que jogam esta noite com o Penarol, se juntarão amanhã cedo aos demais convocados, na concentração do Morumbi. Já com os 22 jogadores, o preparador físico Antônio Teixeira dirigirá um novo treino individual. O único coletivo será realizado sábado, no Estádio Otávio Mangabeira.

HOMENAGEM A PELE

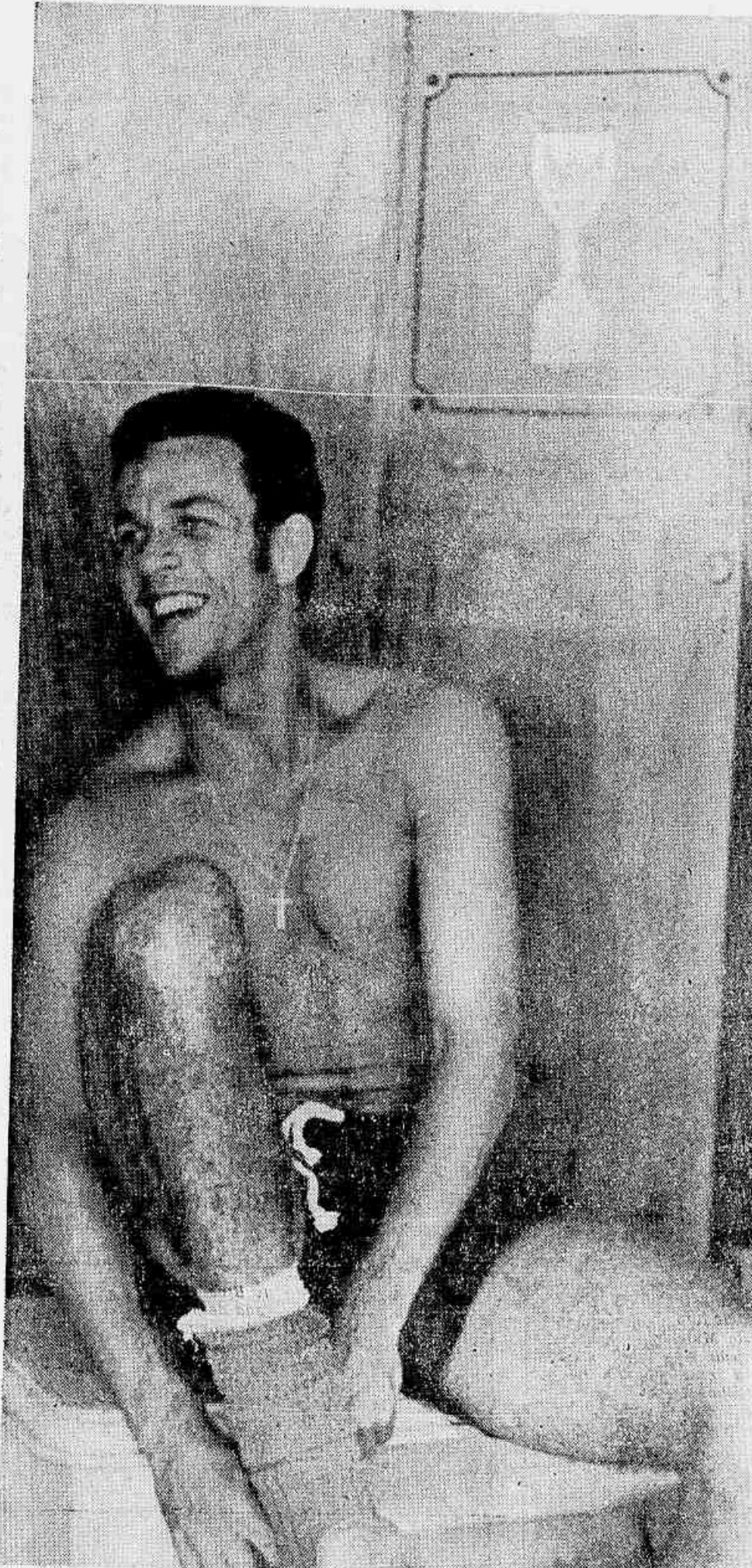
O embarque para Salvador está previsto para amanhã, às 14 horas. Antes, a delegação almoçará no Morumbi, onde

Pelé será homenageado pela diretoria do São Paulo por motivo de seu milésimo gol. O atacante santista receberá uma chuteira de ouro, de cinco centímetros.

O técnico Antoninho, preocupado com as más atuações do Santos, ainda não teve tempo para pensar na provável formação da seleção paulista, preferindo, inicialmente, conversar com o preparador físico para saber qual o desempenho de cada um dos jogadores no individual desta tarde.

O chefe da delegação paulista, Sr. Paulo Machado de Carvalho, admitiu que muitos elementos revelados no Torneio Roberto Gomes Pedrosa não foram convocados a fim de não prejudicar as arrecadações. Desta maneira, justificou a escolha dos integrantes da seleção de Saldanha para formar o selecionado da PFP.

FÔRÇA E SAÚDE



Fontana riu muito dos jogadores do Atlético, que cansaram cedo do treino

Seleção se concentra no R. dos Padres

João Saldanha comunicou ontem ao Sr. Antônio do Passo, presidente da Comissão Técnica da seleção brasileira, que resolveu em definitivo concentrar os jogadores, durante os preparativos que se iniciam em fevereiro para a Copa do Mundo, no Retiro dos Padres, em São Conrado.

Ontem mesmo Saldanha manteve contato com a administração do retiro quanto à necessidade de obras a serem executadas, esclarecendo que o orçamento deverá ser encaminhado ao Sr. Havelange, presidente da CBD. O Retiro dos Padres fica na Represa do Tatu, em São Conrado.

Taça da Europa já tem tabela

Zurique, Suíça (AFP-JB) — O sorteio para as quartas-de-final da Taça da Europa, realizado ontem, indicou: Celtic x Fiorentina, Leeds United x Standard de Liege, Feyenoord (Holanda) x Vorwarts (Alemanha Oriental) e Leggia (Polónia) x Galatsaray (Turquia). O sorteio foi ingratu, obrigando as melhores equipes a se eliminarem mutuamente e abrindo possibilidades a que times medíocres possam alcançar as semifinais e até a final da competição. É curioso observar ainda que este torneio, que foi completamente dominado pelos latinos nos seus primeiros 12 anos de existência, tem agora na Fiorentina o único representante destes.

Filme conta a história do futebol

São Paulo (Sucursal) — O filme História do Futebol Brasileiro, a ser exibido dentro de dois meses, constitui uma das primeiras iniciativas do Governo do Estado visando a criação do Museu de Esporte Nacional.

Depois de divulgado em escolas, clubes e entidades esportivas do país, o filme, que reproduzirá as principais fases do futebol brasileiro, será dublado em inglês, francês e espanhol, a fim de ser apresentado em outros países. Friederich, Leonidas, Pelé e Garrincha terão participação destacada.

Na grande área

Armando Nogueira

● Félix, Moreira, Galhardo, Leônidas, Marco Antônio, Denilson, Afonso, Rogério, Flávio e Aladim.

Que tal a seleção carioca-69? Melhor que a paulista e a mineira?

● Por virtudes atléticas e de temperamento, ela pode até superar as outras duas, mas sob o plano da técnica e da realização coletiva, sinceramente, a seleção do Rio está um pouco abaixo.

● A diferença, como o leitor já sentiu, está precisamente no meio-de-campo: o carioca escala dois jogadores do mesmo ritmo; o paulista e o mineiro escalam jogadores de ritmo variado.

● Não tenham vocês a menor dúvida de que está ali, na faixa central do campo, o maior problema dos times cariocas. Não é que sejam eles maus jogadores, não. Mas, infelizmente, todos os apoiadores do Rio, nesse momento, têm a mesma cadência. Vejamos, time por time: Carlos Roberto e Afonsinho; Denilson e Lulinha; Liminha e Rodrigues Neto; Bougleux e Alcir; Renato e Badeco. São todos da mesma família rítmica.

● Que mal há nisso? Enorme, enorme do ponto-de-vista da ação ofensiva. Nenhum deles, a não ser esporadicamente, está à vontade para tocar uma bola a meia distância e meter-se, área adentro, para receber a bola no mesmo movimento e chutá-la mortalmente. Como estão cansados de fazer o Dirceu, o Rivelino, o Gérson, o Ademir da Guia (esse, por sinal, com muito mais dificuldade que os outros citados). Com um pouco de boa vontade, Renato e Afonsinho procuram criar e realizar a tal jogada do "tome-aqui-e-me-dá-lá-rápido."

● Não é fácil a execução dessa jogada, jogada que Zito realizou tantas vezes no time do Santos, surgindo, um relâmpago, para completar uma ação que os beques supunham restrita a Pelé e a Coutinho. Ela requer uma soma de virtudes que, tendo-as, o jogador eleva-se naturalmente à categoria de supercraque. E, infelizmente, os nossos médios (Denilson, Afonsinho, Renato, Badeco, Bougleux, etc.) podem ter outras virtudes importantes para o exercício da meia-cancha mas não têm uma que me parece essencial que é a capacidade de mudar de ritmo de acordo com as circunstâncias espaço-tempo do jogo. É essa capacidade de alternar cadências que torna assustador o poder ofensivo de Gérson, Rivelino e Dirceu Lopes. E notem que o segredo não está no poder de chute porque se Gérson e Rivelino são mortais no tiro, Dirceu Lopes não chega a ser e, no entanto, uma ação ofensiva de intermediária iniciada nos pés de Dirceu chega a ser mais devastadora do que nos pés dos outros dois. A explicação é simples: Dirceu, usando as duas pernas, tem mais equilíbrio que os dois canhotos.

● É claro que uma análise como esta não condena à derrota qualquer equipe servida por uma dupla de meio-de-campo do mesmo estilo. Mas, é fora de dúvida que essa equipe entra em campo, sempre, com uma jogada de gol a menos, dando ao adversário uma vantagem perigosa. E é precisamente essa a vantagem que, no campo, o futebol carioca tem dado ao paulista de Gérson ou Rivelino e ao mineiro de Dirceu Lopes.

Uma sigla morta

● É uma pena que não haja no Brasil um órgão para cuidar do esporte. Havia o CND, mas, coitado, o CND murchou e, hoje, é uma sigla morta. E ficamos nós sem ter a quem informar que, semana passada, em Maceió, aconteceu coisa semelhante àquela escandalosa atitude do presidente do Atlético Mineiro: o Galícia, de Salvador, interessado na derrota do Ceará, ofereceu, oficialmente, bicho de 250 cruzeiros novos a cada jogador do CSA, de Alagoas. Resultado: a turma do CSA, que na tabela do campeonato do Nordeste já não tinha nada a ganhar, afiou os dentes na promessa dos baianos e saiu devorando o Ceará. Ganhava o CSA de dois a zero, quando o árbitro (carioca) José Aldo Pereira marcou um pênalti a favor do Ceará: o beque meteu a mão na bola, o juiz apitou. Movidos pelo ardor dos cruzeiros baianos, os alagoanos baixaram o braço no juiz: "Não vai bater pênalti nenhum aqui." Entre sopapos e ameaças, o árbitro fez apenas um pedido: "Vocês me matem, mas mandem o meu corpo para o Rio que eu prefiro ser enterrado lá." Acabou levado vivo para o quartel da polícia, sem que o pênalti fosse cobrado; e lá no quartel, foi obrigado a assinar documento em que declarava que suspendera o jogo por falta de condições psicológicas (dê, Aldo Pereira).

Por falta de um órgão direito, vigilante, essa violência toda cai no vácuo tal como caiu a afronta do presidente do Atlético e tal como caiu, também, agora, o surru em que jogadores do Flamengo agrediram a bofetadas e pontapés um pobre bandeirinha no Espírito Santo.



Saia da fila por apenas NCr\$ 243,99 por mês. Entre no Consórcio Nacional.

O Consórcio Nacional é o maior plano de financiamento da indústria automobilística brasileira.

Tanto que em pouco mais de 2 anos reuniu 30.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e permitiu que mais de 8.000 pessoas saíssem da fila. O Consórcio Nacional é o mais vantajoso também. Tem planos de poupança, com várias categorias,

que facilitam a compra do seu carro desejado dentro das suas possibilidades.

Tem todos os veículos das linhas Ford e Willys à sua escolha. Desde o Jeep até o Ford LTD. Devolve imediatamente os lances vencidos. Credita os lances vencedores como pagamento antecipado de prestações. Aceita carro usado de qualquer marca, ano e estado de conservação, como lance. É garantido pelo maior parque industrial

automobilístico da América Latina.

O Consórcio Nacional oferece tantas facilidades — tantas — que agora só um tipo de pessoas vai querer enfrentar filas: os sofrodores. E você é sofroedor?



Prestações a partir de NCr\$ 243,99. Diversos planos de pagamento, sem entrada.

O Consórcio Nacional em pouco mais de 2 anos reuniu mais de 30.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e já entregou mais de 8.000 carros em todo o país.

Mineiros fizeram treino puxado para enfrentar cariocas

Belo Horizonte (Sucursal) — Um individual puxado de 60 minutos e um ligeiro bate-bola sob forte calor, deram início ontem aos treinos da seleção mineira para o jogo contra os cariocas, domingo próximo, no Minas Gerais, na primeira rodada do Torneio Garrastazu Médici.

Os jogadores do Atlético que não fazem exercício sem bola no clube, terminaram o individual molhados de suor, reclamando cansaço, e, por isso, foram vítimas das brincadeiras dos jogadores do Cruzeiro. O goleiro Renato, do Uberlândia, também estranhou as flexões de tronco e membros e sofreu um princípio de desmaio durante o bate-bola.

MENOS UM

Segundo o exemplo de Raul, o goleiro Careca, do Atlético, pediu dispensa da seleção ao técnico Gérson dos Santos porque vai se casar no próximo dia 20 na igreja de Nossa Senhora das Graças, em Sete Lagoas. Gérson atendeu ao pedido imediato esclarecendo que já sabia da situação de Careca e também de Raul. Por isto convocou cinco goleiros: Renato, Hélio e Nêgo, além de Raul e Careca, que pediram dispensa. Além, a sua única dúvida para o jogo com os cariocas está no gol. Explicou que os três goleiros que sobram estão no mesmo nível, deixando-o sem saber qual escolher como titular.

— Acho que a solução é jogar a camisa para cima. O que pegar é o goleiro — comentou brincando.

O resto do time está definido: tem seis jogadores do Atlético e cinco do Cruzeiro: Humberto, Grapete, Fontana e Cincunegui; Piazza e Dirceu Lopes; Vaguinho, Dario, Zé Carlos e Tião.

O técnico resolveu aproveitar o entrosamento da defesa do Atlético, intercalando-a apenas com Fontana, enquanto no meio-campo também vai explorar o entendimento do tripe do Cruzeiro, e no ataque, a velocidade de Vaguinho, Dario e Tião.

ATLETICO CANSA

Acostumados aos treinos com bola de Yustrich, os jogadores do Atlético estranharam o individual dirigido pelo preparador físico Paulo Benigno, do Cruzeiro, na manhã de ontem, no Minas Gerais. Humberto, Cincunegui, Hélio, Vaguinho e Tião foram os que mais sentiram, provocando as brincadeiras dos jogadores do Cruzeiro.

Evaldo não perdoava um momento de displicência a Vaguinho, incentivando-o nas flexões de tronco e nos saltos

S. Paulo inicia treinos para jogo com baianos

São Paulo (Sucursal) — Os jogadores convocados para a seleção paulista iniciam hoje à tarde, no Morumbi, com um individual, os preparativos para a partida de domingo contra a seleção baiana, em Salvador. A apresentação está marcada para as 14 horas, na sede da Federação Paulista.

O técnico Antoninho e os sete jogadores do Santos, que jogam esta noite com o Penarol, se juntarão amanhã cedo aos demais convocados, na concentração do Morumbi. Já com os 22 jogadores, o preparador físico Antônio Teixeira dirigirá um novo treino individual. O único coletivo será realizado sábado, no Estádio Otávio Mangabeira.

HOMENAGEM A PELE

O embarque para Salvador está previsto para amanhã, às 14 horas. Antes, a delegação almoçará no Morumbi, onde

e corridas, aos gritos de "vamos, vamos seu moleirão." Mas quem sentiu mais o individual puxado foi o goleiro Renato, do Uberlândia, que chegou a ter um princípio de desmaio durante o bate-bola.

Depois, já reanimado, comentou: "Puxa nunca treinei tanto na minha vida." Porém concordou com o treino severo de Paulo Benigno, afirmando que "em todos os clubes devia ser assim."

Os jogadores do Cruzeiro provocaram ainda os seus colegas do Atlético, dizendo-lhes que "você está acostumado a fazer somente a cavadinha — manobra que consta de lançamentos longos sobre a área em busca da cabeça do Dario. É, mas aqui não tem disto não. O negócio é mandar brasa no individual."

Só Neco, com uma entorse no tornozelo direito, não participou do individual, e o técnico Gérson dos Santos vai esperar a sua recuperação até sexta-feira. Dario e Oldair, com dores musculares, tomaram aplicações de ondas curtas, mas não constituem problema.

FONTANA LIDERA

Após o individual, o técnico Gérson dos Santos chamou os jogadores do ataque e meio de campo para um ligeiro bate-bola. Oldair protegeu o tornozelo com uma bota de esparadrapo e participou normalmente, enquanto uma roda de bôbo era formada com Fontana liderando todas as brincadeiras como o faz no Cruzeiro.

O ambiente entre os jogadores é de grande camaradagem, mostrando que a rivalidade de Cruzeiro-Atlético já está restrita às competições que envolvem os dois clubes, o que não acontecia no passado. Gérson dos Santos está entusiasmado com o ambiente de camaradagem e alegria na seleção, prometendo que mesmo os que não forem a São Paulo jogar contra os paulistas receberão a gratificação paga aos demais em caso de vitória.

O técnico tem 23 jogadores à disposição e não sabe ainda quando comporá a delegação para a viagem a São Paulo e depois à Bahia, onde a seleção mineira fará um amistoso após encerrar a sua participação no Torneio Garrastazu Médici. Pretende, a princípio, levar 18, mas, sob a promessa de pagar as gratificações aos que ficarem em Belo Horizonte.

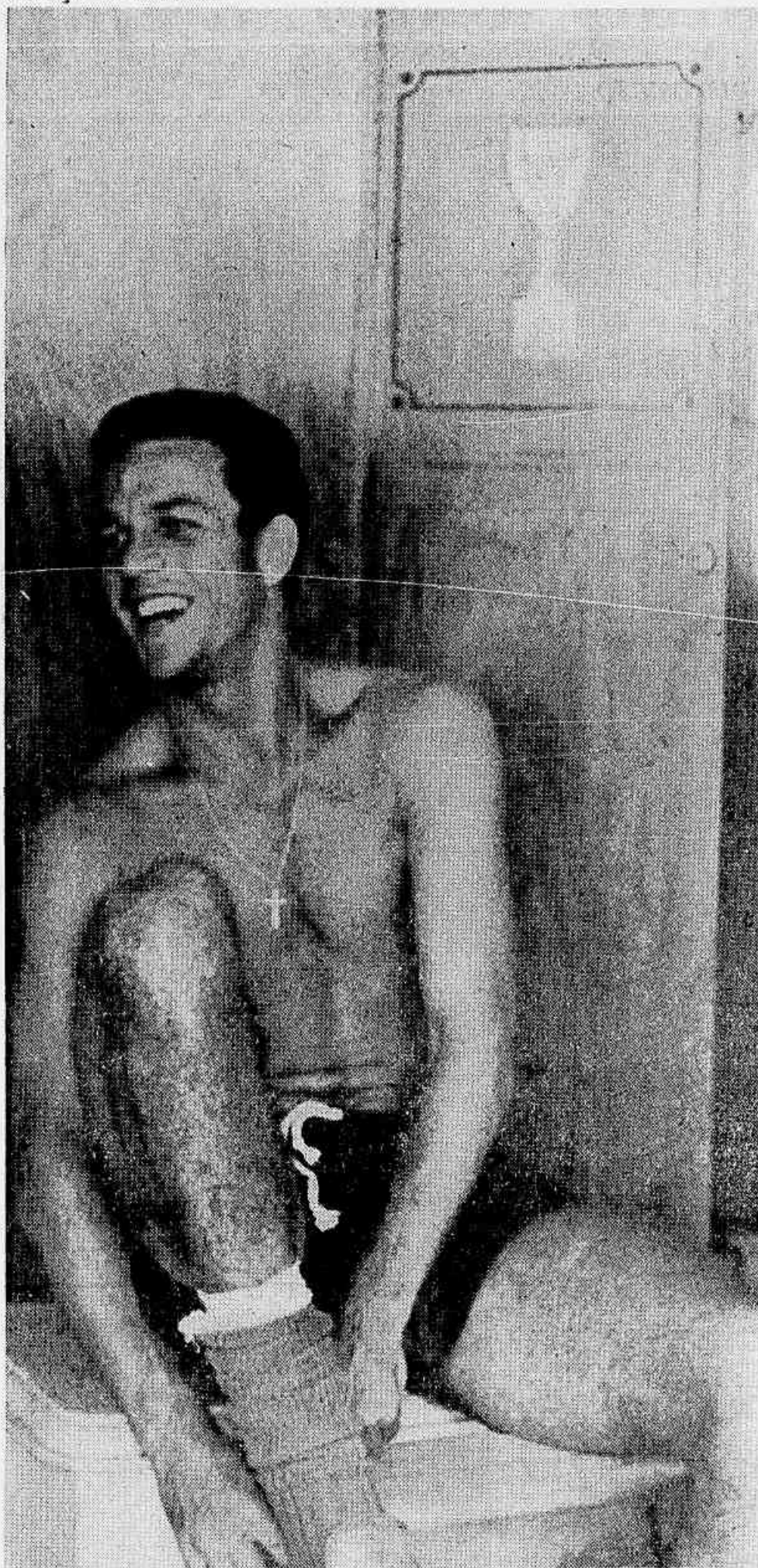
Na manhã de hoje haverá o primeiro coletivo da semana e amanhã após o segundo, começará o regime de concentração para o jogo com os cariocas, nas próprias dependências do Minas Gerais.

Pelé será homenageado pela diretoria do São Paulo por motivo de seu milésimo gol. O atacante santista receberá uma chuteira de ouro, de cinco centímetros.

O técnico Antoninho, preocupado com as má atuações do Santos, ainda não teve tempo para pensar na provável formação da seleção paulista, preferindo, inicialmente, conversar com o preparador físico para saber qual o desempenho de cada um dos jogadores no individual desta tarde.

O chefe da delegação paulista, Sr. Paulo Machado de Carvalho, admitiu que muitos elementos revelados no Torneio Roberto Gomes Pedrosa não foram convocados a fim de não prejudicar as arrecadações. Desta maneira, justificou a escolha dos integrantes da seleção de Saldanha para formar o selecionado da FPF.

FORÇA E SAÚDE



Fontana riu muito dos jogadores do Atlético, que cansaram cedo do treino



Saia da fila por apenas NCr\$ 243,99 por mês. Entre no Consórcio Nacional.

O Consórcio Nacional é o maior plano de financiamento da indústria automobilística brasileira.

Tanto que em pouco mais de 2 anos reuniu 30.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e permitiu que mais de 8.000 pessoas saíssem da fila. O Consórcio Nacional é o mais vantajoso também. Tem planos de poupança, com várias categorias,



Prestações a partir de NCr\$ 243,99. Diversos planos de pagamento, sem entrada.

que facilitam a compra do seu carro desejado dentro das suas possibilidades.

Tem todos os veículos das linhas Ford e Willys à sua escolha. Desde o Jeep até o Ford LTD. Devolve imediatamente os lances vencidos. Credita os lances vencedores como pagamento antecipado de prestações. Aceita carro usado de qualquer marca, ano e estado de conservação, como lance. É garantido pelo maior parque industrial

automobilístico da América Latina. O Consórcio Nacional oferece tantas facilidades — tantas — que agora só um tipo de pessoas vai querer enfrentar filas: os sofreadores. E você é sofreador?



SÃO PAULO — Rua Amador Gurgel, 563
RIO DE JANEIRO — Avenida Brasil, 2.193
CURITIBA — Rua Barão do Cerro Azul, 185
P. ALEGRE — Av. Getúlio Vargas, 1.600
RECIFE — Av. 4 de Outubro, 217

O Consórcio Nacional, em pouco mais de 2 anos, reuniu mais de 30.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e já entregou mais de 8.000 carros em todo o país.

Nacional ganha da seleção

Montevideu, Uruguai (UPI-JB) — O Nacional venceu por 4 a 0 a seleção do Resto da América com gols de Morales aos 15 e 22 minutos e Célio aos 25 no primeiro tempo, e Bobadilla, contra, aos 32 da segunda fase.

O brasileiro Edu só jogou na etapa final em substituição a Rattim. O jogo foi em homenagem ao zagueiro Alvares, do Nacional, que completou 15 anos como defensor do time uruguaio. O juiz foi o Sr. Ramon Barreto.

As equipes formaram assim: Resto da América — Roma, (Argentina) Galla, (Argentina), Bobadilla, (Paraguai), Valdi, (Paraguai) e Zaidio (Peru); Rattim, (Argentina) e Milifur, (Peru); Blacout, (Bolívia) Wellington, (Argentina) Onega, (Argentina) e Foulux, (Chile); Nacional — Manga, Anchieta, Ubina, Valdez e Brunet; Montero e Priete; Cubilla, Célio, Artime e Morales.

Seleção se concentra no R. dos Padres

João Saldanha comunicou ontem ao Sr. Antônio do Passo, presidente da Comissão Técnica da seleção brasileira, que resolveu em definitivo concentrar os jogadores, durante os preparativos que se iniciam em fevereiro para a Copa do Mundo, no Retiro dos Padres, em São Conrado.

Ontem mesmo Saldanha manteve contato com a administração do retiro quanto à necessidade de obras a serem executadas, esclarecendo que o orçamento deverá ser encaminhado ao Sr. Havelange, presidente da CBD. O Retiro dos Padres fica na Represa do Tatu, em São Conrado.

Taça da Europa já tem tabela

Zurique, Suíça (AFP-JB) — O sorteio para as quartas-de-final da Taça da Europa, realizado ontem, indicou: Celtic x Fiorentina, Leeds United x Standard de Liege, Feyenoord (Holanda) x Vorwaerts (Alemanha Oriental) e Legia (Polônia) x Galatasaray (Turquia).

Na grande área

Armando Nogueira

● Félix, Moreira, Galhardo, Leônidas, Marco Antônio, Denilson, Afonso, Rogério, Flávio e Aladim.

Que tal a seleção carioca-69? Melhor que a paulista e a mineira?

● Por virtudes atléticas e de temperamento, ela pode até superar as outras duas, mas sob o plano da técnica e da realização coletiva, sinceramente, a seleção do Rio está um pouco abaixo.

● A diferença, como o leitor já sentiu, está precisamente no meio-de-campo: o carioca escala dois jogadores do mesmo ritmo; o paulista e o mineiro escalam jogadores de ritmo variado.

● Não tenham vocês a menor dúvida de que está ali, na faixa central do campo, o maior problema dos times cariocas. Não é que sejam eles maus jogadores, não. Mas, infelizmente, todos os apoiadores do Rio, nesse momento, têm a mesma cadência. Vejamos, time por time: Carlos Roberto e Afonsinho; Denilson e Lulinha; Liminha e Rodrigues Neto; Bougleux e Alcir; Renato e Badeco. São todos da mesma família rítmica.

● Que mal há nisso? Enorme, enorme do ponto-de-vista da ação ofensiva. Nenhum deles, a não ser esporadicamente, está à vontade para tocar uma bola a meia distância e meter-se, área adentro, para receber a bola no mesmo movimento e chutá-la mortalmente. Como estão cansados de fazer o Dirceu, o Rivelino, o Gérson, o Ademir da Guia (esse, por sinal, com muito mais dificuldade que os outros citados). Com um pouco de boa vontade, Renato e Afonsinho procuram criar e realizar a tal jogada do "tome-aqui-e-me-dá-lá-rápido."

● Não é fácil a execução dessa jogada, jogada que Zito realizou tantas vezes no time do Santos, surgindo, um relâmpago, para completar uma ação que os beques supunham restrita a Pelé e a Coutinho. Ela requer uma soma de virtudes que, tendo-as, o jogador elea-se naturalmente à categoria de supercraque. E infelizmente, os nossos médios (Denilson, Afonsinho, Renato, Badeco, Bougleux, etc.) podem ter outras virtudes importantes para o exercício da meia-cancha mas não têm uma que me parece essencial que é a capacidade de mudar de ritmo de acordo com as circunstâncias espaço-tempo do jogo. É essa capacidade de alternar cadências que torna assustador o poder ofensivo de Gérson, Rivelino e Dirceu Lopes. E notem que o segredo não está no poder de chute porque se Gérson e Rivelino são mortais no tiro, Dirceu Lopes não chega a ser e, no entanto, uma ação ofensiva de intermediária iniciada nos pés de Dirceu chega a ser mais devastadora do que nos pés dos outros dois. A explicação é simples: Dirceu, usando as duas pernas, tem mais equilíbrio que os dois canhotos.

● É claro que uma análise como esta não condena à derrota qualquer equipe servida por uma dupla de meio-de-campo do mesmo estilo. Mas, é fora de dúvida que essa equipe entra em campo, sempre, com uma jogada de gol a menos, dando ao adversário uma vantagem perigosa. E é precisamente essa a vantagem que, no campo, o futebol carioca tem dado ao paulista de Gérson ou Rivelino e ao mineiro de Dirceu Lopes.

Uma sigla morta

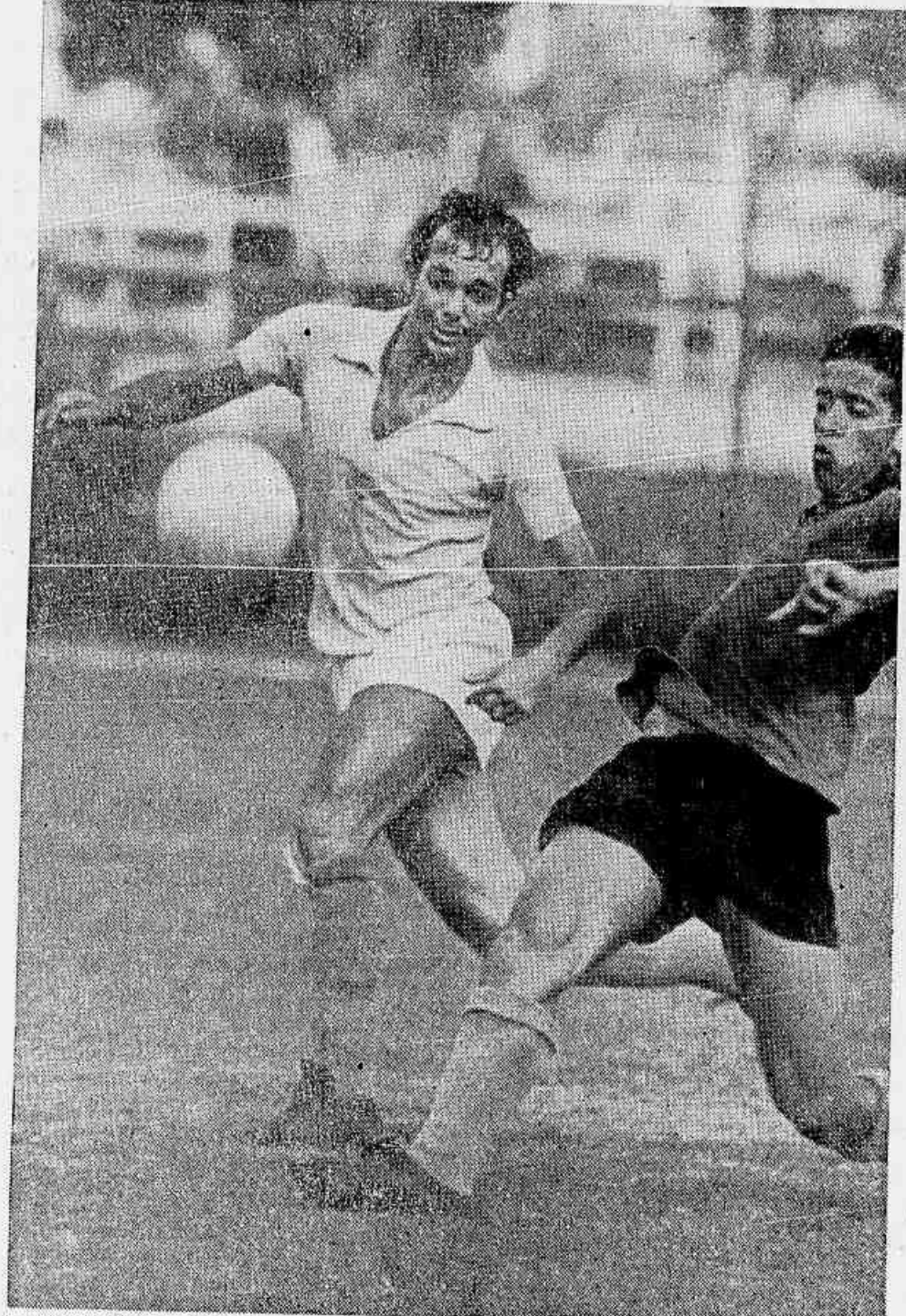
● É uma pena que não haja no Brasil um órgão para cuidar do esporte. Havia o CND, mas, coitado, o CND murchou e, hoje, é uma sigla morta. E ficamos nós sem ter a quem informar que, semana passada, em Maceió, aconteceu coisa semelhante àquela escandalosa atitude do presidente do Atlético Mineiro: o Galícia, de Salvador, interessado na derrota do Ceará, ofereceu, oficialmente, bicho de 250 cruzeiros novos a cada jogador do CSA, de Alagoas. Resultado: a turma do CSA, que na tabela do campeonato do Nordeste já não tinha nada a ganhar, atiou os dentes na promessa dos baianos e saiu devorando o Ceará. Ganhava o CSA de dois a zero, quando o árbitro (carioca) José Aldo Pereira marcou um pênalti a favor do Ceará: o beque meteu a mão na bola, o juiz apitou. Movidos pelo ardor dos cruzeiros baianos, os alagoanos baixaram o braço no juiz: "Não vai bater pênalti nenhum aqui." Entre sopapos e ameaças, o árbitro fez apenas um pedido: "Vocês me matem, mas mandem o meu corpo para o Rio que eu prefiro ser enterrado lá." Acabou levado vivo para o quartel da polícia, sem que o pênalti fosse cobrado; e lá no quartel, foi obrigado a assinar documento em que declarava que suspendera o jogo por falta de condições psicológicas (dêle, Aldo Pereira).

Por falta de um órgão direito, vigilante, essa violência toda cai no vácuo tal como caiu a afronta do presidente do Atlético e tal como caiu, também, agora, o sururu em que jogadores do Flamengo agrediram a bofetados e pontapés um pobre bandeirinha no Espírito Santo.

Agressividade do ataque deixa Zagalo contente

VALENTIA

DISPOSIÇÃO



A principal característica do atacante Roberto é a sua impetuosidade na área



Para Flávio, a melhor característica do atacante são a coragem e a valentia

Titulares vencem de 3 a 2 em bom treino

A seleção carioca realizou ontem o seu primeiro treino coletivo, com boa movimentação, e o time titular derrotou o reserva por 3 a 2, sendo que Marco Antônio, Aladim, Afonsinho e Dê foram os que mais se destacaram.

O coletivo durou uma hora, sem interrupção, e Rogério e Dionísio treinaram apenas uma hora, já que haviam recebido ordens do médico Arnaldo Santiago para se pouparem. Flávio (2) e Roberto marcaram os gols dos titulares, e Doval é Dê os dos reservas.

PRIMEIRO PEDIDO

Antes do treino, Zagalo pediu aos jogadores que procurassem o máximo possível jogar um com o outro, mas que evitassem disputar os lances de bola dividida, para que ninguém se contusisse.

Depois do aquecimento leve, Zagalo dividiu os dois times, formando o de camisa amarela com Félix, Moreira, Galhardo, Leônidas e Mario Antônio; Denilson e Afonsinho; Rogério, Roberto, Flávio e Aladim. O verde jogou com Cao, Fidéls, Ricardo, Assis e Marcos; Nei e Bougleux; Doval, Dê, Dionísio e Lala.

Os jogadores Marcos e Ricardo foram emprestados pelo Flamengo, pois Alex e Zé Carlos estão dispensados até terça-feira.

Os primeiros instantes do treino foram mais de estudos, porque muitos jogadores nunca haviam atuado juntos. Enquanto o time titular mostrava um esquema de jogo parecido com o do Botafogo, principalmente pelo recuo de Aladim, o reserva atuava mais no entusiasmo e baseado em jogadas individuais de alguns jogadores.

O primeiro lance de gol aconteceu aos dois minutos, quando Dê tabelou com Dionísio e chutou forte para Félix pegar e largar, do que se aproveitou Doval, deslocado pela esquerda, para marcar o primeiro gol.

Com 1 a 0 a seu favor, o time reserva passou a dominar, principalmente no meio de campo, onde Bougleux, bem auxiliado por Dê, conseguia fazer lançamentos para Doval e Dionísio.

Aos cinco minutos, o time reserva perdeu ótima oportunidade de marcar outro gol, quando Dê driblou Leônidas e Galhardo, para, na saída de Félix, desviar a bola, que foi para fora.

PRIMEIROS ENTENDIMENTOS

Com o passar do tempo, o time titular começou a acertar, principalmente no meio de campo, com Denilson e Afonsinho muito bem auxiliados por Marco Antônio e Aladim, enquanto a dupla de arremate, Roberto e Flávio, já conseguia tabelar.

Aos 9 minutos, Denilson recebeu ótimo passe de Afonsinho e lançou a bola para Flávio que, entre os zagueiros do time reserva, chutou de primeira, empatando o treino.

Vendo que a equipe produzia mais quando a jogada era feita pelo lado esquerdo, com Marco Antônio e Aladim, Zagalo mandou que o lateral não se preocupasse na marcação a Doval, e avançasse toda vez que tivesse oportunidade.

Partindo desta jogada, o time titular foi crescendo de produção, pois tanto Marco Antônio quanto Aladim, quando tinham a bola, organizavam os melhores lances de gol, quase sempre fazendo lançamentos para o lado direito, onde Rogério, mesmo sem se esforçar, passava por Marcos e deixava espaço para Flávio e Roberto tentarem finalizar na área.

E foi justamente numa destas jogadas, aos 18 minutos, quando Rogério driblou Marcos e Assis, que surgiu o pênalti. O pontal foi derrubado por Marcos, quando se preparava para finalizar. Flávio bateu o pênalti e marcou o segundo gol do time titular.

Todavia, as tabelas que Flávio e Roberto tentavam fazer só deram resultado aos 23 minutos, quando o atacante do Botafogo finalizou muito bem e marcou o terceiro gol dos titulares. Esta jogada começou com Marco Antônio, na esquerda, que passou para Aladim, este tocou até Flávio, que tirou Fidéls da jogada com um drible de corpo e passou a bola a Roberto que ficou sozinho à frente de Cao. Foi o lance mais aplaudido do treino.

Logo em seguida, Rogério e Dionísio, que vinham se poupando, foram substituídos pelos juvenis do Flamengo, Beto e Chiquinho, passando Doval para o ataque titular.

Mas, apesar da vantagem de 3 a 1, o goleiro Cao, do time reserva, não chegou a fazer nenhuma defesa difícil, pois das três bolas, mais perigosas que foram chutadas a gol, duas delas entraram e a outra Fidéls salvou.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.

Até o final do treino apenas duas jogadas bonitas foram feitas, sendo que numa delas o atacante Dê driblou Marco Antônio, Leônidas e Galhardo, e, na saída de Félix, que perdeu o gol porque não quis se chocar com Fidéls, evitando uma possível contusão.

O treino foi apitado pelo juiz Durão, da Federação Carioca de Futebol, e teve um grande público, que se divertiu do início ao fim, ora valendo, ora aplaudindo ou então brincando com algumas bolas que apareceram nas arquibancadas do Estádio da Gávea.



Quem troca um tubo velho por um novo, nunca perde o Majestade

Quando a imagem sumir do tubo de seu TV, chame a Brascop. Nós iremos imediatamente a sua casa, mesmo que você more nas cidades vizinhas do Rio. Em apenas 15 minutos trocamos o cinecópico por outro, novinho, e com garantia de 1 ano. Você paga o tubo novo em 10 meses. Sem entrada e sem fiador. Um lembrete: não espere a imagem sumir. Antes que isso aconteça, ela dá sinais de que está nas últimas. Chame logo a Brascop.



a pioneira em instalação de tubos de imagem.
236-2908-237-4622-257-2086

O técnico Zagalo gostou muito do coletivo de ontem da seleção carioca, principalmente, porque o time foi bastante ofensivo como queria, e por ter os jogadores de meio-campo se entrosado com perfeição com os atacantes de área, Roberto e Flávio.

Rogério não se esforçou muito, sendo poupado nos 30 minutos finais para não voltar a sentir a contusão na coxa direita, e, por isso, Zagalo armou ofensivamente a equipe, com Marco Antônio procurando as jogadas pela esquerda. Denilson cobria o lugar do lateral e Aladim sempre penetrava pelo miolo.

JOGADORES FAZEM O SISTEMA

Antes do treino, no centro do campo, Zagalo se reuniu com os jogadores e lhes advertiu:

— Não vou pedir absolutamente nada a vocês. Joguem como fazem normalmente nos seus clubes.

Zagalo explicou que, na sua opinião, o sistema de uma equipe é adotado em função das características dos jogadores que vão formá-la.

— Vou corrigir os erros durante o treino, mas quero o time ofensivo. O Denilson não precisa ficar tão preso à frente da linha de zagueiros, e Marco Antônio pode avançar, como faz no Fluminense, sem se preocupar com a marcação do pontal direito.

O que Zagalo quis, e aprovou na prática, foi obrigar a equipe a atacar pela esquerda, não só para ver como se saíam Marco Antônio e Aladim, mas também para que se poupasse Rogério, que ele já conhece bem e só poderá ser mais exigido no apronto de amanhã.

LEÔNIDAS COMANDA

Na defesa, Leônidas é quem comanda as jogadas.

Rogério e Dionísio não sentiram as contusões

Rogério e Dionísio não voltaram a sentir suas contusões depois do treino de ontem, mas só serão definitivamente liberados pelo Dr. Arnaldo Santiago depois do apronto de amanhã, embora o médico acredite que ambos terão condições para jogar contra os mineiros, no domingo.

Enquanto isso, o técnico Zagalo disse que não sabe se aproveitará ou não os jogadores da América — Alex, Zé Carlos e Edmundo — na seleção carioca, afirmando:

— Não sou técnico que gosta de mudar muito o time. Equipe que vence não pode ser alterada e, realmente, não sei como vai ficar este caso se a seleção ganhar em Belo Horizonte.

LEONIDAS É O MELHOR

Zagalo demonstrou que não gostou da atitude do América em não permitir que seus jogadores se apresentassem na seleção carioca com os demais convocados.

— Se o América não dá jogadores para a seleção, reclama: se eles são convocados, não os deixa vir — frisou.

O técnico contou que é por isso que muita gente tem estranhado o fato de Leônidas, que estava na reserva no Botafogo, ser o titular da seleção carioca.

— Acontece — prosseguiu — que eu acho Leônidas o melhor quarto-zagueiro do Rio e só não estava jogando porque o Botafogo estava ganhando com Moisés e Chiquinho e seria uma incoerência barrá-lo.

A seleção carioca realizará hoje, às 15 horas na Gávea, um novo treino individual. O apronto está marcado para amanhã e os jogadores terão que se apresentar de termo e gravata porque viajarão às 20h15m para Belo Horizonte.

Os jogadores iriam jantar no próprio trem que viajarão, mas o Dr. Arnaldo Santiago resolveu mudar a programação, alegando que o refeitório dele é pequeno e alguns poderiam enjoar também. Assim, os jogadores jantarão no restaurante da Gávea, depois do treino.

Paraguaios x Cariocas é dia 18 no Maracanã

A seleção paraguaia, principal adversária do Brasil nas últimas eliminatórias para a Copa, enfrentará os cariocas, no próximo dia 18 — quinta-feira — no Maracanã, recebendo a cota de 7.500 dólares — cerca de NCr\$ 30 mil — mais as despesas de passagem e estada.

Enquanto isso, o Sr. Antônio do Passo entrou em entendimentos com os uruguaios para uma partida contra a seleção brasileira, no dia 15 de março, em São Paulo. Caso não haja possibilidade da vinda dos uruguaios, o jogo seria contra a seleção do Chile, no dia 22, também na capital paulista.

— Galhardo estava saindo muito para jogar e, no início do treino, não estava se entrosando bem com Moreira. Depois, porém, mandei que ele ficasse um pouco plantado — argumentou o técnico.

Zagalo fez questão de explicar que sua defesa não joga em linha mas, às vezes, quando o time é atacado, ela é obrigada a se dispor assim para evitar que um dos zagueiros de condição de jogo aos atacantes adversários.

Vamos supor — exemplificou — que Galhardo fique sempre mais recuado que todos. Ora, isso possibilitaria ao adversário lançar bolas nas costas dos laterais.

O que Zagalo fez questão durante o treino foi manter sempre três zagueiros na defesa, quando o quadro avançava, e verificar constantemente se Denilson fazia corretamente a cobertura de Marco Antônio.

AFONSINHO LIVRE

No meio-campo, Zagalo deu total liberdade para Afonsinho atacar pelo miolo, tocando a bola com Flávio e Roberto, e advertiu-o sempre para chutar a gol.

O técnico ficou impressionado com o entrosamento de Flávio e Roberto, explicando:

— O Flávio está acostumado a jogar praticamente sozinho brigando na área, no seu clube, e rendeu muito mais na seleção, com Roberto o auxiliando nesta tarefa.

Quanto a Aladim, Zagalo argumentou que a única ordem que lhe deu foi para se deslocar para o miolo quando Marco Antônio atacasse pela extrema, pois assim levaria consigo o seu marcador.

De um modo geral, o time titular se saiu muito bem e mostrou que tem condições de fazer um bom jogo contra os mineiros. Só sofreu mesmo os dois gols porque ambos foram marcados em impedimento e não por falhas — concluiu.

UM PRESENTE INESQUECÍVEL!
Agora em todas as boas livrarias
O MUNDO DOS MUSEUS
a mais completa coleção de livros de arte!

Sem sair do conforto do seu lar, V. visita os mais belos Museus do Mundo:
O Museu do Prado - Louvre - Vaticano - Museu de Arte de São Paulo - Museu de Arte Moderna de N. York - Tate Gallery - Museu de Viena - Barcelona - Amsterdã - Antuérpia - Washington - Chicago - Berlim - Veneza - Munique - Brera - Dresde - Basileia - Florença - Londres - Galeria Borghese - Jeu de Paume

Por apenas NCr\$ 10,00 V. realiza uma das mais extraordinárias viagens pelo mundo da arte



Uma edição

Uma distribuição da
CIA. BRASILEIRA DE PUBLICAÇÕES
Rua da Allandega, 111-A - 3.º andar

NINGUÉM PODE COM ELA

COMO A MULTIPLICIDADE E A VARIEDADE DO VÍRUS DA GRIPE NÃO PERMITEM UMA TERAPÊUTICA EFICAZ, A MELHOR CONDUTA ESTÁ NO BOM SENSO



A França e a Itália, paradas, nada podem fazer. Oficialmente, está declarada a epidemia de gripe em todo o território francês: 12 milhões de franceses gripados já esgotaram os estoques de vacinas antigripais. Na Itália, as farmácias permanecem abertas dia e noite, para que possam atender aos milhões de doentes: só em Roma, a cidade mais afetada, há quase um milhão de gripados; em Gênova, 40% da população estão acamados; em Bolonha e outras cidades, o comércio e os transportes já foram afetados. Quando se começa a vencer o câncer, a gripe — uma doença que vem sendo estudada há mais de 500 anos — ainda é motivo de perplexidade. A Espanha, onde se originou o surto, considera o assunto "segrêdo de Estado." As autoridades sanitárias francesas não conseguiram ainda determinar o vírus causador da epidemia. No Brasil, mais uma vez, nosso clima tropical deverá nos salvar do pior; mas a vacinação, de qualquer forma, não deixa de ser aconselhável.

NEM CÃO, NEM GATO

A cura da gripe está sempre, nos meios caseiros, ligada ao "quem não tem cão caça com gato", pois, já que ainda não se descobriu uma vacina definitiva, tanto faz comprar um remédio na farmácia, quanto tomar um chá de folha de laranja bem quente.

As investigações dos cientistas, no entanto, parecem indicar que as pânacéias não curam. A gripe é uma velha doença, conhecida na maior parte do mundo como influenza, termo empregado pelos astrólogos florentinos há mais de 500 anos. Para eles, a gripe era uma influenza di fredda (influência do frio). Vieram outras explicações, depois: o resultado de certas arrumações no céu, oriundas do

vento (e daí a crendice do golpe de ar).

Vento está ligado ao frio, frio teria suas vinculações com sereno (e chuva) e, por isso, ainda há quem se preocupe, hoje, com coisas tais como sereno, chuva na cabeça, sapato molhado, vento encanado. Mas, nada disso provoca a gripe. O caso muda de figura caso o paciente já esteja gripado.

A gripe espanhola pegou o mundo desprevenido, e o brasileiro muito mais. Avisos eram transcritos na imprensa: "Tomar cuidados higiênicos com o nariz e garganta, inalações de vaselina mentolada, gargarejos com água e sal, com água iodada, com ácido cítrico, tanino e infusões contem-

do tanino, fôlhas de goiabeira e outras."

Caldo de galinha era muito bom — e as filas eram enormes nas portas dos mercados e aviários — preces públicas eram realizadas em frente das igrejas — e a elas acorriam milhares de pessoas. Os resultados, como se sabe, foram funestos.

Alcool e mel também não resolvem. Batida de limão, conhaque com leite, ou qualquer outro correspondente, não conseguem vencer o inimigo: o álcool é um elemento que ajuda o vírus. Igualmente inócuo são as colheres de mel, e o lenço embebido no álcool. No máximo, amenizam, por algumas horas, a irritação da garganta.

A SENSÍVEL ESCALADA

Em artigo publicado no JB (11/8/68) o Dr. Nelson Senise, clínico-geral e reumatologista, estabelece algumas considerações gerais sobre o início, evolução e complicações da gripe: "Febre, mal-estar, dor de cabeça, dores musculares, calafrios, tosse seca, coriza, dor de garganta e cansaço são os sintomas mais frequentes no adulto. Na criança, há maior elevação de temperatura, com sintomas gerais menos intensos. Habitualmente, a gripe não complicada limita-se a estes sintomas, atingindo unicamente a cavidade oro-faríngea e, em alguns casos, a traqueia e os brônquios. A sua evolução é normalmente benigna. Declina no terceiro ou quarto dia com a cura total ao quinto ou sexto dia."

— A gripe complicada, entretanto, não apresenta a mesma benignidade, sobretudo quando relacionada com manifestações pulmonares e neurológicas. As complicações pulmonares

são as responsáveis pelo elevado índice de mortalidade que ainda observamos, principalmente nas pessoas idosas e crianças. As manifestações nervosas frequentes, com nevralgias, quadros com fisionomia de meningites, delírios e convulsões são relativamente comuns. Também são encontrados os quadros com manifestações digestivas — vômitos, diarreias, etc. E, recentemente, foi anotada a gripe reumática, que tem como característica as manifestações dolorosas articulares, com uma sequência febril fugaz, sem os elementos da clássica febre reumática. (...)

— (...) O resfriado comum é a forma mais frequente, mais banal, da síndrome das vias aéreas superiores. Habitualmente tem como características uma coriza abundante, obstrução nasal e discretas manifestações da faringe. Há, por vezes, casos com temperatura (febre moderada). Tal qual

a gripe, tem como agente causador um vírus, o rinovírus, com inúmeras variedades. É, portanto, um estado paragripal, com grande poder de contágio, mas de evolução inteiramente benigna. Tanto a gripe como o resfriado comum estão condicionados, em sua receptividade, a um estado de hipersensibilidade orgânica, o que equivale dizer a um estado alérgico capaz de bloquear as defesas orgânicas naturais.

— Não existe um tratamento específico para a gripe ou o resfriado comum. Todas as tentativas atuais têm buscado uma solução numa vacina profilático-curativa. A multiplicidade e variedade do vírus, entretanto, não vem permitindo uma terapêutica eficiente e definitiva. (...) Por enquanto, a melhor conduta será repouso, boa alimentação e o bom senso de um clínico experimentado."

VÍRUS, INSTÁVEL SUJEITO A MUTAÇÕES

Um dos maiores problemas dos cientistas no combate à gripe é que com o vírus não há trégua possível. Ao final de cada ciclo ele ressurge, empregando novos métodos de ataque, sem levar em consideração a defesa de anticorpos que o organismo de cada vítima se deu ao trabalho de formar. Nem mesmo as vacinas — a cujas pesquisas diversos centros médicos se dedicam — conseguem um resultado plenamente satisfatório, pois os vírus possuem uma grande capacidade de mutação e adaptação.

Na época da famosa gripe espanhola (1918), que deu origem a cerca de 20 milhões de vítimas em todo o

mundo, os cientistas — que só então tomavam conhecimento deste poderoso inimigo — o consideravam como um micróbio muito pequeno, penetrante e invisível, contra o qual pouco se poderia fazer. Hoje já se sabe muito mais: isolado pela primeira vez em 1933, o vírus é definido como uma transformação do equilíbrio interno de uma célula, ficando na fronteira entre a matéria viva e a matéria inerte. Apresentam as formas mais simples de vida que se conhece e têm apenas duas funções estudadas — a reprodução e a mutação.

Atualmente, já estão localizados quatro grandes tipos de vírus de gri-

pe — A, B, C e D, sendo que cada um deles compreende diversos vários subgrupos que se caracterizam por diferentes padrões de disposição dos antígenos (substâncias que são introduzidas no organismo).

O processo de mutação de alguns deles é igualmente conhecido. O A-2, por exemplo, que em 1952 provocou uma pequena epidemia na Inglaterra, que foi acusado de ser o agente provocador da Hong-Kong e sobre quem pairam alentadas suspeitas de estar promovendo a gripe que assola a Europa mudou, desde 1952, obrigando os laboratórios ingleses a se livrar de um estoque inútil de vacinas.

A PIOR INFLUÊNCIA

Violenta e brusca, a gripe espanhola disseminou-se com rapidez por todo o mundo. Em 22 de setembro de 1918, confirmava-se a notícia de que a gripe espanhola havia irrompido em alguns navios da Divisão Naval Brasileira em operações de guerra em Dakar. Eram os primeiros brasileiros a sofrer com a espanhola.

Pouco depois, a gripe chegava ao Rio. O cadastro geral de óbitos em outubro e novembro acusou 16 996 óbitos. Dentre as pessoas falecidas em outubro (11 291), 8 676 tinham atestado de gripe como causa mortis. Cé-

ca de 600 mil pessoas foram atacadas pela gripe.

As mortes causaram um outro problema: o de acomodações nos cemitérios. O São João Batista, que mantinha uma média de 11 enterros diários, teve uma crescente progressão, chegando a atingir a cifra de 141 enterros em um dia; a média mensal, que normalmente era de 341 cadáveres, passou a 1 605 nesse período, 1 500 dos quais em apenas 21 dias.

Houve também sérios problemas de mão-de-obra, pois os operários também adoeciam. Além de criar uma no-

va turma de trabalho (à noite) o Governo foi obrigado a empregar detentos nesta missão.

Os problemas mais graves ocorreram, no entanto, no Cemitério S. Francisco Xavier: falta de espaço e mão-de-obra. Possuindo 22 covéis, seu efetivo foi reduzido a três, sendo necessário um reforço de 100 detentos para que os enterros pudessem ser consumados. Em cada covel eram enterrados três cadáveres. Na noite de 21 de outubro, havia 600 excedentes.

CADERNO
B

UM BRASILEIRO DESLUMBRADO

Nosso amigo Hugo, de volta ao Rio após um breve mas tenebroso inverno europeu, faz a apologia das nossas coisas. Quem nunca saiu do Brasil dificilmente acreditará na sinceridade da enumeração que ele fez, e que passo a transcrever.

O sol — Isto é que é vida, meu camarada. Em Paris você bota a camiseta, e a camisa, e a gravata, e o paletó, e o suéter, e o capote, e a echarpe. E ainda assim vai sentindo frio. O feijão é ir entrando nos botecos da vida, para saborear aquele conhaque — aquele que queima quando bate no estômago. Aqui, não tem nada disso: olha o sol! Olha todo mundo aí de calção, a camisa aberta ao peito!

Os serviços públicos — Ai que maravilha! Eu saio do aeroporto de Orly, que é todo eletrônico, com aquelas portas de vidro que se abrem eletronicamente, aquelas aeromoças eletrônicas e aqueles bonjour m'ssiedames! E caio no Galeão! Naquele calor do Galeão. Cadê o pessoal que examinava o passeio e malas? Estão todos tomando café! "Zé!" vai gritando um funcionário subalterno. "José! Chegou um avião, rapaz! Está todo mundo te esperando!" Galeão, cartão de visitas do meu torrão natal! E aquele cheiro podre da Avenida Brasil, e aqueles ônibus imensos que vão levando tudo de roldão...

Os alimentos — Comida de ho-

mem é feijão, meu chapa. Feijão preto daquele dorminhoco, que a gente bota na água no dia anterior. Uma vez, cheguei em casa, na Rue Gauche, e a cozinha estava cheirando a feijão! Lá, isso é luxo. Aqui, é todo dia: o feijão, a farinha, aquela pimenta que sai toda esmigalhada do vidro, e por cima o arroz, e a carne-seca esfiapada, e a linguiça de Minas... Também temos o cozido da pesada, com a banana-da-terra, o quiabo desmilinguido, a abóbora, o pirão... Estamos aí!

O futebol — Domingo sem futebol, longe do Maracanã... Sem essa, malandro! Estou seco para ver o meu Fluminense.

Os buracos — Sente-se um certo cansaço quando se está num país construído antes de Cabral desembarcar aqui. O charme das ruas esburacadas é o privilégio dos subdesenvolvidos. Temos que aproveitar a mão-de-obra, é ou não é? E as marreladas que você escuta dia e noite, em toda parte. Demolindo e construindo, demolindo e construindo, procurando instalações elétricas debaixo do asfalto, sem nenhum desejo de descobrir petróleo... Você desce do avião e comenta, feliz: "Assim caminha a humanidade..."

O mar — E o mar? Você abre a janela e o mar entra. Na boca do túnel, o mar nos espera. Do alto da montanha, é ainda sobre o mar que

nos debruçamos. É algo que não tem preço, uma riqueza incomensurável.

A patota — Eu gosto mesmo é da minha gente, a turminha lá de Ipanema. Os nossos bebados, as meninas da safra de 1970... A impressão que se tem é que eles e elas são eternos; só morrem, quando morrem, porque excesso de saúde também dá câncer.

A filosofia de vida — Verdades profundas só se ouvem no Brasil. Exemplos: Onde come um, comem dois. O bom malandro não estrala. Um é pouco, dois é bom, três é demais. Quem não tem cão, caça com gato.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Também no Rio, como na admirável experiência de Widmer na Bahia, há os rebeldes que procuram reagir aos decrépitos conservatórios, com um ensino de artesanato, independente e apoiado na iniciativa de um único artista; no Rio, temos César Guerra Peixe que, numa saleta dos Seminários de Música da Pró-Arte, reúne e guia um grupo — desigual mas entusiasmado — de músicos, duas vezes por semana, em aulas que começam de tarde, continuando noite adentro.

Qual é seu método de ensino? Guerra Peixe responde: "O método muda conforme a minha própria experiência e conforme o aluno, que, para poder estudar, deve apenas enfrentar um teste e conhecer teoria e solfejo. Meu método inicia-se com a harmonia, pois a matéria-prima da música é sempre a mesma. Aqui, porém, desde as primeiras aulas, os instrumentos de percussão tomam um relevo original e novo; eu toco no piano e eles, os alunos, usam as percussões, inventam um completamen-

UM CURSO DE COMPOSIÇÃO

to rítmico, exercitando sua fantasia, evitando o popularejo; as improvisações, pouco a pouco, deixam de lado o piano, se ampliam independentes, conforme esquemas seus próprios; até quando a melodia volta em células que se ampliam conforme a sensibilidade do compositor, usando modos gregos, ou as maneiras brasileiras, ou a dodecafonia... Mais um passo para a frente, e a melodia se desdobra em duas: estamos-nos aproximando do contraponto, usando aquela harmonia acústica que também Hinde-

mith usou e ensinou. O curso, nestas bases, pode concluir-se em quatro anos; mas há quem, apenas depois de poucos meses, sabe desenvolver e construir musicalmente."

Passando da teoria à prática de terça-feira, a audição de trabalhos dos alunos começa com as estruturas rítmicas de Peliccia, Wang, Márcio Pereira, Ailton Lima Barbosa e Sidnei Waiman, que, conforme Guerra Peixe, constituem o ABC do compositor do futuro: um piano ou um violão participam, deixando em com-

pleta liberdade seus colaboradores da bateria: liberdade relativa, pois naturalmente estas realizações mantêm-se aquém do muito que se fez neste século no mundo das percussões.

As obras que, no programa, precediam estas, nem sempre pensam em ritmos mas evidenciam os primeiros passos de compositores que podem fazer pensar em popular, em Debussy (a flauta de Joaquim), em Rúsia (o alegre de Carlos), mas também em realizações nobres e expressivas como O Passaro Agonizante, de Carlos Cruz

(nada a ver com a tal Morte do Cisne) ou os Instantâneos, de Fonseca Barbosa (o célebre Capiba).

As coisas melhoram ainda mais depois, em Haroldo Mauro, Murilo Santos, Ernani Aguiar, para firmarse, substanciais, no Ensaio e na Sonatina, de Mariaparecida; a Maria Aparecida Ferreira já agora adiantada nos seus estudos, ao ponto de saber usar uma segura lógica musical.

CINEMA | ELY AZEREDO

Apesar do mensageirismo lapidar que se infiltra em quase todo filme interpretado por Sidney Poitier, havia motivos para uma expectativa curiosa em torno de Com os Minutos Contados (The Lost Man). É o primeiro filme — no mínimo pela ordem de entrada em cena no Brasil — a localizar o fenômeno do poder negro nos Estados Unidos e a repressão às reivindicações sociais dos negros. E lança como diretor Robert Alan Aurthur (Aurthur com dois us), roteirista do vigoroso Um Homem Tem Três Metros de Altura (A Man Is Ten Feet Tall—Edge of the City), filme que, há 12 anos, abordando o problema da corrupção e violência portuárias, seguiu inteligentemente, numa linha

autônoma, a inspiração de On the Waterfront (Sob o Sinal de Luz Vermelha, de Kazan). Sidney Poitier interpreta em Com os Minutos Contados a antipoda do personagem que viveu em Um Homem Tem Três Metros de Altura. Jason Higgs, líder negro de Filadélfia, integra uma organização que acredita nos métodos violentos e brutais para forçar a ascensão social dos negros. Com o objetivo de financiar as atividades de seus líderes e prestar auxílio às famílias de militantes presos, ele planeja assaltar uma fábrica. Outro militante (Al Freeman Jr.), adepto de soluções não violentas, está um tanto desiludido com o pacifismo e aceita organizar

"COM OS MINUTOS CONTADOS"

o movimento pacífico a fim de destruir a polícia. Na hora combinada, enquanto os policiais avançam contra os manifestantes, com capacetes especiais de proteção e empunhando cassetetes, o grupo de Jason penetra na fábrica, a título de discutir reivindicações, e esvazia a tesouraria. Como o líder é incapaz de disparar contra o refém a sangue-frio, o plano claudica na parte referente à fuga. Toda a polícia se movimenta em busca do dinheiro e dos assaltantes que fogem.

A maior parte do filme se arrasta pelos múltiplos caminhos bloqueados da fuga sem esperança. Alguns momentos de tensão, mas os sentimentalismos

do roteiro e a direção convencional de Aurthur empurram o filme para a categoria pouco recomendável do policial sentimental. A rica e jovem Cathy Ellis (Joanna Shimkus), simpaticamente da causa negra apaixonada por Jason, passa pela trama e os olhos lacrimejam, sem ter o que dizer a favor da causa ou contra a repressão. O outro líder, Dennis, que, embora espancado pela polícia, permanece lamuriendo e manso, não passa de um clichê simbólico da linha pacifista negra. O próprio Jason Higgs não tem mais do que duas ou três linhas de banal incoerência para recitar. Desta vez o cuidadoso e participante Poitier caiu em um papel que, mesmo sob o prisma

do mensageirismo, é insuficiente para propiciar uma discussão.

Aparentemente, a história-base (uma novela) tinha alguma ousadia. Por exemplo: Jason, no original, era um tenente do Exército que, ao deixar a farda e retornar à sua cidade revoltava-se com a continuidade da pobreza e com a exiguidade das oportunidades de ascensão social de sua gente. O roteiro de Robert Alan Aurthur acena com um ténue angulo reivindicatório (a miséria dos corticos, por exemplo), mas se enquadra na rotina dos filmes sobre um assalto perfeito que se frustra. Há até — coisa rara em filme americano — cenas de rotina tecnicamente mal realizadas. O desenlace san-

grento do assalto se mostra, por alguns instantes, de absoluta inverossimilhança.

EQUIPE — Elenco: Sidney Poitier, Joanna Shimkus, Al Freeman Jr., Michael Tolan, Leon Bibb, Richard Dysart, David Steinberg, Deverly Todd, Paul Winfield, Bernie Hamilton. Direção e roteiro de Robert Alan Aurthur. Baseado na novela de Frederick Lawrence Gren. Fotografia de Jerry Finnerman. Música: Quincy Jones. Produzido por Edward Muhl e Melville Tucker (Universal). Cinemas São Luis e circuito. Censura: 18 anos.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

No conjunto de filmes que abriam caminho para a criação de um cinema latino-americano, Ukamau — do boliviano Jorge Sanjines — se encontra logo entre os primeiros, entre os que deram início ao trabalho de elaboração de uma linguagem capaz de revelar inteiramente o homem da América Latina. É fácil observar em Ukamau que o realizador trabalhava em dois planos ao mesmo tempo, já que a procura de um novo estilo se confunde com a vontade de descobrir a verdadeira face do latino-americano e a realidade social em que ele vive.

"Tínhamos que fazer com toda certeza um novo tipo de cinema — afirma Sanjines — devíamos nos dirigir à maioria, e o problema era saber como nos dirigir, como buscar um outro caminho, para isto precisávamos conhecer melhor as pessoas, e na Bolívia 70% da população são índios."

Quando o homem de cinema de qualquer ponto da América Latina renusa o filme de consumo fácil e de imitação dos modelos estrangeiros, em favor de um cinema integrado à cultura de seu país, coloca-se invariavelmente diante de um problema de difícil solução. É preciso se aproximar de modo mais íntimo da realidade que o envolve, e ele só começa a conseguir depois de abandonar as formas tradicionais de investigação.

A preparação de um filme revela para o realizador ângulos novos de sua sociedade, coisas que ele — mal aparelhado para investigar — conhecia apenas na superfície. E neste momento que o cinema da América Latina passa a ser algo realmente novo e o cinema pode deixar de ser um estrangeiro em seu próprio país. Pode livrar-se do velho hábito de identificar as formas de cinema norte-americano ou europeu, as formas do

cinema dos países desenvolvidos, como as formas culturalmente válidas. A medida que durante a realização a realidade filmada coloca problemas de ordem estética e moral, a medida que durante a realização se colocam problemas de como e por que fazer tal enquadramento, usar tal estilo de interpretação e montagem, é que se descobre um novo estilo.

É a maior familiaridade com as coisas nossas que começa a criar um cinema na América Latina, e ao mesmo tempo é o cinema o melhor material de estudo das nossas coisas. Por isto mesmo a forma de Ukamau é fortemente marcada pelo decumtário. Isto é, sua história, fotografia, montagem, estilo de interpretação, tudo reflete a preocupação de criar uma estrutura que permita documentar o modo de viver e pensar do índio boliviano.

Como Vidas Secas, de Nelson Pe-

reira dos Santos, realizado dois anos antes, a narração se organiza em Ukamau a partir da necessidade de documentar, e funcionar apenas como um elemento de ligação entre os diversos quadros isolados, que se impõem quase por si mesmos. A ação é bastante simples: Ramos, um mestiço que vivia da compra e revenda de produtos agrícolas de um grupo indígena da ilha do Sol, mata uma índia, Sabina. Andres, companheiro de Sabina, persegue e mata Ramos. A maior parte do filme está contida entre os dois momentos de ação, a morte de Sabina, a morte de Ramos, e o longo tempo de espera em que Sanjines apoia a sua reportagem é anunciado desde o princípio pela música de Alberto Villalpando, uma peça para cordas e percussão, onde um mesmo som prolongado pelos instrumentos de cordas é bruscamente interrompido pelo golpe forte de um surdo.

Na imagem, os golpes fortes que correspondem à música de Villalpando são a morte de Sabina e de Ramos, e o longo tempo de cordas, aos vários quadros que documentam alternadamente a vida de Ramos, a vida de Andres, o trabalho no campo, com facas amarradas a galhos de árvores fazendo as vezes de arado, o trabalho de Ramos comprando batatas ou papas para revender. A diversão de Ramos — o jogo do sapo, a briga, a embriaguez — as brincadeiras simples de Andres.

Tudo facilita a reportagem. A escolha de não profissionais para formar o elenco faz com que simplesmente o rosto do índio se oponha ao rosto do homem da cidade, a atitude primitiva de representar de um se oponha à atitude elaborada do outro. Oposição ainda mais acentuada pela estrutura primitiva da narração, que carrega toda a atenção do espec-

tador para o que habitualmente são pequenos detalhes num filme essencialmente contador de histórias: a índia que acompanha um canto fúnebre com um velho violino, o rosto marcado e grave dos índios que procuram descobrir o assassino, a expressão mais carregada de malícia, o tempo mais rápido do homem da cidade.

Depois de uma apresentação no sábado, para um auditório superlotado, Ukamau voltará a ser apresentado hoje, às 18h30m, na Cinemateca do MAM. Ukamau tem fotografia de Hugo Roncal, música de Alberto Villalpando, argumento de Oscar Sorla, direção e montagem de Jorge Sanjines. O elenco é formado de não profissionais, índios em sua maioria. É falado em aimará, com legendas em espanhol.

"UKAMAU"

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES



A série Paisagens da Polónia, de oito unidades e lançada a 20 de maio, foi apontada por cerca de 200 técnicos em turismo e agentes de viagem europeus, reunidos em Belgrado, como a melhor iniciativa filatélica de 1969 para a intensificação do turismo.

Criação do desenhista A. Heidrich, a série compreendeu uma emissão de 31 200 mil selos, todos eles acompanhados por vinhetas. Cada peça mede 54 x 27mm. Os layouts da série fazem parte hoje do acervo do Museu de Turismo da Holanda, que já recusou por eles uma oferta de US\$ 100 mil, feita pelo colecionador norte-americano John B. Studmann.

OS SELOS

São os seguintes os motivos da série Paisagens da Polónia:

1. Selo de 40 groszys — Caminho turístico do Parque Nacional Santa Cruz e das montanhas Śnieżnikskie. A parte mais escura compreende antiga floresta de pinheiros. Na vinheta está reproduzido um galho de larica, árvore de porte muito alto (30 a

50 metros), que fornece madeira para pontes e casas, tal a sua resistência;

2. Selo de 60 groszys — Ruínas de castelo do século XIV, em Niedzica, às margens do rio Dunajec. O desenho da vinheta representa a carlina, planta medicinal rara;

3. Selo de 135 zloty — Farol de Kolobrzeg, porto comercial de grande importância econômica. Na vinheta, o arbusto azetim marinho;

4. Selo de 150 zloty — Castelo dos Duques da Pomerânia e parte da baía de Szczecin, o maior porto do mar Báltico e uma das mais antigas cidades eslavas do Báltico. São atrações turísticas diversos monumentos arquitetônicos dos séculos XIII e XVI, como a prefeitura e a igreja de São Jaime. O brasão de Szczecin, hoje centro industrial e científico, é o tema da vinheta;

5. Selo de 250 zloty — Vista geral de Torun, cidade fundada no século XIII ao lado do Vístula, o principal rio polonês, com 1076km de extensão. Descobertas arqueológicas revelaram que os eslavos já viviam na região no início da Idade Média. A cidade reúne inúmeras lembranças

relativas à vida e à obra do astrônomo Nicolau Copérnico, que ali nasceu. Na vinheta, o brasão de Torun;

6. Selo de 340 zlotys — Vista geral de Kłodzko, antiga cidade da Silésia. Destacam-se como pontos de interesse turístico ponte de pedra do século XIII, prefeitura do século XIV e decenas de paredes medievais. As margens do rio Bystrzyca e cercada pelas montanhas Stolowe, a cidade possui fontes minerais curativas. Na vinheta, o brasão de Kłodzko;

7. Selo de 4 zlotys — Vista geral de Sulejów, cidade que se desenvolveu a partir do século XIII, devido à sua localização em rota de importância comercial e de comunicações. Conserva-se ainda uma abadia cisterciense. O brasão de Sulejów é o tema da vinheta;

8. Selo de 450 zlotys — Mercado de Kazimierz Dolny, cidade do século XII, que alcançou o apogeu no século XIV, sob o reinado de Casemiro, o Grande. É hoje um dos refúgios predileitos dos escritores, arquitetos e pintores europeus. A vinheta representa o brasão da cidade.



Zóximo

Consulta

● O Embaixador Paulo Carneiro, adido à delegação do Brasil junto à UNESCO e membro do Conselho Consultivo daquele organismo, ao qual vem prestando relevantes serviços desde a sua fundação, foi chamado ao Brasil, para consulta, pelo Chanceler Mário Gibson.

● Paulo Carneiro deverá estar entre nós o mais tardar até meados da semana que vem.

Telex

● Ontem, ao meio-dia, chegava na Superintendência da Expo-72 um telex passado pelo coronel Otávio Costa desmentindo as notícias sobre a exposição divulgadas por uma revista. Segundo o coronel, a única ordem dada até agora pelo Presidente Médici em relação à Expo é a de que o Conselho Interministerial aprofunde seus estudos sobre a viabilidade de sua realização.

Vivém

● Florinda Bulcão, presa em Londres pelas filmagens da produção que roda com Omar Sharif, adiou sua chegada ao Rio para o dia 31 próximo. Vem passar aqui o réveillon e com ela sua troupe, formada pela Condessa e por Rodolfo Ruspoli.

● A propósito de Florinda: ninguém se surpreenda se a imprensa começar a divulgar, nos próximos dias, notícias sobre uma provável vinda de Omar Sharif para o Ano Novo carioca. De Sharif já me basta a experiência do torneio de bridge, do qual ele foi a mais famosa das ausências.

● Além do internacional Tom Jones, Simonal foi o único artista convidado pelo Festival do MIDEAM para cantar três músicas na noite de sua inauguração.

Hotéis

● Dentro em breve as praias de Ipanema e Leblon vão incorporar às suas paisagens dois modernos hotéis, que serão construídos, um na esquina de General Urquiza com Delfim Moreira, o outro na esquina de Faria de Amoedo com Vieira Souto.

● Ambos os projetos já foram enviados à Embratur para a necessária autorização.

Delicadeza de sentimentos

● Dois episódios distintos, ocorridos com pessoas distintas (em todos os sentidos da palavra), em locais diferentes, que atestam a grosseria de pessoas obrigadas ao trato diário com o público e que, por dever de profissão, são obrigadas a cultivar as boas maneiras e a cortesia.

● Charlton Heston: já foi no cinema Ben Hur, Cid e Michelangelo. Agora vai viver o Almirante Nelson.

● Liza Minnelli: viveu sua grande noite de triunfo estreando no Olympia, de Paris. Da grande ovação à filha de Judy Garland participaram Bettina, Micheline Presle, Jean-Claude Brialy, Marcel Achard, Félix Labisse e até Arrabal, que pela primeira vez punha os pés na famosa casa de espetáculos.

● 1 — Cinco horas da tarde chuvosa de um dia de semana e duas jovens tentam desesperadamente conseguir um táxi que as leve de volta para casa. Várias tentativas frustradas até que uma corre em direção ao táxi e quando vai-lhe alcançar a maçaneta é ultrapassada por uma moça mais expedita, bem vestida, que entra no carro e se instala. Mas reparando na afiliação da competidora oferece-lhe carona e à sua amiga pois descobre que vão no mesmo rumo. A atitude rara e extremamente simpática não encontra a menor receptividade no motorista, que declara: "Se vou servir a dois passageiros terei que cobrar duas corridas." Os protestos, já que o táxi não teria que se afastar um milímetro do itinerário da primeira passageira, são recebidos com tanta grosseria e má educação pelo chofer que as moças são obrigadas a se calar sujeitando-se à imposição do mau motorista.

● 2 — Sessão das 10 do cine Veneza, vazia, prestes a começar, e duas jovens (outras duas) fazem hora na sala de espera. Como ainda faltassem alguns minutos pedem licença ao bilheteiro para sair um instante e olhar as vitrinas da galeria onde se localiza o cinema. Antes que o porteiro respondesse, um indivíduo de má cadadura, ar grosseiro, impede-lhes a passagem dizendo grosseiramente que não poderiam sair sem comprar novas entradas. As jovens argumentam que vão dar um pulinho ali fora enquanto o filme não começa. Mais grosserias e disparates até que uma das moças pede a identidade do recalcitrante, que não só não a fornece como diz estar ali representando o gerente, ausente por qualquer motivo. Diante de atitude tão violenta só resta às jovens submeterem-se à imposição do dono do cinema.

"Import-Export"

● Um importador português conseguiu recentemente, através dos canais competentes, autorização para importar para Moçambique um carro brasileiro Puma, de cor amarela, isento de certas taxas de exportação, pois pretende com o mesmo fazer propaganda de nossa indústria de automóveis na África.

● O Embaixador da Argélia solicitou às indústrias Matarazzo amostras variadas de seus tecidos, que pretende lançar no comércio daquele país.

Coincidência

● Uma curiosa coincidência: tanto o Embaixador Jorge Carvalho Silva, que assumiu a Secretaria-Geral do MRE, como o Embaixador Mozar Gurgel Valente, seu antecessor, e o Chanceler Mário Gibson, que deu posse ao novo SG, entraram no Itamarati em 1940. De sua turma, o Em-

O que fazem

● Maria Callas: recebeu mais uma vez na semana passada seu ex para um jantar tête à tête. O calor do encontro fez com que Onassis deixasse o apartamento de Callas na Av. Georges Mendel sem sobre-tudo, apesar da neve, e caminhasse bem uma meia-hora pela rua agasalhado apenas por seu terno de flanela leve...

● Steve McQueen: ao se instalar em sua nova residência de Beverly Hills descobriu num cômodo escondido uma mesa tele-

baixador Gurgel Valente passou em primeiro lugar.

● Outra coincidência: pela terceira vez o Embaixador Mozar Gurgel Valente é nomeado substituto do Chanceler Mário Gibson para funções por ele exercidas. Substituiu-o na Subsecretaria-Geral, na Secretaria-Geral, agora como Embaixador em Washington, e, a vigorar a escrita, quem sabe, poderá vir a chefiar o MRE.

A cidade

● Cavalcanti fez antecorrem o seu debut na movimentada noite do Flag. Adorou e comentou com um amigo: "Não adianta, faço tudo para ficar velho, mas não consigo deixar de ser moço."

● O Jornal de Ipanema, e o Poeira, em promoção conjunta, vão realizar no dia 20, sábado, à meia-noite, a eleição da Rainha das Vedetes de Ipanema. A vencedora será coroada pela veterana Virginia Lane.

● O Ministro Dario Castro Alves foi a figura central do almoço semanal promovido pelo Circulo Diplomático, que congrega cerca de 70 diplomatas estrangeiros. Explicou minuciosamente a todos os presentes a questão da mudança das Embaixadas estrangeiras para Brasília.

A missa

● Mais de 4 mil pessoas seguramente compareceram à linda missa de ação de graças, mandada celebrar ontem pela Federação dos Servidores do Estado da Guanabara, na igreja de São Francisco de Paula, pela passagem do quarto aniversário do Sr. Alvaro Americano como Secretário de Administração. Oficiada pelo padre Leme Lopes, a missa teve sua parte musical a cargo da Orquestra e Coro do Teatro Municipal.

● Tantos eram os presentes, que iam desde os mais altos aos mais humildes funcionários, que a igreja acabou sendo pequena para receber a multidão, estendendo-se esta porta afora pelo Largo de São Francisco.

● Estavam, por exemplo, o Vice-Governador Rubens Berardo — o Governador, que tinha uma inauguração à mesma hora e se fez representar pelo seu Chefe da Casa Civil, Sr. Júlio Catalano — e mais Secretários de Estado, os Procuradores-Gerais do Estado e da Justiça, desembargadores, figuras do clero, Ministros do Tribunal de Contas, deputados, inclusive o Sr. Erasmo Martins Pedro, presidente do MDB da Guanabara, e figuras do âmbito federal como o Senador Felinto Muller, líder do Governo no Senado.

fônica dotada de 70 diferentes linhas. Investigou e descobriu que a casa pertencera a Errol Flynn, autor do expediente que lhe permitia dar 70 números de telefone diferentes a 70 mulheres ao mesmo tempo.

● Salvador Dali: expõe atualmente na Galeria Knoedler, no Faubourg Saint-Honoré, sua mais recente obra, um afresco gigantesco que lhe foi encomendado pela empresa fabricante da água Perrier, aquela que faz pschitt...



Para enfrentar a neve e o frio da noite de Natal, Brigitte Bardot escolheu chez Réal, seu costureiro favorito, um modelo longo em tecido plastificado (foto) negro-brilhante. Aquecido com gola e punhos de raposa, o modelo será usado pela atriz com botas de cano longo

MOVIMENTAÇÃO SOCIAL

● Chez Pitangui: reunindo uma pequena parcela de seu grande círculo de relações, apesar de que estavam presentes mais de 40 pessoas, receberam para jantar, informalmente, Marliu e Ivo Pitangui, a maioria de suas convidadas de pantalonas, inclusive a hostess, que exibiu um elegante modelo branco de lãzinha.

● O buffet — coq au vin, salada de lagosta, pastéisinhos árabes, entre outras iguarias — estava armado na sala de jantar e as mesinhas dispostas na varanda, como sempre fazem os Pitangui aproveitando ao máximo tudo o que de agradável oferece sua bela residência magnificamente localizada na Gávea.

● Entre os inúmeros presentes, o Embaixador e a Sra. José Sette Câmara, os Srs. e as Sras. José Nabuco, Roberto e Rogério Marinho, Rafael de Almeida Magalhães (Mitsi de verde da cabeça aos pés, muito bem), César de Melo Cunha (Gina elegantíssima de preto com brinços maravilhosos), João de Miranda Jordão, Otávio Gabizo de Faria, Hélio Beltrão, Teodoro Arthou e Ivã Pedro de Martins (ela a festejada escritora Elsie Lessa).

● Também o Secretário de Saúde e a Sra. Monteiro Marinho, o professor e a Sra. Jorge de Resende, os casais Toni Mayrink Veiga, Ibrahim Sued, Lars Janner, Marcelo Garcia, as Sras. Betty Melo Cunha, Maritza Osório (com lindo pantu branco), Marise Ouro Preto, o Secretário Alvaro Americano.

● Chez Archer: eram em número de 20, distribuídos em duas mesas de 10, os convidados do simpático jantar oferecido antecorrem por Madeleine e Renato Archer, que fizeram servir sopa de alacachôra, pato e sorvetes de variados sabores.

● Presentes, entre outros, Eliane e Lôlo Bernardes, Ligia e Marcelo Machado, Maria e Maurício Roberto, Ilea e Váler Clark, Ionita e Jorginho Guinle, Danusa Leão, Teresa Cesário Alvim, Nelson Batista e Cecil Hime.

● O jantar, para as despedidas dos anfitriões, que estão de malas prontas para partir para a Europa, terminou em serenata, revelando vozes inéditas como Maurício Roberto e Ziraldo, também presente.

Zóximo Barcozo do Amaral

Ponto final

● Para drinks, no dia 18, está convidando o Tenente-Brigadeiro e a Sra. Francisco Corrêa de Melo.

● Também a 16, para um jantar em homenagem ao Secretário de Saúde e a Sra. Hildebrando Monteiro Marinho, estarão recebendo o Sr. e a Sra. Roberto Marinho.

● Juca Chaves, cuja verve é conhecida, leva outro dia seu show no circo da Lagoa quando começou a chover. Uma senhora reclamou em voz alta: "In, está pingando água." e Juca, imediatamente: "M as também por este prego a senhora queria que fôsse scotch?"

● Para mais um de seus agradáveis almoços dominicais recebem no próximo o Almirante e a Sra. Valim Vasconcelos.

● Infelizmente um transtorno de última hora impediu-me de comparecer ao coquetel oferecido pelo Sr. e Sra. Eduardo Chermont de Brito, em homenagem ao presidente da Pepsi-Cola da Venezuela, D. Diego Cisneros. Mas soube que estava cheio de presenças importantes.

● Para um party, hoje, recebe Regina Bernardo, tendo a assessora-lha Ana Lia Viana, Bia Assunção e Ana Maria Tornaghi.

● Para um jantar h.t. de 40 pessoas receberam ontem Maria Endóxia e Otacilio Gualberto.

● Clarisse Bernardes feliz da vida: já conseguiu recuperar cinco dos 17 quilos que perdeu.

● Seguindo para seu novo posto em Luanda, com bota-fora a bordo do Eugênio C, o diplomata Francisco Nevals Coelho.

● Para a Alemanha, em férias, estará partindo no sábado o Embaixador da Alemanha, Sr. Von Holleben.

● Recebendo para um pequeno jantar o casal Juscelino Kubitschek.

● Também para jantar, em homenagem a Maria Lúcia Braga, receberam Jacira e Alfredo Tomé.

PANORAMA
Comunidade vai montar Agamémnon, de Esquilo ● Biblioteca Ambulante Manuel Bandeira percorrerá, este mês, 10 subúrbios da Zona Norte ● Japonêses expõem no Copacabana Palace

Boas Festas...

com PERUCAS DE CLASSE...

Vendas a prazo.

baffi.

PERUCAS
Av. N. S. Copacabana, 680 - Loja "11"
(Edifício Central - Copacabana)
Tel.: 235-1552

socila
beautés services
tratamentos: flacidez, celulite, gorduras localizadas, jatos quente e frio, aparelhagem ultra-moderna, hidromassagem - algas marinhas.
TIJUCA: RUA CONDE DE BONFIM, 170 - S/LOJA - TEL.: 248-7110
IPANEMA: RUA PRUDENTE DE MORAIS, 416 - TEL.: 227-9708

LAMBRIS
FOLHEADOS E MACIÇOS
OS MELHORES PREÇOS
PRONTA ENTREGA
INSTALAÇÃO IMEDIATA
BERNINI S. A.
Rua Frei Caneca, 47/49 - GB
Fones: 252-6510 - 252-6884

do teatro

PREÇO EM SÃO PAULO — Luis de Lima e Paulo Graziotin pretendem produzir em São Paulo uma nova montagem de O Preço, de Arthur Miller, cuja encenação carioca, realizada no ano passado, acaba de ser distinguida com o Prêmio IBEU.

COMUNIDADE ATACA TRAGÉDIA GREGA — A Comunidade, cuja encenação de A Construção, de Altamar Pimentel, constituiu uma das realizações mais interessantes da temporada carioca de 1969, escolheu para a sua próxima montagem a tragédia Agamémnon, de Esquilo. A direção será de Amir Haddad e os ensaios deverão ser iniciados nos primeiros dias de janeiro.

QUEM REDIGIU MEMORIAL DA CLASSE? — Recebemos a seguinte nota, datilografada no papel do Ministério da Educação e Cultura e obviamente oriunda do Serviço Nacional de Teatro:

"A classe teatral está se movimentando para apresentar ao Ministro da Educação e Cultura, Juracy Passarinho, sugestões no sentido de ativar e ampliar as atividades do Serviço Nacional de Teatro. A atitude do pessoal de teatro decorre não apenas da necessidade que há muito tem o SNT de sofrer uma reforma profunda em sua estrutura, mas também é uma resposta ao convite que o Ministro Juracy Passarinho fez a todas as classes ligadas ao MEC, pedindo-lhes colaboração. O memorial já está redigido e colhendo assinaturas. Deverá ser entregue nos próximos dias ao Ministro por uma comissão de artistas a ser oportunamente designada."

Até aqui, muito bem. Mas qual será essa classe teatral que se está movimentando, e que até já redigiu um memorial dirigido ao Ministro? O presidente do Sindicato dos Atores, Cenógrafos e Cenó-

técnicos, Osvaldo Loureiro, ignora completamente o assunto, como também o ignoram vários dos mais ilustres e representativos profissionais cariocas. Quem recebeu delegação de poderes do pessoal de teatro para falar e agir em seu nome, num assunto de tão magna importância? Quais serão as sugestões apresentadas ao Ministro no memorial redigido pelos misteriosos artistas anônimos?

Y.M.

das letras

AINDA OS CONCURSOS — A propósito de concursos literários — ontem se divulgava o lançamento, pela Bloch, de quatro dos cinco romances brasileiros premiados com o Walmap, além do lançamento de Fundador, de Nélida Piñon — cabe, aqui e agora, uma pergunta: onde estão os contos premiados no Paraná? Quando já se anunciavam as bases da terceira edição do maior concurso de contos do país, o que tem o patrocínio do Governo do Paraná, é hora de interrogar sobre a divulgação daqueles contos que um júri de escritores selecionou para apontar como os melhores de 1969. ... Do primeiro ano, quando se destacaram os contos de Trevisan, Ligia Fagundes Teles, Jurandir Ferreira, Flávio José Cardoso, Inácio de Lóiola e Luis Vilela, tivemos um belo volume, que reuniu esse grupo de contistas, responsabilidade editorial da Bloch. ... Mas e os premiados de 1969? Não teremos os contos de Rubem Fonseca, de Luis Vilela, de José Edson Gomes, de Josué Guimarães, de Edmundo Donato e de Wilson Nunes Coutinho?

UM GAUCHO — A propósito do gaúcho Josué Guimarães, a Forum lançará, em fins de janeiro, no Rio e em Porto Alegre, o seu primeiro livro de contos — Os Ladres. Premiados no Paraná, Josué Guimarães já havia recebido prêmio em

outro concurso nacional, patrocinado pelo Correio da Manhã, anos passados, e que teve como julgadores Aníbal Machado e Marques Rebelo. Os Ladres são 12 histórias que vão revelar um contista cada vez mais seguro e um poderoso narrador. Polí ilustrou com carinho os contos, já lidos por gente boa, que breve virá recomendados publicamente.

VOLANTE NOS SUBURBIOIS — A Biblioteca Volante Manuel Bandeira, do Departamento de Cultura da Guanabara, percorrerá, neste mês de dezembro, 10 subúrbios da Zona Norte. Emprestará, em praça pública, seus 5 mil volumes. A programação começa no dia 15 (na Praça Séca — Jacarepaguá) e será encerrada no dia 30 (na Praça Nossa Senhora das Dores — Pavuna).

R.G.F.

das artes

HOMENAGEM — Foi inaugurada no recinto da Bienal de São Paulo uma placa em homenagem a Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Fundação Bienal. Na cerimônia falou o Governador Abreu Sodré dizendo que poucos fizeram tanto pela arte e pela cultura no Brasil quanto o homenageado.

JAPONÊSES — Três mestres da pintura nipo-paulista estão expondo no Copacabana Palace: Manabu Mabe, Fukushima e Wakabayashi.

PREDÁ BONDÍ — A escultora Fátima Bondi deu a aula inaugural do ano letivo na Academia de Belas-Artes de Ravena (Itália). A artista é autora de um mural de 33 m2 localizado no Palácio das Nações Unidas de Santiago do Chile, e de outro, no Palácio dos Arcos em Brasília. Atualmente está realizando um painel de mosaico com esmaltes venezianos para a Academia de Belas-Artes de Ravena.

W.A.

seis programas para um verão "QUENTE"

DRUGSTORE

Comece a viver intensamente as noites de verão da Lagoa. Chape, gelado e comodinhas ao ar livre, num verdadeiro ambiente tropical. Ao lado do Drive-In-Lagoa

TEATRO DA LAGOA

De 3a. a 6a. feira às 21,30 hs.
Sábado às 20 hs. e 22,30 hs.
Domingo às 19 hs. e 21,30 hs.

JÔ SOARES

todos amam um homem gordo.

ZEPPELIN

O grande ponto de encontro de Ipanema. Na madrugada, na hora do almoço ou no jantar. Um bar semi-preconceitos onde você bebe chape preto ou branco, acompanhado de sanduichês geniais.

SUCATA ELIZETH

ZIMBO TRIO E CANHOTO

O grande night-club do Rio. Lugar de apresentação obrigatória na carreira dos grandes artistas nacionais e internacionais.

MASCARA DA TRAIÇÃO

Tarcísio Meira, o marido; Glória Menezes, a mulher; Claudio Marzo, o amante. Quem resolve o Mascarado?

ÁS 8,30 E 10,30

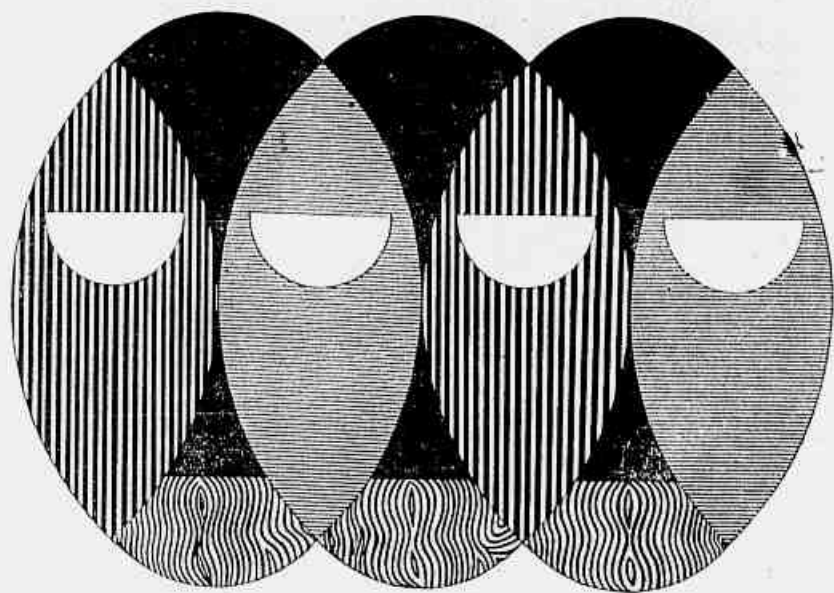
CINE LAGOA DRIVE-IN

todos os sáb. e dom. às 18,30 hs.

DEDETIZAÇÃO por DDS
52-5555

VENHA VER PARA CRER
400.000 LIVROS NOVOS LANÇADOS À VENDA POR
NCr\$ 1,00 CADA
Isso mesmo: um cruzeiro novo cada exemplar à sua escolha. Centenas de títulos.
LIVRO — UM — R. 7 de Setembro, 99
Aberta até às 20 horas

II SALÃO de verão



Chegou a hora de mostrar tudo o que você é capaz de fazer. O II Salão de Verão patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL e o Banco Andrade Arnaud, vai ser inaugurado dia 20 de janeiro de 1970, no Museu de Arte Moderna. É a oportunidade que você esperava. O objetivo é revelar e estimular novos valores dentro de um critério de criação contemporânea.

PRÊMIO CONDE PEREIRA CARNEIRO, OFERECIDO PELO JORNAL DO BRASIL: UMA VIAGEM RIO/EUROPA/RIO.
PRÊMIOS OFERECIDOS PELO BANCO ANDRADE ARNAUD:

a) pintura NCr\$ 2.000,00 - b) desenho NCr\$ 2.000,00
c) gravura NCr\$ 2.000,00 - d) escultura / objeto NCr\$ 2.000,00.

Só poderão participar da exposição artistas não premiados no Brasil ou no exterior, em bienais internacionais ou nacionais, bem como em salões oficiais federais e estaduais.

20 de jan. a 15 fev.
museu de arte moderna

patrocínio
JORNAL DO BRASIL
BANCO ANDRADE ARNAUD

Informações no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL

Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar



Polícia Metropolitana, um símbolo muito respeitado

A SCOTLAND YARD CONTRA A SCOTLAND YARD

ROBERT DERVEL EVANS, CORRESPONDENTE DO JB



A seriedade da profissão. O policial de Londres é inflexível



Nem tudo é crime: também é preciso conter as multidões



O novo prédio da Scotland Yard tem 20 andares e 70 metros de altura

Em Paris, Le Figaro revela que o número de delitos graves cometidos na Grã-Bretanha está aumentando muito mais rapidamente que a população, tanto que os policiais já consideram ultrapassado o ditado que diz: "O crime não compensa." Em Londres, o Times denuncia um escândalo na Scotland Yard, acusando três detetives de extorsão e corrupção. Seria a quebra de uma tradição de 150 anos de honradez, e por isso o Superintendente-Chefe Fred Lambert imediatamente movimentou uma grande equipe de detetives para apurar o que houve e punir os culpados, se as acusações forem comprovadas. Não é a primeira vez que se fala de corrupção na Scotland Yard, mas sempre se tratava de jornais de pouca força e nunca algo pôde ser comprovado. Desta vez, a coisa é grave: o Times pôs todo o peso de seu prestígio em sua afirmação, documentando-a com fotos e fitas gravadas.

Londres — Na semana passada, o Superintendente-Chefe da Scotland Yard e sua equipe de detetives estiveram muito ocupados investigando as atividades de sua própria organização, a Polícia Metropolitana de Londres. O relatório preliminar está agora nas mãos de Sir John Waldron, Comissário-Chefe, e será estudado para determinar o próximo estágio do inquérito iniciado depois que o Times acusou três detetives da Scotland Yard de extorsão e corrupção.

O próximo estágio deverá tomar uma destas três formas: as acusações podem ser desfeitas se nenhuma evidência de culpa for encontrada; o assunto pode ser entregue ao Promotor Público se o Superintendente Lambert encontrar alguma evidência; e um inquérito público dentro da Polícia Metropolitana pode ser ordenado pelo Secretário do Interior, com sérias repercussões no Parlamento e na opinião pública.

A FORÇA DA ACUSAÇÃO

Não são incomuns as acusações de corrupção, violência e outras práticas semelhantes, feitas contra a Polícia de Londres. Há mais de um século casos nos tribunais de justiça. Há pouco tempo, The People, um dos mais populares jornais de Londres, teve de enfrentar uma ação por uma acusação assim. Mas para um jornal como o Times publicar acusações de extorsão e corrupção contra três membros do Departamento de Investigação Criminal, é preciso que a coisa esteja muito séria para os lados da Scotland Yard.

Em seu número de 29 de novembro último, o Times trouxe a público o escândalo, com uma narrativa detalhada, baseada em documentos, fitas gravadas e fotografias, dizendo que três policiais haviam ganhado dinheiro para permitir atividades criminosas. Segundo a acusação, os sargentos John Symonds e Gordon Harris e o inspetor Bernard Robson haviam sugerido a um marginal que indicasse alguém disposto a guardar em casa objetos roubados, a fim de poderem fazer chantagem. Além disso, recebiam dinheiro de criminosos para retirar acusações, encobrir delitos e prestar falso testemunho. Na noite seguinte à publicação, o Times enviou cópias de suas provas à Scotland Yard. O escândalo é tanto maior quando se sabe que o Times tem a reputação de cooperar com as autoridades.

SEMPRE PEGA SEU HOMEM

A Scotland Yard tem uma reputação mundial de integridade e é famosa por sua tradição de "sempre pegar seu homem." Sua última façanha de gabarito maior foi a captura do último dos assaltantes que levaram cerca de 2,5 milhões de libras de um trem, há sete anos. Esse último foi encontrado na Austrália há poucos meses, e a Scotland Yard ainda está irritada com a Polícia australiana, que o deixou escapar.

Há pouco tempo, essa grande organização, chamada simplesmente The Yard, passou por uma reformulação e passou a se chamar Nova Scotland Yard, depois que seu Comissário-Chefe, Sir Joseph Simpson, e seus auxiliares imediatamente empacotaram 3.500 mil fichas abarrotadas de registros criminais e uma coleção de 2 milhões de impressões digitais e se mudaram com o mobiliário e as relíquias de assassinatos do Museu Negro para um grande e moderno prédio não muito longe da Abadia de Westminster.

A nova sede ocupa 20 andares e tem uma altura de 70 metros. Está cheia de telefones, teleximpressores, equipamento de radiotransmissão e recepção, elevadores de alta velocidade e esteiras transportadoras de documentos que podem contribuir para a solução de um problema de tráfego ou para a captura de um assassino.

A área da Polícia Metropolitana de Londres compreende 2.040 km² de prédios de apartamentos e escritórios, zona portuária, centro de divertimento, lojas, fábricas e uma extensão surpreendente de parques. Seu efetivo de 19 mil policiais, incluindo a Polícia Feminina, tem na Scotland Yard seu centro nervoso, que controla 23 divisões terrestres ou distritos policiais e uma

divisão fluvial (a Polícia do Tâmisa), cada qual com sua própria rede de delegacias e quadro de pessoal.

Nem todo seu trabalho, porém, é de combate ao crime. Ela também é incumbida de eliminar os engarrafamentos no tráfego intenso de Londres, que compreende uma média de 224 veículos por 1,6 km de estrada, quase quatro vezes mais do que em qualquer outra parte da Grã-Bretanha. E sua tarefa, também, o controle de multidões nas grandes cerimônias, como a abertura do Parlamento ou a parada militar anual comemorativa do nascimento da Rainha Elisabete.

Apesar de todos os recursos de que dispõe, o policial do Departamento de Investigação Criminal depende muito de sua própria percepção, de sua habilidade de perceber o significado de um fato quando comparado com outro, a sutileza com que alimenta seus contatos com o mundo do crime, o tato e a força de persuasão que utiliza interrogando suspeitos e testemunhas. O trabalho resume-se, segundo as palavras de um detetive muito experiente, em 95% de transpiração, 3% de inspiração e 2% de boa sorte.

É claro que esse potencial todo é causa de orgulho para os membros da Polícia londrina — e também é claro que, diante da acusação do Times, houve um princípio de pânico e de amor ferido, daí o empenho com que se tenta aclarar tudo. Um porta-voz disse que é dever da Scotland Yard policiar-se a ela mesma tão bem como ao público, e isto é o que está sendo feito agora. Pela lei inglesa, todas as acusações feitas contra a força policial precisam ser investigadas oficialmente. Se os detetives forem mesmo culpados, serão punidos exatamente da mesma forma que qualquer homem do povo. As sentenças do tribunal podem até ser mais severas neste caso.

UM DITADO PARA TRÁS

Apesar de todo esse potencial humano e tecnológico, segundo Le Figaro de Paris, o número de crimes tem aumentado muito na Inglaterra, nos últimos 10 anos. Em 1900, contavam-se 250 crimes ao ano por 100 mil habitantes e agora a percentagem se elevou a 2.400 crimes.

Essa fenomenal onda de delitos está preocupando até os psicólogos e sociólogos, que procuram descobrir suas causas nas grandes aglomerações humanas, que oferecem uma infinidade de ocasiões para o crime e uma excelente proteção contra a Polícia, pois os criminosos se confundem com o povo.

Sabe-se também que Londres é a sede dos falsários internacionais, combinados com organizações instaladas na França e na Alemanha. Os ingleses imprimem falsos francos e falsos marcos e os passam adiante. Em troca, os franceses imprimem falsas libras esterlinas.

Outra razão para o aumento da criminalidade — dizem os sociólogos e psicólogos — é o furor de viver que caracteriza a juventude atual, fenômeno que não é especificamente britânico, pois também pode ser visto na França e nos Estados Unidos, e, em escala menor, até mesmo no Brasil.

O professor Eysenck, do Instituto Psiquiátrico de Londres, disse que as pessoas simplesmente descobriram que, para ganhar dinheiro, o crime oferece perspectivas muito mais largas que as do trabalho.

Na psicologia tradicional, o criminoso era um homem revoltado contra a sociedade. Este conceito é muito rudimentar hoje em dia, porque muita gente está achando que o ditado "o crime não compensa" é coisa superada, pois as possibilidades de ser preso são de três contra uma, sempre a favor do criminoso.

A Scotland Yard considera isso tudo com muita seriedade e tem todo empenho em conservar sua excelente imagem (150 anos de honradez) perante a opinião pública, pois considera indispensável a colaboração do povo no combate ao crime. Daí a força com que estão sendo conduzidas as investigações, ou para desmentir as acusações do Times ou para punir os policiais corruptos.

O Serviço

PALESTRAS — Para os participantes do Projeto Rondon, estão sendo realizadas na sede da Federação das Bandedeiras. O objetivo é melhor capacitar os participantes a enfrentarem os problemas que encontrarão nos diversos setores onde atuarão. O endereço é Av. Marechal Câmara, 186.

CHICO ANÍSIO — Repetirá o seu show Chico Anísio... Só, no Teatro Ginástico em janeiro e fevereiro; em março estará outra vez no Teatro Lagoa, apresentando Eu Gostei Mais do Outro, e Você?

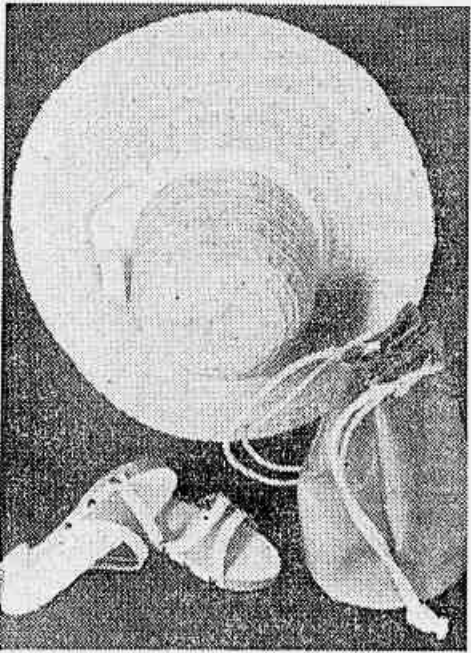
CHURRASCOS — Todas as sextas-feiras, no Iate, churrascos ao ar livre; carnes variadas, até mesmo churrasco de codorna. Preço fixo: NCr\$ 10,00.

BAIXELA — De aço inoxidável, linhas retas, própria para uso diário, à venda nas lojas Roberto Simões por NCr\$ 149,00, completa, para jantar.

LANÇAMENTO — Nova colônia Williams, para homem, apreciada pelas mulheres; é a Frost Lime, à venda nas boas drogarias.

CESTAS — De Natal com artigos variados, no Lidador. A mais barata custa NCr\$ 42,10 e consta de uma garrafa de uísque racional, um champanha, um vermicel, duas garrafas de cerveja alemã, duas latas de sardinha, uma lata de atum peruano, uma lata de ameixas secas e um vidro de confiture de frutas.

ARTE PARA O NATAL — A partir do dia 15 estará funcionando na Rua Gastão Balana, 90 (continuação de Djalma Ulrich) a loja Corrente de Arte. Lá estarão sendo vendidos gravuras, desenhos e serigrafias desde NCr\$ 30,00. Scliar, Glauco Rodrigues, Darel, Márcia Barroso do Amaral e Luis Jasmim são alguns dos que têm trabalhos à venda.



O bom presente para a garota vaidosa: * Conjunto de praia: tunicão, bolsa e chapéu * Córset: laranja, vermelho e branco * Preço: tunicão de NCr\$ 6,50 a NCr\$ 10,50; bolsa, NCr\$ 12,00; chapéu, NCr\$ 23,00 * Endereço: Marizinha Infantil

NOVA BARBRA — Lançado recentemente um novo LP de Barbra Streisand, What About Today?, disco que a cantora dedica ao público jovem. Entre outros autores, Barbra interpreta John Lennon e Paul McCartney e o tema de Albie em arranjo de Michel Legrand. Preço: entre NCr\$ 12,00 e NCr\$ 14,00.

FASCINANTE — É a história do livro A Noite dos Tempos, último lançamento da Editora Nosso Tempo, em que ficção científica se mistura à realidade. O autor é René Barjavel e o preço é de NCr\$ 16,00.

SUCOS E BATIDAS — Excelentes são os do Pip-Pip, em Teresópolis, Rua Oliveira Botelho; e no Parque Regadas, na Varzea, o Hip-Hip serve batidas de figo, amendoim, goiaba, maçã, banana e manga, acompanhadas de salgadinhos e fritada de siri. Outra boa pedida é o vinho quente; a batida custa NCr\$ 1,50 e o suco NCr\$ 1,00.

PARA O PRÓXIMO ANO — Estarão abertas a partir do dia 15 as matrículas da EDEM, Escola Dinâmica de Ensino Moderno, em Botafogo. Métodos e técnicas de ensino baseadas em experiências inglesas e americanas, dois turnos, lanche e assistência médica, para crianças de dois a seis anos. Informações pelo telefone 246-7423.

* Sinal de pesca em plástico dobrável é um presente de Natal em grãdo * Cor: cinza * Preço: NCr\$ 12,50 * Espingarda submarina * Preço: NCr\$ 285,00 (seção de Caça e Pesca da Mesbla)



GRAVURAS — Reproduções de artistas nacionais e estrangeiros, na Livraria Cosmos, de NCr\$ 20,00 a NCr\$ 150,00. Na mesma livraria álbuns da Edi-Arte, por NCr\$ 180,00, de Pancetti, Guignard e Di Cavalcanti.

FIM DE ANO — Para os tradicionais almoços de fim de ano a Churrascaria Recreio aceita reservas, oferecendo churrasco misto com acompanhamentos, linguica como aperitivo e sobremesa por NCr\$ 13,00, por pessoa. As bebidas não estão incluídas. A Churrascaria Roda-Viva, na Praia Vermelha, serve churrasco misto com acompanhamentos e sobremesa por NCr\$ 15,50, fora as bebidas. Todas as reservas devem ser feitas com 24 horas de antecedência, no mínimo.

DE BÓLSO — O novo livro de Maria Alice Barroso, Quem Matou Pacifico, editado pela Bruguera, será vendido a partir do dia 17, dia do lançamento, nas livrarias e bancas de jornais por NCr\$ 2,50, em feição de livro de bolso.

CULINARIA AUSTRO-SUÍÇA — É a especialidade do restaurante Hansl, que, agora, além de chá e jantar, serve também almoço.

REVISTAS ESTRANGEIRAS — A firma Carlos Rohden, que faz assinaturas de revistas estrangeiras, comunica que tem um novo representante no Rio, pelo telefone 246-9211. A assinatura anual da Elle custa NCr\$ 165,00, de Marie-Claire, NCr\$ 40,00.



Danusa, Pinky: as tunicas são do gênero camiseta — lisas ou estampadas. Os turbantes, de écharpes longas, indianas. Sandálias, quando se usam, são de salto raso

VOOM-VOOM:

UMA BOA BASE PARA O VERÃO

A fórmula de bem vestir, em verão do Rio, adotada por Danusa Leão, na boutique Voom-Voom, recém-inaugurada em Ipanema, no sobrado do Zepelin, é perfeita: roupas secas, sem frufus nem babadinhos, roupas arejadas, roupas que se lavam e passam facilmente, e tendo por base, para um guarda-roupa de enfrentar calor, as seguintes peças: biquíni, camisa, túnica, foulard, cinto, calça (ou pantalone), vestido — querendo, acrescenta sala. Há que acrescentar sandália e bolsa. Com estes ingredientes, um guarda-roupa moderno está formado. Depois, basta, segundo a elasticidade do orçamento da mulher, somar tantos ou quantos exemplares de cada uma dessas peças.

A mulher, este verão, possuindo foulard para com ele fazer turbantes ou faixas para a cintura; pantalone ou calça para sair de manhã e à noite; vestido para os dias de intenso calor — vestido simples; cinto porque com cinto a gente enfeita calças, vestidos e tunicas: é quase que obrigatório, para se obter a silhueta moderna; biquíni para com ele ir à praia e à piscina; túnica mais curta ou mais longa, tipo camiseta, camisa ou vestido minúsculo — porque é o best seller da moda moderna — com essas peças a mulher passa confortavelmente o seu verão.

Danusa montou o estoque da Voom-Voom partindo daí. Os vestidos mais gostosos são todos gênero polo, de boa suédine. As tunicas são variadas. Os biquínis são de decote em V mas arredondado. Os cintos são coloridos e em geral largos. Sempre compridos o suficiente para ficarem frouxos nos quadris. Os foulards são do gênero indiano ou com estampas meio art nouveau, como são as de Jean Bouquin.

E mais ainda, para vestir tanto a garota como a mulher de mais de 30 anos, ela planejou todas as roupas com numeração adequada, ficando o estilo próprio tanto para uma faixa de idade como para a outra.



Pinky: o vestido-pólo de malha de algodão chinê (misturada com fios mais claros e mais escuros); linha étriqué; o cinto frouxo, nos quadris



A túnica (de jersey preto) toda ajustada ao corpo, longa; com calça branca, de gabardina, combinando com o cinto — branco (Voom-Voom)

CASAMENTO

É A META

São Paulo (Sucursal) — Schizophrenia é a mais nova boutique de São Paulo, que inaugurou semana passada. Gentes, gentes mil na inauguração, e entre elas Valmor Chagas, acompanhado de Lilian Lemmertz, atriz que trabalha com ele em Hamlet. Noivos, Valmor diz que o casamento é para breve

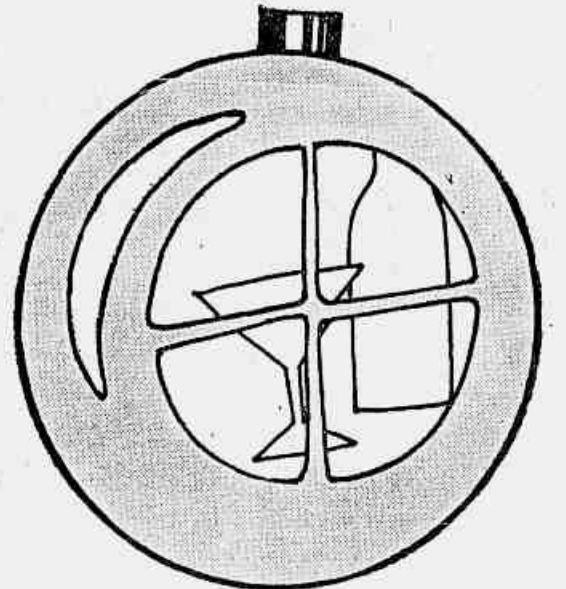


mulher

LEA MARIA

A FICHA DO NATAL (I)

RUTH MARIA



A ceia de Natal pode e deve ser simples mas gostosa. A tradição brasileira recomenda peru assado, presunto, bôlo com frutas cristalizadas, rabanadas, amêndoas, tâmaras e nozes; tudo isso acompanhado de um bom vinho, que pode ser nacional ou de champanha.

Idéias:

PERU ASSADO À BRASILEIRA

Depois de morto, tiram-se-lhe as penas, põem-se a jogar água quente por cima da ave para que a pele não se rasgue. Lava-se o peru por dentro e por fora. Limpa-se o papo com todo o cuidado para que ele não se rompa. Prepara um molho com vinho branco, champanha e um copo de vinagre, sal, pimenta, cebolas, alho bem socado, louro, cheiros verdes e cebolinhas. Derreta em uma panela, quatro colheres de manteiga, rodela de cebola e salsa picada. Quando este refogado estiver pronto, acrescente farinha de mandioca torrada, mexendo sempre até formar uma farofa bem solta. Junte a esta farofa azeitonas e pedaços de ovos cozidos. Encha o papo do peru e costure com linha bem grossa. Prepare depois um outro recheio, em uma frigideira grande. Ponha manteiga e deixe esquentar bem. Adicione cebolas, tomates e deixe fritar.

Depois junte um pão embebido em leite e pedaços de presunto. Mexa tudo muito bem e junte a esta massa dois ovos batidos para que tudo fique bem ligado. Tire do fogo e junte ainda azeitonas e ovos cozidos. Com este recheio encha o peru na parte em que foram retirados os intestinos.

Costure com linha bem grossa. Passe manteiga em toda a superfície externa do peru e coloque-o numa assadeira envolta em papel prateado. Unte a assadeira com gordura e leve ao forno para assar. Tenha o cuidado de sempre molhar com a vinha-d'alhos coada para que a ave não se queime. Sirva com fatias de presunto, compotas de pêssego, ameixas, cerejas e abacaxi.

Enfeite com alface e azeitonas sem caroços.

PUDIM DE NATAL

Um quilo de biscoitos champanha, 12 gemas, duas claras, 300 gramas de açúcar, uma colher de sopa de manteiga, quatro copos de leite, a casca de um limão ralada, um cálice de vinho do Porto. Frutas cristalizadas, passas, ameixas e tâmaras, uma maçã picadinha em pedaços bem pequenos, uma colher de (chá) farinha de trigo.

Bata as gemas com o açúcar, as claras batidas levemente e adicione o leite, a farinha, a casca do limão e a manteiga, que já deve estar derretida. Os biscoitos, molhe com o vinho do Porto. Unte uma forma com bastante manteiga. Forre o fundo com os biscoitos e arrume por cima em camadas os outros ingredientes. Deixe repousar por uma meia hora e asse em forno moderado e em banho-maria. Só desmoldar depois de bem frio. Em volta coloque creme de Chantilly, cerejas, pêssegos e abacaxi em compota.

socila inscrições abertas

CURSOS • Maquiagem • Etiloquia • Andamento • Fotoplastia • Vestuário • Maquiagem profissional

Av. Copacabana, 1120/39 • Conde de Bonfim, 170/sl



Siella Glauca, autora de "Ler É Interpretar", na sua tarde de autógrafos, realizada nos salões do Grãujá Tênis Clube: — Um livro nasceu da ideia de proporcionar às crianças a boa leitura, e como fazê-la. Parece nada, parece um aglomerado de textos, mas a seleção de textos que traduzem uma filosofia de vida, que provoquem a bom humor, que despertem o gosto pela leitura, necessita de anos de amor e dedicação

O QUE HÁ PARA VER

No Veneza, estreia O Astrágalo, filme francês, de Guy Casaril • Até domingo, no Conservatório Nacional de Teatro, Troque o Cerlo pelo Duvidoso • Romuald continua no Nôvo Teatro de Bôlso

Cinema

O Astrágalo, filme francês de Guy Casaril, entra, hoje, com exclusividade, no Veneza (ver: Estréias); Os Delicados, Stanley Donen, que estava no Veneza, vai, a partir de hoje para o Pálcio (ver: Continuações).

ESTREIAS

POR UM AMOR DISTANTE (Por Um Amor Distanti, de Edmond Séchan, Produção francesa em cores, com Jean Rochefort, Isabel e Christian Jadin, Jacques Jouanneau, Henriette Maistre e outros. Coral: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h).

O ASTRÁGALO (L'Astragale), de Guy Casaril. Produção francesa baseada no romance homônimo de Albertine Sarrazin. Com Martine Joubert, Horst Buchholz, Michel Noël e outros. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

O AMOR ATRAVÉS DOS SÉCULOS (Les Vieux Mœurs du Monde, de Jean-Luc Godard, de várias cenas. Filme francocanadense (1967) de episódios. Era Pré-História, dirigido por Franco Indovina, com Michèle Mercier, Enrico Maria Salerno, Gabriele Tinti, Neles Roman, Mauro Bolognini, com Elsa Martinelli, Gastone Moschin, Camille Mami, de Philippe de Broca, com Jeanne Moreau, Jean-Claude Brialy, A Bela Época, de Michael Pfleger, com Raquel Welch, Martin Held, Dias de Hoje, de Claude Autant-Lara, com Nicole Gray, Francis Blanche, Dias Futuros, de Jean-Luc Godard, com Maria Tolo, Anna Karina, Jacques Chabrier, em cores. Ar-Palácio-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

BARAKA (Baraka - Sur X13), de Maurice Cloche. Agente secreto investiga o desaparecimento de um cientista atômico. Com Gérard Barry, Sylvia Koscina, Agnès Sorel, Jean-Luc Godard, de Jean-Luc Godard, de várias cenas. Ar-Palácio-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

A ARMA NEGRA DA CHINA (Vermeil), de Mario Sesti. Agente americano em luta contra o uso do ópio como arma da China de Mao. Com Dana Andrews, Peter Taylor, Elisa Mendes, em cores. R. Pálcio-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

DON JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI (Don Johnny Ringo), de Harry Nissimoff. Western italiano. Com Brett Halsey, Greta Polyn. Estreantismo. Pálcio (10h e 12h). Onda, Mace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Santa Rosa (Níquelopolis), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Caxias), República, São Pedro, São João (Merit). (10 anos).

CONTINUAÇÕES

O ABILDOU ENDOUO (I Love You Alice B. Toklas), de Hayek. Filme americano com Peter Sellers, e novela Leigh Taylor-Jones (em francês) e a veterana e excelente Jo Van Fleet. Rian: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

ISADORA (Isadora), de Karl Renz. Isadora Duncan jogava que poderia ser lembrada mais pelos amantes que teve do que por sua arte que empolgou o mundo. O filme inglês parece confirmar esta previsão. No papel da dançarina, a pesada Vanessa Redgrave. Com James Fox, Ivan Tchenko, Jason Roberts. Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

ADULTÉRIO À BRASILEIRA (Adultério), de Pedro Roloff. Três episódios, sendo mais o primeiro, que tem uma notável atuação de Sérgio Hingst. Também no elenco Jacqueline Hingst, Maria Urbani, Lucy Ramalho, Newton Prado, Luigi Picchi, Maria Benvenuti, Capitão, Capri, Caxias: programa duplo com No Calor da Noite. (18 anos).

CORISCO, O DIABO LOIRO (Bratino), de Carlos Coimbra. Em cores e câmbio de Lúmpia. Estreantismo. Com Maurício do Vale, Leila Diniz, Milton Ribeiro. Rian: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

COM OS MINUTOS CONTADOS (The Last Man), de Robert Alan Arthur. Policial sentimental: o charme de Sidney Poitier não escapa nem a Joanne Whalley-Kilmer e a exibição franca das fúrias americanas, uma das mais da propulsão do poder negro. Poitier faz um adepto da violência que recorre ao crime. Filme americano com Al Freeman Jr., Michael Tolan, Tecnicolor/Panavision. São Luis, Leblon, Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS (Bolinhas), de Vitor Lima. Chanchada em Estreantismo. Com Ronald Golias, Croto Zelson, Costinha, Opeia, Tiquia-Palme, Parafatos, Mauzi: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

UMA MULHER INACIÁVEL (Waiting for Caroline), de Ron Kelly. Alexandre Stewart é um homem indolente entre duas ligas amorosas nesse filme canadense. Com François Truffaut, Robert Howey, Sharon Acker, Deluxe Color. Par-Palácio, Presidente, Brasil: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

OS AMANTES DE LADY HAMILTON (Co-produção França/Itália/Mônaco), de Christian-Jacques. Melodrama romântico. Com Michelle Morier, Richard Johnson, John Mills, Nadia Tiller, Aziza, Imperial (Níquelopolis), São Jorge (São Gonçalo) e no Coléu (neste em duplo com O Tirano do Deserto). (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A MEGERA DONADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. Versão bastante interessante dirigida pelo realizador da última versão (ver: Continuações) de Renato J. Julieta, com o primeiro desposado de Elizabeth Taylor e Richard Burton. Em cores. Bruni-Botafogo. (18 anos).

FESTIVAL DE SUCESSOS DE LAUREL E HARDY - Filmes de O Gordo e O Magro, em programa assistido com desenhos e outros filmes em curta metragem. Cine Hora-Centro, Cine Hora-Copacabana: sessões contínuas desde 10h da manhã. (Livres).

UM HOMEM... UMA MULHER (Um Homme... Une Femme), de Claude Lelouch. Drama romântico valorizado pelo protagonista (Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant) e pelas virtudes da fotografia em cores. Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado também à meia-noite. (18 anos).

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad, World), de Stanley Kramer. Comédia americana. Com Spencer Tracy, Mike Rooney, Sid Caesar, Terry-Thomas, Ethel Merman, Milton Berle, Peter Falk, Eddie Adams, Donny Osmond, Jimmy Durante, Ultra-Panavision. Tecnicolor. Rios: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Musical baseado no filme de 1934. Com o Mestre no gênero, Com Jane Powell, Howard Keel. Cines, Bruni-Fleming, Caruso, Bruni-Miery, Rio (Livres).

GOLPE DE MISERICÓRDIA (Colored Territory), Raul Walsh. Western epistola (americano), com Joel McCrea, Virginia Mayo, Dorothy Malone, Henry Hull, Rosalind. (10 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. A versão mais comunicativa da tragédia de Shakespeare. Produção inglesa dirigida pelo pai do Zeffirelli (o mesmo de A Megera Donada). Com Leonard Whiting, Olivia Hussey, Tecnicolor Bruni-Fleming, Bruni-Gracia, São Bento, Matilde, Rio-Palácio. (14 anos).

O INCIDENTE (The Incident), de Larry Pierce. Drama americano, com Victor Arnold, Robert Bannard, Ruby Doo. Complementos: continuação do seriado Buffalo Bill. Par-Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CHÁ E SIMPATIA - Comédia dramática de Robert Anderson em torno de vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Jumará Rodrigues, outros. Maison de France, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (232-3456): 21h15m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a, 16h e 17h, dom., 17h.

O EXERCÍCIO - Drama de Lewis John Carlinio, um dos mais interessantes autores norte-americanos de momento. Um ator e atriz reúnem-se para uma série de exercícios de improvisação, que aos poucos se confundem com uma espécie de sessão de psicanálise. Dir. de B. de Palva. Com Claude Rocha e Rubens de Fato. Dulcina, Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (222-5817): 21h15m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

LA - Comédia-musical de Sérgio Jockymann, um advogado francês no Brasil, com Richard Burton e Rex Harrison. Pálcio: 13h20m, 17h40m, 19h20m, 22h. Petrópolis: 15h20m, 17h40m, 19h30m, 21h20m, (18 anos).

TEORÉMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Um jovem de extraordinário fascínio se hospeda na residência de uma família da alta burguesia milanesa transformando rapidamente a vida de todos. Com Silvana Mangano, Terence Stamp, Massimo Girotti, Anna Wiazemsky, Laura Betti. Filme italiano em Estreantismo. Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado sessão à meia-noite. (18 anos).

UM CONVIVADO MEN TRAPALHAO (The Party), de Blake Edwards. Comédia diversificada (americana) com uma extraordinária atuação de Peter Sellers. Cines, América. (10 anos).

MACUNAIMA (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação do livro de Mário de Andrade é a comédia farsa que desce a escada da história do herói sem nenhum caráter, primitivo em sua essência, que acaba desvalorizado por sua própria lassidão, por sua incapacidade para separar a realidade das fantasias criadas por seu ego incluído. Em especial, um grande sucesso de Paulo José e uma parcial desfora do talento inaproveitado de Otelo. Em Estreantismo. Com Grande Otelo (em cores), com textos de Milton Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares, Teatro da Lagoa, Liza Rodolfo de Freitas, ao lado do Drivelin. (22-6685): 21h30m.

ROMUALD - O Cantor do Amor. Filme, direção e apresentação de Aurimiro Rocha, Com Luis Reis e Jorge Autuori. Rio. Hoje, às 21h30m. Novo Teatro de Bôlso, Av. Azaúlo de Paiva, 269, tel. 227-3122.

ELISETE CARDOSO - Show na Sessão, com a apresentação de Zimbo Trio, Regional de Caxias e Nelson do Tamborim. Reservas pelos telefones 227-6686 e 227-3589.

HELENA DE LIMA - Todas as noites no Dink, Av. Princesa Isabel, 82-A, Tel. 227-7068.

SILVIO ALEXIO E CELSO MAIA, no Katambô, Galeria Alasca.

MULHERES EM RITMO 49 - Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Guilhera. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. Teatro Rival, Rua Álvaro Alvim, 33, Tel. 227-2221.

AQUARÉ MUSICAL - Show no Golden Room do Copacabana Palace.

MARIA WALEKA, SEBASTIÃO TAPAJOS E RILDO HORA - Todas as noites no PUB, Rua Aurélio Vieira, 7-B.

LUIZ CARLOS VINHAS E FRED LEID - Todas as noites no Fleg, Rua Xavier da Silveira, 456, Tel. 235-6037.

TUCA, QUARTETO E FABIOLA - Todas as noites no Hoffman's, Rua Ronald de Carvalho, 55-A, Tel. 225-9928.

TITO MARI, RIBEIRAM - De terça a domingo no Campestre, Rua Fernando Mendes, 25, Tel. 235-2127.

VALETE, DAMA E REI - Show no Camêco, com José Vasconcelos, Cláudia e Jorge Ben. A meia-noite. Convent: NCS 9,00.

BANDINHA DO ALEMÃO - Todas as noites no Birlaus, Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Reservas: 227-1521 e 235-7727.

CLIA PAIVA, JOSÉ CARLOS E CASIMIRO - Todas as noites no Scotch, Rua Fernando Mendes, 28.

LEONARDO LUZ E AMIRTON VALIM - Todas as noites no Fôrre e Fôrre, Rua Sousa Lima, 48. Reservas: 227-8000.

TONY TÔ - Todas as noites (exceto às segundas), no Birlaus, Rua Miguel Lemos, 53, subsolo. Reservas: 227-4520.

ELÉN DE LIMA, ANTONIO CAMPOS E ADELIA PEDROSA - De segunda a sábado no Lisboa 3, Noite, Rua Cinco de Julho, 335. Reservas: 227-8339.

MARIA DA GRAÇA - Todas as noites na Adega da Évora, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 227-4210.

ME TARZAN... YOU JANE - Espetáculo musical com textos de Wilson Rocha, Renato Silveira e Murilo Vinhas. Com Zé Bonitinho, Lady Hilda e Lana Bittencourt. Serrador, Rua Sen. Dantas, 13 (222-8531): 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a, 16h e dom., 17h.

JARDIM BOTÂNICO - Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de plantas, numa área de 550 mil metros quadrados - Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) - Horário das 9 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCS 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA - Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE - Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diariamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE - Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete - Horários: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante este mês exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras - Arquivo completo de Almirante - Praça Marechal Azevedo, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonfins - Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABUÇO - Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Azevedo. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 15h, com guia, durante toda a semana. Etcos e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL - Exposição de armas antigas. Organizada e montada por Francisco Bozerra, Olívia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt.

Artes plásticas

COLETIVA - Venda de Natal, na Pella Galeria (Praça General Osório). Obras de Portinari, Segall, Guignard, Pincelli, Di Cavalcanti, Graubert, Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e muitos outros. Até o dia 31.

REGINA ALVAREZ - Pintura. Galeria Corredor, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA - Minicadernos de Jenner, José Maria, Lúcia Braga, Terez. Galeria da Praça, Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

IVONAIRO - Pintura. Galeria Volpato, Rua Barata Ribeiro, 810, 1/1a.

GUIGNARD - Desenhos. Inaugurando nova galeria. Galeria Prisma.

LÚCIA BASILIO - Pintura e gravura. Sala Cluba do Rio de Janeiro.

SERGIO LIMA - Pintura. Sala Osvaldo Goulart, Rua Prudente de Moraes, 129.

MELO DA COSTA - Pintura. Galeria Caquinhô, Rua Siqueira Campos, 143, s/loja 74.

COLETIVA - Obras de Adelson do Prado, Farnesio, José Paulo Moreira da Fonseca, José Murilo, Caribé e outros. Galeria Interlândia, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

AMÉLIA TOLEDO - Escultura. Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 810.

NANA VIEGO - Pintura e gravura. Píccola Galeria, Av. Copacabana, 919, sala 201.

EXPOSIÇÃO AMAZÔNIA - Na Biblioteca Nacional, Av. Rio Branco, 219.

MARCIM - Têxteis. Oca, Rua Juvarete, 14-C.

JACQUELINE BLEIWEISS - Pintura. Pálcio Alitalia, Av. Alitalia, 1.936.

COLETIVA - Têxteis de Natal, 18-A.

BENEVENTO - Pintura. Galeria Cavilha, Rua Dias da Rocha, 52-A.

MARIA ALICE SOUSA - Pintura. Galeria Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22.

LILIA SAMPÃO - Pintura. Rua Prof. Saldanha, 134, casa 4.

ERNA - Tapeçaria. Residência Av. Copacabana, 1.355-A.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA PINTURA BRASILEIRA - Obras de Franz Post, Leônidas Joazeiro, Vitor Meireles, Almeida Júnior, Batista da Costa, Vicentini, Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Segall, Portinari, Guignard e Portinari. Museu Nacional de Belas-Artes, Av. Rio Branco, 199.

BRANQUINHO - Objetos. Maison de France, Av. Presidente Antônio Carlos, 54, 3º andar.

GABRIELA KEMPEL - Artesanato. Maia-Palacio, Rua Visconde de Pirajá, 47.

MAG CHACEL - Pintura. Galeria BCN, Rua Santa Clara, 81-A.

VALDIR MATOS - Pintura. Galeria Decor, Rua Toneleros, 356.

COLETIVA - Desenho, Pintura e Escultura. Galeria Sigla Viva, Rua de Russel, 300.

MARIA DE LOURDES AGUIAR - Pintura em porcelana. H. Stern, Av. Arlândia, 1.782.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO - Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de plantas, numa área de 550 mil metros quadrados - Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) - Horário das 9 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCS 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA - Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

VAMOS AO TEATRO

Agora no TEATRO PRINCESA ISABEL
DULCINA em
"MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA?"
Hoje, às 17 e 21,30 - Reservas 236-3724

Comemorando 5 anos de atividades, o Grupo Opinião apresenta
ANTÍGONA TEMPORADA POPULAR: NCS \$ 5,00

de Sófocles, Trad. Ferreira Gullar. Dir.: João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patiño, Enio Gonçalves, Ivan Sella, José Wilker, Renata Sorral e grande elenco.
"Se nasci para partilhar de ódio, mas de amor!"
Hoje, às 21,30
R. Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497

TEATRO Santa Rosa
RES: 247-8641
VANDA LACERDA
COM OS OLHOS DOS OUTROS
Hoje, às 17 e 21,30 - 4 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO SERRADOR - Tel. 232-8531 - Ar refrigerado
HOJE, ÀS 17 E 21,30
ZÉ BONITINHO - LADY HILDA - LANA BITTENCOURT e RIO 67 em
"ME TARZAN... YOU JANE"

direção: João Lorêdo
Textos: Wilson Rocha - Roberio Silveira - Murilo Vinhas.
Um show moderno e avançado espetacular!

2º mês de sucesso do espetáculo gostoso da temporada.
Sucesso Absoluto! O Público aplaude de pé!

CHÁ e SIMPATIA

TEREZA RACHEL - PAULO PADILHA e grande elenco
no MAISON DE FRANCE - Res.: 252-3456
Hoje, às 16 e 21,15 - Estud. 50% desc.

200 REPRESENTAÇÕES RIO - S. PAULO
PAULO GOULART LÁ

Na comédia de Sérgio Jockymann
Dir. Antonio Abujamra
Teatro Ipanema - Res. 247-9794 - R. Prudente de Moraes, 824. Ar refrigerado perfeito

RICARDO AMARAL apresenta TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

JÔ SOARES
Texto de Jô Soares e Millôr Fernandes
De 3a. a 6a.-feira, às 21,30 hs. Sábados às 20 e 22,30 hs.
Domingo às 19 e às 21,30 horas.
TEATRO DA LAGOA - Res.: 227-6686 e 227-3589

Gov. Est. Guanabara, Secret. Educ. Cult.
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
SALA CECILIA MEIRELES

Hoje, às 21 h.
Regente: CHLEO GOULART
Solistas: EDSON LOPES ELIAS, pianista
Programa: Bach - Nopomuceno - Ravel - Khachaturian
Ingressos à venda

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura
Amanhã, às 21 horas

FESTIVAL DE VERÃO DA TIJUCA

Concerto do Quinteto Villa-Lobos - Concerto do Coral Palestrina com Percussão - Maestro Armando Prazeres. Sábado, dia 13, às 21 h. - Concerto com a Orquestra Sinfônica do Festival. - Solistas: Arnaldo Estrela - Rep. Maestro Armando Prazeres - na IGREJA DOS CAPUCHINHOS.

TEATRO COPACABANA - Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta
6.º MÊS - MAIS DE 200 REPRESENTAÇÕES

FRANK SINATRA 4815

de Joan Beithencourt
com Morineau, Gracindo, Delino, Mário Lago e grande elenco.
Hoje, às 16 e 21,30. Permissão a partir de 10 anos.
Permissão traje esporte. Perfeito ar condicionado.

Estado da Guanabara - Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura - Divisão de Teatro
e seus artistas

EVA e seus artistas
na maior comédia de seu repertório 5 anos de sucesso.

A MORAL DO ADULTÉRIO
SO A SEMANAS
TEATRO GLAUCIO GILL - Tel.: 237-7003

Hoje, às 17 e 21,30. Censura até 16 anos. Ar refrigerado

VÁ AO TEATRO A PÉ E VOLTE DE CARRO

TEATRO SÉRGIO PÓRTO AGUARDEM
TEATRO RIVAL - Res.: 222-2721
Estreia amanhã, às 21 h.

ALÔ, ALÔ, "BONECAS"!
Um espetacular show com os mais famosos travestis do cenário artístico brasileiro
Uma produção de Gomes Leal

TEATRO CARLOS GOMES - Pça. Tiradentes - Res.: 222-7581
ESTREIA HOJE ÀS 21 HS.
CARNAVAL, COMICIDADE... E MUITO STRIP-TEASE!

SAMBANANA
o musical carnavalesco, com a volta da estrelíssima NILZA MAGALHÃES, além de Nick Nicks, Carvalhinho e um time de garotas bonitas pra ninguém - nem o Lacerda - botar defeito. Atenção: Anos a estória (que terá em sessão única), a peça será encenada diariamente em 3 sessões contínuas às 18, às 20 e às 22 h.

NOVO TEATRO DE BOLSO - Leblon - Av. Azaúlo de Paiva, 269
Hoje, às 21,30 - Res.: 227-3122

ROMUALD
"Um dos melhores shows a que temos assistido. Não só por Romuald, que canta esplendidamente, como pela presença de Aurimiro Rocha, mantendo em grau elevado o terreno do humor. Atraições a partir: Luiz Reis e Jorge Autuori Trio" (Ary Vasconcelos O G-News)

GRAN CIRCO SORUWS
Apresenta a sub produção do professor
JUCA CHAVES
"SENTA QUE O LEÃO É MANSO"
Na lagoa, em frente à Favela, Estacionamento amplo. Diariamente às 21,30 hs. Sáb., às 20,30 e às 23 hs. Dom., sessão única, às 20,30 hs. Arrefrigerado perfeito. Res. no local e tel. 257-2603. Filiado ao Diners.

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.
SALA CECÍLIA MEIRELES
Hoje, às 21 hs. — Orquestra Sinfônica Brasileira. Reg.: **Chilse Goulart**. Solistas: Edson Lopes Elias. Dia 12, às 21 hs. — Recital da manhã às 17 hs. e à noite às 21,15 hs.

GLAUCE ROCHA
e
RUBENS DE FALCO em **EXERCÍCIO**
no TEATRO DULCINA
Hoje, às 17 e 21,15 — Res.: 232-5817
PREÇO ÚNICO: NC\$ 5,00

AGILDO
em **DEIXA QUE EU FAÇO SÓZINHO**
Show de Miele & Boscoli — Dir. Gianni Ratto
TEATRO DA PRAIA — Estréia este mês
Reservas: tel. 227-1083

VÁ RIR
DERCY
na comédia "HIPPIE"
A GATATARADA
Hoje, às 21,30
no TEATRO CASA GRANDE
Av. Afonso de Albuquerque, 300, Leblon — Telefone: 227-6475

RICARDO AMARAL e Antonio do Cabo apresentam
CHICO ANÍSIO
SÓ N.º 1
com **TEMPO 7**
O mais aplaudido espetáculo humorístico. Agora no Centro da Cidade. Estréia dia 8 de janeiro.
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Drink  Música ao vivo e shows de
HELENA DE LIMA
Adalton Alves (sucessor do mestre Ataulfo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

Bierklause
Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães. Serviço rápido — Atendimento perfeito. Aberto a partir das 19 hs. no jantar. Cozinha Internacional. R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana. Tels.: 237-1521 e 235-7727

FLAG
Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
tocando para Você no bar do novo
Xavier da Silveira (ex-Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

Castellano
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NOS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria) e o "Green" Horácio. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

caneca
Sómente até Domingo
Apresenta a zero hora um show de ouro
VALETE, DAMA E REI
1.º Show às 23 hs. Com **JORGE BEN** e **CLAUDIA** — 2.º Show às 0,30h. Com **JOSÉ VASCONCELOS**. Grande elenco — 50 artistas. Cor. e dir. geral de Nino Giovannetti. Res. no Caneca Av. Wenceslau Brás, Dia 17, estréia de "Simona" num show inteiramente novo

RESTAURANTE — PIZZARIA
L'AMORE
FRANGO ASSADO
E GRELHADO
PIZZAS
FILÉ L'AMORE
Rua Visc. de Pirajá, 514-A — Ipanema
Passe o seu melhor REVEILLON na CERVEJARIA

Hoffman's
Se sua família para jantar no HOFFMAN'S. Reúna seus amigos para o chopp genial. Jantar dançando desde 20 hs. — Música ao vivo c/ o conjunto de TUCÁ — 5ª. consumação não disp. até 01h.
R. Ronald de Carvalho, 35C — Tel. 235-0928 (Pça. do Lido)
Reserve sua mesa e a interdição para o Reveillon.
CERVEJARIA
CHURRASCARIA
BANQUETES
FESTAS DE ANIVERSÁRIO
Diariamente apresenta com Evandro, Crisó Diniz e William Gil, dan., sát., e dom. Atracões diversas.
CASARÃO DE NOEL
Rua Teófilo da Silva, 448 — Vila Isabel

ELIZETH
ZIMBO TRIO
e **CANHOTO**
Diariamente às 0,30 hs.
na **SUCATA**
SÓ ATÉ DOMINGO
Res.: 227-6686 e
227-5389

CHURRASCARIA GALETO
A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA
Jantar-dança permanente. Música ao vivo com dois conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao jantar-dança do seu Galeto, que é a continuação do seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: 237-5368 — Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.

SANCHO PANZA
apresenta **CARNAVAL, FESTIVAL DE CORES**
Com Monsteto e suas cabrochas. Atração: Hilton Prado. Música ao vivo interrompida c/ conjunto Jota 4. Cozinha internacional, com a famosa sopa de cebola e pratos típicos espanhóis. Aos sáb.: Feijoadas-dança. Inauguração amanhã. Av. Copacabana, 1241 (Galeria Alaska) — Res.: 227-1461 e 247-1442.

Grinzing
RESTAURANTE DANCANTE
TÍPICO AUSTRO-HUNGARO
Música ao vivo para dançar. * Ambiente requintado * Cozinha Internacional de 1a. Grandeza
Aberto a partir das 19 hs. Tel.: 247-8640
R. Visconde do Pirajá, 549 — Ipanema. Fecha às 2as-feiras.

"A MANSÃO DO BARÃO É UMA CASA SENSACIONAL, ONDE AINDA SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO"
(Zirardo — O Pasquim)

MANSÃO DO BARÃO
COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES
R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)
É NOBRE FREQUENTAR A MANSÃO — Aberta diariamente

A MAIOR E MAIS BONITA CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINCÃO GAÚCHO
RUA MARQUES DE VALENÇA, 83 — TIJUCA — TEL.: 248-3663

palhota
o mais luxuoso e moderno da GB, gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos. Votapá e feijão
AV. SENADOR JOSE DE ALMEIDA, 1996 — BARRA DA TIJUCA

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Exposição coletiva com obras de Brito, Carlos, Dulce Ribeiro de Castro, Bianco, Glória Bianchetti, Helene Neves, Jacinto de Moraes, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, José Pinto, Lúcia Lombrá, Lúcia Kabin, Maria Luiza Leão Litsek, Marcia Barrozo do Amaral, Osmar Dillon, Percy Doane, Rachel Sroberg, Roberto Feitosa, Yonne Bergamaschi, Tullius de Zu. (Inauguração dia 16)
R. Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

CORRENTE DE ARTE
DESENHOS — GRAVURAS — SERIGRAFIAS
ANNA LETYCIA, CARLOS SCLAR, CARLOS VERGARA, DAREL EDITH BERING, GLAUCO RODRIGUES, LUIS JASMIN, RENINA KATZ, ROBERTO MAGALHÃES e OUTROS APRESENTAM SEUS TRABALHOS A PARTIR DE NC\$ 30,00 — DE 15 A 28 DE DEZEMBRO, R. Professor Gastão Bahia, 90 (continuação de Djalma Ulrich)

Canibais em festa na grande comédia colorida!
Macunaima
É O SUCESSO
6.ª SEMANA
GRANDE OTELO
PAULO JOSE
JARDEL FILHO
HOJE
METRO BOAVISTA
KELLY
RIVOLI
BRUNI
SAENS PENA
IMPERATOR MEIER

14.ª SEMANA de SUCESSO! E DE "SUSPENSE!"
HOJE
MÁSCARA DA TRAIÇÃO
Um filme de Roberto Fies
Com Tarcísio Meira e Gloria Menezes
Claudio Marzo
Proibido para menores até 18 anos
HOJE
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
LAGOA DRIVE IN
8,00 x 10,30

IMPLACÁVEL! VIOLENTO! REALISTA!
Como nenhum outro!
NAS MÃOS UMA ARMA...
NOS OLHOS A CRUELDADE...
NO CORAÇÃO A FÚRIA DE MATAR!
Urano
apresenta
EGYDIO ECCIO
NEREIDE WALQUIRIA
SERGIO HINGST
ALUISIO DE CASTRO
PAULO VILAÇA
MARIO ERNESTO
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE MARACY MELLO
SADI CABRAL
"O MATADOR"
HOJE 2-4-6-8-10 hs.
OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO, 340
TIJUCA PALACE
PARROTOS
MAUA

HOJE VENEZA
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
* Fone: 26-5943 *
COLUMBIA PICTURES APRESENTA
UMA PRODUÇÃO PIERRE BRAUNBERGER • NAT WACHSBERGER
HORST BUCHHOLZ • MARLENE JOBERT
O astrágalo
O OSSO QUE PODE MUDAR O SEU DESTINO!
l'astragale
PROIBIDO 18 ANOS
COLOR
MONTY NOEL • CLAUDE SENA • GEORGES GHEE
PRODUZIDA POR PIERRE BRAUNBERGER DIRIGIDA POR GUY CASARIL
FILMS DE LA PLÉIADE (PARIS) E COG FILMUNST GMBH (BERLIN)
CINEMA "AINDA É A MAIOR DIVERSÃO"

2ª Feira **99 MULHERES** EM GRANDE CIRCUITO

HOJE **BRUNI**
O HOMEM DE KIEV
3,30 6,30
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
METROCOLOR

A AGÊNCIA
NILOPOLIS
DO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
RUA ANTÔNIO JOSE
BITTENCOURT, 31

SILVA KOSCINA e GERARD BARRAY
VIVEM UM ARDENTE "ROMANCE"...
QUANDO O INIMIGO OS DEIXA...
MC
APRESENTA
UM FILME DE MAURICE CLOCHE
com
SILVA KOSCINA
GERARD BARRAY
AGNES SPAAK
JOSE SUAREZ
TECHNICOLOR
TECHNISCOPE
1,30-3,40-5,50-8-10,10
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL
HOJE
CORAL
BRUNI
TIJUCA
ALFA
MADUREIRA
LIVIO BRUNI



NÓVO RIO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S. A.

99

PETITE GALERIE

apresentam

A grande venda de arte a prazo

para o Natal de 1969

FINANCIAMENTO ATÉ 24

MESES OBRAS DE

PORTINARI - SEGALL - GUIGNARD -
PANCETTI - CICERO DIAS - VOLPI -
ISMAEL NERI - DACOSTA - DI CAVAL-
CANTI - TARSILA - Malfatti - MAR-
CIER - GOELDI - GRASSMANN - DAREL -
SUED - NEWTON CAVALCANTI - BIANCO
- LEONTINA - JOSÉ PAULO - SCLAR -
CÁROLUS - MARQUETTI - VISCONTI -
BATISTA DA COSTA - KRAJCBERG -
BANDEIRA - AGNALDO - RAIMUNDO
DE OLIVEIRA - LUCIANO MAURICIO -
MIRA - MORICONI - SAMY VERGARA
- GLAUCO RODRIGUES - FRANCISCO
DA SILVA - VIRGOLINO - FLORIANO
SHAEFFER - ALDEMIR - GRAUBEN -
EDELWEISS - REYNALDO - DE DOME
- TERUZ

DE 8 A 31 DE DEZEMBRO

DAS 10 ÀS 22 HORAS

PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53-C - Ipanema

Tel.: 227-5206



As irmãs Isabel e Cristina Jardim, em *Por um Amor Distante*



A IMAGEM FRANCESA DE NOSSAS GÊMEAS

Em 1962, quando o diretor Edmond Sechan, então fotógrafo de Philippe de Broca, esteve no Brasil para as filmagens de *O Homem do Rio*, ficou impressionado com a beleza de duas irmãs gêmeas cariocas: Isabel e Cristina Jardim. Hoje, entra em cartaz no cinema Coral o filme *Por um Amor Distante*, tendo como estrelas as duas brasileiras, que abrem caminho, desta forma, para uma carreira cinematográfica na Europa.

O COMEÇO

A primeira idéia de Edmond Sechan foi escrever um argumento que servisse às duas gêmeas. O argumento surgiu e as filmagens, inteiramente realizadas em exteriores brasileiros, aproveitam a beleza de Manaus, Brasília e Rio. O filme conta uma história romântica de três artistas franceses que viajam para o Brasil numa excursão artística e conhecem as duas moças, Isabel e Cristina. É uma comédia com fundo musical de Luis Bonfá.

Isabel e Cristina Jardim têm 24 anos. Com a beleza típica das cariocas, são filhas do jornalista Francisco de Assis Barbosa. Cristina estudou pintura; Isabel, arte dramática e sociologia. Em 1966, Cristina foi a Paris com uma bolsa-de-estudos de pintura. Deu-se então o segundo encontro com Edmond Sechan, que começou a escrever o roteiro do filme com Jean-Claude Carrière, tendo como base o fato de as moças serem gêmeas, conservando, porém, o caráter próprio de cada uma, de acordo também com a própria exigência das moças que, embora irmãs, seguem carreiras distintas, de personalidades distintas.

A estréia no cinema uniu a carreira de Isabel e Cristina, que no momento vivem em Paris e pretendem continuar no cinema. Já pensaram também em papéis separados, cada uma escolhendo seu personagem de acordo com seu gosto e personalidade. O filme projetará as duas internacionalmente, pois, embora rodado no Rio, é produção francesa, com distribuição mundial.

Ao lado de Isabel e Cristina Jardim, aparecem os atores Jean Rochefort, Julien Guiomar e Jacques Jouanneau. Jean Rochefort é o mais conhecido dos três, entre nós,

já tendo aparecido numa série de filmes, entre eles, *Cartouche*, *As Fabulosas Aventuras de um Playboy*, *Quem É Você*, *PollyMagoo?*

O DIRETOR

A carreira de Edmond Sechan deveria ser encaminhada para a medicina. A guerra interrompeu seus projetos e, depois dela, o cinema atraíu-o definitivamente. Ingressou no Instituto de Altos Estudos Cinematográficos. Com o diploma na mão, começou a criar projetos, tentando sempre descobrir algo de novo, inexplorado.

Os primeiros passos foram dados como fotógrafo, tendo colaborado nessa condição em vários filmes, como *Dragueurs*, *Ballon Rouge*, *Monde du Silence*. Em 1957, obteve prêmio em Cannes com o filme *Nick*, e em 1959, com *Histoire d'un Poisson Rouge*. O primeiro longa-metragem foi *L'Ours*. Volta à fotografia e trabalha em *Le Ciel Sur La Tête*, *As Fabulosas Aventuras de um Playboy*, *Tendre Voyou*, *A Coeur Joie*, *O Homem do Rio*. Em 1967-68, realiza *Por um Amor Distante*, que agora entra em cartaz.

O FILME

Uma companhia de artistas franceses realiza uma viagem ao Brasil. Nela estão três amigos inseparáveis, Guillaume, Maxine e Adrien, que procuram divertir-se. No Rio encontram Isabel, e Guillaume propõe-se a conquistá-la, e fracassa. Isabel tem uma irmã gêmea, Cristina, que se encontra momentaneamente paralisada, devido a uma doença nervosa. Guillaume vê que Cristina é diferente e apaixonou-se de verdade. Os amigos consideram o romance um erro e tentam mudar seu ponto-de-vista. Nada conseguem. Ao mesmo tempo, Isabel preocupa-se com a sorte da irmã, que julga estar em perigo. E assim caminha a história, até chegar o momento da separação, que obriga Guillaume a tomar uma decisão.

Isabel e Cristina Jardim consideram a experiência muito boa para início de carreira no cinema, e esperam agora, em contato com o mundo cinematográfico da Europa, encontrar novos trabalhos, que possam projetar seus nomes.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

O BRINDE QUE NÃO HOUE

Na reportagem que publiquei sobre o casamento de Machado de Assis, ato a que compareceram numerosos escritores devotos do Mestre, foi assinalada uma ausência muito sentida: a de Austregésilo de Ataíde. Por que o presidente da Academia Brasileira, que se esmera em cumprir os deveres sociais, não esteve presente à cerimônia tão significativa na vida do patrono dessa instituição? Posso agora informar os leitores sobre o motivo da omissão. Em carta com que me distinguiu, esclarece o ilustre acadêmico:

"Saio do fundo do século para lhe dizer que a minha ausência na festa do casamento de Machado de Assis foi motivada por uma causa involuntária, sendo assim perfeitamente desculpável. Como você sabe, eu devia fazer um brinde nessa ocasião solene, precisamente em nome da Academia Brasileira de Letras, o que se explica por certos mistérios da futurologia. Sucedeu, no entanto, que o tilburi que tomei para comparecer ao ato nupcial, quebrou uma roda na Rua Matucavals. Pode você imaginar a minha decepção ao ver-me privado do cumprimento daquela obrigação de amizade para com o Machado e D. Carolina. Não passou nenhuma outra caruagem de aluguel e não era de uso no tempo pedir carona aos particulares. Resignei-me a não pronunciar o breve discurso de saudação e de votos aos nubentes. No entanto, para que essa peça literária de fino labor (modéstia à parte) não se perca, aqui lhe mando, ao mesmo tempo que o convito, com a muito excelentíssima família para, no próximo dia 12, sexta-feira, das 18 às 20, comemorarmos na Academia o centenário do auspicioso evento."

A primeira vista, a explicação de Ataíde é absurda. Machado casou-se na Rua Cosme Velho, 20, residência dos Condes de S. Mamede. O presidente da Academia reside em Cosme Velho, 599. Era só descer a rua e estaria no palacete dos Condes. E por que chamou um tilburi de aluguel? A representação do cargo exigia cupê. O próprio Machado o advertiria: "A maior parte dos cavalos de tilburis anda caindo pelo meio das ruas." (Crônicas, apud Mício Tati). E como diabo o cocheiro o fez passar pela longínqua Rua de Matucavals, também chamada do Riachuelo? Mas eu adivinho. Antes de ir ao casamento, o dinâmico Ataíde quis inspecionar, discretamente, aquele sobrado de três janelas de frente, com grinaldas de flores e medalhões romanos pintados no teto, que fica precisamente em Matucavals, e onde se criou Bentinho, o Dom Casmurro. Amante de obras, o presidente da Academia foi ver se podia empreender alguma para modernizar o imóvel e aumentar-lhe a capacidade, fazendo com que nele coubessem os mil e um personagens de ficção de M. de A., então existentes ou por existir, e construindo um supermuseu anexo para os que fossem deixando a existência. Feita a inspeção, levaria ao noivo a grata novidade. Mas o tilburi enguiçou. Daí o não comparecimento, suprido pela festa comemorativa que, com ligeiro atraso, encherá com a elegância, o charme e o veneno da mulher carioca os salões franceses da Academia, onde será servido o buffet de José Fernandes.

Não se perca entretanto o "breve discurso que, em forma de brinde, deixou de pronunciar na festa de núpcias celebrada a 12 de novembro de 1869, por motivos alheios à sua vontade, o beletrista Belarmino Maria Augusto, menos desconhecido hoje pelo sobrenome de Austregésilo de Ataíde", conforme consta do original que o autor e meu dileto amigo remeteu a este repórter. Gentilmente autorizado, reproduzo-lhe alguns tópicos:

"Na hora em que os queridos nubentes de hoje realizam o acariciado sonho do seu himeneu, não poderia deixar de erguer a minha débil voz para saudá-los, embora a tenha, como é natural, muito embargada pela emoção. Machadinho já não é apenas uma esperança das letras pátrias, pois a sua poesia, os seus romances e contos, além dos artigos que publica em jornais e revistas, o fazem muito estimado em nossos meios literários. A exma. senhorinha D. Carolina Novais, nascida na gloriosa terra lusitana, pátria dos nossos maiores, traz para esta união com o jovem literato brasileiro a graça e o encanto da mulher portuguesa. Assim acham-se de parabéns as duas pátrias irmãs, que se ligam através do santo Sacramento do Matrimônio. (...) Ao levantar a minha taça à sua felicidade, neste dia inesquecível, formulo votos ao Altíssimo para que a nova família seja próspera e fecunda, sob as bênçãos nupciais que acaba de receber da Santa Madre Igreja. No jardim da sua existência começa uma estação primaveril, em que o casto amor dos esposos se entrelaça com as mais santas virtudes da família brasileira."

Que pena! Machado e Carolina iam adorar.

Jornal astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE - SAGITTARIUS

Sagitário - (22 de novembro a 21 de dezembro) - Neste período, o Sol percorre o signo solar de Sagittarius, onde ingressou às 8h23m do dia 22 de novembro, e nele permanecerá até o dia 21 de dezembro às 21h44m, de acordo com os cálculos baseados nas Efemérides de Rueda para 1969.

SAGITTARIANOS BRASILEIROS FAMOSOS

ALBERTO DE SEIXAS MARTINS TORRES - Escritor, político e sociólogo. - Nasceu a 26 de novembro de 1865 em Porto das Caixas, Estado do Rio de Janeiro, e faleceu a 29 de março de 1917 no Rio de Janeiro. Adolescente ainda, matriculou-se, com licença especial, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, frequentando até o 3.º ano. Transferiu-se, então, para a Faculdade de Direito de São Paulo, recebendo entretanto o grau de doutor na Faculdade de Direito de Recife. Ministro da Justiça no Governo de Prudente de Morais, é eleito magistrado no Supremo Tribunal Federal em 1900-1909, data de sua aposentadoria.

INFLUÊNCIAS ASTRÁIS NO SIGNO SOLAR DE SAGITTARIUS

PLANETA - Júpiter;

DIA FAVORÁVEL - Quinta-feira;

COR - Azul;

PEDRA - Turquesa.

SIGNOS COMPATIVÉIS - Áries, Leo, Libra e Aquarius.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HOROSCOPO: - Sol e Vênus em Sagittarius; Lua em Capricornus; e Urano em Libra.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS - Vênus em Sêxtil com Urano, (ângulo de 60 graus, considerado aspecto benéfico).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS - Lua em quadratura com Vênus. (Afastamento de 90 graus, considerado adverso).

HOROSCOPO SOLAR PARA HOJE - Quinta-feira, dia 11 de dezembro de 1969:

ÁRIES - Carneiro - (21 de março a 19 de abril) - Os associados ou cônjuges deverão se mostrar agora mais compreensivos e propensos a proporcionar a mais efetiva colaboração, quaisquer que sejam os problemas que se apresentem. Evite realizar hoje viagens a locais distantes, assim como reserve para mais tarde o planejamento a longo prazo, pois poderá ter surpresas desagradáveis.

TAURUS - Touro - (20 de abril a 20 de maio) - Desfavorável para assuntos de interesses conjuntos em bens imobiliários e também para o trato de assuntos com o fisco, que devem ser revistos metodosamente. Tendo em vista sua ótima disposição física e a tendência positiva no sentido de comprar, por parte de seus colegas, dependentes e superiores, aproveite essas influências benéficas em seu setor de trabalho.

GÊMI - Gêmeos - (21 de maio a 20 de junho) - Ótimas perspectivas de encontros importantes para a felicidade sentimental por os solteiros, e os que foram pais poderão ter boas notícias com relação ao bom aproveitamento das influências benéficas em seu setor de trabalho.

CÂNCER - Caranguejo - (21 de junho a 22 de julho) - Não se deixe envolver demasiadamente nos negócios, evitando que contratempos ocasionais possam influenciar negativamente sua sensibilidade e venham abalar sua saúde. Procure fazer uma boa higiene mental e seja mais cauteloso com a alimentação. Dedique-se a assuntos relativos a melhoramento no lar, onde encontrará um ambiente tranquilo e maior colaboração.

LEO - Leão - (23 de julho a 22 de agosto) - Ótimo aspecto em sua terceira casa astral, que rege as viagens a localidades próximas e interesses intelectual em geral. Procure providenciar agora a divulgação de seus anúncios, e obterá melhores resultados. Não obstante, no campo sentimental poderão surgir alguns obstáculos que exigirão tolerância e discernimento, a fim de não assumirem proporções inconvenientes.

VIRGO - Virgem - (23 de agosto a 22 de setembro) - Em seu ambiente doméstico, os prognósticos não são muito promissores no bem sentido, ameaçando divergências, talvez com pessoas de mesma idade, que não estarão de acordo com seus planos neste período. Seja tolerante e busque a harmonia, que deverá ajudar a superar todas as iniciativas no campo financeiro onde os resultados dependam de seus esforços.

LIBRA - Balança - (23 de setembro a 22 de outubro) - Aproveite a fase em que se relaciona com novos projetos e mudanças radicais, quando poderão ser adotadas com êxito as suas próprias ideias. Não de ovidas às sugestões de parentes chegados e vizinhos, que não produzirão os mesmos bons resultados. Contudo, dedique-se exclusivamente a assuntos locais que não dependam de que se tenha de locomover para obter o que deseja.

SCORPIUS - Escorpião - (23 de outubro a 21 de novembro) - Não se envolva agora em transações de vult e procure adotar uma política de contenção nas despesas, com especialidade em assuntos que possam ser transferidos para mais tarde. Algumas que deverão aguardar em seus planos financeiros poderão encontrar agora a solução adequada para melhorar os seus negócios. Confie mais na iniciativa alheia e menos na própria.

SAGITTARIUS - Sagitário - (22 de novembro a 21 de dezembro) - Procure melhorar sua aparência e cuide de que alguns acontecimentos imprevistos não atentem hoje sua sensibilidade, não se permitindo a discussões infrutíferas que poderão prejudicá-lo. Em seu círculo de amizades há pessoas interessantes, que desejam o seu progresso e esta é uma boa base para entrar em contato com elas e buscar seus conselhos.

CAPRICORNUS - Capricórnio - (22 de dezembro a 19 de janeiro) - Evite provocar reações antagônicas e esteja atento aos que o rodeiam em todas as iniciativas que dotarão hoje. Pessoas que injejam em sua prosperidade e seu modo de desenvolver-se dos obstáculos poderão desear prejudicá-lo e embargar a concretização de seus planos. Entretanto, em seus esforços para atingir objetivos, conte com a influência de pessoas importantes.

AQUARIUS - Aquário - (20 de janeiro a 18 de fevereiro) - Poderão surgir notícias agradáveis de antigos conhecidos ou pessoas que há muito estão ausentes. Fase propícia a transações com parentes de associados e parentes adquiridos através do casamento. Favorável também a viagens e realização de negócios. Em seus contatos com grupos de amigos e conhecidos, seja reservado e não divulgue seus planos.

PISCES - Peixes - (19 de fevereiro a 20 de março) - Período favorável ao recebimento de débitos antigos e outras iniciativas no setor financeiro, quando poderá contar com a colaboração de terceiros. Procure somente aqueles que se interessam pelo seu progresso e já o tenham provado. Pessoas que estejam em posição superior na vida material, mais interessadas agora com os próprios problemas, não estarão acessíveis.

O PENSAMENTO DE HOJE - Saúde - preocupação de ausentes.

ATENÇÃO - P. 4 - Reúbia a 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

ATENÇÃO - P. 4 - Reúbia a 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

ATENÇÃO - P. 4 - Reúbia a 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 16

27 - Padre Miguel n.º 9.B - Eng. Dentre.

1

1000

1000

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

[illegible]

RUA CARLOS DE CARVALHO,
34 ap. 617 - Aluga-se c/sala,
quarto separados, banho, kitchen,
NCR\$ 250,00. Chaves c/porteiro.
ADMINISTRADORA NACIONAL,
Av. Pres. Antônio Carlos, 615,
2º pav. Tel. 242-1314.

ZONA SUL

[illegible][illegible][illegible]

Cruzadas

	1	2	3	4	5	6
	10					
12						
13				14		
15				16		
17						
20						
23				24		
25						
	28					

HORIZONTALS — 1 — desce-
tim amido; 12 — descubra; 13
bro; 14 — avaliar; computar;
valdade; 17 — gênero de planta;
suspiro; soluço; 20 — espécie d
disfare; desculpe; 23 — ornar;
soitos; lojas comerciais; 24 — m
de capacidade; 28 — designativ
sos, que se desenvolvem na espe
o junto de certas articulações, o
do e do tarso.

VERTICAIS — 1 — quaisquer
ra a tosse; 2 — esquecidos, olvi
dos dos cogumelos que crescem sô
nas árvores; 4 — elemento co
germinativo, na teoria de Weism
de rede de pesca; 6 — ocular; 7
— escavado; 9 — puro; 11 — suje
(prédio); 16 — plantas aristol
como eméticos; 18 — ocidente; 1
rora; 22 — declame; 24 — sufux
27 — substrato instintivo da psiq.

O CHARADISTA

(reproduzido por ter saído in-

De Portugal, chega-nos às m
dessa magnífica revista especializad
dentro nos meses de novembro-de
Do seu riquíssimo material destaco
LAMENTO UNICO*, artigo de c
que a seguir transcrevemos, pon
res à par do que se faz com resp
de regulamentos entre revistas l
tuguês:

"Pudgal com os seus 10 milhões
um numero intimo de charadista
perto de 90 milhões pode-se di
tem, pois uma percentagem de
praticantes por milhão nada r
quando o Charadismo, que é u
interessante — se bem praticad
instrutivo — se bem apreciad
que conquistar adeptos, é porqu
te não está bem.

Cabe-nos, portanto, a nós
tar eliminar as possíveis causas
se, procurando por todos os me
modificar e até suprimir — se
os preceitos legais nos quais as
fundamentam, embora tenhamos
mo existe as revistas especializa
do neo-charadista.

Esta é a importantíssima mi
e às colunas dos jornais que
de pequena tiragem, e às revist
medialidades que se publicam.
Tanto os primeiros como os se
desde sempre, a fonte que abast
ficantes as revistas dos grêmios
sendo assim, há que promover
elevando seu número e auxiliand
tadores, colaborando com um el
nial que possa atrair e nunca al
A estas, o Regulamento Unico
teressar na parte que não poss
mação do neo-charadista, rejeit
quentemente, tudo quanto poss
missão Mas apesar dessa difi
que fazemos entre revistas espe
demais seções charadísticas, serã
recebidas e devidamente pondera
que nos vierem tanto das prime
guindas, embora na sua essênci
Unico seja destinado, como dis
principais entidades do charadi
leiro..."

Os leitores que quiserem conh
DISTA, poderão escrever para:
Linha Edipica — Rua de Arrois n.
Lisboa — Portugal.

CIRCULO ENIGMISTICO CARIQ

O CEC precisa da ajuda de
distas. Faça parte do seu quad
sua sede na Rua da Quitanda n.
sala 111. Das 15 às 19 horas o c
TA aguarda o seu comparecimen
SOLUCOES DO NUMERO ANTE
zonais — milhecos; ipó aral; i
dita; it; coriolônio; gqat; elator; t
mono; an; saz; norá; salesiano. I
xientes; libereza; opado; cotile
sulhas; Hitorários; enogadas; et
dual; ori; na. CHARADAS ME
DICA: 1) mata meta; 2) charada
Correspondência, colaborar
livros e revistas para: Rua do
57, ap. 4 — Botafogo — ZC-

Trabalho

BOLSAS — De acordo com as
1970, o Programa Especial de B
do Ministério do Trabalho e Pre
ampliou os benefícios concedidos
sindicalizados e seus dependentes,
nanciamento, também, de cursos
educacionais, ainda, bolsas para q
sejam preparar-se para o exam
previsto no Artigo 99 da Lei de Di
da Educação Nacional.

TIPO — Eis os tipos de bolsas-de-
das pelo PEEB, com base na Resol
a — Ramos secundários, comercial,
la e industrial, para ambos os c
muns; b — cursos técnicos (2º e
auxiliares-técnicos e cursos técnicos
caráter profissionalizante, desde q
no Ministério da Educação e Cultu
ria Estadual; de Educação e Cultu
mantenha esse órgão do Estado, q
PEBE para exta apuração de freq
velamento escolar (bolsas reemb
cursos de preparação para exames
de que mantidos por entidades sind
rativas educacionais, sob regime d
frequência (Bolsas comuns).

REEMBOLSÁVEIS — As concessões
embolsáveis para os cursos técnicos
do Art. 99, poderão ser feitas após
tação correspondente. Adianta-se, q
as bolsas para cursos técnicos serão
modalidade de financiamento, por
prazo, após o término do curso. O r
nanciamento começará a ser feito
a partir do primeiro mês do ano
conclusão do curso. O número de
pagamento será igual ao número de
dependentes aos anos de recebimento
valor de cada parcela será igual a
da importância correspondente ao
maior valor recebida no período da
acordo ainda com a Resolução do Co
nistrativo do PEBE, o estudante co
bolsável que desistir do curso após
obrigado a devolver o valor finan

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	
10									11
12									
13				14					
15			16						
17						18		19	
20						21	22		
23				24					
25						26		27	
	28								

HORIZONTALIS — 1 — descarados; 10 — quem amido; 12 — desculpára; aliviara; 13 — ondo; 14 — avallar; computar; 15 — presunção; 16 — alidade; 17 — gênero de plantas aráceas; 19 — suspiro; soloço; 20 — espécie de tamboril; 21 — isfarse; desculpe; 23 — ornar; endereçar; 25 — sótios; lojas comerciais; 26 — medida birmanesa de capacidade; 28 — designativo de pequenos ossos, que se desenvolvem na espessura dos tendões ou junto de certas articulações, especialmente do corpo e do tarso.

ETICAIAS — 1 — quaisquer medicamentos; 2 — a tosse; 3 — esquecidos; olvidados; 4 — diz-se dos cogumelos que crescem sobre a madeira ou nas árvores; 5 — elemento complexo do plano determinativo, na teoria de Weissmann; 6 — espécie de rede de pesca; 7 — ocultar; 7 — duro, cruel; 8 — escavado; 9 — puro; 11 — sujeito a dar servidão; 12 — predio; 16 — plantas aristolochiáceas usadas como eméticos; 18 — ocidente; poente; 19 — aurora; 22 — declame; 24 — sufixo feminino de es; 27 — substrato instintivo da psique.

De Portugal, chega-nos às mãos o número 365 desta magnífica revista especializada e correspondente.

Do seu farto material destacamos "O REGULAMENTO ÚNICO", artigo do confrade RUVINA, que a seguir transcrevemos, pondo os nossos leitores a par do que se faz com respeito a unificação e regulamentos entre revistas brasileiras e nor-

Portugal com os seus 10 milhões de almas tem um número infimo de charadistas; o Brasil com perto de 90 milhões pode-se dizer que não os tem, pois uma percentagem de três ou quatro praticantes por milhão nada representa. Assim quando o Charadismo, que é um passatempo interessante — se bem praticado — e sobretudo instrutivo — se bem apresentado — não consegue conquistar adeptos, é porque nêle algo existe que não está bem

Cabe-nos, portanto, a nós charadistas, tentar eliminar as possíveis causas deste desistêre, procurando por todos os meios desortina-las, modificar e até suprimir — se necessário for — os preceitos legais nos quais as mesmas se fundamentam, embora tenhamos que asseniar que não cabe às revistas especializadas a formação do neo-charadista.

Esta é a importantíssima missão que pertence às colunas dos jornais quer de grande que de pequena tiragem, e às revistas de todas as modalidades que se publicam nos dois países. Tanto os primeiros como os segundos têm sido, desde sempre, a fonte que abastece de novos praticantes as revistas dos grêmios característicos, e, sendo assim, há que promover a sua expansão, levando-se seu número e auxiliando os seus orientadores, colaborando com um charadismo nacional que possa atrair e nunca afugentar.

A estas, o Regulamento Unico só deverá interessar na parte que não possa prejudicar a formação do neo-charadista, rejeitar dele, consequentemente, tudo quanto possa dificultar a sua missão. Mas apesar dessa diferenciação clara, que fazemos entre revistas especializadas e as

emais seções charadísticas, serão sempre bem recebidas e devidamente ponderadas as sugestões que nos vierem tanto das primeiras como das segundas, embora na sua essência o Regulamento único seja destinado, como dissemos, as quatro principais entidades do charadismo Luso-Brasileiro. "

Os leitores que quiserem conhecer O CHARASTA, poderão escrever para: Direcção da Terceira Edipica — Rua de Arroios n.º 11, r/c Esq. — Lisboa — Portugal.

O CEC precisa da ajuda de todos os charlatões. Faça parte do seu quadro social e visite a sede na Rua da Quitanda n.º 49, 4.º andar, sala 411. Das 15 às 19 horas o confrade DACOS-CEC aguarda o seu comparecimento.

PLUGUÇOS DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — milococos; ipóá aral; xebate; ali; inéa; it; coralítico; oga; elator; talude; ala; ede-mo; an; saz; nora; salesiano. Verticais — ma-tes; liberdade; opado; cotiledone; cá; ora; nicola; litórneo; enocadas; etileno; alu; ita-

Correspondência, colaboração e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras n.º 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

Trabalho

USAS — De acordo com as instruções para o Programa Especial de Bolsas-de-Estudo, Ministério do Trabalho e Previdência Social, pliou os benefícios concedidos a trabalhadores sindicalizados e seus dependentes, através do fi-

cedidas, ainda, bolsas para estudantes que de-
verem preparar-se para o exame de madureza
visto no Artigo 99 da Lei de Diretrizes e Bases
Educação Nacional.

O — Eis os tipos de bolsas-de-estudo concedido pelo PEBE, com base na Resolução "N" 31/69: — ramos secundários, comercial, normal, agrícola e industrial, para ambos os ciclos (bolsas comuns); b — cursos técnicos (2.º ciclo), cursos de militares-técnicos e cursos técnicos intensivos de

ter profissionalizante, desde que registrados no Ministério da Educação e Cultura ou na Secretaria Estadual de Educação e que, por sua vez, tenham esse órgão do Estado, convênio com o CEE para exata apuração de frequência e aproveitamento escolar (bolsas reembolsáveis): e —

de preparação para exames do Art. 99, des-
que mantidos por entidades sindicais ou coope-
ras educacionais, sob regime de apuração de
quência (Bolsas comuns).

solúveis para os cursos técnicos, bem como as Art. 29, poderão ser feitas após a regulamentação correspondente. Adianta-se, entretanto, que Bolsas para cursos técnicos serão concedidas sob a alidade de financiamento, para reembolso a o, após o término do curso. O reembolso do fi-

o pagamento começará a ser feito mensalmente, a partir do primeiro mês do ano seguinte ao da conclusão do curso. O número de parcelas de pagamento será igual ao número de meses correspondentes aos anos de recebimento do benefício. O valor de cada parcela será igual a um doze avos

importância correspondente ao da bolsa de
valor recebida no período da concessão. De
acordo ainda com a Resolução do Conselho Admi-
nistrativo do PEBE, o estudante com bolsa reem-
bolsável que desistir do curso após o benefício, será
obrigado a devolver o valor financiado no termo

иса.

ELEMENTO DE VENDAS

Empresa de âmbito internacional, operando no ramo de alumínio procura elemento capacitado para ocupar cargo de chefia de vendas.

Dá-se preferência a quem possua experiência anterior e algum conhecimento técnico.

Os interessados deverão enviar carta indicando pretensões e "Curriculum Vitae" para Alclade, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 001 010. Sigilo absoluto.

Construtora Ferraz
Cavalcanti S/A.

VOCE é Desenhista Projetista?
VOCE reúne amplos conhecimentos sobre concreto armado?
VOCE gostaria de colaborar em projetos ligados ao desenvolvimento do Brasil Grande?
SE as respostas forem positivas, há um lugar à sua disposição em nossa Empresa.

As entrevistas serão realizadas em nossa Seção do Pessoal, à Rua Dom Gerardo, 35, 3.º andar.

Estoquista

Firma especializada no ramo de aparelhos eletrodomésticos, móveis e estofados, precisa. Tratar à Av. Rodrigues Alves, 173, Da. Wania.

REPRESENTAÇÃO SÃO PAULO

Firma distribuidora de alimentos procura representação em São Paulo e interior do Estado. Equipes motorizadas e pessoal especializado sob direção de homem de vendas, publicitário e técnico de "Marketing" com 20 anos de operações no Rio e São Paulo. Aceita-se representações em outras áreas. Contatos, hoje pelo telefone 246-3804.

Estudantes universitários!!!

Aproveitem suas férias para ganhar de NCr\$ 600,00 a 1.800,00 mensais

SEM OBRIGAÇÃO DE HORÁRIO

Não se trata de venda de livros, títulos ou qualquer mercadoria.

Apresentem-se das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Praça XV de Novembro, 38 - A - Sala 15 - Com Sr. Nilo.

Firma americana
EM FASE DE EXPANSÃO

Office Boy de responsabilidade e apresentação boa, de 18 a 20 anos, para serviços externos. Apresentar-se munidos de documentos à Av. Rui Barbosa 598/201 (Pede-se usar a escada).

Secretária

Empresa procura moça até 35 anos, instrução secundária, boa datilógrafa, c/ redação própria e conhecimentos de inglês. Apresentar-se na Estrada Vicente de Carvalho, 1159. (P)

Soldador elétrico para
argônio

Para soldar tanque inox em Resende, serviço para 15 ou 20 dias, dá-se hospedagem, comida. Procurar Venceslau 9 horas em diante no sábado dia 13 próximo na porta Agência Jornal Brasil em Nova Iguaçu.

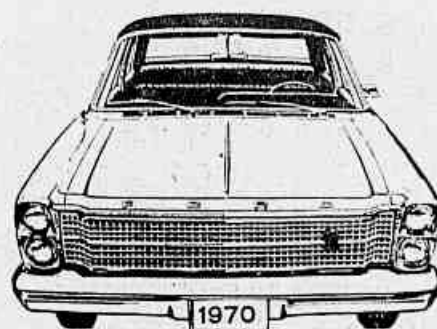
Vendedor

Procura-se ótimo vendedor com experiência no ramo e boa apresentação. Favor não se apresentar se não tiver boas referências. Rua Xavier da Silveira - 45-A - Elle et Lui.

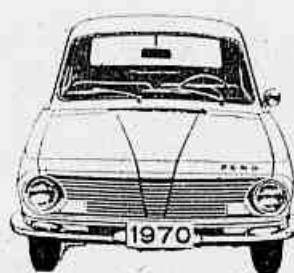
PROFISSIONAIS
LIBERAIS

ADVOGADA com prática em direito, advocacia, Precisa-se, Tel. 232-0535.
ASSISTÊNCIA JURÍDICA - C. Brancos em geral, deslocações, c. telefones rápidos, Dr. Sergio - 232-1340 - 8,30 a 10,30 h.
DENTISTAS - Vende-se cadeira tipo Supramat, 1.200 cruzeiros, perfeita, estado, Rua Campesão Sales 23, Inúbia, Tel. 254-2236.
DESPACHANTE - Contabilidade, Imposto de Renda, Rua 24 de Maio, 235, Raimundo, Telefone 248-4791 (das 15 às 19 horas).
DENTISTAS - Vendo consultório completo, tudo funcionando e em ótimo estado, 400 cruzeiros, Rua Nova, Rua Domingos de Magalhães, 235-A, Tel. 261-6808.
DESENHISTA - Desenhos arquitetônicos e hidráulicos, salário 700, Almirante Barroso 6, sl. 1307.
ENGENHEIRO CIVIL - C. prática, 1.600, sem prática 1.300, Ar. sentar-se somente c/ currículo. Sômente formados p/ E. G. Não aceitar-se, Almirante Barroso, 6, sl. 1307.
EQUIPO DENTÁRIO - Vende-se completo, 1.200 cruzeiros, Rua Nova, Rua Domingos de Magalhães, 235-A, Tel. 261-6808.
MEDICO - Alugo dia, Impar, consultório no subúrbio, Impar, consultório, ocupando apto, Ind. E. G. Equipado para 200, Al. particular, B. 100,000, Rua Julio Fragneto, 13 - Madureira, Tel. CEEL: 90-2582.
AERO 66 - Taxi de 24, R. Nova, 12 h, Nova Teia, 6, 67, Ver no ponto de taxi c/ Mar. 1.200.
AERO 66 - Compra a dinheiro, 400 a 2.000, 2.700, 4.200, 6.200, 8.200, 10.200, 12.200, 14.200, 16.200, 18.200, 20.200, 22.200, 24.200, 26.200, 28.200, 30.200, 32.200, 34.200, 36.200, 38.200, 40.200, 42.200, 44.200, 46.200, 48.200, 50.200, 52.200, 54.200, 56.200, 58.200, 60.200, 62.200, 64.200, 66.200, 68.200, 70.200, 72.200, 74.200, 76.200, 78.200, 80.200, 82.200, 84.200, 86.200, 88.200, 90.200, 92.200, 94.200, 96.200, 98.200, 100.200, 102.200, 104.200, 106.200, 108.200, 110.200, 112.200, 114.200, 116.200, 118.200, 120.200, 122.200, 124.200, 126.200, 128.200, 130.200, 132.200, 134.200, 136.200, 138.200, 140.200, 142.200, 144.200, 146.200, 148.200, 150.200, 152.200, 154.200, 156.200, 158.200, 160.200, 162.200, 164.200, 166.200, 168.200, 170.200, 172.200, 174.200, 176.200, 178.200, 180.200, 182.200, 184.200, 186.200, 188.200, 190.200, 192.200, 194.200, 196.200, 198.200, 200.200, 202.200, 204.200, 206.200, 208.200, 210.200, 212.200, 214.200, 216.200, 218.200, 220.200, 222.200, 224.200, 226.200, 228.200, 230.200, 232.200, 234.200, 236.200, 238.200, 240.200, 242.200, 244.200, 246.200, 248.200, 250.200, 252.200, 254.200, 256.200, 258.200, 260.200, 262.200, 264.200, 266.200, 268.200, 270.200, 272.200, 274.200, 276.200, 278.200, 280.200, 282.200, 284.200, 286.200, 288.200, 290.200, 292.200, 294.200, 296.200, 298.200, 300.200, 302.200, 304.200, 306.200, 308.200, 310.200, 312.200, 314.200, 316.200, 318.200, 320.200, 322.200, 324.200, 326.200, 328.200, 330.200, 332.200, 334.200, 336.200, 338.200, 340.200, 342.200, 344.200, 346.200, 348.200, 350.200, 352.200, 354.200, 356.200, 358.200, 360.200, 362.200, 364.200, 366.200, 368.200, 370.200, 372.200, 374.200, 376.200, 378.200, 380.200, 382.200, 384.200, 386.200, 388.200, 390.200, 392.200, 394.200, 396.200, 398.200, 400.200, 402.200, 404.200, 406.200, 408.200, 410.200, 412.200, 414.200, 416.200, 418.200, 420.200, 422.200, 424.200, 426.200, 428.200, 430.200, 432.200, 434.200, 436.200, 438.200, 440.200, 442.200, 444.200, 446.200, 448.200, 450.200, 452.200, 454.200, 456.200, 458.200, 460.200, 462.200, 464.200, 466.200, 468.200, 470.200, 472.200, 474.200, 476.200, 478.200, 480.200, 482.200, 484.200, 486.200, 488.200, 490.200, 492.200, 494.200, 496.200, 498.200, 500.200, 502.200, 504.200, 506.200, 508.200, 510.200, 512.200, 514.200, 516.200, 518.200, 520.200, 522.200, 524.200, 526.200, 528.200, 530.200, 532.200, 534.200, 536.200, 538.200, 540.200, 542.200, 544.200, 546.200, 548.200, 550.200, 552.200, 554.200, 556.200, 558.200, 560.200, 562.200, 564.200, 566.200, 568.200, 570.200, 572.200, 574.200, 576.200, 578.200, 580.200, 582.200, 584.200, 586.200, 588.200, 590.200, 592.200, 594.200, 596.200, 598.200, 600.200, 602.200, 604.200, 606.200, 608.200, 610.200, 612.200, 614.200, 616.200, 618.200, 620.200, 622.200, 624.200, 626.200, 628.200, 630.200, 632.200, 634.200, 636.200, 638.200, 640.200, 642.200, 644.200, 646.200, 648.200, 650.200, 652.200, 654.200, 656.200, 658.200, 660.200, 662.200, 664.200, 666.200, 668.200, 670.200, 672.200, 674.200, 676.200, 678.200, 680.200, 682.200, 684.200, 686.200, 688.200, 690.200, 692.200, 694.200, 696.200, 698.200, 700.200, 702.200, 704.200, 706.200, 708.200, 710.200, 712.200, 714.200, 716.200, 718.200, 720.200, 722.200, 724.200, 726.200, 728.200, 730.200, 732.200, 734.200, 736.200, 738.200, 740.200, 742.200, 744.200, 746.200, 748.200, 750.200, 752.200, 754.200, 756.200, 758.200, 760.200, 762.200, 764.200, 766.200, 768.200, 770.200, 772.200, 774.200, 776.200, 778.200, 780.200, 782.200, 784.200, 786.200, 788.200, 790.200, 792.200, 794.200, 796.200, 798.200, 800.200, 802.200, 804.200, 806.200, 808.200, 810.200, 812.200, 814.200, 816.200, 818.200, 820.200, 822.200, 824.200, 826.200, 828.200, 830.200, 832.200, 834.200, 836.200, 838.200, 840.200, 842.200, 844.200, 846.200, 848.200, 850.200, 852.200, 854.200, 856.200, 858.200, 860.200, 862.200, 864.200, 866.200, 868.200, 870.200, 872.200, 874.200, 876.200, 878.200, 880.200, 882.200, 884.200, 886.200, 888.200, 890.200, 892.200, 894.200, 896.200, 898.200, 900.200, 902.200, 904.200, 906.200, 908.200, 910.200, 912.200, 914.200, 916.200, 918.200, 920.200, 922.200, 924.200, 926.200, 928.200, 930.200, 932.200, 934.200, 936.200, 938.200, 940.200, 942.200, 944.200, 946.200, 948.200, 950.200, 952.200, 954.200, 956.200, 958.200, 960.200, 962.200, 964.200, 966.200, 968.200, 970.200, 972.200, 974.200, 976.200, 978.200, 980.200, 982.200, 984.200, 986.200, 988.200, 990.200, 992.200, 994.200, 996.200, 998.200, 1000.200, 1002.200, 1004.200, 1006.200, 1008.200, 1010.200, 1012.200, 1014.200, 1016.200, 1018.200, 1020.200, 1022.200, 1024.200, 1026.200, 1028.200, 1030.200, 1032.200, 1034.200, 1036.200, 1038.200, 1040.200, 1042.200, 1044.200, 1046.200, 1048.200, 1050.200, 1052.200, 1054.200, 1056.200, 1058.200, 1060.200, 1062.200, 1064.200, 1066.200, 1068.200, 1070.200, 1072.200, 1074.200, 1076.200, 1078.200, 1080.200, 1082.200, 1084.200, 1086.200, 1088.200, 1090.200, 1092.200, 1094.200, 1096.200, 1098.200, 1100.200, 1102.200, 1104.200, 1106.200, 1108.200, 1110.200, 1112.200, 1114.200, 1116.200, 1118.200, 1120.200, 1122.200, 1124.200, 1126.200, 1128.200, 1130.200, 1132.200, 1134.200, 1136.200, 1138.200, 1140.200, 1142.200, 1144.200, 1146.200, 1148.200, 1150.200, 1152.200, 1154.200, 1156.200, 1158.200, 1160.200, 1162.200, 1164.200, 1166.200, 1168.200, 1170.200, 1172.200, 1174.200, 1176.200, 1178.200, 1180.200, 1182.200, 1184.200, 1186.200, 1188.200, 1190.200, 1192.200, 1194.200, 1196.200, 1198.200, 1200.200, 1202.200, 1204.200, 1206.200, 1208.200, 1210.200, 1212.200, 1214.200, 1216.200, 1218.200, 1220.200, 1222.200, 1224.200, 1226.200, 1228.200, 1230.200, 1232.200, 1234.200, 1236.200, 1238.200, 1240.200, 1242.200, 1244.200, 1246.200, 1248.200, 1250.200, 1252.200, 1254.200, 1256.200, 1258.200, 1260.200, 1262.200, 1264.200, 1266.200, 1268.200, 1270.200, 1272.200, 1274.200, 1276.200, 1278.200, 1280.200, 1282.200, 1284.200, 1286.200, 1288.200, 1290.200, 1292.200, 1294.200, 1296.200, 1298.200, 1300.200, 1302.200, 1304.200, 1306.200, 1308.200, 1310.200, 1312.200, 1314.200, 1316.200, 1318.200, 1320.200, 1322.200, 1324.200, 1326.200, 1328.200, 1330.200, 1332.200, 1334.200, 1336.200, 1338.200, 1340.200, 1342.200, 1344.200, 1346.200, 1348.200, 1350.200, 1352.200, 1354.200, 1356.200, 1358.200, 1360.200, 1362.200, 1364.200, 1366.200, 1368.200, 1370.200, 1372.200, 1374.200, 1376.200, 1378.200, 1380.200, 1382.200, 1384.200, 1386.200, 1388.200, 1390.200, 1392.200, 1394.200, 1396.200, 1398.200, 1400.200, 1402.200, 1404.200, 1406.200, 1408.200, 1410.200, 1412.200, 1414.200, 1416.200, 1418.200, 1420.200, 1422.200, 1424.200, 1426.200, 1428.200, 1430.200, 1432.200, 1434.200, 1436.200, 1438.200, 1440.200, 1442.200, 1444.200, 1446.200, 1448.200, 1450.200, 1452.200, 1454.200, 1456.200, 1458.200, 1460.200, 1462.200, 1464.200, 1466.200, 1468.200, 1470.200, 1472.200, 1474.200, 1476.200, 1478.200, 1480.200, 1482.200, 1484.200, 1486.200, 1488.200, 1490.200, 1492.200, 1494.200, 1496.200, 1498.200, 1500.200, 1502.200, 1504.200, 1506.200, 1508.200, 1510.200, 1512.200, 1514.200, 1516.200, 1518.200, 1520.200, 1522.200, 1524.200, 1526.200, 1528.200, 1530.200, 1532.200, 1534.200, 1536.200, 1538.200, 1540.200, 1542.200, 1544.200, 1546.200, 1548.200, 1550.200, 1552.200, 1554.200, 1556.200, 1558.200, 1560.200, 1562.200, 1564.200, 1566.200, 1568.200, 1570.200, 1572.200, 1574.200, 1576.200, 1578.200, 1580.200, 1582.200, 1584.200, 1586.200, 1588.200, 1590.200, 1592.200, 1594.200, 1596.200, 1598.200, 1600.200, 1602.200, 1604.200, 1606.200, 1608.200, 1610.200, 1612.200, 1614.200, 1616.200, 1618.200, 1620.200, 1622.200, 1624.200, 1626.200, 1628.200, 1630.200, 1632.200, 1634.200, 1636.200, 1638.200, 1640.200, 1642.200, 1644.200, 1646.200, 1648.200, 1650.200, 1652.200, 1654.200, 1656.200, 1658.200, 1660.200, 1662.200, 1664.200, 1666.200, 1668.200, 1670.200, 1672.200, 1674.200, 1676.200, 1678.200, 1680.200, 1682.200, 1684.200, 1686.200, 1688.200, 1690.200, 1692.200, 1694.200, 1696.200, 1698.200, 1700.200, 1702.200, 1704.200, 1706.200, 1708.200, 1710.200, 1712.200, 1714.200, 1716.200, 1718.200, 1720.200, 1722.200, 1724.200, 1726.200, 1728.200, 1730.200, 1732.200, 1734.200, 1736.200, 1738.200, 1740.200, 1742.200, 1744.200, 1746.200, 1748.200, 1750.200, 1752.200, 1754.200, 1756.200, 1758.200, 1760.200, 1762.200, 1764.200, 1766.200, 1768.200, 1770.200, 1772.200, 1774.200, 1776.200, 1778.200, 1780.200, 1782.200, 1784.200, 1786.200, 1788.200, 1790.200, 1792.200, 1794.200, 1796.200, 1798.200, 1800.200, 1802.200, 1804.200, 1806.200, 1808.200, 1810.200, 1812.200, 1814.200, 1816.200, 1818.200, 1820.200, 1822.200, 1824.200, 1826.200, 1828.200, 1830.200, 1832.200, 1834.200, 1836.200, 1838.200, 1840.200, 1842.200, 1844.200, 1846.200, 1848.200, 1850.200, 1852.200, 1854.200, 1856.200, 1858.200, 1860.200, 1862.200, 1864.200, 1866.200, 1868.200, 1870.200, 1872.200, 1874.200, 1876.200, 1878.200, 1880.200, 1882.200, 1884.200, 1886.200, 1888.200, 1890.200, 1892.200, 1894.200, 1896.200, 1898.200, 1900.200, 1902.200, 1904.200, 1906.200, 1908.200, 1910.200, 1912.200, 1914.200, 1916.200, 1918.200, 1920.200, 1922.200, 1924.200, 1926.200, 1928.200, 1930.200, 1932.200, 1934.200, 1936.200, 1938.200, 1940.200, 1942.200, 1944.200, 1946.200, 1948.200, 1950.200, 1952.200, 1954.200, 1956.200, 1958.200, 1960.200, 1962.200, 1964.200, 1966.200, 1968.200, 1970.200, 1972.200, 1974.200, 1976.200, 1978.200, 1980.200, 1982.200, 1984.200, 1986.200, 1988.200, 1990.200, 1992.200, 1994.200, 1996.200, 1998.200, 2000.200, 2002.200, 2004.200, 2006.200, 2008.200, 2010.200, 2012.200, 2014.200, 2016.200, 2018.200, 2020.200, 2022.200, 2024.200, 2026.200, 2028.200, 2030.200, 2032.200, 2034.200, 2036.200, 2038.200, 2040.200, 2042.200, 2044.200, 2046.200, 2048.200, 2050.200, 2052.200, 2054.200, 2056.200, 2058.200, 2060.200, 2062.200, 2064.200, 2066.200, 2068.200, 2070.200, 2072.200, 2074.200, 2076.200, 2078.200, 2080.200, 2082.200, 2084.200, 2086.200, 2088.200, 2090.200, 2092.200, 2094.200, 2096.200, 2098.200, 2100.200, 2102.200, 2104.200, 2106.200, 2108.200, 2110.200, 2112.200, 2114.200, 2116.200, 2118.200, 2120.200, 2122.200, 2124.200, 2126.200, 2128.200, 2130.200, 2132.200, 2134.200, 2136.200, 2138.200, 2140.200, 2142.200, 2144.200, 2146.200, 214

A qualidade FORN WILLYS 1970



é uma
presença
constante



nos salões da
Sedan s.a.

REVENDEDOR FORD - WILLYS

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

Rua Mariz e Barros, 824

Tels.: 234-0530 - 234-8338

Av. Princesa Isabel, 481

Tels.: 257-7787 - 257-0113

• LTD • GALAXIE • CORCEL • ITAMARATY • AERO-WILLYS • UTILITÁRIOS

MAIS UM LANÇAMENTO EM

NOVA TEXAS

CHEGOU O NOVO MEMBRO DA FAMÍLIA DODGE!



Venha ver! Venha comprar a nova PICK-UP D-100, 1970, o veículo que topa "qualquer parada", formando ao lado dos Caminhões D-700 e D-400, uma família que suporta mais peso pesado (mesmo!) e não apenas volume, o que se traduz em muito maior vantagem para você.

Com Dodge você garante uma renda certa!

E nunca foi tão fácil comprar! Agora, esta nova linha DODGE, você pode pagar em 20 MESES SEM JUROS OU 25 MESES SEM ENTRADA, com as melhores condições, TAMBÉM NAS TROCAS.

D-100

REVENDEDOR AUTORIZADO



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

Av. Marechal Rondon, 539 (São Francisco Xavier)

Tels.: 264-2012 (Rêda Interna) 248-0446 e 234-5079

Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Pósto 5)

Tels.: 236-7781 e 256-6230



VOLKS 60 a 66 - Vendemos c/ n° revisão até 24 meses sem fiador. Fazemos sua ficha na hora e entregamos o carro contra o pagamento da entrada. Temos várias cores a sua escolha. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Rua São Francisco Xavier 374-A.

VOLKS 68 - Excepcional, 4 cilindros, 2441 cc, motor plano, 18 - 234-5885.

VOLKS 67, superequipado, em impecável est. de conservação, faz qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 63 equip. grenat em excelente est. de conservação, faz qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 69, 4 portas em est. de zero a 60 em 6,00 km, faz qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 63 Equip. rádio, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65, superequipado, em impecável est. de conservação, faz qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 67, ricamente equip. para passeio de 60 km/h, faz qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 63 Equip. rádio, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 60 - 0 Km. - Venda branca, est. pr. rel. concos. R. N. 10.500,00. - Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1970 - Zero km - Diversas cores - Muito abaixo da Tabela - R. Gonzaga Bastos, 20-D.

VOLKS 69, pouco usado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 66 - 0 Km. - Venda branca, est. pr. rel. concos. R. N. 10.500,00. - Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 63 a 64 - Ambos equipados, venda, troco e fac. p/ cred. direto. Rua Haddock Lobo 382 Tel. 234-2458.

VOLKS 69 1.600 equipado, vendido a vista, troco e fac. p/ cred. direto. Rua Haddock Lobo 382 Tel. 234-2458.

VENDO A VISTA - Aero 69/68/67/66/65 - Bural 68 - Itamaraty 66 - Volks 66/67 - DKW 64 - Troco - Largo Glória 32/A - Catete.

VOLKSWAGEN 66 e 67 - DKW Belcar 64 - Vendo a vista, troco, facilito até 24 meses - Largo da Glória 32/A - Catete.

VOLKS 1.600 4 p. na garagem, equip. Vendo, troco, facilito até 24 ms. C.D.C. Av. Gomes Freire 803-B. Tel. 222-2811.

VOLKS 65 - Estado de novo, c/ rádio e c/son. E131 rad e 1.500,00 mais 24 de 378,00. R. Riachuelo, 161-B. 252-2862.

VOLKS 66 - Modelo novo - Exce. estado c/ rádio e c/son. Entra da 1.500,00 mais 24 de 398,00. R. Riachuelo 161-B. 252-2862.

VOLKS 64 - Equipadíssimo. Estado de novo. Entrada 1.400,00 mais 24 de 371,00. R. Riachuelo 161-B - 252-2862.

VOLKS 63 - Excelente estado. Entrada 1.300,00 mais 24 de 338,00. R. Riachuelo 161-B - 252-2862.

VOLKS 66, novo, eq. 2.150, saldo 24 ms. - São Fco. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 63 e 69 - Financiamento de acordo c/ sua conveniência. Dirija-se diretamente ao setor de financiamento. Av. Suburbana, 991.

VOLKS 65 - Equipadíssimo. Estado de novo. Entrada 1.400,00 mais 24 de 371,00. R. Riachuelo 161-B - 252-2862.

VW 64 e 68 equipados e revisados em ótimo estado de conservação, vendo, troco e fac. R. Haddock Lobo, n.º 320-B.

VOLKS 65, todo 100%, equipadíssimo, rádio, anuário novo, vendo, troco e fac. R. Haddock Lobo, n.º 320-B.

VOLKSWAGEN 66 - Modelo novo verde amazônico, superequipado NCRS 7.500,00, a vista - Ildefonso, 283 - Novocar, 36.301 - 246-0329.

VOLKSWAGEN 1954 - Rádio, c/son. etc. Equipadíssimo estado de conservação. Facilito até 24 ms. c/ 1.500 de entr. R. Uruguai, 283 - Novocar, 36.301 - 246-0329.

VOLKSWAGEN 1969 - 0 Km. - Venda branca, est. pr. rel. concos. R. N. 10.500,00. - Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 65 - Equip. rádio, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 63 a 64 - Ambos equipados, venda, troco e fac. p/ cred. direto. Rua Haddock Lobo 382 Tel. 234-2458.

VOLKS 69 1.600 equipado, vendido a vista, troco e fac. p/ cred. direto. Rua Haddock Lobo 382 Tel. 234-2458.

VENDO A VISTA - Aero 69/68/67/66/65 - Bural 68 - Itamaraty 66 - Volks 66/67 - DKW 64 - Troco - Largo Glória 32/A - Catete.

VOLKSWAGEN 66 e 67 - DKW Belcar 64 - Vendo a vista, troco, facilito até 24 meses - Largo da Glória 32/A - Catete.

VOLKS 1.600 4 p. na garagem, equip. Vendo, troco, facilito até 24 ms. C.D.C. Av. Gomes Freire 803-B. Tel. 222-2811.

VOLKS 65 - Estado de novo, c/ rádio e c/son. E131 rad e 1.500,00 mais 24 de 378,00. R. Riachuelo, 161-B. 252-2862.

VOLKS 66 - Modelo novo - Exce. estado c/ rádio e c/son. Entra da 1.500,00 mais 24 de 398,00. R. Riachuelo 161-B - 252-2862.

VOLKS 64 - Equipadíssimo. Estado de novo. Entrada 1.400,00 mais 24 de 371,00. R. Riachuelo 161-B - 252-2862.

VOLKS 63 - Excelente estado. Entrada 1.300,00 mais 24 de 338,00. R. Riachuelo 161-B - 252-2862.

VOLKS 66, novo, eq. 2.150, saldo 24 ms. - São Fco. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 63 e 69 - Financiamento de acordo c/ sua conveniência. Dirija-se diretamente ao setor de financiamento. Av. Suburbana, 991.

VOLKS 65 - Equipadíssimo. Estado de novo. Entrada 1.400,00 mais 24 de 371,00. R. Riachuelo 161-B - 252-2862.

VW 64 e 68 equipados e revisados em ótimo estado de conservação, vendo, troco e fac. R. Haddock Lobo, n.º 320-B.

VOLKS 65, todo 100%, equipadíssimo, rádio, anuário novo, vendo, troco e fac. R. Haddock Lobo, n.º 320-B.

VOLKSWAGEN 66 - Modelo novo verde amazônico, superequipado NCRS 7.500,00, a vista - Ildefonso, 283 - Novocar, 36.301 - 246-0329.

VOLKSWAGEN 1954 - Rádio, c/son. etc. Equipadíssimo estado de conservação. Facilito até 24 ms. c/ 1.500 de entr. R. Uruguai, 283 - Novocar, 36.301 - 246-0329.

VOLKSWAGEN 1969 - 0 Km. - Venda branca, est. pr. rel. concos. R. N. 10.500,00. - Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 65 - Equip. rádio, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 60 a 69 em bom estado, compra a vista, pago na hora, melhor preço da praça. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - Venda urgente, mat. viagem. Ver Rua Campina, 95, Grajaú, Tel. 238-5344.

VOLKS 1968, super novo, cap. veloz, superequipado, c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E, Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 63 a 64 - Ambos equipados, venda, troco e fac. p/ cred. direto. Rua Haddock Lobo 382 Tel. 234-2458.

VOLKS 69 1